O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom. Nevoeiro. Temperatura Estavel. Ventos — De sueste a nordeste.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangú, 29,6-16,0; Bonsucesso, 26,8-18,0; Ipanema, 30,2-18,2; Jardim Botânico, 30,2-17,2; Penha, 29,8-16,5; Pão de Açucar, 28,5; Praça 15 de Novembro, 26,8-19,4; Saenz Pena, 29,8-17,8; S. Cruz, 27,8-17,3 e Jacarepaguá, 30,0-16,2.

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Junho de 1946

Fundado em 1930 - Ano XVII - N.º 7258

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS. O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

Rep. S. Paulo: W. Farinelo - S. Bento, 220-3.º - T. 2-1512

ED. DE HOJE, 5 SECÇÕES, 32 PAGS. — Cr$ 0,50

Possivel um acordo russo-anglo-americano sobre Trieste

Não aceitará a Italia qualquer decisão unilateral sobre aquele porto, Veneza-Giulia e Istria

Byrnes conferencia pelo telefone internacional com o presidente Truman

PARIS, 22 (De Louis Nevin, da Associated Press) — O Conselho de Ministros do Exterior voltou a se reunir às últimas horas de hoje numa sessão secreta não formal no Palais de Luxembourg, havendo a possibilidade de um acordo sobre a questão de Trieste.

No momento em que os ministros se reuniam, não se conhecia qualquer informação que indicasse quanto Byrnes e Molotov aproximaram os seus pontos de vista, durante o jantar oferecido por Byrnes a Molotov. Mas certos membros da delegação americana acreditam que a atitude soviética, ontem, antes do jantar, prometia muito para uma tentativa de remoção do obstáculo Trieste. Não se sabe se um acordo soviético-americano tomará a forma de adiamento por um ano, como sobre a questão das colonias italianas.

Outros membros da delegação americana argumentam, entretanto, que os russos, que desejam que as tropas americanas e britânicas se afastem da Venezia-Giulia, não aceitariam um atraso que as mantivesse ali.

Pelo telefone internacional

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O secretario Byrnes falou com o presidente Truman pelo telefone, às 9.15, conversando durante cinco minutos sobre o progresso das conferencias dos ministros do Exterior. A Casa Branca disse que o presidente Truman estava no seu gabinete quando foi recebido o chamado telefônico. Até agora, o secretario Byrnes vinha apresentando seus relatorios diarios ao presidente pelo cabo. No entanto, não foi revelado qual o assunto que levou Byrnes a se entender diretamente pelo telefone com o chefe do executivo americano.

Não aceitará de maneira alguma

ROMA, 22 (U. P.) — O governo italiano comunicou à Conferencia dos Chanceleres em Paris, que não aceitará de maneira alguma qualquer decisão unilateral sobre Trieste, Venezia Giulia e Istria Ocidental. A esse respeito foi distribuido o seguinte comunicado oficial: "O gabinete italiano, interpretando os verdadeiros sentimentos da nação italiana, faz-se eco da espectativa trepidante dos italianos em Trieste, na Istria Ocidental e na Venezia Giulia, e apela para os quatro ministros do Exterior amigos para que não tomem uma decisão que a democracia italiana, renascida como República, não poderia absolutamente aceitar".

Acrescenta o gabinete que essa declaração já foi transmitida telegraficamente aos Quatro Grandes em Paris.

Movimentos de tropas

LONDRES, 22 (A. P.) — O governo britânico reconheceu que houve certos movimentos de tropas, como medida de precaução, na area de Trieste, mas declarou que as noticias iugoslavas, de que a linha de demarcação da zona seria avançada para leste são "tolices".

Um porta-voz do "Foreign Office" se declarou autorizado a desmentir que haja qualquer intenção de avançar a linha nove quilômetros para a Iugoslavia, como o declara a agencia de noticias iugoslava Tanjug.

A Grã-Bretanha desmentiu categoricamente que haja quaisquer "chtniks" ou "ustachi" entre as unidades anglo-americanas e se declarou "muito sentida" de que a agencia Tanjug houvesse dito que a policia civil de Trieste está ligada a "elementos fascistas".

Em vista das atividades gerais de natureza provocadora, a Grã-Bretanha considera aconselhavel manter em Trieste forças militares capazes de enfrentar qualquer contingencia.

DIARIO DE NOTICIAS

Tiragem da ediçao de hoje:

101.461

EXEMPLARES

Para a capital: **85.905**

Para os Estados, especialmente Minas, E. do Rio, E. Santo e São Paulo: **15.556**

O matutino de maior circulação do Distrito Federal

BIDAULT PROCURA FORMAR UM GABINETE DE COALISÃO

Desapareceu a carne da mesa dos americanos

Perspectivas cada vez mais dificeis, inclusive para o pão, até julho

WASHINGTON, 22 (A. P.) — A carne e o pão — dificil de se obter durante a guerra, com o racionamento em vigor, desapareceu virtualmente de quase todas as mesas, em tempo de paz, no pais inteiro.

Com a matança reduzida ao minimo já verificado na historia alimentar dos Estados Unidos, a escassez da carne fresca chegou a um nivel jamais atingido anteriormente.

As areas urbanas são as mais atingidas e nelas a situação foi a mais critica na semana que hoje acaba.

Cada vez mais dificil

WASHINGTON, 22 (A. P.) — A crne e o pão — as duas principais fontes de alimentação diaria — são cada vez mais dificeis de encontrar. As perspectivas são de que a escassez de carne e pão continuará pelo menos até o fim do mês.

Em julho, segundo acreditam os circulos comerciais, a situação começará a melhorar. O sr. Chester Bowles, diretor da Estabilização Econômica, predisse que haverá mais carne a partir de sete de julho, seja qual for a decisão do Congresso sobre os futuros preços tetos. A escassez de pão — acrescentou Bowles — melhorará consideravelmente dentro de trinta dias.

O Departamento de Agricultura confirmou a opinião de Chester Bowles, no sentido de que a atual escassez de carne resulta da retenção dos embarques de gado vivo pelos criadores, que esperam a queda do controle dos preços depois de trinta de junho.

A Federação Nacional dos Moageiros confirmou a predição de Bowles sobre o aumento do pão, dentro de trinta dias, mas declarou que os beneficios da atual colheita de trigo de inverno só se farão sentir inteiramente depois de 1 de setembro.

Dispostos os comunistas a fazer concessões sobre os salarios dos trabalhadores

PARA HOJE À TARDE A ORGANIZAÇÃO DO GOVERNO FRANCÊS

PARIS, 22 (*Robert Wilson*, da Associated Press) — As probabilidades do sr. Bidault conseguir formar um governo de coalisão tornaram-se mais brilhantes hoje, com a noticia de que os comunistas estão dispostos a fazer concessões, em sua reivindicação sobre os salarios dos trabalhadores sindicalizados.

Fontes autorizadas, da propria Assembléia Constituinte, disseram que os comunistas propuseram o aumento de vinte por cento para os membros da Confederação Geral do Trabalho, em vez dos vinte e cinco por cento que estes pleiteavam com o apoio dos comunistas.

Os lideres comunistas Maurice Thorez e Jacques Duclos conferenciaram hoje com Bidault, e o segundo deles, interrogado por jornalistas sobre se o partido entraria para o gabinete, respondeu apenas: — "E' o que veremos."

Bidault conferenciou tambem com varios membros da Concentração Republicana. Um deputado da Concentração, Alexandre Varenne, teve ocasião de dizer:

— "Podemos dizer que o presidente Bidault espera ter o seu governo formado até amanhã à tarde."

Por outro lado, adeptos de Bidault dizem que, se ele fracassar em sua tentativa de formar um gabinete de coalisão com os comunistas e socialistas, fará então um governo exclusivo do "M. R. P.". Ora, ninguem espera que um gabinete destes possa durar muito tempo, e os comunistas sentem que a confusão que resultaria de uma queda rápida de um tal governo poderia abrir caminho para a volta de De Gaulle. E isso eles não querem.

Edição de hoje

32 páginas

50 centavos

Primeiro passo para a independencia da India

Embora não sejam grandes as possibilidades de êxito, aguarda-se para dentro de horas a decisão sobre o governo interino

Nehru concordou em regressar a Nova Delhi

NOVA DELHI, 22 (U. P.) — Espera-se para dentro de 36 horas uma decisão sobre o governo interino da India, — primeiro passo para a independencia, enquanto não parecem grandes as possibilidades de êxito.

Fontes bem informadas disseram que lord Wavell previu que o Congresso pediria a inclusão de um representante muçulmano, escolhido entre os seus membros, para participar do governo, e advertiu esse partido de que isto causaria graves complicações. Wavell não especificou se o plano anunciado domingo passado poderá ser alterado. E' possivel que o Congresso não abandone a sua demanda pela inclusão de um dos seus membros muçulmanos.

Soube-se que a comunicação de Wavell foi em forma de apelo ao Congresso, no sentido de aceitar o plano sem oferecer modificações. Segundo as citadas fontes, Wavell salientou que a aceitação pelo Congresso não prejudicaria as futuras soluções para os dificeis problemas indianos, nem o poderia comprometer, mas que somente assim seriam afastadas as atuais dificuldades ao estabelecimento do governo.

O Comitê Executivo do Partido do Congresso se reunirá amanhã, para tomar medidas decisivas sobre a aceitação ou rejeição do plano, conforme declarou o seu presidente, Malauna Azad. O Comitê possivelmente apresentará o nome do dr. Saifuddin, lider nacionalista de Punjabi, para ocupar um cargo no governo.

Regresso de Pandit Nehru

NOVA DELHI, 22 (A. P.) — Pandit Nehru, lider politico indiano, concordou em regressar de Kashmir, onde foi preso há dois dias, declarando que os primeiros passos para a independencia da India talvez sejam completados com rapidez.

Acedendo às ordens do Partido do Congresso, do qual é presidente, Nehru enviou ao Comitê Executivo do Congresso um telegrama em que promete estar em Nova Delhi esta noite, se for possivel.

VON NEURATH DEPÕE

Declarou que frequentemente protestara contra a política anti-religiosa de Hitler

NUREMBERG, 22 (De Walter Cronkite, correspondente da U. P.) — Constantin von Neurath, antigo ministro nazista das Relações Exteriores, declarou perante o Tribunal Aliado dos Crimes de Guerra que frequentemente protestara pessoalmente ante Hitler contra sua politica anti-religiosa e expressou que se opôs à perseguição aos judeus, em repetidas ocasiões. Von Neurath acrescentou:

"Não obstante, opinei que a influencia preponderante que os judeus exerciam na vida politica e cultural devia ser eliminada".

Declarou que a primeira vez que soube da existencia de campos de concentração foi durante a guerra do Transvaal e que sabia da existencia daqueles na Alemanha desde 1934. Dois funcionarios de seu ministerio foram detidos naquele ano e internados num campo de concentração, porem foram postos em liberdade ao ter ele protestado pessoalmente contra as detenções.

Afirmou que as idéias sociais de Hitler pareceram boas, "particularmente em vista das revoluções sangrentas na Alemanha, durante o ano de 1918, e na Italia, ao entrar Mussolini em Roma".

Mais adiante declarou que foi educado como "bom cristão e foi ensinado particularmente a tolerar as outras religiões e respeitar a verdade". O ex-chanceler nazista, que conta hoje 73 anos de idade, se deteve erecto ante o estrado das testemunhas, ao prestar declarações em defesa propria, e apresentava o aspecto mais distinto dentre todos os acusados nazistas, que até agora compareceram ante o Tribunal.

Von Neurath

PARTIU O GRANDE MUFTI PARA ALEXANDRIA

Declarou que não serviu a nenhum país estrangeiro, mas trabalhou pela independencia da Siria, Iraq, Líbano, Palestina e Egito

LONDRES, 22 (A. P.) — Um despacho do Cairo, citando noticias não confirmadas, revelou que o mufti de Jerusalem partiu para Alexandria, em companhia do rei Farouk e dos membros da Corte Real egipcia.

O "Akbar El Youm", influente semanario egipcio, revela que o mufti da Palestina disse ao rei Farouk que "lamentava se viesse a causar dificuldade ao Egito, por não ter solicitado permissão antes de aparecer no Palacio Abdin para pedir asilo".

Haj Amin El Hussein contou ao rei suas experiencias da guerra, declarando que não serviu a nenhum país estrangeiro, mas trabalhou pela independencia da Siria, do Iraq, do Libano, da Palestina e do Egito.

A Inglaterra notificou ao seu embaixador no Cairo a respeito da atitude oficial, porem não pública, do Egito, concedendo asilo ao mufti de Jerusalem. Ignora-se, no entanto, se a Inglaterra fará uma representação junto ao governo egipcio. Por outro lado, o embaixador no Cairo tem larga soma de independencia para resolver o caso como achar mais conveniente.

GRAVISSIMO O ESTADO DE SAUDE DO PRESIDENTE RIOS

Boletim médico transmitido para todo o Chile pelas estações de radio operando em cadeia

SANTIAGO DO CHILE, 22 (A. P.) — Agravou-se o estado de saude do presidente Juan Antonio Rios.

O vice-presidente Alfredo Duhalde suspendeu a audiencia, ao meio-dia de hoje, e se dirigiu à Villa Paldahue, a fim de visitar o presidente Rios, que passou mal a noite e amanheceu muito fraco.

O secretario do governo deu a público um boletim médico, assinado pelos drs. Guarda Sotero del Rio e Felix Damesti, que diz:

"Temos o pesar de anunciar que o estado de saude do presidente Rios é de suma gravidade".

Esse boletim médico foi transmitido por todas as estações de radio do pais, operando em cadeia.

O governo pediu às emissoras que estivessem preparadas para restabelecer a cadeia a qualquer momento.

O doente não pode receber visitas.

Rios

Postos em liberdade mais dois oficiais britânicos

JERUSALEM, 22 (U. P.) — Anunciou-se, sem confirmação, que foram postos em liberdade mais dois dos cinco oficiais britânicos sequestrados. Quase na mesma hora, verificaram-se nesta capital varias explosões, cuja origem é ignorada.

Quer a Argentina o descongelamento de 500 milhões de dólares

Sem a adoção dessa providencia, não entrará em acordo para a defesa do Hemisferio

NOVA YORK, 22 (U. P.) — Em despacho publicado na primeira página da sua edição de hoje, o "New York Times" declarou que "informações recebidas na capital indicam que o presidente Juan D. Peron se recusará a entrar em qualquer acordo para a defesa do hemisferio, enquanto os Estados Unidos não concordarem em liberar cerca de 500.000.00 de dólares de depósitos argentinos, ora congelados neste pais. A resposta em Washington a isto é que os Estados Unidos não pretendem liberar os depósitos bancarios mantidos por homens e firmas que colaboraram com o Eixo".

Hidrobomba, outra arma secreta

PASADANA (California), 22 (A. P.) — Uma nova bomba foguete, superando tudo quanto se viu durante a guerra em armas de destruição, foi demonstrada nesta cidade ao explodir na encosta de uma montanha, destruindo um penhasco. Foi tambem revelada a existencia de outra arma, conhecida pelo nome de hidrobomba. Essa arma pode ser lançada de um avião de bombardeio à velocidade de 250 milhas horarias e, sob a superficie do mar tem a velocidade de 70 milhas horarias, com um raio de 1.000 metros.

A hidrobomba ainda é mantida sob segredo parcial. Essas armas foram aperfeiçoadas, sob o maior segredo, no Laboratorio de Jato-Propulsão do Instituto de Tecnologia da California.

Morínigo disposto a convocar eleições

BUENOS AIRES, 22 (A. P.) — O comunicado do ministro da Defesa do Paraguai, Amancio Pamplilega, está sendo interpretado nesta capital como um indicio de que Morinigo está disposto a convocar as eleições gerais e que a revolta há dias sufocada em Assunção era contra esse desejo.

Tanto Morinigo como os que neste momento controlam o Exército paraguaio aparentemente conseguiram dominar os que pretendiam a continuação do atual *statu quo*.

O comunicado

ASSUNÇAO, 22 (A. P.) — No seu comunicado de hoje, o ministro da Defesa Nacional, Amancio Pamplilega, afirma que as forças armadas paraguaias pretender auxiliar o pais a regressar às formas constitucionais e a garantir ao povo todos os seus direitos civis.

Pamplilega afirma ainda que o Exército se oporá a qualquer tentativa de governar pela força.

Quer importar arroz do Brasil

HAVANA, 22 (U. P.) — O ministro do Comercio anunciou que será nomeado um delegado do comercio de Havana para transportar-se ao Brasil e estudar nesse pais o mercado arrozeiro e a possibilidade de importar grandes quantidades dessa graminea.

Proteção aos direitos autorais nas Américas

Será adotado um sistema de permuta de informações entre os paises do continente

WASHINGTON, 22 (A. P.) — A Conferencia interamericana de Direitos Autorais encerrou seus trabalhos, com a aprovação do Tratado de Proteção aos Direitos Autorais nas Repúblicas americanas.

A Conferencia concordou com a adoção de um sistema interino de permuta de informações entre as varias Repúblicas americanas para proteger o direito de autoria e aprovou um plano para o ulterior estudo de um acordo permanente.

Hoover dirige um apelo ao mundo

NOVA YORK, 22 (U. P.) — O ex-presidente Hoover dirigiu à noite de hoje apelo a todas as nações do mundo para que não cessem seus esforços para a debelação da crise alimenticia mundial.

Em declarações fomuladas à United Press, o sr. Hoover disse que a corrida contra a fome deveria terminar entre meados de agosto e meados de setembro vindouros acrescentando que a batalha será ganha se prosseguir a atual cooperação entre as nações e se continuarem em vigor as medidas relativas à conservação de alimentos.

O sr. Hoover, que acaba de regressar da América Latina, disse que está preparando o relatorio que entregará ao presidente Truman.

"Acrescentou o sr. Hoover que estes últimos meses, antes de serem feitas as colheitas, são os mais dificeis porque esgotam-se as reservas".

NAJERA PRESIDE A SESSÃO — De acordo com o plano de revesamento para direção dos trabalhos da U. N., o embaixador Castillo Nájera, representante do México, preside à uma das assembléias das Nações Unidas, em Nova York. Vê-se à esquerda o sr. Trygve Lie, secretario geral da entidade internacional. (Foto INP).

Simples e amistosos os tribunais de Washington

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O juiz João Del Nero, de São Paulo, no Brasil, declarou que achou os tribunais de Washington "muito simples e amistosos", em comparação com os de seu pais. O juiz Del Nero, que pretende passar três meses nos Estados Unidos, observando o processo legal nos tribunais americanos, afirmou que no Brasil os julgamentos são feitos com um excesso de formalidades. As decisões e sentenças não são orais, como quase sempre acontece aqui, porem escritas. Por outro lado, salientou que, no Brasil, os julgamentos pelo juri estão limitados aos crimes de homicidio e infanticidio, e que tanto a defesa como a promotor podem apelar das decisões, de modo que a absolvição pelo tribunal brasileiro não é, como acontece aqui, necessariamente definitiva.

Cia. Técnica Importadora e Exportadora "IMPEX"

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA
Convocação

São convidados os Senhores Acionistas da Cia. Técnica Importadora e Exportadora "IMPEX", a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede social da Companhia, à Praça Mauá, n.º 7, 16.º andar, no dia 3 do mês de julho próximo vindouro, às 15 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre um proposta da Diretoria, no sentido de ser modificada a denominação da Sociedade e reforma dos seus Estatutos.

Rio de Janeiro, 21 de junho de 1946.
BRAZ SERGIO OLIVIER DE CAMARGO, Diretor-Presidente.
OSWALDO DE VIDAL FERNANDES EIRAS, Diretor-Secretario.

Cinematografia

Quarta-feira, "Anão e Gigante", da Universal

Lou Costello, o gorducho, estava apaixonado pela linda Elena Verdugo e pensava seriamente em se casar; a sua mamãe aconselhou então ao filhinho querido que estudasse e fizesse um curso para vendedor. O filhinho estudava noite e dia até que saiu-se vitorioso, recebendo das mãos de sua bem amada, que por sinal exercia o oficio de correio na vila, o diploma.

A primeira coisa que fez foi seguir para Los Angeles onde procurou a fábrica de aspiradores onde seu tio ocupava o lugar de guarda-livros e onde o diretor era o seu comparsa Bub Abbott.

Agora leitores para vocês saberem o que foi a gestão dêste novo vendedor de enceradeiras e aspiradores, procurem ver "Anão gigante" o filme que a Universal estréia na próxima quarta-feira, nos cinemas São Luiz, Vitoria, Rian e América.

"Escola de sereias", nos 3 Cines Metro, dia 4 de julho

"Escola de Sereias" (Bathing Beauty), o festivo, alegrissimo, deslumbrante "tecnicolor" com Red Skelton, Esther Williams, Carlos Ramirez, Basil Rathbone e as orquestras Xavier Cugat e Harry James, será mesmo apresentado dia 4 de julho simultaneamente nos três Cines Metro: Passeio, Tijuca e Copacabana.

Quinta-feira, "Fra Diavolo", no Metro-Passeio

A ópera cômica "Fra Diavolo", a obra mais popular de Auber, que a compôs em 1830, ainda é o filme mais famoso de Laurel & Hardy, os cômicos famosos. E' sempre uma prazer rever os dois na farsa musical em tão boa hora produzida e dirigida por Hal Roach; é um divertimento completo vê-los ao lado do grande baritono que é Denis King, da capitosa Thelma Todd, do pitoresco James Finlayson e outros, inclusive os grandes coros da Civic Opera de Chicago, que tão valiosa colaboração deu ao filme.

Associação Baiana de Beneficencia

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

(1.ª E 2.ª CONVOCAÇÕES)

De acordo com a resolução tomada pelo sr. presidente em vista da quase ausencia absoluta de socios na reunião convocada para o dia 1.º do corrente, convido todos os socios quites a se reunirem na sede social à rua Buenos Aires n.º 218 — sobrado, em assembléia geral ordinaria, no próximo dia 26 do corrente, às 16 horas (1.ª convocação) e às 20 horas (2.ª convocação) para os fins previstos no art. 24, dos Estatutos, ou seja leitura do relatorio da diretoria, parecer do Conselho Fiscal e eleição da Administração para o periodo de 1946-1949, encarecendo o comparecimento de todos os srs. associados.

Rio de Janeiro, 20 de junho de 1946.

RAYMUNDO TAVARES MAGALHAES JUNIOR
2.º Secretario

VARIAS OCORRENCIAS

Homicidio — Acidentes — Atropelamentos — Agressão — Baleado — Suicidio e tentativa — Colhida por trem — Roubos e furtos — Seis mortos e doze feridos

Registram-se ontem, nesta capital, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Homicidio

Francelino Xavier vulgo "Cuica", morador na avenida Carmen n.º 290, em Santa Cruz, por questões domésticas discutiu com o seu sobrinho, Henrique Pereira de Oliveira, de 21 anos, soldado do Exército, morador no mesmo endereço, que o agrediu com uma vara de bambú. "Cuica" em revide assassinou-o com certeira facada no ventre e fugiu em seguida, indo esconder a faca na casa de Araci Ribeiro, na rua Nestor n.º 290. Mais tarde, foi descoberto e preso pelo sargento do Exército, Orlando Pacheco, sendo autuado na delegacia do 29.º distrito policial.

Acidentes

Nas obras da rua Bolivar n. 54, em Copacabana, o operario Venancio Loureiro, português, casado, de 55 anos, residente na rua Silvia Rego número 47, quando trabalhava no 12.º pavimento, perdeu o equilibrio e saindo no terceiro andar, teve morte instantânea. A policia do 2.º distrito fez remover o corpo do infeliz homem para o necroterio do I. M. L.

* * *

O garçon Davi Pereira, empregado do bar "Recreio dos Bandeirantes", viuvo, de 40 anos, morador na rua Barão de Petrópolis, quando tentava apanhar um ônibus em movimento, no largo de São Conrado, caiu e bateu com a cabeça num poste, fraturando o cranio. Uma ambulancia do Hospital Miguel Couto compareceu ao local e já o encontrou sem vida. Seu corpo foi removido para o necroterio da policia.

Atropelamentos

Na rua da Gloria, próximo à rua Cândido Mendes, um automovel atropelou o contador Pedro Berlionont, com 52 anos, polonês e morador na primeira das ruas referidas n. 61. Sofreu a vitima fratura da clavicula esquerda, alem de contusões e escoriações diversas. Recebeu curativos na Assistencia e retirou-se. A policia do 4º distrito teve ciencia do fato e o motorista fugiu.

* * *

Na rua Ibiapina, em frente ao predio 295, o guarda civil n. 1.670, João da Costa Bongosto, residente na rua General Gagliano n. 53, casa 2, ao saltar do auto 4-17-99, foi atropelado por um cavalo da Policia Militar, que era montado pelo soldado n. 128 do 3º Regimento de Cavalaria. O guarda ficou ligeiramente ferido e apresentou queixa na delegacia do 21º distrito.

* * *

Na avenida João Ribeiro, em frente ao predio n. 586, o menor Vitorino, com seis anos, filho de Antonio da Silva, morador no predio referido, foi atropelado pelo automovel particular n. 64-41, sofrendo fratura exposta do frontal e escoriações generalizadas. O motorista amador fugiu e o menor foi internado no Hospital de Pronto Socorro, em estado gravissimo, depois de receber os primeiros curativos na Assistencia do Meier.

* * *

Na rua São Luiz Gonzaga, em frente ao predio n. 436, um caminhão atropelou Francisco Fabiano, com 60 anos, morador na rua Jupara n. 126, causando-lhe graves lesões. Conduzido para o posto central de Assistencia, ali faleceu ao receber socorros. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal e a policia do 18º distrito tomou conhecimento do fato, abrindo inquerito.

* * *

Na avenida Suburbana um automovel do Ministerio da Aeronáutica atropelou o operario Francisco Assis Vicente, casado, de 33 anos, morador na rua Nova Horas n. 67, que sofreu fratura do quadril esquerdo e ferimento na cabeça. Socorrido pela Assistencia do Méier, foi internado no H. P. S.

* * *

O menino Adilson, de 3 apenas, filho do sr. Wilson Pereira de Melo, morador na rua Medina n. 46, em frente à residencia, foi atropelado pelo automovel n. 1-53-48, sofrendo contusão abdominal e escoriações. O proprio automovel que o atropelou, conduziu-o para o H. P. S.

* * *

Um "Geep" do Exército dirigido pelo cabo Pedro Francisco Cabral, atropelou na avenida Ataulfo de Paiva, o menor Geraldo, de 10 anos, filho de Euclides Barcelos, residente na praia do Pinto n. 511. Sofreu o menino fratura da perna direita e foi internado no Hospital Miguel Couto.

Agressão

Na rua Visconde de Inhauma em frente ao Ministerio da Marinha, o foguista da Marinha Mercante, Francisco Damasio da Silva, com 60 anos, foi agredido a pedradas, sofrendo varios ferimentos na cabeça. Ao apresentar queixa na delegacia do 7º distrito, ali encontrou o seu agressor, que havia sido preso e estava sendo autuado. Era ele Euripedes do Nascimento, com 20 anos, o qual confessou ter agredido Damasio sem motivo algum.

Baleado

No largo do Machado, esquina da rua Bento Lisboa, foi baleado no pé direito, sofrendo fratura de um dedo, o operario Manuel Clementino dos Santos, com 30 anos, morador na rua das Laranjeiras n. 59. Ao ser socorrido na Assistencia, declarou ter sido alvejado por um soldado da Policia Militar, sem dar qualquer motivo para tão violenta reação.

Ficou em repouso e a policia do 4º distrito teve conhecimento do fato.

Suicidio e tentativa

Entre as Estações de Vicente de Carvalho e Engenho da Rainha, o operario da Light Valdemiro Costa, com 30 anos, morador na rua Maricá s/n. atirou-se à frente de um trem, tendo morte instantanea. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal e a policia do 35.º distrito apurou tratar-se de um enfermo mental.

* * *

Na rua Joaquim Caetano n.º 30, Tercilia Floresta de Miranda Cinta, com 67 anos, ali residente, tentou o suicidio sendo socorrida no Hospital Miguel Couto, de onde se retirou, após curativos.

Colhida por trem

Na passagem de nivel da Parada de Lucas, foi colhida por um trem da Leopoldina uma senhora de cor parda, com 35 anos presumiveis, tendo a infeliz morte instantanea. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal e a policia do 21º distrito apurou que a vitima residia na rua Quatorze n. 128, na estação de Vigario Geral, não esclarecendo, entretanto, a sua identidade.

Roubos e furtos

José Faria de Aquino, residente no apartamento 25, do Hotel Familiar da rua do Catete n.º 201, foi furtado em um relogio folheado a ouro, um par de oculos de ouro, um porta niqueis e dinheiro, calculando o seu prejuizo em... 2.500 cruzeiros.

Apresentou queixa à policia do 4.º distrito.

* * *

Na Estrada do Botelho, os ladrões penetraram no predio n.º 128, residencia da senhora Rosa de Sousa Borges e roubaram a quantia de 7.000 cruzeiros que se achava na gaveta de um movel. Seu genro Elpidio de Carvalho apresentou queixa à policia do 28.º distrito.

Prisões

Na rua Maria Bento, esquina de rua Salvador, foi preso o servente municipal Pascoal Francisco, com 32 anos, morador na primeira rua referida n.º 742, por estar promovendo desordem. Ao ser preso pelo Socorro Urgente, agrediu a socos o guarda civil n.º 1.425. Foi autuado na delegacia do 3.º distrito.

* * *

Na praça dos Arcos, esquina da avenida Mem de Sá, foram presos o comerciario João Alves da Rocha, morador na rua Mena Barreto n.º 39 e a doméstica Hercilia Barros, residente na rua União n.º 14, por estarem empenhados em luta corporal. Na delegacia do 5.º distrito foram autuados.

Louca

Lidia da Conceição, louca conhecida na Praça 15 de Novembro, onde costuma ficar diariamente, tomou a barca das 18,30 para a Ilha de Paquetá e praticou tantos desatinos que foi detida na referida Ilha e transportada para esta capital na lancha "João Alberto", sendo aqui encaminhada para a Colonia Juliano Moreira.

* * *

Na rua Capitão Rezende n.º 448, foi presa no interior do apartamento 103, residencia de Alice Franco, a ladra Maria Benedita, quando já havia furtado uma aliança de ouro e uma tesoura de aço. Foi autuada na delegacia do 22.º distrito.

Espancada pelo guarda municipal n.º 996

Acompanhada pelo sargento Gutemberg de Paula Brito, do Colegio Militar, esteve em nossa redação a sra. Lisete Pereira, que se queixou do seguinte: não tendo dado ouvidos às propostas que lhe fez o guarda municipal Otavio Fernandes, de n.º 996, residente na rua Pinto Teles, 363 - c/7, foi pelo mesmo espancada, com tal brutalidade e violencia que apresenta numerosas esquimoses, estando com os olhos e rosto inchados etc. A vitima pede providencias às autoridades competentes, assim como garantias de vida.

Cruzada Brasileira Contra a Tuberculose

Dando continuidade a sua obra de tratamento de tuberculosos pobres, a Cruzada Brasileira registrou em seus ambulatorios o seguinte movimento durante o mês de maio último: nationais 955 pessoas, sendo 509 homens e 446 mulheres, estrangeiros 69, sendo 53 homens e 16 mulheres, num total de 1024 frequencias. Matriculas novas 39, pneumotorax instalações 6, insuflações 327, injeções de Sal de Ouro 308, Endovenosas 366 e Intramusculares 50. Radioscopias 74, Radioscopias 25. Movimento do laboratorio: 65 pesquisas de bacilo de Kooch, 38 exames parciais de Urina e 1 Ovcelmintoscopia. A Cruzada Brasileira fundada desde 1936, atualmente sob a presidencia do prof. Ulisses de Nonohay e secundada pelos drs. Jorge Barbieri, Augusto de Ulhoa Reis e Odmur Ferreira Tavares, sendo mantida com contribuições e donativos de particulares e todos os serviços são absolutamente gratuitos.

Avisos Fúnebres

Judith Vieira Caldas
(FALECIMENTO)

Alfredo Ferreira Caldas e Edith Ferreira Caldas, comunicam o falecimento de sua pranteada mãe, ocorrido em 22 de junho, e convidam seus parentes e amigos para o seu sepultamento no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o féretro da Capela do mesmo Cemiterio, às 10 horas, de hoje, dia 23 de junho de 1946. Antecipadamente agradecem.

Jorge Corrêa Pagels de Lacerda
(7.º DIA)

Dina Coelho Netto de Lacerda e filhas, Armando de Lacerda, senhora e filhas, Georges Coelho Netto, senhora e filhos, Paulo Coelho Netto, senhora e filhos, João Coelho Netto e senhora, Zita Coelho Netto, Jorge Amaro de Freitas, senhora e filhos, agradecem a todos os amigos o conforto que lhes levaram por ocasião do falecimento de seu esposo, pai, irmão, cunhado e tio, JORGE CORRÊA PAGEIS DE LACERDA, e os convidam para a missa que farão celebrar por sua alma, às 10,30 horas da manhã da próxima terça-feira, dia 25, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula.

Guiomar Ramos Ribeiro
(FALECIMENTO)

Dr. Heitor Marques Ribeiro, dr. Homero Ramos Ribeiro, doutorando Romulo Ramos Ribeiro e Hélio Ramos Ribeiro, participam o falecimento de sua esposa e mãe e convidam aos seus parentes e amigos para o enterramento a realizar-se hoje dia 23, às 10 horas, saindo o féretro da Capela de Real Grandeza, para o Cemiterio de São João Batista.

Maria das Dores de Abreu e Lima

Maria do Carmo de Abreu e Lima e José Pedro de Abreu e Lima e seus irmãos e respectivas familias, muito gratos a todos que os confortaram pessoalmente, por meio de cartas, cartões e telegramas e comparecendo ao enterramento de sua sempre lembrada irmã, cunhada e tia MARIA DAS DORES DE ABREU E LIMA, novamente convidam os seus demais parentes e amigos para assistirem à missa que em intenção da alma da falecida, será rezada na segunda-feira, 24 do corrente mês, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora das Vitorias da Igreja de São Francisco de Paula, sétimo dia do falecimento, agradecendo desde já aos que se dignarem comparecer a esse ato de religião e caridade.

Olga Laura da Silva Azevedo
(30.º DIA)

Lauro da Silveira Azevedo, dr. Lauro da Silva Azevedo, esposa e filho; Floro Antonio da Silva Azevedo, esposa e filhos e Gilson da Silva Azevedo, comunicam aos demais parentes e amigos que será celebrada, no altar mór da Matriz de Nossa Senhora da Aparecida do Méier (Cachambi), no dia 25 do corrente, terça-feira próxima, às 8,30, missa de 30.º dia por alma da bonissima e chorada mãe, sogra e avó, OLGA LAURA DA SILVA AZEVEDO. A todos mais uma vez, testemunham seus agradecimentos.

Dr. Raymundo Fernandes e Silva
(FALECIMENTO)

Sua esposa comunica o seu falecimento ocorrido ontem, em sua residencia à avenida Princesa Isabel n.º 108, casa 13, e convida os seus parentes e amigos para o seu enterramento, hoje, às 10 horas, saindo de sua residencia, para o Cemiterio de São João Batista.

Tenente coronel Eduardo Faustino da Silva
(1.º ANIVERSARIO)

Salvadora de Castro Faustino da Silva, filhas, tios, irmãos, cunhados e sobrinhos, comunicam aos seus parentes e amigos que amanhã segunda-feira, 24 do corrente, será celebrada missa às 9 horas no altar-mór da Igreja do Carmo, em intenção de sua bonissima alma.

HELCOTERIO MARCOS
(Falecido em 20 do corrente no Ceará)

O comandante do Regimento Escola de Artilharia e seus oficiais, convidam parentes e amigos de Helcoterio Marcos, para assistirem a missa de sétimo dia, que em intenção de sua alma será celebrada às 9 horas do dia 27 do corrente na capela em Deodoro (Vila Militar)

ALMIRANTE Luiz Philippe de Saldanha da Gama
(51.º ANIVERSARIO)

Alunos, amigos e admiradores do Almirante Luiz Felippe de Saldanha da Gama, convidam os parentes e demais amigos do saudoso Almirante para assistirem à missa que por sua bonissima alma será celebrada no 51.º aniversario de seu falecimento, segunda-feira, 24 do corrente, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte, pelo que antecipam agradecimentos.

Será celebrante o exmo. S. abade Thomaz Kesler.

Dr. Oscar dos Santos Cunha
(MISSA DE 7.º DIA)

A familia do Dr. OSCAR DOS SANTOS CUNHA, profundamente agradecida pelas manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, convida seus parentes e amigos para a missa e 7.º dia, que, pelo descanso eterno da sua bonissima alma, manda celebrar segunda-feira, dia 24, às 10,30 horas, no Altar-Mor da Igreja da Candelaria. Desde já agradece a todos que comparecerem a esse ato religioso e pede dispensa de pêsames.

ANTONIO FELIPPE DO REGO
(MISSA DE 7.º DIA)

Agenor Rego e familia, Esther Rego, Newton Rego, Wilson Rego e familia, Wilton Rego e familia agradecem penhorados a todos que por qualquer modo se tenham associado à dor pelo falecimento de seu estimado pai, sogro, avô e bisavô ANTONIO FELIPPE DO REGO e comunicam que farão celebrar missa de 7.º dia pelo descanso da alma do seu ente querido na Igreja do Carmo, às 10,30 horas de 2.ª feira, 24 do corrente, confessando-se mais uma vez penhorados aos que comparecerem a esse oficio religioso.

Ana Maria Martins de Carvalho
(MISSA DE 7.º DIA)

Afranio de Carvalho, senhora e filhas, Aureliano Martins de Andrade e senhora, Carlos Vilela, senhora e filhos, Daniel de Carvalho, senhora e filhos, Ademar de Castro, senhora e filhos, Ana de Carvalho Barbosa e filhos, Luiz Camilo de Oliveira Neto, senhora e filhos, Feliciano Penna, senhora e filhos, Oscar Mattos, senhora e filhos, Antonio de Carvalho Barbosa, senhora e filhos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada por alma de sua querida filha, irmã, neta, sobrinha e prima ANA MARIA no altar-mór da igreja de Santo Inacio (rua S. Clemente), amanhã, segunda-feira, dia 24, às 9 horas.

Rosina Coutinho Serôa da Motta
(MISSA DE 7.º DIA)

Coronel Emidio Serôa da Motta e filhos, Capitão Rodolpho Gustavo da Paixão Netto, senhora e filhas, Viuva Coronel Rodolpho de Moraes Coutinho, Coronel Mario Coutinho (ausente), Coronel Achilles Coutinho, senhora e filhos, Georgetta Moraes Coutinho, Dr. Alfredo Coutinho e senhora, Dr. Alberto Coutinho, senhora e filhos, sensibilizados agradecem a todos que compareceram ao enterro ou deram quaisquer outras provas de afeto moral pela perda dolorosa que sofreram de sua idolatrada esposa, mãe, sogra, avó, filha, irmã, cunhada e tia ROSINA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, na rua 1.º de Março, no dia 25, terça-feira, às 10 horas, agradecendo a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

CAV. FERDINANDO MAGNAVITA
(MISSA DE 30.º DIA)

Ida Toscano Magnavita, Dr. Fernando Magnavita, senhora e filhos, Julieta Magnavita, Dr. Arnaldo Magnavita, sua senhora, D. Christina Magnavita e filhos agradecem profundamente penhorados a todos que os confortaram com sua presença ou enviaram coroas, flores, cartas, cartões ou telegramas por ocasião do falecimento e assistiram à missa de 7.º dia do seu querido esposo, pai, sogro e avô CAV. FERDINANDO MAGNAVITA e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que em sufragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 24 do corrente, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula.

ALBANO DE MATTOS FRANCO
(MISSA DE 7.º DIA)

Albano de Mattos Filho, Beatriz Ramos Mattos, Maria Piedade Mattos e Arthur de Mattos Beirão agradecem penhorados a todos que compareceram ao enterramento, enviaram coroas e flores, manifestando seu pesar pela morte de seu inesquecivel pai, marido, filho e irmão ALBANO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por intenção de sua alma farão celebrar amanhã, dia 24, às 11 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana.

ALBANO DE MATTOS FRANCO
(MISSA DE 7.º DIA)

A EMPRESA HIDRO MINERAL ALBANO LTD. agradece penhorada a todos que compareceram ao enterramento do seu Chefe e amigo ALBANO MATTOS FRANCO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por intenção de sua alma fará celebrar amanhã, dia 24, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

ALBANO DE MATTOS FRANCO
(MISSA DE 7.º DIA)

Os auxiliares do Restaurante Sublime agradecem penhorados a todos que compareceram ao enterramento do seu saudoso Chefe e amigo ALBANO DE MATTOS FRANCO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por intenção de sua alma farão celebrar amanhã, dia 24, às 11 horas, na Catedral Metropolitana.

MARIO NINA TAVARES DA SILVA
(Funcionario do Banco do Brasil)
(1.º ANIVERSARIO)

Sua familia participa aos parentes e amigos que fará celebrar missa de 1.º aniversario de seu falecimento, amanhã, segunda-feira, dia 24, às 9 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria.

DJANIRA COELHO BOUÇAS

Valentim F. Bouças, filhas e netos, Victor Coelho Bouças, senhora e filho, Jorge Coelho Bouças, senhora e filho, Fernando Cícero Veloso, senhora e filha, Ovidio Grotera e filha, Ary Thomaz Coelho, senhora e filha, Moacyr Thomaz Coelho, senhora e filhos, Ernesto de Freitas Junior, senhora e filhos, Fernando Caldeira, sra. e filhos, Marino Pires, sra. e filhos, esposo, filhos, genros, noras, netos, irmãos, cunhados e sobrinhos e demais parentes de DJANIRA COELHO BOUÇAS, agradecem a todos os amigos o conforto que lhes levaram por ocasião do seu falecimento e os convidam para a missa que farão rezar por sua alma, às 9,30 horas da manhã do próximo dia 24, segunda-feira, na Catedral Metropolitana, à Praça 15 de Novembro. A familia pede dispensa de pêsames.

Léo Oliveira Madeira de Freitas
(MISSA DE 7.º DIA)

Miguel Madeira de Freitas, senhora e filhos e demais parentes, ainda sob atrós sofrimento da perda irreparavel de seu inesquecivel e muito querido filho, irmão, neto, sobrinho e primo LÉO, tão prematuramente arrancado à vida, agradecem a todos os seus amigos e parentes que, de qualquer forma os acompanharam e confortaram no dolorosíssimo transe por que estão passando e convidam para assistirem à missa de 7.º dia que por sua bonissima alma, fazem celebrar no altar-mór da Igreja da Candelaria, amanhã, segunda-feira, dia 24 do corrente, às 10 horas. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato de piedade cristã.

Léo Oliveira Madeira de Freitas
(MISSA DE 7.º DIA)

Alfredo Fernandes e familia, José Neves Neto e familia e Antonio Fernandes Carvalho Martins e familia, profundamente consternados com o prematuro falecimento de seu jovem e inesquecivel amigo LÉO, filho de seus grandes amigos MADEIRA DE FREITAS e senhora, farão celebrar missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 24, às 10 horas, no altar-mór do Santissimo Sacramento da Igreja da Candelaria, agradecendo antecipadamente a todos os que os acompanharem, comparecendo a esse ato de piedade cristã.

Léo Oliveira Madeira de Freitas
(MISSA DE 7.º DIA)

E. M. de Souza & Cia. Ltda., acompanhando sinceramente aos seus amigos Miguel Madeira de Freitas e familia na grande dor que os aflige com a prematura perda de seu querido filho e irmão LÉO, farão celebrar missa de 7.º dia pela alma deste seu querido e jovem amigo, no altar de S. Miguel, amanhã, segunda-feira, dia 24, às 10 horas, e antecipadamente agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã.

SEMANA PARLAMENTAR POLÍTICA

O camponês e seu campo — Emendas que o sr. Nereu Ramos não defendeu — Medo ao confisco, da parte de protetores do sr. Valadares — O acordo que não existe e animaizinhos que ainda se mexem dentro da cobra morta

E. G. da MATA-MACHADO

A elaboração constitucional assumiu feição puramente técnica, esta semana, sem mais as grandes criticas de conjunto ou as exibições mais ou menos brilhantes de tendencias doutrinarias. Mesmo o sr. Luiz Carlos Prestes fugiu um pouco à sua incoersivel vocação para o magisterio, e, começando por citar longamente Stalin — antes de tudo um homem prático, demasiadamente prático mesmo a acreditar nos que se arrogam o titulo de marxistas puros — enveredou pelo exame objetivo da questão agraria, no Brasil, ficando mais com os estatisticos do que com os teóricos e baseando-se mais em coisas ditas pelo nosso colaborador, sr. Cleto Veloso, do que nas colocações das coordenadas históricas de Engels. O discurso do sr. Toledo Piza Sobrinho, dois dias depois, constituiu menos uma resposta — parecia escrito, aliás, bem antes do arrazoado do lider comunista — do que uma visão do problema sob outro ângulo: terra aos camponeses, pede o senador carioca; educação e saude ao trabalhador rural, exige o deputado paulista. As duas posições nos fazem lembrar os célebres apelos de "rumo aos campos", mascarados durante a Ditadura por um programa de radio da "hora do Brasil", chamado "a marcha para o oeste". Antes de tudo, é necessario tornar o campo habitavel. Depois, rume-se para lá, divididas as terras, não há dúvida, que um dos motivos por que é inhabitavel o meio rural reside na injusta distribuição da propriedade agricola.

O mais, foram emendas. E termina amanhã o prazo para a apresentação das mesmas, sem que os srs. Nereu Ramos ou Benedito Valadares tenham ido à tribuna explicar a razão por que o presidente da República (principalmente o atual...) deve governar durante seis anos e, ainda por cima, habilitado a cada momento a decretar o "estado de sitio", até "preventivo" (será supresso o aparelhamento policial antes encarregado dessas "medidas preventivas"?...); ou os graves e elevados motivos por que tanto repugna ao antigo sub-ditador em Minas "o confisco em caso de enriquecimento ilicito, por influencia, ou com abuso de cargo ou função pública". (Está no artigo 159, § 35 do Projeto, e recebeu a emenda "suprima-se" devido a ala queremista do P. S. D. mineiro, inclusive os srs. Celso Machado e o coronel Pedro Dutra. Na "justificação" dizem os "protetores" do passado politico do sr. Valadares, que "a expressão *por influencia de cargo* é por demais vaga, equivoca, e, até (gosto deste *até*) opressiva para os que exercem cargo público". Então quem exerce cargo público é oprimido pela hipótese de não poder enriquecer-se ilicitamente? E o exemplar funcionario ficará nessa terrivel conjuntura de estar proibido de locupletar-se com os dinheiros da nação, só porque a Constituição o ameaça com uma expressão vaga e equivoca? Ah! Eu gosto muito daquele *até opressivo*, na boca dos que não se querem ver confiscados...)

Mas nem o sr. Valadares, nem o senador Nereu, nem o coronel Pedro Dutra se animaram a falar, rasgadamente, sobre aquelas e outras emendas contrarias à "opressão".

Se a semana parlamentar não sugeriu materia para maiores comentarios, a Semana política foi uma das cheias de alvitres, conjecturas e rumores. Isto é, uma semana cheia de coisa alguma. Pois a verdade sobre tudo que há, nos arraiais políticos, está mesmo na frase com que o senhor Otavio Mangabeira aparava, imperturbavelmente, todos os golpes da curiosidade jornalística, nos corredores da Câmara, pelo telefone de seu apartamento no Hotel Central, ou na sede da U. D. N.:

— Não há nada.

E realmente nada há, a não ser uma crise do P. S. D., a qual se permanece evidente, embora inexpressa, até a memoravel sessão-testemunho do dia 4 deste mês, daí em diante se exibiu, com a mais absoluta nitidez, em atitudes e até em ameaças. Enquanto o sr. Nereu Ramos convoca sucessivas sessões secretas, abertas apenas à cúpula queremista do partido, com o fim de reparar uma derrota que lhe foi infligida em sessão pública, e se envolve nos ares de "ditador das Sete-Quedas" (simples alusão ao territorio do Iguaçú), tonitruando sobre seus modestos liderados catadupas de "questões fechadas", todas destinadas a agradar (e a aplacar) o chefe do governo, o mesmo sr. general Dutra chama de São Paulo o constitucionalista prof. Sampaio Dória e lhe ouve atentamente a opinião sobre o Projeto. Pelas colunas da imprensa, o sr. Barbosa Lima Sobrinho, porta-voz desse refinamento de queremismo, que é o sr. Agamenon Magalhães, ameaça o senador pessedista, sr. Novais Filho, de uma campanha de "desrespeito" (parte do sr. Agamenón Magalhães) e de "imoderadas atitudes" (tarefa do senhor Etelvino Lins). No recinto da Assembléia, o ex-sub-ditador de Goiaz, sr. Pedro Ludovico, é abandonado pelos seus companheiros do "organismo oficial", do mesmo modo que não se levantara nem uma voz do P. S. D. em defesa do ex-sub-ditador de Minas e antigo interventor do senhor Vargas junto ao partido que elegeu o sr. Dutra, ou em socorro do modelo dos interventores durante a experiencia fascista, isto é, o "genro", o Ciano do Estado do Rio, quando ficou patenteado aos olhos da Nação o conúbio entre o estadonovismo e a jogatina desenfreada, através do escandaloso contrato da "Quitandinha". E tudo isso sem falar nas crises em São Paulo e no Rio Grande do Sul, que exigiriam um capitulo especial.

Por aí se vê que anda mal posta a questão do chamado "congraça-

Conclue na 4.ª página

O DOLAR DE 20 A 25 CRUZEIROS

E' a base do preço para os livros norte-americanos em "stock" ou a pedidos na Livraria Kosmos Editora, Rosario, 137 e Senador Dantas, 40

São contrarios à vinda de ex-combatentes poloneses

EX-SOLDADOS DA FEB DIRIGEM DE PORTO ALEGRE UM PROTESTO A VARIOS PARLAMENTARES

PORTO ALEGRE, 22 (P. P.) — A Associação dos Ex-Combatentes da FEB local telegrafou a varios parlamentares, protestando contra a vinda de ex-combatentes poloneses para o Brasil anunciada pelo sr. João Alberto, "com casa propria, luz elétrica e trabalho, enquanto "os ex-combatentes da FEB se encontram sem casa, sem emprego e muitos em situação verdadeiramente vergonhosa e triste". O telegrama friza que primeiro deviam ser atendidas as necessidades do povo brasileiro, para depois serem feitas promessas pomposas aos colonizadores estrangeiros.

Regressou a São Paulo o sr. Sampaio Doria

S. PAULO, 22 (P. P.) — Regressou a São Paulo, hoje, o ministro Sampaio Doria. Falando à imprensa, o ex-titular da Justiça declarou que sua entrevista com o presidente da República versou sobre assuntos profissionais. Inquirido sobre o comunismo, disse não ter outra coisa a dizer alem do que está inscrito no seu parecer sobre o registro do PCB.

Para o registro da Esquerda Democrática

Os Grupos de Engenho Velho e Tijuca convidam seus componentes para assinarem as listas de inscrição do partido, a fim de que o mesmo se legalize nos termos da lei. Os interessados deverão falar com o prof. Bayard Boiteux, à rua Delgado Carvalho n. 30 (largo da Segunda-Feira).

Em lugar de aumento, redução nos alugueres

DIRIGE-SE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA A ALIANÇA DE SOLIDARIEDADE E PROTEÇÃO AOS INQUILINOS

A propósito da reforma por que passará proximamente a Lei do Inquilinato, a Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos dirigiu o seguinte telegrama ao chefe do Governo:

"A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, com sede à rua da Carioca n.º 50, segundo andar, apela para o alto patriotismo de vossa excelencia no sentido de não permitir o propalado aumento de alugueres, que virá aumentar a situação aflitiva da população, vítima de exploradores inescrupulosos.

Lembra não proceder a alegação dos proprietarios, pois os alugueres de 1941 já estavam tão altos que obrigou o governo em 1942 a tomar providencias fixando-os na base do citado ano.

Atualmente poucos felizardos podem pagar aluguer morando somente com sua familia.

A média de momento do aluguer de casa com dois quartos, sala e cozinha é de seiscentos cruzeiros, obrigando a sub-locação.

O salario do chefe de familia é de cerca de mil e duzentos cruzeiros sem desconto.

A Aliança afirma ser reduzido o número de pequenos proprietarios vivendo exclusivamente de rendas de suas propriedades.

O aluguer atual absorve mais de sessenta por cento do ordenado liquido do chefe de familia, acrescido ainda de novos impostos pagos pelo inquilino de acordo com a lei n.º 6.739.

Sr. presidente: os inquilinos do Brasil inteiro confiam na honestidade e na justiça de vossa excelencia, decretando em vez do aumento, a redução dos alugueres. — Patricio admirador. — (a.) *Francisco Arcoverde Cavalcanti*, presidente".

"Considero-me inteiramente fora"

DECLAROU O SR. GUILHERME MARBACK QUE NÃO REASSUMIRA' A INTERVENTORIA BAIANA

S. PAULO, 22 (P. P.) — "Não reassumirei a interventoria. Considero-me inteiramente fora" — declarou à imprensa o sr. Guilherme Marback, ao chegar a esta capital.

Prosseguindo, o ex-interventor federal disse mais que ainda não foi encontrada nenhuma solução para a crise politica baiana. Nenhum acordo foi possivel até agora e, ao que parece, a crise está numa fase aguda. Quanto a si — frisou — estava fora dela, pois, a grande dificuldade era a escolha do seu substituto, de vez que seu pedido de demissão era irrevogavel.

Diario de Noticias
DIRETOR: O. R. DANTAS

PARA TODOS

— O estilo gótico —

O ESTILO GÓTICO — "A arquitetura gótica foi o resultado lógico da aspiração a mais luz e a mais espaço" — diz Van Loon, no seu famoso livro "As Artes". Todavia, a arte do período que denominamos "era do gótico" representou, na realidade, um esforço no sentido de criar um lindo conto de fadas, na penumbra turva de um ambiente demasiado brutal, para ser suportado sem um refugio espiritual menos soturno... O estilo gótico, que surgiu na segunda metade do século XII, era um produto do seu tempo; e essa época foi uma das mais interessantes da historia ocidental". E Van Loon relembra os acontecimentos mais importantes que prepararam a nova era. Lançavam-se na Asia os alicerces do misterioso templo do Angkor, que excedia tudo o que já se fizera até então na Europa. Este continente voltava à calma, com o fim das Cruzadas. Os piratas tinham sido exterminados ou, segundo diz Van Loon, "se haviam estabelecido em alguma parte, no papel de soberanos respeitabilissimos de bom número de Estados europeus". Fundara-se a Austria a fim de manter eslavos e maometanos afastados dos centros europeus. Restabeleceu-se a navegação internacional no Báltico e no mar do Norte; a libra esterlina foi adotada como unidade monetaria em todas as transações. Com o mosteiro fundado antes do ano 1000 por S. Bernardo de Menton, a barreira intransponivel dos Alpes entre a Europa meridional e setentrional deixara de existir. No século XII abriram-se novos horizontes à construção das cidades. Foi a época das corporações de artifícios, que deveriam desempenhar papel importante nos séculos seguintes".

Inadequado o sistema de transporte no Brasil

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O "Magazine World Report" anunciou que o Brasil iniciará um plano quinquenal para melhorar e desenvolver o "decrépito e inadequado sistema de transporte" do país.

Disse aquele orgão que "há perigo real de que os gêneros alimenticios das colheitas "records" deste ano venham a deteriorar-se no interior do país por falta de transporte", acrescentando que "se o Brasil conseguir grandes créditos dos Estados Unidos nos próximos meses ele executará o maior projeto de transporte da historia americana".

Edda Ciano vai ser posta em liberdade

Presentemente cumpre pena de internamento na ilha de Lipari

ROMA, 22 (A. P.) — O ministro do Interior, Giuseppe Romita, declarou que a condessa Edda Ciano, filha de Mussolini, será posta em liberdade, nos termos do decreto de anistia aprovado ontem pelo Conselho de Ministros.

A condessa Ciano está cumprindo a pena de dois anos de internamento na ilha de Lipari.

O jornal "Espresso" calcula que 50.000 presos politicos e presos comuns serão favorecidos pelo decreto de anistia.

Curso de informações, na Marinha americana

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O sr. James Forrestal, secretario da Marinha, afirmando que a existencia de um serviço de informações altamente treinado poderá decidir da vitoria ou da derrota numa guerra, anunciou que a Marinha inaugurará uma escola destinada a preparar oficiais para o serviço de informações, a qual será a primeira no seu gênero. Os estudantes serão especializados numa area geográfica e deverão falar os idiomas dessa area. A Divisão de Linguas inclue o espanhol, francês, alemão, italiano, português, russo, chinês e japonês.

Aumento de preço para o carvão betuminoso

WASHINGTON, 22 (A. P.) — A OPA autorizou um aumento medio de 40,5 cents no preço da tonelada do carvão betuminoso.

O aumento varia de 10 cents a 1 dolar e 47 cents por tonelada, dependente do distrito de produção e do tipo da mina.

Segundo se acredita, a OPA anunciará na proxima semana um aumento medio [illegible], ou talvez de 1 dolar por tonelada, para a antracite.

GOVERNANTE INDEFENSAVEL

A pessoa do ex-ditador conseguiu, afinal, despertar um pouco de interesse no seio da Assembléia Constituinte. Não porque haja quebrado o prudente e ao mesmo tempo — impudico e inevitavel mutismo em que se tem conservado. Não porque haja modificado o seu chocho programa de representante inativo e desajustado, que aparece apenas para fazer presença, dar umas risadinhas estudadas, receber a corte de "profiteurs" do passado regime e participar de alguns arranjos possiveis, sempre contra a Nação. Em nada se alterou a "ação" parlamentar do senador gaucho recebido pela maioria dos seus pares, aliás, com uma demonstração solene de condenação ao "estado" por ele criado. A evidencia em que ficou o sr. Vargas foi devida, simplesmente, ao caso de sua numerosa e aguerrida guarda pessoal, cuja ostensiva presença no recinto da Assembléia foi, afinal, coibida.

Esse episodio despertou a curiosidade pública, sobretudo porque destruiu, definitivamente, o que restasse da velha mistificação, segundo a qual o caudilho sãoborjense era um homem superiormente corajoso e a menina dos olhos de todo o povo brasileiro, diante dele permanente e volutariamente prostrado em êxtase de adoração.

Muitas e muitas vezes os jornais se sujeitaram a publicar reportagens do DIP, descritivas, em tom lambido, de passeios inesperados e solitarios do "chefe". Segundo essas famosas páginas de embuste, o "homem que ri" deixava o Guanabara sozinho, sozinho ou com um amigo qualquer, saltava no centro da cidade, percorria um pedaço de rua, recebia logo efusivas manifestações de respeito e simpatia, tomava um "taxi", ao acaso, e regressava ao palacio. Não seria extraordinaria proesa para quem possuia o sangue tão frio e governava um país que se esbaldava em querê-lo e amá-lo. Mas nunca houve nada de parecido com isso. Os flagrantes cuidadosamente colhidos pelos fotógrafos oficiais não omitiam a discreta companhia, a razoavel distancia, mas como suficiente cobertura, dos mesmos [illegible], infaliveis e [illegible] do bem amado "presidente" até mesmo por ocasião das mais solenes cerimonias.

Desgraçadamente, a balela das manifestações espontaneas de rua foi já outro dia reeditada, com o mesmo fraseado ampliativo de outros tempos, por um dos jornais que talvez tenham motivo para saudades.

O fato é que nessas lendas e nos frutos de quinze anos de demagogia, de corrupção, de rasgos de bondade calculista, de chefia de um grupo voraz com o qual distribuiu fatias do poder, é que reside toda a pretensa força política do sr. Getulio Vargas. Não é de admirar que haja criado dedicações, que seja considerado um benfeitor por muitos — inclusive pelos que não sentem os beneficios literalmente anulados pela ruina geral — e que, sobretudo, se tenha instituido simplesmente um hábito por distorsão da mentalidade e dos sentimentos de não poucas pessoas, visto que quinze anos não são quinze dias.

Para fins de salvação propria e de reanimação da bacanal, não de todo encerrada, tudo aquilo está sendo cultivado cuidadosamente e colocado no jogo político, com toda a solercia e malicia que caracterizam a ação pública do ex-ditador num campo extra-moral. Nada de lastro eleitoral ou apoio real conciente e voluntario, tudo obra de corrupção, de malentendidos e de artificio. Pelo uso e abuso desses processos, de certo modo ainda sob as vantagens da cobertura oficial, é que o "fenômeno queremista" pode constituir-se em perigo contra a democracia e a decencia neste país. Não é o "querido" a ameaça, pois esse não passa de um ex-governante indefensavel, responsavel pelo descalabro econômico, financeiro, sanitario e educacional em que se encontra o país, e hoje senador mudo e contrafeito, sempre assustado e entre capangas. Não é o homem, que é um anacronismo na nossa vida política, uma extravagancia que o Brasil não teve a sorte de alijar, como outros povos alijaram os destruidores de sua liberdade.

Pessoalmente, o homem é o que se vê: na crônica da Assembléia, o senador que entope a casa dos representantes do povo com os seus guarda-costas, até que a Mesa, num gesto de curial defesa do decoro interno, pôs termo à deploravel exibição.

MERCADO NEGRO

Em declarações à imprensa, o delegado da Economia Popular teve oportunidade de referir-se aos seus deliberados propósitos de dar combate sem tregua ao mercado negro.

Não há senão louvar essas disposições da nova autoridade.

Entretanto, um ponto da sua entrevista merece reparo especial e é aquele que alude à prisão, em flagrante, tambem das pessoas que adquirirem mercadorias por preços majorados.

Não há dúvida que existe, na prática desse delito, a cumplicidade do freguês que se submete à extorsão: Mas alem dessa tese juridica, cumpre não esquecer a realidade dos fatos.

Que armas oferece a Delegacia de Economia Popular ao consumidor para lutar contra a exploração?

Suponhamos a hipótese de um individuo que deseje comprar, digamos, um quilo de banha, artigo que lhe falte de modo absoluto em casa e do qual necessite urgentemente para uso doméstico imediato. Seu fornecedor lh'o venderá, mas com o acréscimo de dois, três, cinco cruzeiros. Que fazer? Telefonar para a Delegacia? E terá esta, porventura, pessoal e veiculos em abundancia para atender a todos os apelos que lhe sejam dirigidos dos pontos mais diversos da cidade, em momentos simultaneos?

Certo que não...

Nestas condições, a moralizadora providencia da prisão do consumidor que se associe à exploração do mercado negro só se legitimará quando a Delegacia de Economia Popular puder assegurar à vitima dos especuladores, os mais seguros, faceis e rápidos meios de defesa.

Aliás, em sua propria entrevista, o mesmo delegado, comentando o caso da manteiga, opina que o tabelamento desse artigo foi feito de modo arbitrario. "Em sã conciencia — disse —não posso autuar em flagrante um comerciante que vender o referido produto por alguns centavos acima do preço fixado nas listas oficiais".

Ora, esse arbitrio que a propria autoridade se arroga, de pôr à margem a tabela, parece justificar da parte do consumidor uma tolerancia qualquer, quando a necessidade o coagir a essa transigencia.

O combate ao mercado negro precisa ser rigorosissimo. Mas é indispensavel que ele não acabe por voltar-se mais contra o público do que contra os negociantes inescrupulosos.

AS EMENDAS AO PROJETO

Termina amanhã o prazo para apresentação de emendas ao projeto de constituição. O projeto ficará ainda por cinco dias em plenario, findos os quais irá à Comissão Constitucional, onde as emendas ao mesmo apresentadas receberão parecer. A Comissão Constitucional tem o prazo de 15 dias uteis para esse trabalho. Isto significa que, na penúltima semana de julho, o projeto começará a ser votado. Não há dúvida que agosto será consumido nessa tarefa. A nova constituição só será promulgada em setembro, é a conclusão a tirar.

O número de emendas apresentadas vai já a mais de mil. Espera-se que chegue a 1.500, ao passo que outros falam mesmo de 2.000. Todavia, esse número é muito menor do que o verificado na Constituinte de 1934. Então, o projeto recebeu em primeira discussão cerca de 4.000 emendas e, na segunda, mais de 2.000. E' assim evidente que o projeto elaborado pela Comissão Constitucional funcionou como uma base util de trabalho, como um ponto de referencia esclarecedor.

Pode-se alimentar a confiança de que o projeto saia melhorado dessa nova discussão na Comissão Constitucional? E' de esperar que volte a plenario com pelo menos com alguns dos seus mais graves defeitos corrigidos. Nesse sentido, a colaboração do plenario apresentou muita coisa de excelente. Entretanto, é preciso ponderar que, nessa mesma colaboração do plenario, há uma grande quantidade de emendas que, se aceitas, viriam agravar, e de muito, os defeitos do projeto.

De fato, a colaboração do plenario pode ser considerada sob dois aspectos. Um, é o aspecto que as questões gerais, de estruturação e organização constitucional, caracterizam. Outro, é o aspecto que as questões pessoais e de classe determinam. No primeiro aspecto, podemos incluir as emendas de interesse geral e politico, as emendas visando a precisa determinação do mecanismo constitucional, que estamos elaborando. O segundo aspecto abrange reivindicações pessoais e de classe que, embora muitas vezes procedentes, não cabem, porem, na Constituição. De maneira que, ou a Comissão Constitucional sabe distinguir, ou correrá o perigo de agravar os defeitos do projeto. Esta é a situação que ela vai defrontar, quando iniciar a apreciação das emendas

Importante discurso pronunciará o sr. Otavio Mangabeira na convenção da U. D. N. de Minas

Tambem no Amazonas e em Mato Grosso estão sendo preparadas reuniões idênticas — Instalado o Setor dos Empregados em Empresas de Seguros e Capitalização

Realizar-se-á dos dias 10 a 14 de julho próximo, em Belo Horizonte, a Convenção Estadual da UDN, à qual comparecerão alem dos próceres do partido com assento na Assembléia Constituinte, o seu presidente, sr. Otavio Mangabeira, que pronunciará um importante discurso na sessão de abertura do referido conclave. Da agenda da Convenção constam os seguintes itens: a) regimento interno; b) estatutos; c) eleição do Diretorio Estadual; d) estudos dos graves problemas atuais, com indicação de medidas práticas para solução dos mesmos.

NO AMAZONAS

A UDN do Amazonas prepara tambem a sua Convenção Estadual, na qual estarão presentes os delegados de todos os Municipios do Estado.

Estará presente o seu presidente, deputado Severiano Nunes, que se fará acompanhar de destacadas figuras do partido, entre as quais o sr. Virgilio de Melo Franco, secretario geral. Serão lançados, então, os candidatos do partido ao governo do Estado, à terceira senatoria, às duas deputações federais, como tambem serão escolhidos os nomes dos candidatos à Assembléia Legislativa Estadual.

EM MATO GROSSO

O presidente da U. D. N. de Mato Grosso, sr. João Celestino, em telegrama à Secretaria Geral do partido, comunicou: que é pensamento do Diretorio Estadual do partido convocar a sua Convenção para depois de promulgada a Constituição Federal, escolhendo-se, então, os candidatos às próximas eleições.

DEPARTAMENTO TRABALHISTA

Instalou-se na sede da U. D. N., filiando-se ao seu Departamento Trabalhista, o Setor dos Empregados em Empresas de Seguros e Capitalização. Esteve presente no ato o deputado Aluisio Alves, da U. D. N. do Rio Grande do Norte, que, na ocasião fez uso da palavra sobre o ato.

Instalada a turma de assistencia médica do DASP

O Departamento Administrativo do Serviço Público organizou uma turma de Assistencia Médica, que tem por finalidade prestar serviços médicos e fornecer laudos de saude para licença, posse e justificativa de faltas ocasional aos seus funcionarios.

Esse serviço está funcionando já há cerca de três meses, tendo atendido neste periodo a 105 servidores em primeira consulta, examinando para fins de licença 70 e justificando faltas de cerca de 60 servidores.

Inaugurando a T. A. M., falou o sr. Abilio Mindêlo Baltar, diretor geral do D. A. S. P., e o dr. José Palmerio, que, expos o programa do serviço inaugurado.

Proibidos de "ciscar" os famintos vienenses

VIENA, 22 (A. P.) — Os famintos de Viena, "ciscando" nas terras de cultura em torno da cidade, prejudicaram as lavouras e danificaram as colheitas a tal ponto, que o Conselho dos Viveres foi forçado a proibir tais atividades.

Funcionarios da provincia de Burgenland informaram ao Conselho que os vienenses arrancavam batatas ainda nascendo, destruiam campos inteiros e, em alguns casos, quando não podiam conseguir viveres, tomavam foices e começavam a cortar o trigo ainda imaturo para levar para casa.

Dissolvido o Senado na Italia

ROMA, 22 (A. P.) — O gabinete italiano dissolveu o Senado cujos membros eram nomeados por decreto real, a partir de 25 de junho, a Assembléia Constituinte da República italiana realizará sua primeira sessão. O Senado tem estado inativo desde 25 de julho de 1943, quando Mussolini foi derrubado. O numero de seus membros foi reduzido de 461 a cerca de 100, em virtude das medidas para o expurgo dos fascistas. A Assembléia Constituinte decidirá se o novo Estado italiano terá uma ou duas Câmaras.

Semana parlamentar...

Conclusão da 3.ª página

mento", ou "acordo", ou "coalisão".

Se fôssemos acreditar nas manchetes dos vespertinos, anunciaríamos para logo à tarde o "apoio da U. D. N. ao general Dutra", a "fusão entre o P. S. D. e a U. D. D.", a "frente única dos partidos conservadores", e tudo mais que se diz e se escreve. Ora, não se trata de levar a U. D. N. ao P. S. D. ou o brigadeiro ao general. Para que houvesse (ou para que haja) acordo a U. D. N. não teria de modificar-se em coisa alguma, pois a crise não é dela, mas do P. S. D.. Quem descobriria queremistas nas fileiras da U. D. N., ou "tendências ao caudilhismo", como diz eufemicamente o general Góis, entre os comandados do brigadeiro Eduardo Gomes? Se a questão é de liquidar com os remanescentes do Estado Novo, se o problema se resume, como afirmou o sr. Otavio Mangabeira, em "desfazer o equívoco de 29 de outubro", porque iria a U. D. N. tolerar os srs. Benedito Valadares, Amaral Peixoto, Agamenón Magalhães ou Georgino Avelino (e suas respectivas sombras), só para apoiar o general Dutra? Quem precisa de apoio é o general e não o partido do brigadeiro. Este não exerce o poder, e todo apoio de que precisa é o do povo.

—Não há nada.

Apenas continua em crise a democracia brasileira, porque, apesar de 29 de outubro, a Ditadura ainda se mexe, como certos ofídios mortos, dentro dos quais continuam a mover-se animalzinhos ainda não assimilados...

II Congresso dos Estabelecimentos Particulares de Ensino

TESES DISCUTIDAS NA PRIMEIRA REUNIÃO PLENARIA

Realizou-se, na manhã de hoje, a primeira reunião plenaria do Segundo Congresso Nacional dos Estabelecimentos Particulares de Ensino, sob a presidencia de honra do professor Plinio Leite. Essa reunião foi dirigida pelo reverendo padre Artur Alonso, dela participando elevado número de congressistas, tendo sido a tese "Do Estado e o ensino particular" apresentada e defendida pela delegação de Minas Gerais. Das discussões, tomou parte saliente, o dr. Nóbrega da Cunha, diretor do Serviço Nacional do Teatro, que esposava a tese de que o Estado se deve preocupar, exclusivamente ele, com a educação da nossa mocidade, não cabendo nem aos pais nem aos educadores particulares, qualquer ingerencia e responsabilidade na educação do jovem. Tal argumentação, foi grandemente contraditada pela unanimidade dos congressistas, que vêem nessas duas entidades, pais e educadores, os verdadeiros plasmadores da mentalidade dos nossos homens de amanhã.

A tarde, às 14 horas, teve lugar a segunda reunião do dia, sob a presidencia de honra do dr. Olinto Orsini de Castro, secretario de Educação deste Estado, que substituia o major João Barbosa Leite, diretor de Divisão de Educação Fisica do Ministerio da Educação. Para estudos e debate, foi apresentada a tese a cargo do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Secundario e Primario do Rio de Janeiro, intitulada "Dos centros especializados de cultura fisica".

A noite, houve a reunião plenaria presidida pelo professor Lafaiete Garcia, tendo sido apresentada a tese do Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino Comercial de São Paulo, "Da regulamentação da lei orgânica". Está sendo esperado, em Belo Horizonte, devendo viajar via aerea, o dr. Gustavo Capanema, ex-ministro da Educação, o qual será presidente de honra da primeira reunião plenaria amanhã, na qual será debatida a tese "Do currículo no curso secundario".

A última reunião de amanhã. será presidida pelo dr. Nóbrega da Cunha, diretor do Serviço Nacional do Teatro Escolar, constando nessa reunião, a apresentação da tese "Da radio-difusão e do cinema na escola".

Negada licença para a realização de um comicio do P. C. B.

PRETENDIA O REQUERENTE REALIZA-LO QUARTA-FEIRA NA PRAÇA RIO BRANCO

Apreciando um pedido de autorização formulado pelo Partido Comunista do Brasil, para um comicio que pretendia realizar na próxima quarta-feira, na praça Rio Branco, o tenente-coronel Augusto Imbassaí, diretor da Divisão de Policia Politica e Social indeferiu o solicitado, declarando na parte final do seu despacho:

"Eis por que, em obediencia às instruções do Governo, vigentes para todo o Brasil, e comunicadas às autoridades pelo exmo. sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores e nos termos da portaria do exmo. sr. chefe de Policia, número 4.807, de 17 de abril de 1946, resolvo interditar, nos termos do n.º 10 do art. 122 da Constituição, o comicio que o "Partido Comunista", *ex-autoritate propria*, localizou na praça Rio Branco, para o dia 26 de junho, às 18 horas e 30 minutos, tanto mais quanto o signatario do pedido de comicio é secretario politico do Comitê Metropolitano e um dos principais responsaveis pela perturbação da ordem pública, ocorrida, há dias, na capital do país, estando, neste momento, sendo processado perante a Colenda Justiça Militar, onde existe contra ele um pedido de prisão preventiva formulado pela autoridade competente. Comunique-se e publique-se".

Associação dos Ex-Combatentes do Brasil

Recebemos:

"A Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, por motivos alheios a sua vontade, funciona somente dentro do seguinte horario:

Quintas-feiras: — Das 20 às 22 horas.

Sábados: — Das 14 às 18 horas, em sua sede provisoria, à Avenida Augusto Severo, n.º 4 (Liga de Defesa Nacional).

DIVERSOS OFERECIMENTOS FEITOS À ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL

A Associação Comercial do Rio de Janeiro, atendendo o apelo desta Associação, acaba de lhe dirigir um oficio oferecendo-se para colocar os ex-combatentes em empregos, cujas vagas venham a lhe ser comunicadas por seus membros.

— Da Câmara de Comercio, Industria Brasil-Argentina, recebeu esta Associação, uma carta comunicando a edição de um perfeito mapa do Brasil, de cuja venda porá à disposição da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, determinada percentagem.

— A Livraria Editora Zelio Valverde, em carta dirigida a esta Associação, oferece aos seus associados, mediante apresentação de carteira de identidade, os seguintes descontos: 20 por cento, sobre as suas edições; 10 por cento, sobre as demais.

— Do Curso de Ensino Bancario, à rua São Bento, n.º 19, 2.º andar, recebemos, alem do oferecimento de 5 (cinco) matriculas gratuitas, já preenchidas, o abatimento de 20 por cento sobre as mensalidades dos ex-combatentes apresentados por esta Associação.

TESOURARIA: — A Tesouraria desta Associação comunica aos seus associados que deu inicio à cobrança a domicilio; entretanto, agradece antecipadamente, a todos que efetuaram o pagamento de suas mensalidades, em sua sede provisoria. Outrossim solicita a seus associados que enviem 2 (duas) fotografias 3 x 4, para a carteira social.

SERVIÇO DE ASSISTENCIA MÉDICA: — Os ex-combatentes e suas familias, já podem dispor das seguintes especialidades médicas:

a) — Clinica médica;
b) — Vias urinarias; e
c) — Cirurgia.

Os interessados deverão solicitar ao secretario de Assistencia, a "Guia Médica" para a especialidade que desejarem.

TELEGRAMAS: — Foram passados os seguintes telegramas:

"Deputado Café Filho. — Assembléia Constituinte. — Referencia justa emenda artigo 164 projeto Constituição apresentada por vossa excelencia, a Associação Ex-Combatentes do Brasil vem solicitar atenção especial caso ex-combatentes gozando vantagens de isenção de impostos na compra de casa de acordo com os decretos-leis ns. 7.974, 8.128, 8.217 e 8.843 que expira, entretanto, o prazo de regalias em setembro próximo. Considerando as dificuldades da maioria de ex-combatentes e a qualidade de ex-combatentes não cessa no fim do tempo determinado, solicitamos estender como justiça a emenda de vossa excelencia aos ex-combatentes acima, inclusive o pessoal da marinha mercante, colaboradora eficiente da vitoria do Brasil com as Nações Unidas, não incluida nos decretos referidos. (a.) — *Pedro Paulo Sampaio de Lacerda*, presidente".

"Interventor no Espirito Santo. — Vitoria. — Associação dos Ex-Combatentes do Brasil congratula-se com vossa excelencia pela medida altamente patriótica e digna de ser imitada, tomando a iniciativa do cumprimento da legislação vigente no sentido de mandar construir casas para as familias dos ex-combatentes mortos. Pedimos licença de sugerir a vossa excelencia a necessidade da mesma providencia aos incapacitados [illegible]. Saudações expedicionarias. — *Pedro Paulo Sampaio de Lacerda*, presidente".

Os militares e a democracia brasileira

Rafael Corrêa de Oliveira

A atividade politica só é prejudicial e perigosa ao interesse público, quando representa uma positiva ameaça de conquista do poder pela força material. Afastada essa hipótese, podemos debater tranquilamente, perante o público, as nossas idéias e tendencias, realizando, de fato, um processo racional de educação das massas e organização, voluntariamente disciplinada, das correntes de opinião.

O sistema democrático, que é por sua natureza e tradição um organismo politico e social de evolução permanente, e continuo aperfeiçoamento, não pode limitar as perspectivas do futuro aos erros ou às virtudes do passado e do presente. E' preciso encarar os fatos seriamente, aceitando-os e tratando-os como consequencias inevitaveis de causas históricas ligadas ao progresso, à civilização, às novas formas de cultura criadas pelo homem na edificação da sua propria existencia.

Toda tentativa violenta, pretendendo impor às sociedades modernas regimes de arbitrio doutrinario, seja no sentido da revolução integral, seja pela esteril estática da reação, conduz à tirania, que oprime a inteligencia e debilita o carater do individuo. Para evitar essas deformações, que envenenam os povos e geram as calamidades periódicas das guerras, só temos o recurso legitimo e eficiente da educação pública, o esclarecimento maior das populações, pelo acesso mais amplo e mais livre, às fontes universais de informação.

E' a democracia, portanto, o único sistema de governo capaz de evitar os periódicos movimentos de regresso humano ao primitivismo da barbaria, quando o espirito se enfraquece e as paixões se precipitam para alem da razão e da justiça.

Observando o quadro politico brasileiro, após 15 anos de aventura, sob os auspicios criminosos do caudilhismo platino, reconhecemos a agressividade das escarpas e a impiedade dos espinhos postos demagogicamente nas rotas de nossa restauração democrática. Sabemos que nos espreitam inimigos terriveis, cujos processos de luta diferem, embora sejam igualmente perigosos.

Mas é em função desses adversarios que devemos agir e levar para diante, com boa fé, sinceridade e idealismo, as forças renascentes da democracia brasileira...

• • •

Esta última parte do nosso raciocinio, leva-nos, logicamente, ao exame das possibilidades de sucesso no desempenho da enorme tarefa.

Temos aqui, por exemplo, a nosso favor, como documento de nossa evolução politica, a atitude discreta, embora muito clara e tranquilizadora, do general Cesar Obino, que retoma a tradição dos grandes generais do Imperio, para dizer à nação o que ela há tanto tempo desejava ouvir dos seus militares — que se governe, e debata, e resolva os seus problemas, pois o espirito de aventura foi definitivamente varrido das cogitações oficiais no dia 29 de outubro de 1945.

Aí está um autêntico chefe militar, que se coloca num plano inacessivel às seduções deshonestas de qualquer conspiração de interesses equivocos, provando o que temos invariavelmente assegurado nesta coluna: não se repetirá 1937. Ainda que fosse possivel, aos Borés, Liras e Timbós de nossa policia, a confecção carinhosa de um novo plano Cohen, não teriam os mistificadores e falsarios a audacia de levar ao general Cesar Obino o indecoroso documento. E isto só faz honra ao Exército Brasileiro, enquanto tranquiliza a nação, que, assim, começa a ter confiança e a respirar normalmente.

A democracia brasileira precisa, sem dúvida, defender-se dos comunistas. E o fará com energia e decisão, usando as mesmas armas com que for atacada. Mas não queremos confiar essa defesa aos avejões sinistros de 1937, que ainda crocitam sobre os nossos destinos ameaçadoramente. Se os comunistas procuram o poder através do povo, legalmente — ajudemos o povo a compreender o problema e a defender a sua liberdade que não é incompativel com o bem estar econômico. Se os comunistas cometerem a loucura das tentativas armadas, levamos o povo para a nossa trincheira, onde possamos todos ser comandados por um chefe da integridade moral de Cesar Obino.

O que é necessario, nesta altura da nossa vida politica, é impedir que a nação seja restituida à tirania dos aventureiros de 1937, sob o velho e estafado pretexto de que, só assim, nos poderemos defender do comunismo. E' imperioso que a autoridade civil se erga ao mesmo nivel de dignidade pública a que o general Cesar Obino acaba de elevar a autoridade militar. Dê-nos o governo uma policia que não desrespeite a opinião nacional, anunciando planos de assassinio coletivo das altas autoridades do país, como acabam de fazer alvarmente os conspiradores da nossa "segurança pública". Dê-nos uma direção internacional, que não reduza o Brasil a um protetorado argentino sob a aventura expansionista do general Peron. Dê-nos um quadro administrativo composto de homens responsaveis, que ataquem energicamente os problemas urgentes da produção e dos transportes. E arregimente, na Assembléia Constituinte, as verdadeiras forças democráticas do país, para que tenhamos uma constituição decente, sem as armadilhas, as manhas, os passa-moleques que a mentalidade getuliana introduziu na vida politica do Brasil.

Feito isso — e isso é, apenas, uma questão de sinceridade e boa fé — não temos nada a recear do futuro. Nem os comunistas farão revoltas, nem os avejões de 1937 baixarão sobre a carniça. A nação estará feliz e sadia marchando por estradas largas e seguras...

Prisão disciplinar para o chefe do bando que tentou sequestrar o senhor Carlos Lacerda

Levantamento do sigilo sobre o inquérito policial — Diligencias para a descoberta do paradeiro do automovel — Providencias solicitadas à policia pelo advogado Sobral Pinto

O sr. Sobral Pinto, na qualidade de advogado do jornalista Carlos Lacerda, esteve, ontem, na Delegacia de Vigilancia, a fim de solicitar ao delegado Mario de Lucena as seguintes providencias:

1) — Prisão disciplinar rigorosa para Telmo Augusto Batista, membro de uma corporação militarizada, soldado que é da Policia Especial. Esta prisão se efetuaria fora do quartel da P. E.

2) — Interrogatorio severo para que Telmo Augusto Batista indique os seus companheiros, na tentativa de sequestro do jornalista Carlos Lacerda.

3) — A realização imediata das medidas que a Policia diz ter tomado para a descoberta do paradeiro do automovel n.º 16-65, o que, até agora, não foi feito. Em relação a este automovel, existe a informação de que está ou estava a serviço da Policia Especial.

Alem dessas providencias que tomou junto à Policia, o sr. Sobral Pinto vai fazer um apelo a toda a imprensa, através da A. B. I., para que tome parte diretamente e coopere na elucidação do atentado em questão, o qual não significa um atentado apenas ao jornalista Carlos Lacerda, mas um atentado à propria liberdade de imprensa.

Para isso, o advogado Sobral Pinto solicitará que seja levantado o sigilo que pesa sobre o inquérito policial, tanto mais quanto este sigilo só pode favorecer aos culpados.

PROTESTO DA A. B. D. E.

O presidente da Associação Brasileira de Escritores enviou o seguinte telegrama ao ministro da Justiça:

"A Associação Brasileira de Escritores, orgão de defesa material e moral dos escritores brasileiros, vem trazer a vossa excelencia o seu veemente protesto contra as ameaças e tentativas de sequestro sofridas pelo seu associado Carlos Lacerda e partidas de elementos policiais, e instar para que seja instaurado inquérito e apuradas as responsabilidades daqueles que, com tais processos, desejam impedir a livre manifestação de opiniões. O fato em apreço vem aumentar a serie de atentados às liberdades democráticas, cometidos ultimamente pela Policia do sr. Pereira Lira, como sejam as recentes proibições de reunião e os espancamentos de presos. Atenciosas saudações. —(a.) — *Guilherme Figueiredo*".

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

NA ORDEM DO MÉRITO AERONÁUTICO

Relação dos oficiais generais da FAB admitidos e suas respectivas funções — Despachos do ministro — Reservistas chamados

Os oficiais da FAB admitidos na Ordem do Mérito Aeronáutico, exercem atualmente as seguintes funções: brigadeiros Altair Rozsani, adido aeronáutico brasileiro em Washington; Vasco Alves Seco, o comandante da Escola de Aeronáutica dos Afonsos; Ivan Carpenter Ferreira, diretor do Material; Armando Araribola, comandante da 4.ª Zona Aerea; Hugo da Cunha Machado, sub-chefe do Estado Maior da Aeronáutica; José Epaminondas de Aquino Granja, diretor de Intendencia; Godinho dos Santos, chefe do serviço de saude; e o coronel aviador Carlos Brasil.

PODE CONTRAIR MATRIMONIO

O presidente da República, conforme lhe foi solicitado, deu a necessaria autorização, para contrair matrimonio, ao segundo tenente aviador da Reserva, convocado, Antonio Guimarães Leme.

NÃO POUDE SER APROVEITADO

O ministro indeferiu o pedido do bacharel em Direito Carlos Soares do Couto, que pretendia ser aproveitado no quadro de advogados de uma das Auditorias do Ministerio, em virtude de já estarem preenchidas todas as vagas.

DIVIDAS RECONHECIDAS

O titular da pasta reconheu as seguintes dividas, cujo pagamento por exercicios findos lhe foi solicitado: transportes efetuados em 1944, pela Estrada de Ferro Central do Brasil; diferença de gratificações de Aeronáutica e de serviço aereo pelo suboficial Paldir Calado; diarios fora da sede, pelo aspirante aviador da Reserva, convocado, Ali Cândido de Paula; salario familia, pelos extranumerarios-mensalistas José Borges Bernardino Almeida, Elidio Ivo da Rocha, José Pinto Pinheiro, José Cesar Horte Barbosa, Euclides Gomes de Oliveira.

OUTROS DESPACHOS

Foram, ainda, despachados pelo ministro, os seguintes requerimentos: das Redes Estaduais Aereas, solicitando autorização para importar e trasladar em vôo aviões bimotores, marca Bristol — "Autorizo"; do ex-soldado Cornelio Mario Chagas Vioti de Magalhães, solicitando certificado de reservista — "Indeferido, por contrariar o artigo 8.º do R.D. Aer."; de Joselito Borges Rios, solicitando inclusão na reserva da FAB, visto ter servido no 1.º Regimento de Aviação — "Prove com documento idoneo sua conduta civil durante os dois últimos anos"; do ex-sargento Josafa Borges da Cunha, solicitando reinclusão no serviço ativo — "Indeferido"; do ex-soldado Oto da Silva Fialho, solicitando certificado de reservista — "Indeferido, por contrariar o artigo 85 do R.D. Aer.".

RESERVISTAS CHAMADOS

Devem comparecer, com urgencia, à Divisão do Pessoal da Reserva, a fim de tratarem de assunto de interesse proprio, os reservistas Edmo Elpidio de Medeiros, Eduardo Pessoa Lemos, Everaldo Lamarão, Helio Freire Peixoto, Jair Pires da Fonseca, João Teixeira da Fonseca, José Brunet Pereira, José de Campos, Orlando Cordeiro, Isulo Luiz de Miranda e Silva, Rômulo Carrilho da Fonseca e Silva e Silvio de Sá Luzes.

RECORDE DE VELOCIDADE

DAYTON, Ohio, 22 (A.P.) — Um bombardeiro B-29 do Exército bateu três recordes internacionais de velocidade e estabeleceu dois outros, voando 5.000kms., com uma carga de 10.000 kgs., numa velocidade media de 265 milhas por hora.

O avião fez o percurso de 3.105 milhas, de Wright Field a Tucson, Arizona, e volta, em 11 horas e 42 minutos.

Crédito para as despesas da Justiça Eleitoral

REDUZIDO PARA QUINZE MILHÕES O PEDIDO DE VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS

Sob a presidencia do ministro José Linhares realizou-se, ontem, mais uma sessão do Tribunal Superior Eleitoral.

De acordo com o voto do relator, professor Sá Filho, foi diminuido para 15 milhões de cruzeiros, o pedido de crédito de 20 milhões para as despesas da Justiça Eleitoral em 1946.

O professor Sá Filho pediu vista do processo em que o P. S. D. da Bahia propõe alteração na divisão eleitoral [illegible]. Foi relator o desembargador [illegible].

Processados dois ferroviarios de Sorocabana

SÃO APONTADOS COMO RESPONSAVEIS PELO MOVIMENTO GREVISTA

S. PAULO, 22 (P.P.) — A Delegacia de Ordem Politica e Social, encaminhou ao Departamento de Ordem Politica e Social os autos do inquérito instaurado contra os ferroviarios Celestino dos Santos e Carmino Caramante, apontados como chefes da greve da Sorocabana.

O relatorio do delegado Cataldi Junior diz, a certa altura que são, ambos proeminentes membros do Partido Comunista.

No Itamaratí

O ministro do Exterior recebeu, ontem, no Itamaratí, os embaixadores Romero Ortega, do México, e Mario Augusto Martini, da Italia; e o senador Nereu Ramos.

Pagamentos no Tesouro

A Pagadoria do Tesouro Nacional pagará as tabelas no primeiro dia [illegible].

Produção de tratores para a nossa lavoura

ASSUNTOS DEBATIDOS NA REUNIÃO REALIZADA, ONTEM, PELOS CHEFES ESTADUAIS DO FOMENTO AGRICOLA

Nova reunião realizaram os chefes do Fomento Agricola dos Estados para ultimar os meios de execução do Plano de Emergencia, que o sr. Neto Campelo Junior traçou visando maior e imediata produção de generos alimenticios.

Na assembléia de ontem foram tratadas questões relacionadas com a mecanização da lavoura. O brigadeiro Guedes Muniz, diretor da Fábrica Nacional de Motores, que a presidiu, explicou que aquela organização inicialmente se dedicará a montagem das máquinas constantes da encomenda de 10.000 tratores, feita pelo Ministerio da Agricultura. Só as maquinas restantes seriam inteiramente construidas no Brasil.

Em seguida, o brigadeiro Guedes Muniz declarou-se pronto a receber a sugestão dos tecnicos. No final do inquérito ficou decidido que o trator agricola mais conveniente à nossa lavoura, seria o de rodas com a potencia de 40 a 50 H. P., no veio da máquina, correspondendo a de 20 a 30 H. P., na barra de tração.

Portanto, baseado nessa potencia e com suas especificações perfeitamente adaptadas ao meio em que vai agir, será essa a máquina que a F. N. M. vai construir com o tipo padrão do trator brasileiro.

Ficou, tambem, estabelecido que a Fábrica Nacional de Motores fabricará peças avulsas para tratores, tornando possivel a utilização das máquinas atualmente paradas.

Prognósticos do Papa para o mundo de amanhã

CIDADE DO VATICANO, 22 (A. P.) — O Papa declarou aos estudantes da Escola Chateaubriand, de Roma, que o mundo se encontra numa encruzilhada que o levará ao materialismo ou a sublimes ideais.

"Limpeza" no Departamento de Estado

WASHINGTON, 22 (A. P.) — O senador Russell (democrata da Georgia), prognosticou que se fará uma completa "limpeza" das pessoas suspeitas de simpatizantes comunistas no Departamento de Estado.

Russell baseou o seu prognóstico na aprovação, pelo Senado, de amplos poderes ao secretario de Estado para demitir esses funcionarios, sem levar em conta os regulamentos do funcionalismo civil. Antecipa-se desde já a aprovação da Câmara.

Atos do presidente da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, DA FAZENDA E DO TRABALHO

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Indultando do resto de sua pena, o sentenciado Manuel José Alves.

Comutando de 12 para 8 anos, a pena do sentenciado Miguel Simplicio de Araujo.

Na pasta da Fazenda

Nomeando Luiz do Couto e Renato Franco, procuradores, padrão K; Lauro Pereira Montenegro, em comissão, membro do Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Paraná; e Oto Guimarães Linhares, membro da Junta de Ajuste de Lucros, do Ministerio da Fazenda, como representante do Banco do Brasil.

Designando Flaviano Barbosa Ferraz, para inspetor da Alfândega de Corumbá.

Tornando sem efeito os decretos que nomearam: Jaci Campos, interinamente, contador, classe H; Silvio Benigno Cavalcanti, interinamente, escrivão da Coletoria das Rendas Federais em Salgueiro, Pernambuco, e Vivaldi Mozzili, interinamente, dactilógrafo, classe D.

Concedendo exoneração: a Adelia de Moura, de oficial administrativo, classe H; a Pericles Sousa de Carvalho Gama, guarda-livros, classe E; Regina Helena Halfeld de Magalhães, de bibliotecaria, de classe I, e Vito Rafael dos Santos, de escriturario, classe E.

Concedendo aposentadoria a João Batista Randolfo Paiva, de diretor, padrão H.

Aposentando Venancio Ferreira da Silva, técnico de laboratorio, classe K.

Na pasta do Trabalho

Promovendo [illegible] a M.

NOTICIAS DA PREFEITURA

Empossado o secretario de Agricultura, Industria e Comercio

A instalação da nova Secretaria — Abertura de créditos — Pagamento de contas — Despachos do prefeito — Atos e expediente das Secretarias: do Prefeito, de Finanças, na Caixa Reguladora de Empréstimos e no Montepio dos Empregados Municipais

Tomou posse, ontem, do cargo de secretario de Agricultura, Industria e Comercio da Prefeitura, o sr. Heitor Grilo. Falaram o sr. Hildebrando de Góis, dando posse ao novo secretario, e varias outras pessoas, e, por último, o sr. Heitor Grilo, externando o plano que traçou para dirigir aquele importante setor da administração municipal.

INSTALAÇÃO DA NOVA SECRETARIA

A nova Secretaria da Agricultura, a fim de melhor atender aos problemas relativos ao comercio, industria e agricultura, não dispõe, no momento, de local para a sua sede.

Os responsaveis pela sua instalação já estão tomando providencias e, ontem, por ocasião da posse do secretario de Agricultura, cogitava-se da sua localização à rua 13 de Maio, edificio "Darke Matos", devendo ocupar dois andares. Escolhido o local, as obras de instalação demorar-se-ão possivelmente 15 dias.

ABERTURA DE CRÉDITOS

O prefeito assinou decretos, abrindo créditos especiais de Cr$ 200.000,00, à Secretaria Geral de Saude e Assistencia, para atender às despesas com aparelhamento do novo Pavilhão do Hospital Geral Rocha Faria, e de ...... Cr$ 175.495,30, à Secretaria Geral de Viação e Obras, para atender ao pagamento de aluguéis de exercicios anteriores, referentes aos imoveis das avenidas Nilo Peçanha e Churchill, ocupados por Departamentos da mesma Secretaria.

PAGAMENTO DE CONTAS

Em seu Serviço de Controle, na avenida Antonio Carlos n.º 201, 9.º andar, o Departamento do Tesouro realizará, amanhã, o pagamento de subvenções, aluguéis e adiantamentos cujos processos se atrazaram em virtude da extinção do Departamento do Material.

Na próxima semana, com a terminação do mês de junho(este serviço se regularizará, satisfazendo o Departamento do Tesouro quaisquer despesas, inclusive contas de fornecimentos à Prefeitura, que hajam sido registradas pelo Tribunal de Contas e examinadas pelo Departamento de Contabilidade.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito: Clemente Teles da Silva, Péricles Cameron, Li de Assiz Silva e Haroldo Santana e Silva — Deferido; Maria Pereira Lopes da Silva — Deferido, em face do parecer do Secretario Geral de Viação.

Despachos do secretario do prefeito: Michel Monte de H. Rocha — Submeta-se à inspeção de saude, na forma da lei; Lopes Frizado Barroso — Cancele-se a nota de socorro.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Exigencias do chefe: Roberto Faria — Compareça para prestar esclarecimentos; Gilka Vieira — Compareça para assinar o livro de matricula; Paulina Herbst — Compareça para receber o titulo de admissão; Adalberto Alves Machado, Carmen Guimarães Gil, Nicolar Coztat Frossard, Antonieta Câmara da Rocha Barros, Jaime Teles Cordeiro e outros — Compareçam.

Secretaria Geral de Finanças

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: Maria Pires da Fonseca — Reforma o despacho de 21-1-945, desta Secretaria Geral, par determinar que se restitua, em termos, a quantia mencionada no parecer de 24-10-945, da Secretaria Geral de Viação (4-OB), tendo em vista a promoção do Departamento de Contabilidade; Albino Moreira Alfena — Reformado o despacho de 11-9-45 (fls. 12), cobre-se o imposto de compra e venda sobre Cr$ 34.000,00, na forma indicada pelo C. F.

CAIXA REGULADORA

Será feito amanhã o pagamento das seguintes propostas:

91950 91951 91953 91954 91955 91956
91957 91958 91959 91960 91961 91962
91963 91964 91965 91966 91967 91968
91969 91970 91971 91972 91973 91974
91975 91976.

Extranumerarios: 2872 e 2874.
Emergencia — 203 e 21.133.

Montepio dos Empregados Municipais

Despachos do diretor: "Edmundo Teixeira da Silva — Exclua-se do rol de contribuintes; Ieda Quirino Simões, Nei de Magalhães Pena, Otaviano Macario de Nascimento, Neson Viegas Carvalho, Ildefonso José Santana, Benedito Justiniano de Meneses, Neusa Franchini, Porto, Haroldo de Sousa Gomes, Antonio Lima de Barros, Edison Kock de Sousa Gomes, Benedito Martins, Gentil Gomes de Meneses, Inez dos Santos Almeida Dias e Heraclito de Orcilio Tomaz Gonçalves — Deferido.

JUSTIÇA MILITAR

NOVOS "HABEAS-CORPUS"

Pelo ministro presidente do Supremo Tribunal Militar, foram distribuidos aos juizes relatores os novos pedidos de "habeas-corpus" impetrados em favor dos seguintes pacientes: Pedro Bacan, José de Oliveira, Liderico Gaiza, Armede Nilo Humberto Campeão, Benevenuto Geraldo Ricordi, Felix Hilel, Ademar Rodrigues Filho, Izidoro Manuel da Silva, Odolito Gouzaga de Siqueira, Olavo Correia de Araujo e Antonio Marques Ferreira, todos alegando coação das autoridades administrativas e judiciarias.

VAI ASSUMIR A AUDITORIA DA 7.ª R.M.

O auditor dr. Valdemar Torres da Costa, que acaba de ser empossado no seu cargo de juiz para o qual foi há pouco nomeado, vai seguir no próximo dia 27, via aerea, para o Recife, a fim de assumir a Auditoria da 7.ª Região Militar. Antes, aquele magistrado, irá a Belem do Pará, de onde levará sua familia para a capital pernambucana.

PAUTA DE AMANHÃ

1.ª Auditoria: Julgamento dos reveis José Virginio da Silva, Teodomiro de Paiva e José Amaro. 2.ª Auditoria: Julgamento de Manuel Paulo da Silva; sumario de Gumercinda da Silva e outros e Oscar Mendes e outros; interrogatorio de Armando Alves da Silva.

O Municipio e a Constituinte

GUSTAVO LESSA

E' a propósito dos municipios que melhor se evidencia a discordancia habitual entre nós, entre a lei e a realidade. Na fraseologia dos nossos legisladores constituintes, desde 1891, pelo menos, até agora, o municipio é a célula da organização politica do país.

O legislador de 1891, como alguns dos seus predecessores no Imperio, se inspirou, mas apenas superficialmente, na organização francesa. A França tem, desde a Revolução de 1889, perto de quarenta mil comunas. O termo "comuna" se aplica tanto a aldeias de algumas dezenas de habitantes como a grandes cidades, tais Lyão, Marselha, etc.. Todas as comunas, sejam qual for o seu tamanho, são governadas por um Conselho Municipal e por um maire. A lei básica da organização comunal em França, o Código de 1884, se chama "loi municipale".

Proclamando o municipio autônomo, os nossos legisladores deixam vastas areas do nosso territorio sem autonomia. O nosso municipio é, na realidade, radicalmente diverso da comuna francesa. Em muitos casos, se compõe de uma série de distritos em redor de uma cidade-sede. O Conselho Municipal só existe nesta cidade, representando todo o municipio. Os distritos em torno ficam privados de qualquer sombra de governo proprio. Os melhoramentos se centralizam na sede. Repete-se, na escala municipal, o fenômeno de asfixia pelas capitais, que é o drama mais pungente da nossa vida politica.

Essa asfixia é impedida, na Inglaterra e nos Estados Unidos, por um processo diferente do adotado em França. As vilas e cidades tendem a se emancipar e adquirir um governo proprio, separado do governo dos grupos de populações rurais. Esses grupos constituem condados ou organisações semelhantes, parecidas com os nossos municipios, embora a expressão "municipal government" tenha, nos países anglossaxonios, a mesma acepção de "governo de cidades" que vem da era romana. A estrutura governamental daqueles grupos de populações é muito variada e complexa, sobretudo na Inglaterra. Mas o resultado final é o mesmo que em França: os menores distritos rurais têm a sua vida civica estimulada pela eleição de Conselhos proprios.

Nenhum dos dois sistemas pretende ser perfeito, mas o anglosaxonio é mais adaptado à variedade de condições locais.

Em nosso país, essa variedade é tambem patente. Assim seria desejavel, na Constituição federal, limitar-se à consagração da autonomia dos governos locais. Há só desvantagens em restringir a autonomia ao municipio, tal como a nossa tradição o entende. E' tambem inconveniente constitucionalizar a denominação de Prefeito, que tem um ranço centralizador desde a era romana.

NOTICIAS DO DASP

ENTREGA DE CERTIFICADOS DE HABILITAÇÃO

Os candidatos habilitados nas provas para Topógrafo XII, XIII, XIV e XV da Divisão de Terras e Colonização, do M. A. (P. H. 1.596), Identificador VII do Departamento Nacional do Trabalho, do M. T. I. C. (P. H. — 1.764) e Identificador XII do Gabinete de Identificação da Armada, do M. M. (P. H. 1.761), Identificador VII do Departamento Federal de Segurança Pública, do M. J. N. I. (P. H. 1.765), Tecnologista XVII (Divisão de Metalurgia) do Instituto Nacional de Tecnologia, do M. T. I. C. (P. H. 1.797) e os candidatos que, inabilitados da prova para Auxiliar de Escritorio VII (Tipo B) do M. Aer. (P. H. 1.783), forem ajulgados aptos para a função de Praticante de Escritorio, devem comparecer à Secção de Inscrições da D. S. A. (Edificio do Ministerio da Fazenda, 7.º andar, sala 725)), a fim de receberem os certificados de habilitação.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Prova de habilitação : — (Estados)

Amanuense Auxiliar XII do Serviço Nacional da Peste (vaga lotada em Fortaleza-Ceará) do M. E. S., até o dia 8 de Julho.

IDENTIFICAÇÃO

Estatistico VII e VII do Serviço de Estatistica da Produção, do M. A. 1.802 — A Parte II (item a) será identificado no próximo dia 24, às 12 horas, na Secção de Inscrições da D. S. A. (Edificio do Ministerio da Fazenda, 7.º andar, sala 725).

Os candidatos terão vista das provas logo a seguir, mediante a prova de identidade.

A culpa é da vítima

Jamal Husseini, presidente do Alto Conselho Arabe, concitou os seus patricios num comicio organizado em Jerusalem a se disporem à defesa do seu país com o seu sangue. Exclamou esse chefe muçulmano:

"Temos diante de nós 80.000 membros da "hagana" decididos a esmagar-nos. Estais armados contra esse perigo? Treinastes para isto os vossos filhos e filhas? Hoje em dia não há justiça no mundo. Só reina a violencia. Mas nos paises árabes vizinhos tendes aliados que virão à vossa ajuda qualquer que seja a resolução dos governos".

Não se entende porque justamente os árabes se queixam de falta de justiça. Foram eles que da Primeira Guerra trouxeram dois reinos e quatro repúblicas graças aos Aliados e associados cujos esforços bélicos quase em nada apoiaram. Desta Segunda Conflagração Mundial saem com seis assentos na Organização das Nações Unidas e um assento no Conselho de Segurança, embora nada tenham contribuido para a vitoria e muito feito para criar obstáculos aos ingleses. O Grão-Mufti de Jerusalem, amigo de Hitler e que, refugiado em Berlim, conclamou o mundo árabe a ajudar o nazismo, acaba de chegar ao Egito onde goza da hospitalidade oficial do rei Faruk.

Por outro lado, tudo o que até agora se concedeu aos judeus que, muito acima do seu potencial numérico, participaram da sangrenta luta é a recomendação de uma Comissão que se autorize a imigração na Palestina de 100.000 dos torturados judeus europeus.

E' por isso que alguns chefes, de certo não porta-vozes de todos os árabes que, na maioria, são gente pacifica, anunciaram a Guerra Santa. E eles vêm agora acusar a "hagana", organização judaica de defesa contra eventuais ataques, de intenções agressivas.

Não seria indicado que os aliados dissessem a esses falsos chefes algumas palavras claras e serias?

SPECTATOR

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à pág. 4 da 2.ª secção)

Veio da Italia para assumir o comando da Infantaria Divisionaria

A chegada do general Zenobio da Costa — Atos do ministro — Na direção da Fábrica de Juiz de Fora — O general Gerhardt prossegue nas suas visitas oficiais

Procedente da Italia, onde exercia o cargo de nosso adido militar, chegou, ontem, à tarde, a esta capital, desembarcando no hangar da Aeronáutica Civil, no Aeroporto Santos Dumont, o general de divisão Euclides Zenobio da Costa, recem-nomeado comandante da 1.ª Divisão de Infantaria, cargo criado ultimamente com a recente reestruturação por que passou o Exército. O seu desembarque foi muito concorrido, tendo comparecido numerosos oficiais, inclusive seus antigos comandados da Infantaria da FEB, representantes do ministro da Guerra e de outras altas autoridades civis e militares. O general Zenobio viajou em avião da FAB, especialmente posto à sua disposição. O general Mascarenhas de Morais, antigo comandante-chefe daquela Força, tambem esteve presente acompanhado de oficiais de seu Estado-Maior.

VAI ASSUMIR A DIREÇÃO DA FABRICA DE JUIZ DE FORA

O coronel José dos Santos Calheiros, que acaba de ser nomeado diretor da Fábrica de Juiz de Fora, considerada um dos estabelecimentos de primeira classe do Exército, vai seguir para aquela cidade mineira, via terrestre, a fim de assumir a sua nova comissão. Ontem, o coronel Calheiros apresentou suas despedidas às altas autoridades militares e aos jornalistas acreditados junto ao gabinete do ministro.

UM TELEGRAMA DO GOVERNADOR DO AMAPÁ

O diretor de Remonta e Veterinaria do Exército acaba de receber um telegrama do capitão Janari Gentil Nunes, governador do Territorio do Amapá, no qual agradece o oferecimento de dois cavalos destinados ao melhoramento do rebanho equino, daquele Territorio.

AUTORIDADES NO GABINETE DO MINISTRO

O ministro Góis Monteiro recebeu, ontem, pela manhã, em conferencia, no seu gabinete de trabalho, os deputados Teódulo Albuquerque e Brochado da Rocha e os generais Cesar Obino, Sousa Dantas e o presidente da Cruz Vermelha Brasileira, general Ivo Soares.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro indeferiu os requerimentos de Anibal Torres de Melo, Jaques Sanches, Matias Soares Peres; deferiu os de Eonio Paulo Amarante, Maria Ribeiro Sistelo, Matias Soares Peres; e mandou arquivar os de José Clemente Pismel e Milton Sabola Barreto de Meneses e manteve o despacho anterior no requerimento de Joaquim Batista da Silva.

CONCURSO DE APRENDIZES NA FABRICA DE JUIZ DE FORA

O diretor do Material Bélico determinou a remessa à Fábrica de Juiz de Fora, da quantia de Cr$ 300,00, para pagamento de premios aos aprendizes colocados em 1.º e 2.º lugares no curso da Escola Profissional daquela Fábrica.

NO E.M.E.

Reassumiu a chefia da 4.ª secção o coronel Tasso de Oliveira Tinoco, sendo em consequencia, dispensado o tenente-coronel João de Deus Pessoa Leal.

— Foi transferido, por conveniencia do serviço, do Quadro de Estado-Maior Complementar para o de Estado-Maior Geral, o major Paulo Eneias Ferreira da Silva.

— Foram mandados à inspeção de saude, para efeito de inscrição ao concurso de admissão à E.E.M., os capitães Arnobio Pinto de Mendonça e Nei de Linhares Barros.

— Foi excluido o major Tharsis Cabral de Melo, por ter sido nomeado para outra comissão.

— Foi designado, por necessidade do serviço, para servir no E.M. da 2.ª Região Militar, o tenente-coronel Oromar Osorio.

— Obteve permissão para ir a São Paulo o capitão Helio Fonseca Viana.

O GENERAL GERHARDT PROSSEGUE EM SUAS VISITAS

O general Charles H. Gerhardt, do Exército Norte-Americano, ora em nosso país fazendo parte da Missão Militar Americana, prossegue nas suas visitas oficiais aos corpos de tropa, estabelecimentos e repartições militares, em companhia de oficiais brasileiros postos a sua disposição. No próximo dia 8 de julho, rumará para os Estados do Norte do país até o Amazonas, donde irá a Mato Grosso e depois a Belo Horizonte, regressando em seguida a esta capital.

ATOS DO MINISTRO

O ministro licenciou do serviço ativo o 1.º tenente médico da reserva Aderson B. Spinola Dias; e tornou insubsistente o licenciamento do capitão Milton Milaert, tendo em vista os artigos 22 e 26 do decreto-lei 1.484, de 3-8-939.

ATOS DO DIRETOR DE SAUDE

Foram transferidos, por necessidade do serviço, os 1ºs. tenentes farmacêuticos Jair Cristovão Rosas, do 10.º R. I. para o 1.º Btl. I. Mot. da D.M.M.; Domingos d'Avila França, do 1.º Btl I. Mot. da D.M.M. para o L.Q.F.E. e Francisco Grandinete, do 10.º B.C. para o 10.º R.I..

NOTICIAS DA MARINHA

Tem novo chefe o Estado Maior da Esquadra

Dispensas de oficiais — Designação — Novos sub-oficiais

O ministro dispensou: os capitão de mar e guerra Vitor da Silva Fontes, do cargo de chefe do Estado Maior do comando da Esquadra; capitão de fragata Benjamim Audiffrent Xavier das funções de oficial de máquinas do comando da Esquadra; capitão de fragata Henrique Alberto Carlos Junior das funções de oficial de operações e subchefe do Estado Maior do comando da Esquadra; capitão de fragata Helio de Almeida Azambuja do cargo de assistente de comando da Esquadra; capitão de corveta João Faria Lima do cargo de assistente do comando da 1.ª Flotilha de Contratorpedeiros; capitão de corveta José Domingos Barbosa das funções de oficial de comunicações do comando da Esquadra; capitão tenente Jorge Osorio de Noronha do cargo de 1.º ajudante de ordens do comando da Esquadra; capitão tenente André Leon Fleury Nazaré do cargo de ajudante de ordens do comando da 1.ª Flotilha de Contratorpedeiros; capitão tenente Henry British Lins de Barros do cargo de ajudante de ordens do diretor geral de Navegação; capitão tenente Aprigio Brandão de Carvalho do cargo de assistente do diretor da Escola de Guerra Naval e 1.º tenente Hildegardo de Noronha Filho do cargo de 2.º ajudante de ordens do comando da Esquadra.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL

O ministro em portaria de 22 do corrente, designou o capitão-tenente Henry British Lins de Barros para o cargo de ajudante de ordens do diretor geral de Comunicações da Marinha.

NOVOS SUB-OFICIAIS

Foram promovidos à graduação de sub-oficial, do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, os seguintes primeiros sargentos: Pedro de Santana, Antonio Batista, Braz Coelho, Valdemiro Inacio Rodeiro, Jackson de Paiva Neto, Antonio Joaquim Machado, José Pedro da Silva, Januario Manuel de Sousa, Antonio José Caldas, Crispiniano Correia da Silva, Salvador Bispo Correia, Agnelo da Silva Ramos, José Isidoro da Paz, Floriano Melquiades da Silva e Agnelo Bispo dos Santos.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública pelo dec. n.º 5.135, de 26-9-1934. Edificio proprio: rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado. Telefone 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias uteis, das 8 às 22 horas.

Domingo, 23 de junho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Geraldo Monteiro Rodrigues.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horario: dr. Braga Neto, das 10 às 11 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas; dr. Domingos Sérvulo, das 15 às 16 horas; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, exceto às sextas-feiras, das 20 às 21 horas. Os drs. Abias Vieira, Domingos Sérvulo e Braga Neto não dão consultas aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horario: das 12 às 15 horas todos os dias uteis, exceto aos sábados, das 9 às 12 horas. O dr. Francisco Calazans só voltará a dar consulta em julho próximo vindouro.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horario: das 9 às 13 horas e das 15 às 20 horas, nos dias uteis.

NOVOS ASSOCIADOS — Em sessão de 21 do corrente, foram aprovadas mais 35 propostas dos seguintes candidatos a socios: Abdias Barretoa da Silva, Amadeu Capela Figueira, Anibal Pacheco Lira, Antonio Borges de Araujo, Aparicio Coelho da Silva, Camilo Alves de Bastos, Carlos Alberto de Oliveira, Carlos Valverde, Domingos Martins Ferreira, Egenir Caetano Lourenço, Fidelis da Silva Teixeira, Gumercindo Hooper Medina, Homero Antonio de Oliveira, João Amancio Bezerra, João de Melo, João Trevisan, José Alves de Araujo, José Fernandes Machado, José Marques S.º, Leonardo Fróis, Luiz Gomes Galvão, Manuel de Jesús Lacerda Neto, Nelson Antunes, Norberto Henriques, Nelson Pinto Vieira, Orlando Ferreira dos Santos, Osvaldo Floriano de Almeida, Osvaldo José de Carvalho, Pedro Leite de Oliveira, Rubem Lopes Rodrigues, Sidney Ribeiro Ansel e Valter Moreira de Siqueira.

CAIXA DE PECULIOS — Assembléia Geral — Os srs. associados quites da Caixa de Peculios e Auxilios Mutuos da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro estão convocados para se reunirem em assembléia geral extraordinaria, em segunda convocação, amanhã, segunda-feira, dia 24, às 20 horas nesta sede social. Ordem do dia: artigo 51 dos Estatutos da Caixa em vigor. Presença: 50 associados quites.

Segunda-feira, 24 de junho

ADVOGADO DE DIA — Dr. Silvio Barbosa Sampaio.

PROCURADOR — Norival Bruno de Morais, na rua do Resende, 8, sobrado. Telefone 42-1700.

DEPARTAMENTO JURIDICO — Horario: das 11 às 12 horas, todos os dias uteis na sede social. Devem comparecer os seguintes associados: João Duarte, Y 18.ª Vara; Manuel Alves 11.ª, à 3.ª Vara.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje, às 7.45 horas. (Turma "Extra") — João Evangelista de Sousa, Frederico Herbert Holzer, Afonso Peres, Paulo de Azevedo, Armando de Oliveira e Silva, Crescenciano Moreira da Fonseca, Antonio Ferreira da Silva, Vicente da Silva Monsores Neto, Joaquim Gomes, Euler Lima de Andrade, José da Veiga Mendonça, José Antonio de Mendonça, Joaquim de Pinho, Valter Alves Guilherme, Silas Rosendo Moreira, Alfredo da Silva Bastos, Antonio Cruz, José do Nascimento Ferreira, Miguel Gomes, Anibal Fernandes Souto Filho, Valter Alves de Pinho, Nilton da Silva Carvas, Ari Nunes Neto, Paulo Monteiro, José Augusto Gomes, Jurandir José de Moura, Oldemard Machado Chaves, Floriano Cunha, Nilson Avilez, Anisio Bittencourt da Silveira, Plinio Daim, José Guimarães de Pinho, Saul Fich, José Fernandes, Virgilio da Silva Ranhel, Romeu José dos Santos, Filomena Nunes Correia, Luiz de Queiroz Maia, Carlos Pereira da Silva e Esperidião Antonio Jamel.

Prova Prática e Regulamentar: — Custodio Augusto Fernandes das Neves.

Chamadas para amanhã, às 7.15 horas (Turma "A") — João Câmara Canto, Bergson Pitanga de Macedo, Artur Martins Mendes, André Fischer, Silvio Lopes da Cunha, Jaime Martins Gomes, Francesco Santoro, Nestor Vitorino Barbosa, Manuel Azeredo, Jorge Silva, Carlos Rodrigues, Osvaldino da Paixão, Antonio Pinto Filho, Juvenal da Gama Salgado, Alfred Schreyer, René Gouveia da Cunha, Neusa Maggioli, Aldo Luiz da Silva Pereira, Antonio Valerio Pires Filho, Gustavo Xavier Pereira, Armando do Pace, Oto Padua Machado, Alderico Santiago de Carvalho, Carlos da Costa Brandão.

Substituição de Carteira — Ricardo Marinho.

Prova Oral, Prática e Regulamentar: Miguel Camilo de Lima.

Prova Regulamentar e Prática — Domingos da Silva.

Chamada para amanhã, às 8.45 horas. (Turma "B") — Julio Assiz de Sousa França, Raul José da Silva, Paulo Rung, João de Castro Filho, José Saraiva, Jaime Pereira Coelho, José da Rocha Cordeiro, Dario Trindade Barros de Castro, Arlindo Rodrigues de Freitas, Nelson Vieira de Farias, Jaime Rodrigues da Rosa, Decio Andrade Costa, Paulino de Sousa, Osvaldo Lucas, Wellington dos Santos, Pedro da Silva, Geraldo Martins, Agricio de Siqueira Arcoverde, José Ventura Sampaio.

Substituição de Carteira: Jerônimo Inacio Bonfim.

Prova Oral, Regulamentar e Prática: Luiz de Oliveira.

Prova Regulamentar e Prática — Euclides Gama de Abreu.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

Estacionar em local não permitido: P. 306 — 427 — 501 — 572 — 974 1041 — 1096 — 1514 — 1825 — 2095 2536 — 2600 — 3105 — 3212 — 3243 3368 — 3445 — 3457 — 3928 — 4074 4405 — 4637 — 4749 — 4983 — 5004 5063 — 5379 — 5447 — 5447 — 5557 5566 — 5746 — 5830 — 6073 — 6893 6975 — 7024 — 7129 — 7304 — 7833 8079 — 8658 — 8710 — 8788 — 8805 12084 — 12241 — 12871 — 13096 — 13154 — 13760 — 13906 — 13965 — — 14220 — 14281 — 14433 — 14475 — 14505 — 14962 — 15333 — 15472 15663 — 15735 — 16156 — 16562 — 16611 — 16736 —, 16786 — 17163 — — 17203 — 17551 — 17716 — 18121 18287 — 18121 — 18287 — 18303 — 18930 — 18968 — 18571 — 19581 — — 19659 — 19691 — 19832 — 20043 — 20160 — 10434 — 20513 — 20618 20750 — 20828 — 21060 — 21321 — 21941 — 40691 — 41041 — 41565 — 42965 — 43951 —. 44252 — 44303 — 46146 — Carga 60632 — 64911 — 65031 67297 — 67158 — 68460 — 68483 — — S. P. 15897 — S. P. 21 — R. J. 9050; Desobediencia ao sinal: P. 175 1969 — 2113 — 3069 — 3428 — 4715 5081 — 5248 — 5396 — 6871 — 7155 7670 — 8627 — 8726 — 8730 — 8874 12068 — 12261 — 12939 — 13155 — — 13302 — .14549 — 14815 — 15530 — 16084 — 16670 — 16922 — 19383 19527 — 20311 — 20472 — 21488 — 21839 — 21919 — 40614 — 40742 — 41524 — 41659 — 41677 — 41976 — 42310 — 42421 — 42541 — 42627 — — 42879 — 43082 — 43182 — 43533 43972 — 44212 — 45148 — 45310 — 45883 — 46164 — 46173 — 46272 — — 46374 — 46400 — 85599 — Motocicleta 147 — Carga 60260 — 62495 — 63146 — 63152 — 66805 — 71005 — bonde 324 — C. D. 9463 — E. S. 2457 — R. J. 19003 — R. J. 14069; Interromper o trânsito: P. 7102 — 7611 8894 — 12324 — 18475 — 20209 — 20708 44107 — 44208 — 44536 — 46126 — C. 61718 — 71255 — bonde 276 — 2027; Meio fio e bonde: ônibus 80380; Contra mão: P. 2462 — 5359 — 7788 — 15597 45493 — 85161 — P. E. 1716; Contra mão de direção: P. 2282 — 4493 — 7392 — 7672 — 19156 — 21079 — 21168 41930 — 42681 — 42815 — 44666 — Carga 64429; Filad upla — C. 63500; Excesso de fumaça: ônibus 80026 — 80529; Recusar passageiros: P. 44749; Uso excessivo de buzina: P. 7584 — 46312 — Carga 60849 — ônibus 80434; Diversas infrações: P. 1600 — 1648 — 2295 — 3115 — 3225 — 6376 — 7694 13455 — 13907 — 14465 — 14841 — 15119 — 19502 — 20158 — 40024 — 40038 — 40610 — 40963 — 41759 — — 41808 — 41844 — 41852 — 42700 — 43294 — 43350 — 43605 — 43637 44463 — 44542 — 44577 — 45158 — — 45310 — 45353 — 45368 — 45807 — 45895 — 46043 — 46073 — 46094 46128 — 46201 — 46312 — 85610 — Carga 61258 — 62046 — 63303 — 63769 64677 — 64793 — 67403 — 68407 — 69280 — 70943 — 71401 — ônibus 80704.

Educação e Cultura

Diario Escolar

Movimento Universitario

ESCOLA NACIONAL DE QUÍMICA

CONCURSO DE HABILITAÇAO

Comunica-se aos alunos Carlos Couto Castelo Branco e Alberto Dallon Gomes que as provas do concurso de habilitação obedecerão ao seguinte horario: Química: — Banca examinadora. Profs. va escrita: — dia 24, às 9 horas, prova oral: — dia 24, às 15 horas, Fisica: — Banca examinadora: Profs. Floriano Peixoto Bittencourt, Marcos A. Ingles de Sousa e Eliseu Lagoeiro. Prova escrita: — dia 27, às 9 horas, prova oral: — Porto Carreiro Neto, Militiano Cesario Rosa e Anibal Cardoso Bitencourt. Prova dia 27, às 14 horas. Matemática: — Banca examinadora: Profs. Floriano Peixoto Bittencourt, Alfredo Lisboa Browne e Mario Duprat Pinto. Prova escrita: — dia 26, às 9 horas, Prova oral: — dia 26, às 14 horas.

Faculdade Nacional de Ciencias Econômicas

EXCURSAO A CAMPOS

Comunicam-nos:

"O Diretorio Acadêmico comunica aos colegas interessados, que a caravana deverá sair no noturno da próxima sexta-feira, 28, e a volta dar-se-a no domingo à noite.

Chefiará, a caravana a convite do Diretorio, o professor dr. Jobim Bittencourt catedrático de Historia Econômica.

Lembramos aos colegas que a reserva de lugares deverá ser feita no máximo de brevidade, em vista do número limitado de vagas".

Associaçoes culturais e cientificas

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje 23, às 10 horas, no Templo da Humanidade, na rua Benjamim Constante, 74, pelo sr. Geonisio Curvelo de Mendonça, uma conferencia sobre "Biologia". Entrada franca.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES — No Instituto de Estudos Portugueses, do Liceu Literario Português (Fundação José Gomes Lopes) realiza-se às 17 horas de amanhã, a 8.ª lição do ano letivo, pelo prof. Fernando Raja Gabaglia, sobre o tema: "Demarcadores Portugueses no Século XVIII". Entrada franca.

STANDARD PHONIC DRILL CLUB — Na reunião de hoje, será obedecida a seguinte ordem do dia: Oradora oficial da semana, srta. Genoveva Nunes de Melo, "My first and last love", por Bruno Bagrichevsky; "Contemporary genius", por Erika Hasenberg, "Globe trotter", por Augusto Venancio de Freitas; "The last news" pelo coronel Jorge Duarte de Oliveira; "Coach program", pelo professor Alfred H. Palmer.

A sessão será encerrada pelos componentes do "Duty group", sob orientação do sr. Alvaro de Melo Bittencourt, que dissertará sobre o uso do chapeu para homens através dos tempos. Nessa ocasião, o dr. Julio de Lima, como conhecedor do assunto, fará comentarios históricos, ilustrando sua palestra com a exibição de chapeus antigos que constituiam o requinte da elegancia masculina, nos primordios do século atual.

COLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Amanhã, às 21 horas, uma reunião extraordinaria do Colegio Brasileiro de Cirurgiões em sua sede, na avenida Mem de Sá, 197, para recepção de Sir Howard Florey, co-descobridor da penicilina, com Sir Alexandre Fleming e prof. da Universidade de Oxford. O eminente bacteriologista que veio de Londres em missão de cooperação cultural promovida pelo Conselho Britânico, fará uma conferencia sobre "As bases experimentais da descoberta da penicelina". A sessão será presidida pelo Embaixador da Inglaterra e foram convidadas autoridades, o reitor da Universidade e todas as Sociedades Médicas do Rio de Janeiro. Sir Howard Florey, cujo nome está ligado a uma das maiores conquistas da medicina contemporanea, receberá, as homenagens dos cirurgiões brasileiros.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

A diretoria do C. A. C. O. avisa aos alunos do 3.º ano que, amanhã, segunda-feira, das 10 às 11 horas, será feita a distribuição das apostilas de Penal, Civil e Comercial.

Conferencias

REV. BOANERGES RIBEIRO — Hoje, na Igreja Presbiteriana de Piedade (Av. Suburbana, 8888), às 11 horas, sobre o tema — Jesús Cristo há de voltar.

REV. DR. PARISIO CIDADE — Hoje, às 11 horas, na Igreja Presbiteriana do Realengo (Rua Manaus, 22), sobre — "A Vida Abundante".

REV. AMÉRICO RIBEIRO — Uma conferencia especial sobre tema da atualidade, na Igreja Presbiteriana de Piedade (Av. Suburbana, 8888).

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 11 horas, na Igreja da Trindade, na rua Carolina Meier, 61, sobre o tema: "Voando na direção do altissimo".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 20 horas, na Igreja do Redentor, na rua Haddock Lobo, 258, sobre o tema: "Há tempo para tudo!"

REV. DR. OTACILIO MOREIRA DA COSTA — Hoje, às 10,30 horas, na Igreja do Redentor, na rua Haddock Lobo, 258, sobre o tema: "O Cristianismo de Cristo, uma realidade incontestavel", e às 20 horas, na Igreja da Trindade, na rua Carolina Meier, sobre o tema "O Salvador que foi dado aos homens".

REV. Franklin Osborn — Hoje, às 8,30 e às 20 horas, respectivamente nas Igrejas de São Luvas, na rua Paula Freitas, 109, Copacabana, e na rua Mauá, 95, Sta. Teresa, sobre os seguintes temas: "O Pai de João Batista" e "Educado e preparado para elevada missão!".

O preceito do dia

ACÚMUMO DE CERA NO OUVIDO

A cera, no ouvido, forma-se normalmente, como meio de defesa. Muitas vezes, porém, acumula-se no canal, produzindo entupimento e impressão de surdez. Nesse caso, só ao médico compete fazer a necessaria limpeza.

Quando tiver acúmulo de cera no ouvido, procure o médico especialista para fazer a necessaria limpeza. — SNES.

"União Beneficente dos Motoristas Brasileiros"

SEDE SOCIAL: RUA DO SENADO, 65 - 1.º

De ordem do Presidente, convoco os Srs. socios quites e no gozo das regalias sociais para constituirem a Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se em 1.ª convocação, quinta-feira, 27 do corrente, às 20 horas, na sede social, na forma do artigo 37 dos Estatutos, para tomar conhecimento de grave ocurrencia e tomar medidas dentro do estabelecido nas alineas "c" e "e", do artigo 44, da lei social.

Secretaria, 20 de junho de 1946.

ANTONIO ALBERTO AYRES DE CASTRO — 1.º Secretario.

Caixa de Peculios e Auxilios Mutuos dos Associados da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
(2.ª Convocação)

De ordem do senhor Presidente, convido os senhores associados quites da Caixa de Peculios e Auxilios Mutuos da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro, para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, em 2.ª convocação, amanhã, segunda-feira, dia 24, às vinte horas, na sede social, à rua Evaristo da Veiga n.º 130, 2.º andar. Ordem do dia: artigo 51.º dos Estatutos da Caixa de Peculios em vigor. Presença: 50 associados quites.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1946.

a) ANTONIO DA COSTA MOREIRA, Secretario.

CRÔNICA FORENSE

Os advogados no Pretorio Trabalhista

Logo que foi instalada a Justiça do Trabalho e os seus funcionarios se sentiram com regalias de serventuarios vitalicios, alojados em dependencias proprias, nem sempre pautaram sua conduta para com os advogados pelo código da melhor educação. O tratamento que lhes davam chegou a ser frequentemente rude, originando constantes atritos e incidentes. E' curioso observar que na grosseria se destacavam justamente duas moças, por aquele tempo secretarias da 1.ª e 3.ª Juntas.

Já aludimos aos incidentes que se repetiam. Não foram poucas, tambem as reclamações. Contra o presidente da 6.ª Junta, que não é o atual, um advogado chegou a representar à Ordem e as moças referidas motivaram um abaixo-assinado de protesto, endereçado ao presidente do Conselho Nacional do Trabalho e firmado por todos os advogados que frequentam o pretorio da avenida Nilo Peçanha. O Sindicato dos Advogados secundou esse protesto, em apoio dos seus membros. Episodios de menor monta, mas da mesma natureza, celebrizavam a má hospitalidade aos advogados, no edificio do Instituto dos Bancarios.

E' de justiça reconhecer que falamos de historia antiga. A atmosfera ali já se modificou, estabelecida que foi a cordialidade entre juizes, advogados e funcionarios. Uma das jovens funcionarias a que aludimos soube corrigir-se e a outra libertou a casa de sua presença aborrecida e opressiva. Manso lago azul, apenas de longe em longe mar fremente, é a imagem poética adequada ao pretorio trabalhista destes dias. "Mirabile visu!"

Recentemente foi dada, contudo, uma já rara amostra de descaso aos profissionais do direito que ali funcionam, com a supressão da Sala dos Advogados. E' preciso que se conheçam os andares do edificio em que se instalaram as Juntas de Conciliação e o Conselho Regional, para que se compreenda o que representa a sua falta: dois andares baixos, de edificio moderno, com as paredes lisas e pequenas salas atulhadas de moveis e gente. Nenhuma saliencia artistica, como nas velhas construções, que permita seja improvizada em mesa. Nenhum espaço disponivel nas instalações das secretarias.

A instalação das instancias inferiores da Justiça do Trabalho e do seu Conselho Regional deveria ser transferida para qualquer amplo casarão dos que ainda possue a cidade. Mas enquanto isso não ocorrer o dr. Edgard Sanches deve mandar restabelecer a Sala dos Advogados. Formulando desta coluna o requerimento, o cronista P. Deferimento.

SINIMBU'

Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

ATIVIDADES DO DIRETORIO ACADÊMICO

Reunião — Será realizada na próxima quinta-feira, 27, reunião ordinaria do D. A., pelo que é encarecida a presença de todos os membros. A reunião terá inicio às 19.30 horas.

Conselho de Representantes — A reunião ordinaria do Conselho de Representantes será realizada na próxima terça-feira, 25, às 19.30 horas.

Sessão UME — Encarecemos a presença do maior número de alunos para assistirem à sessão de protesto dos acontecimentos do largo da Carioca, que será realizada nos salões da U.N.E., no dia 25, às 20.30 horas.

IX Congresso Nacional — Recebemos da entidade máxima varios boletins e o temario relativos ao próximo Congresso.

Universidade do Brasil

ASSEMBLEIA UNIVERSITARIA

No próximo dia 25 do corrente, às 16 horas, no auditorio do Ministerio da Educação e Saude, reunir-se-á a Assembléia Universitaria, sob a presidencia do Reitor prof. Ignacio M. Azevedo do Amaral, com a presença do sr. Ministro da Educação e Saude. Nessa assembléia serão entregues os diplomas de "Professor Emérito, Professor Honoris Causa, e Doutor Honoris Causa, aos seguintes professores: Professor Emérito: Henrique Roxo, Francisco Pinheiro Guimarães, Agnelo Gonçalves Viana França, José Raimundo da Silva e Inacio Lima Coutinho, Raul Leitão da Cunha. Professor Honoris Causa: Raul Leitão da Cunha. Doutor Honoris Causa: Tien Koo, Adolf Berle Jr., Manuel Lichtenstein, Alexandre Fleming, Howard Florey, Luis V. Migone.

Diario de Noticias
SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 23 de Junho de 1946

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores, que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados, poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. José de Mendonça Reis, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas, é feita todas as semanas, às sextas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 710

Não temos nada praticamente realizado no que se refere a socorros à familia dos penitenciarios. É raro é o caso de condenações por crimes comuns em que não surgem, consequentemente, ao desamparo, mulheres e crianças, estas as maiores vitimas sempre do mau destino dos pais.

Ainda hoje se apresenta uma dessas tristes historias de penuria por faltar, assim, à humilde familia o arrimo de seu chefe, condenado e recluso por agressão a um desafeto, com o qual se empenhou em luta corporal e feriu gravemente. A vitima curou-se dos ferimentos recebidos. O criminoso pagará a sua culpa com três anos de custodia na Casa de Detenção. Seis criaturas inocentes, todavia, estão por isso compartilhando dessa desdita, sem que a propria sentença que pune o culpado possa deixar de atingir diretamente à sua familia, uma vez que se não lhe facilitam os meios de continuar a mantê-la. O nosso regime penitenciario é ainda um dos mais atrasados que se conhecem e nossas instituições de assistencia social meramente decorativas. Não há trabalho devidamente remunerado para os sentenciados e são sem conta os lares que desmoronam, familias que se desarticulam, menores que se desgarram em tais circunstancias.

O sentenciado era pedreiro. Bom esposo, bom pai e trabalhador assiduo, não cabendo aqui examinarmos a sua personalidade no crime, como delinquente. A mulher ajudava-o na sua labuta diaria e, dessa maneira, e economizando, o casal comprou um pedaço de terreno, nos confins dos suburbios da Leopoldina, em Vila da Penha, na travessa Brandura, n.º 99. Mais tarde, aproveitando velho madeirame de demolições, o pedreiro, com suas proprias mãos, levantou ali um pequeno barracão e para ele mudou a familia, esposa e cinco filhos pequenos, contando o menor apenas três anos de idade e o mais velhinho de todos, treze. Como arranjou, depois, um emprego sob coberta enxuta, o de servente de uma escola em Braz de Pina, trocou de profissão. A vida corria-lhe melhor, quando, então, ocorreu a desgraça que o levou ao carcere.

Pode muito bem ser que esse homem tenha sido o culpado de tudo o que aconteceu, é possivel admitir-se que a sua vitima bem merece que a Justiça, defendendo-a, castigue rigorosamente o criminoso, numa desafronta necessaria, indispensavel. Isto, porem, não mudará, se assim for, o aspecto do caso, quanto ao desamparo, agora, dessa infeliz mulher e seus filhinhos, as condições improprias do nosso regime penitenciario, em face do espirito moderno e humano dos principios de Direito, e quanto a verdade de que, praticamente, nada possuimos referente à assistencia social nesse propósito.

A mulher do presidiario continua a trabalhar, redobrou a sua lide de lavagem de roupas, entra pela noite em fora nos serões, mas, apesar de não faltar o teto para ela e os filhos, o misero teto de um barracão construido de madeira velha, de chão batido, onde tudo é pobreza, não chega o que consegue ganhar, sozinha, para a manutenção de seis pessoas, a dela propria e de mais cinco crianças. Vão-lhe fugindo já o ânimo e as forças. Terá energias e saude para suportar essa angustiosa situação durante esses três anos de reclusão do marido?

Um caso triste do mau destino de um homem, envolvendo a mulher e os filhos inocentes numa trama dramática, historia comum, mas que faz meditar, por certo, na urgencia de atenderem os nossos legisladores certos e delicadissimos aspectos do nosso serio, seríssimo problema social.

Entrega de donativos

Conforme ficara assentado, realizamos, ante-ontem, a entrega dos donativos aos casos ns. 123, 147, 237, 401, 450, 466, 562, 565, 589, 605, 627, 646, 651, 671, 672, 680, 685, 687, 694, 696, 697, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 706, 707 e 708, no total de Cr$ 2.650,00. Os demais casos chamados e que não compareceram deverão fazê-lo na próxima sexta-feira, entre 16 e 18 horas.

Donativos em nosso poder

Saldo em nosso poder dos casos que ficaram por pagar, conforme discriminação feita na edição de sexta-feira ... Cr$ 4.333,00

Recebemos mais:

Caravana Conselheiro — caso 708	Cr$	10,00	
A. F. Silva — casos 117 e 147 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	20,00	
Anônimo — caso 659	Cr$	20,00	
Anônimo — caso 708	Cr$	50,00	
E. G. — caso 685	Cr$	20,00	
Anônimo — caso 701	Cr$	20,00	
Anônimo — caso 709	Cr$	50,00	
Anônimo — caso 707	Cr$	100,00	
Aline Costa — caso 696 — Um embrulho (já foi entregue).			
Elizia — caso 693	Cr$	20,00	
Edson Nascimento — caso 707	Cr$	40,00	
Anônimo — casos 707 e 708 — Cr$ 10,00 para cada, no total de	Cr$	20,00	Cr$ 360,00
			Cr$ 4.693,00

MOVIMENTO GREVISTA NAS OFICINAS DA S. PAULO RAILWAY

Deixaram o trabalho mil e oitocentos operarios — Querem 70 por cento de aumento nos salarios — O interventor federal presidirá, hoje, uma reunião dos interessados — Continua o tráfego

S. PAULO, 22 (P. P.) — Um movimento grevista manifestou-se, ontem, nas oficinas da São Paulo Railway, onde 1.800 operarios deixaram o trabalho. O movimento não teve reflexos imediatos nas demais secções da estrada, porque a policia, cercando a ação dos elementos mais exaltados, impediu que a noticia do inicio da greve se propagasse. Os grevistas querem um aumento de 70% nos salarios. Um dos representantes da classe esclareceu a reportagem que a greve não tem nenhum carater politico, visando apenas a satisfação de antigas reivindicações.

O advogado do Sindicato dos Trabalhadores das Empresas Ferroviarias do Estado, esclareceu, haviam pedido a interferencia do interventor federal, no sentido de serem atendidos em suas pretenções. Ouve duas reuniões dos interessados, sob a presidencia do interventor. Na última delas, a empresa apresentou uma proposta para ser estudada pelos trabalhadores.

Supondo ser definitiva essa proposta e discordando da mesma o pessoal da Lapa entrou em greve. Amanhã, porem, haverá nova reunião presidida pelo interventor Macedo Soares, esperando-se que tudo se resolva a contento.

CONTINUA O TRAFEGO

S. PAULO, 22 (P. P.) — Apesar da greve do pessoal das oficinas, o trafego da SPR não se alterou.

Encerramento do V Congresso Nacional dos Operarios

Sob a presidencia do ministro do Trabalho realizou-se, ontem, a sessão solene de encerramento do V Congresso Nacional dos Operarios, instalado, recentemente nesta Capital.

Liberado o comercio de gado

SÃO PAULO, 22 (P. P.) — Foi liberado o comercio de gado — anunciou o sr. Lauro Gomes da industria de frios, regressando ao Rio.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 135, EXTRAIDA EM 22 DE JUNHO DE 1946:

— 28222 — Cr$ 5.000.000,00 — Rio
Aproximações: 28221 e 28223 — Cr$ 125.000,00, cada);
— 30690 — Cr$ 2.000.000,00 — São Paulo;
— 26568 — Cr$ 500.000,00 — Rio
— 17078 — Cr$ 250.000,00 — Rio
— 29878 — Cr$ 200.000,00 — São Paulo;
— 10271 — Cr$ 50.000,00 — Curitiba — Paraná;
— 30707 — Cr$ 50.000,00 — Rio
— 14393 — Cr$ 50.000,00 — Rio
— 28350 — Cr$ 50.000,00 — Rio

E mais 6 premios de Cr$ 30.000,00; 20 de Cr$ 20.000,00; 40 de Cr$ 10.000,00; 145 de Cr$ 5.000,00; 170 de Cr$ 3.000,00; 600 de Cr$ 2.000,00; 700 de Cr$ 1.500,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º e 3º premios, e 3.500 de Cr$ 1.000,00 para os bilhetes terminados em 2.

Centenas de quilos de dinamite alemã descobertas numa escavação

Levado o misterioso fato ao conhecimento das autoridades militares — As caixas do explosivo indicam Hamburgo como procedencia

PORTO ALEGRE, 22 (Asapress) — Noticias procedentes de Uruguaiana informam que uma sensacional descoberta acaba de ser feita nos terrenos do "Paredão", a qual estava provocando os mais variados comentarios. Foram encontradas ali dez caixas de dinamite de grande poder explosivo enterradas quase à flor da terra por uma turma de trabalhadores da Prefeitura que exerciam uma limpeza naqueles terrenos, onde deverá ser construido o Parque Getulio Vargas. O fato foi levado imediatamente ao conhecimento do Quartel General da 2.ª Divisão de Cavalaria, que fez seguir para o local varios oficiais que observaram o fato, tendo um técnico militar calculado que dentro das 10 caixas deveriam estar depositados 300 quilos de dinamite gelatinoso, cujo poder explosivo daria para destruir boa parte da cidade. A sensação foi bem maior quando foi anunciado que a dinamite é de fabricação alemã, pois tanto as caixas de madeira como as caixinhas de papelão que resguardam o perigoso explosivo têm marcado a fogo a procedencia "Hamburgo".

Admite-se que talvez tenha sido evitado o desastre o fato de já estar em decomposição, pois uma picareta chegou a bater fortemente nos caixotes e se o conteudo estivesse em bom estado, por certo teria se dado uma grande explosão.

Em defesa da liberdade de opinião

PROTESTO CONTRA AS TRANSFERENCIAS DE FUNCIONARIOS DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Esteve ontem em nossa redação numerosa comissão de funcionarios do Instituto de Pensões e Aposentadoria para protestar contra as transferencias de funcionarios do Instituto dos Bancarios, por motivo politico. Alegam os reclamantes que, conforme antes ameaçara o ministro da Justiça em declaração à imprensa, varios chefes de serviço naquele Instituto foram afastados das suas funções por pertencerem ou suporem pertencerem ao Partido Comunista. Alem disso, sob o mesmo pretexto, varios outros funcionarios foram transferidos para os Estados, existindo ainda cerca de 37 nomes enviados pelo Ministerio do Trabalho à presidencia daquela autarquia.

Aproveitando o ensejo da visita a esta redação, manifestaram o seu apoio ao jornalista Osório Borba pelo artigo que sobre o assunto publicou ontem neste jornal.

Seguindo adiantaram membros da comissão, os prejudicados vão recorrer ao Tribunal Eleitoral e ao Supremo Tribunal Federal, procurando fazer respeitar, assim, a sua liberdade de opinião política.

Vão realizar estudos sobre o peixe-rei

Sob a presidencia do professor Ascanio Faria, os alunos do Curso de Especialização de Técnico em Caça e Pesca, da Universidade Rural, seguirão, depois de amanhã, para o Rio Grande do Sul, onde, entre outras coisas, farão estudos especiais sobre o peixe-rei.

Alem do professor Ascanio Faria, tomarão parte na excursão os seguintes alunos: engenheiros agrônomos Almir Peracio e Eduardo Gonzales Ibarra e os médicos veterinarios Aldir Gomes, Ari José de Faria e Ciro Vieira Zig-Zag.

É o seguinte o programa a ser seguido pelos excursionistas:

A) Sobre a produção do peixe-rei, pesca, fecundação, larvas e alevinos (filhotes de peixe).

B) Sobre a ecologia das lagoas, a dragagem, determinação do planeton, determinação de alimentação.

C) Analise química de rotina, colheita de agua, determinação de CO2, O2, ph, condutibilidade elétrica, côr turvação.

D) Pesquisas iniciais sobre a aclimatação de peixe-rei a temperaturas elevadas.

E) Excursões às lagoas e rios da região e transportes de alevinos, açudes nas vizinhanças de Porto Alegre e Caxias, etc.

F) Visita às instalações fabricas de conservas do pescado da cidade do Rio Grande.

Cruzada Brasileira Contra as Doenças Mentais

UM CONCURSO QUE INTERESSA AOS PINTORES E DESENHISTAS

A Cruzada Brasileira Contra as Doenças Mentais estabeleceu um concurso relâmpago, com três premios para as três melhores alegorias coloridas que lhe forem apresentadas até o dia 4 de julho próximo. Os candidatos deverão informar-se sobre o tema e os moldes da alegoria, com o presidente da Cruzada à avenida Augusto Severo, 88, 9.º andar, ap. 91, combinando, previamente, o encontro pelo telefone 42-9393.

O concorrente, que tirar o primeiro lugar, receberá a importancia de Cr$ 1.000,00; o que obtiver o segundo lugar receberá Cr$ 500,00 e o terceiro lugar será contemplado com Cr$ 300,00. As alegorias premiadas pertencerão à Cruzada e a que for vitoriosa no concurso será gravada e impressa nos diplomas sociais que vão ser distribuidos aos associados.

Os trabalhos devem ser apresentados com pseudônimo, fazendo-se acompanhar de um envelope fechado contendo, no interior, o nome e o endereço do autor e, por fora, o pseudônimo correspondente. Uma comissão de três membros, composta de um pintor, um médico e um jornalista, julgará esses trabalhos.

Grande Loja do Brasil

POSSE DA NOVA ADMINISTRAÇÃO

Realiza-se amanhã, às 20 horas, na sede da Grande Loja do Brasil, à avenida Presidente Vargas 1.093, a sessão magna de posse da nova administração, assumindo os cargos de Grão Mestre Geral e Grão Mestre Adjunto da Grande Loja do Brasil, respectivamente, os srs. Carlos Castrioto Pinheiro e Optato Nehemias Carajurú, eleitos pelo sufragio do povo maçônico.

Usará da palavra, em nome das Lojas federadas desta capital e dos Estados, o sr. Alvaro Palmeira. O ritual será encerrado com a saudação ao Pavilhão Nacional, a ser proferida pelo major José Sales.

Pagamento no Ministerio da Educação

A distribuição dos pagamentos de junho no Ministerio da Educação será a seguinte:

Repartições do primeiro dia da escala do pagamento serão pagos a 28 do corrente, segundo dia da escala 1.o de julho; terceiro dia da escala a 2, quarto dia da escala a 3; quinto dia da escala a 4; sexto dia da escala a 5. Os atrazados serão pagos de 15 a 20 de julho.

Recusou-se a convocar uma assembléia da classe

Deu entrada ontem no Departamento Nacional do Trabalho, assinado por diversos socios, uma denuncia contra a diretoria do Sindicato dos trabalhadores em construção civil, a qual teria cometido varias irregularidades.

Entre essas irregularidades avulta-se a de haver-se negado a convocar uma assembléia legalmente requerida, em que seriam prestados esclarecimentos à classe sobre a decisão do Conselho Nacional do Trabalho no dissidio coletivo em que os referidos trabalhadores saíram vitoriosos.

Os denunciantes finalizam o documento solicitando a interferencia do D. N. T. a fim de ser realizada a aludida assembléia.

Não tomou conhecimento da contra-proposta

Mandado arquivar o memorial dos trabalhadores da Light

Apreciando o memorial em que é apresentada a contra-proposta dos trabalhadores da Light, referente ao aumento de salarios, o ministro do Trabalho proferiu o seguinte despacho: "O assunto foi confiado ao veredito do plebiscito a realizar-se em breves dias. Não há, pois, que deferir. Arquive-se".

O PROCESSO DOS GREVISTAS

O processo instaurado contra os grevistas da Light, foi distribuido, ontem, à 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, devendo ser remetido, amanhã, ao representante do Ministerio Público, para os fins de direito.

Cr$ 150.000,00 de "luvas" pelo contrato de uma casa

S. PAULO, 22 (P. P.) — Foram autuados em flagrante quando recebiam "luvas" pelo traspasse de contratos de imoveis, varios senhorios. Um deles devia receber 150 mil cruzeiros pelo contrato de uma casa de cômodos.

Explodiu a bomba de gasolina da "Garage Tunel Novo"

Não houve vítimas, registrando-se apenas danos materiais

Os bombeiros dos postos de Humaitá e Copacabana correram, ontem à tarde, para a garage Tunel Novo, na avenida Princesa Isabel, n. 134, onde ao que informaram verificara-se violenta explosão, seguindo um principio de incendio. Ali chegando, as turmas entraram em ação e em pouco tempo voltava tudo à normalidade, não havendo vitimas.

Cerca das 14.30 horas, o carro-tanque da "Companhia Atlantic", dirigido pelo motorista Teófilo Cesar Raposo, residente na rua Jará, n. 163, descarregava grande quantidade de gasolina, no depósito da bomba existente naquela garage e, em dado momento, sem que se saiba o motivo, verificou-se a explosão que destruiu completamente a bomba, seguida de chamas que se propagaram aos carros de números 30-93, 37-12 e outro tipo "Ford", de fabricação inglesa, e que ainda não foi licenciado. Todos eles sofreram danos causados pelo fogo.

A policia do 2.º distrito compareceu ao local e tomou as providencias que lhe competiam, inclusive a requisição da pericia, a fim de determinar as causas do acidente e o montante dos prejuizos.

Pagamento de juros de apólices municipais

O Departamento do Tesouro da Prefeitura iniciará, no próximo mês de julho, o pagamento dos juros de 6%, relativos ao primeiro semestre deste ano, dos titulos, já substituidos, do empréstimo municipal de cem milhões, de 1931.

As relações de particulares deverão ser entregues, à rua da Alfândega n.º 42, 2.º andar, dos dias 1 a 5, e as dos Bancos, dos dias 8 a 16, ficando destinados os pedidos de 16 a 23, para aqueles que ainda não substituiram as suas antigas apólices pergaminas pelas novas, e o de 24 a 31 para pagamento dos portadores de titulos de qualquer empréstimos da Prefeitura, que nos prazos determinados não procuraram receber os respectivos juros.

Rosa de Sangue

No país da fantasia, do sonho, do romantismo, terra cálida e musical, rica e colorida onde campearam o Cid e Lope de Vega, ardente a lirica de Velásquez e Garcia Lorca, país dos vinhos, dos versos e do amor, viveu, sofreu, traiu, combateu, cantou, bailou e amou a ROSA DE SANGUE, virgem flôr de vingança, amante da esperança e da fraternidade... Viviane Romance é esta rosa desabrochada a perfumar milhares de corações, e que conheceremos muito breve.

Baixo Belarsky

ESTA NOITE O SEU SEGUNDO RECITAL

Realiza-se hoje, no Municipal, às 20.30 horas, o segundo recital do baixo russo Belarsky, com um programa de trechos clássicos e folclóricos.

Escola Nacional de Música

Iniciando a serie de 1946, a Escola Nacional de Música fará realizar hoje, às 16 horas, no Salão Leopoldo Miguez, um Exercicio Público, no qual tomarão parte alunos das classes de canto, declamação lírica, piano, violino, violoncelo e clarinete. Entrada franca.

Curso Madalena Tagliaferro

ENCERRAMENTO DAS INSCRIÇÕES PARA EXECUTANTES

Encerram-se, amanhã, as inscrições abertas aos pianistas desejosos de participar, como executantes, das aulas do Curso de Interpretação Musical, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro. Os interessados deverão inscrever-se na Secretaria do Conservatorio Nacional de Canto Orfeônico, Avenida Pasteur, 350 3.º andar.

Continuam abertas no Conservatorio Brasileiro de Música, avenida Graça Aranha, 57, 1.º andar, as inscrições para ouvintes, sendo todas as aulas desse curso franqueadas ao público.

A aula inaugural está definitivamente marcada para quarta-feira, 26 do corrente, às 17 e 30 horas, no auditorio do Ministerio da Educação e Saude.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, CONCERTO PARA A JUVENTUDE

Realiza-se, hoje, às 10 horas, no Cine Teatro Rex, o 3.º Concerto da Serie de Concertos da Juventude, organizados pela Orquestra Sinfônica Brasileira em combinação com a Divisão de Educação extra-escolar do M. E. S. O programa, que será dirigido pelo maestro José Siqueira, é o seguinte: Beethoven, Sinfonia n. 1, na primeira parte; a segunda parte constará de: Bizet-Suite L. Arlesirene, Siqueira-Toada e Wagner — Mestres Cantores, ouvertude.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

JUNHO

Hoje — Orquestra Sinfônica Brasileira. Concerto para juventude. Teatro Rex, às 10 horas.

Hoje — Concerto em beneficio da Casa dos Expostos Observatorio Nacional de Música, às 21 horas.

Hoje — Baixo Belarsky. Teatro Municipal, às 20,30 horas.

Amanhã — Orquestra Sinfônica Brasileira e Brailowsky. Teatro Municipal, às 17 horas.

Terça-feira, 25 — Pianista Borowsky. Teatro Municipal, às 17 horas.

Terça-feira, 25 — Violinista Szeryng. Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 25 — Ass. Artistica Matilde Bailly. Baixo Jorge Bailly. ABI, às 21 horas.

Quarta-feira, 26 — Centro Roxy King, E. N. Música, às 21 horas.

Quinta-feira, 27 — O. S. B., com Eugen Ormandy. Concerto da Prefeitura. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 27 — Brailowsky. Teatro Municipal, às 17 horas.

Quinta-feira, 27 — Concerto da A.B.I. Pianista Frutuoso Viana. Às 21 horas.

Sexta-feira, 28 — Soc. do Quarteto. ABI, às 21 horas.

Sábado, 29 — O. S. B., com Eugen Ormandy. Teatro Municipal, às 17 horas.

Domingo, 30 — Associação Musical Pró-Juventude. A. B. I., às 16 horas.

Domingo, 30 — Violinista Szeryng. Teatro Municipal, às 17 horas.

Domingo, 30 — Orquestra Universitaria. E. N. de Música, às 16 horas.

Recreação Popular

HOJE, CONCERTO COM A ORQUESTRA DO TEATRO MUNICIPAL

O Serviço de Cultura Popular apresentará hoje, às 10 horas, no Teatro Municipal, um concerto com a Orquestra do Teatro Municipal, sob a regencia do maestro americano David Van Vactor. Serão executadas as seguintes peças: Ouvertude Egmont, de Beethoven; Sinfonia n. 8, Inacabada, de Schubert; Variações Solenes de Van Vactor; Mefisto n. 1, de Liszt e Marcha da Danação, do "Fausto", de Berlioz.

MÚSICA

Conclusões sobre um curso

Encerrou-se, sexta-feira, o curso de interpretação vocal que vinha fazendo a cantora Vera Janacópulos, como inicio da serie de cursos de extensão universitaria que se realizarão este ano, na Escola Nacional de Música.

Seguimo-lo em suas varias series — clássica, romântica e brasileiras — com grande interesse, e dele tiramos conclusões que aqui vamos expor, a respeito das aulas, da atuação dos alunos e da mestra, como da maneira pela qual a propria Escola, pelo seu corpo docente, se conduziu no decorrer do mesmo.

Observou-se sempre a maior cordialidade artistica, a melhor harmonia de vistas entre todos, essa harmonia e essa cordialidade que tanto êxito podem impor a uma iniciativa que não perde tempo com pequeninas razões contrarias, tendentes a perturbar-lhe a finalidade, desvirtuando, muitas vezes, os bons propósitos e o empenho de vencer.

Contrastou, sobremodo, o que presenciamos, com anteriores empreendimentos daquela escola, quando os mestres da casa se esquivavam com a sua presença, impunham o afastamento dos alunos, tudo se desenvolvendo numa atmosfera de indiferença e hostilidade.

Não podemos, por isso, deixar de felicitar a professora Joanidia Sodré. Levou a cabo a realização do curso Vera Janacópulos, dentro de uma elevação geral, assistindo ela propria às aulas, bem como todos os professores da materia e promovendo assim, a acolhida que merecia, naquele recinto de arte, a grande cantora patricia.

Quanto a esta, pareceu-nos exemplar o seu trabalho. Nunca se deteve, é claro, em detalhes propriamente técnicos, como tantas vezes se fazia preciso, visto como não lhe competia criticar o trabalho alheio. Circunscreveu-se à dicção e principalmente à interpretação, setor em que é mestra e onde poude fazer sentir todas as possibilidades, todos os recursos de que dispõe a sua palheta de intérprete de maior feição expressiva musical — o canto de câmera.

As alunas, por sua vez, foram inexcediveis de boa vontade e compreensão. Nem sempre terão se apresentado em condições propicias, senhoras dos segredos inúmeros da técnica vocal, e, consequentemente, aptas a sentir e expressar o colorido interpretativo. Momentos houve, mesmo, que a menor beleza da voz impedia certos efeitos desejados. Entretanto, justiça se faça, a vontade, o esforço, o interesse em vencer predominaram. E o resultado, pequeno embora em alguns casos, agigantou-se noutros em que as condições favoreciam.

Cremos, por tudo isso, que esse curso deve persistir; precisa ser renovado noutra oportunidade, tais os beneficios que dele provêm para as nossas cantoras, sempre presentes às aulas a que nos referimos, numa atitude confortadora de interesse pela propria arte.

No entanto, um rigorismo maior se imporá de outra vez. Urge selecionar melhor os valores a serem submetidos ao aprendizado, para que um progresso maior possa ser notado, muito dependendo ele da atenção dos alunos e dos assistentes aos detalhes interpretativos observados, detalhes esses que não deverão ser gravados de ouvido, como foi feito, mas nas proprias músicas, no mesmo instante, como é tão de hábito nos grandes centros musicais, onde, nos concertos, não se contam as pessoas que os assistem de partituras abertas, de lapis em punho, anotando tudo quanto possa lhes ser util.

Afora isso, foi o curso Vera Janacópulos, na Escola Nacional de Música, uma prova de idealismo artístico que nos é grato registrar.

D'OR

Ballet Russo

Anuncia-se ainda para o fim deste mês, o inicio da temporada de bailados russos, no Municipal, pela Companhia do Coronel De Basil.

Brailowsky com a O. S. B.

TRANSFERIDO, PARA TERÇA-FEIRA, O ANUNCIADO CONCERTO

A última hora, foi transferido para terça-feira, à tarde, o concerto da O. S. B. marcado para ontem e do qual participaria como solista o pianista Alexander Brailowsky.

Em programa os "Concertos" de Beethoven, Tschaikowsky e Chopin, atuando como regente o maestro José Siqueira.

Em beneficio da Casa dos Expostos

Em beneficio da casa dos Expostos realiza-se hoje, às 21 horas, na Escola N. de Música, um concerto de que participam o violinista Adolfo Passavenko, e o pianista Correia Junior, executando o seguinte programa:

1.ª PARTE

Sonata em sol menor - Adagio, Fuga, Siciliano e Presto, de Bach (violino); Sonata op. 27 n. 1 (Ao luar), de Beethoven (piano).

2.ª PARTE

Concerto em lá menor — Moderato, Adagio, Agitato Assai, de Viotti (violino); Estudo de Concerto, de Giuseppe Martucci (piano).

3.ª PARTE

Rondó, de Mozart-Kreisler; Zingaresca, de Sarasate (violino); Reverie, de Debussy; Farrapos, de Vila-Lobos e Polonaise op. 53, de Chopin.

Cultura Artística de Petrópolis

HOJE, RECITAL DE A. BRAILOWSKY

A Cultura Artistica de Petrópolis apresenta às 15 horas de hoje, no *grill* do Hotel Quitandinha, o pianista Brailowsky, no seguinte programa:

I PARTE

Vivaldi — Concerto em ré menor; Scarlatti — Pastoral e Capricho; Beethoven — Sonata Luar.

II PARTE

Chopin — Fantasia Impromptu; Balada em sol menor; Noturno em ré bemol menor; Valsa em mi bemol maior; Polonaise em lá bemol maior.

NO LAR E NA SOCIEDADE

A última providencia

A Secretaria da presidencia da República vem de recomendar aos ministerios "preferencia para o estudo e a solução" dos problemas dos Territorios Federais, enumerados numa relação que foi publicada juntamente com a circular do Catete.

De acordo com a determinação presidencial, eis os assuntos que vão ser "estudados e solucionados":

Assistencia sanitaria e educativa; fomento da produção; povoamento; desenvolvimento do sistema de comunicações; maior cooperação dos serviços federais; financiamento de casas populares; estimulo à organização de cooperativas de produção e consumo; criação de escolas primarias em lugares onde existam mais de quinze crianças; difusão de internatos, externatos e ginasios; estabelecimento de uma rede de postos médicos, centros de saude e hospitais, "capazes de cobrir em seu raio de atividades toda a população"; instalação de postos de fomento agro-pecuario; assistencia direta aos produtos regionais.

Vão os Territorios, desse jeito, tornar-se verdadeiros paraisos. Terão tudo, tudo quanto falta ao resto do Brasil.

De modo que se apresenta uma perspectiva curiosa. Esses mesmos Territorios foram criados como pontos estratégicos, guardas-avançadas das nossas fronteiras com paises vizinhos. Pois bem: os respectivos governadores se verão na contingencia de pleitear, como complemento daquela serie de medidas, a construção de uma linha de fortificações — coisa muito melhor que a Maginot, a Siegfried e outras frioleiras desmoralizadas — mas do lado de cá, com os canhões voltados para dentro do Brasil, a fim de evitar que aquelas paragens edênicas, felicíssimas, sejam invadidas por quarenta milhões de brasileiros desamparados... — L.

NASCIMENTOS

MARIA ELISA — Acha-se em festas o lar do sr. Wilson Quartim e da sra. Dina Quartim, com o nascimento da menina Maria Elisa.

BATIZADOS

FERNANDO JORGE — Será levado, hoje, às 10 horas, à pia batismal na igreja de N. S. da Conceição, em Nilópolis, o menino Fernando Jorge, filho do casal Jaci-Geraldo Melo de Almeida. Serão padrinhos o sr. João José da Costa e sra. Belmira Cabral da Costa.

• • •

JORGE — Realiza-se, hoje, o batizado, na igreja de N. S. da Conceição, do menino Jorge, filho do sr. Maximino Teixeira da Costa e da sra. Negete Gonçalves da Costa. Serão padrinhos a srta. Deolinda da Silva e o sr. Sebastião da Costa.

• • •

MARIA TERESA — Terá lugar, hoje, na Igreja de São Francisco Xavier, o batizado da menina Maria Teresa, filha do sr. Edmundo da Silva Filho e da sra. Dilza Mendonça da Silva. Serão padrinhos o sr. Carlos Lopes de Mendonça, procurador do Banco do Brasil e a sra. Cleta Carrijo Lopes de Mendonça.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:
General Boanerges Lopes de Sousa.
— Dr. Marques dos Reis.
— Dr. T. S. O'Shea.
— Dr. João Mangabeira.
— Dr. Fernando Tude de Sousa.
— Tte. Arsenio Fernandes Perto.
— Sr. Carlos Monteiro Cabeira.
— Sr. João Basilio dos Santos, funcionario municipal.
— Sr. João José da Costa.
— Sra. Nair de Oliveira Nascimento, esposa do sr. Pedro João Nascimento.
— Srta. Denize Pires.
— Menina Marangela, filha do engenheiro Normano Ranauro e da sra. Santina Ranauro.

Fez anos, ante-ontem, a srta. Benirai Marques, filha do sr. João Costa Marques e da sra. Cecilia Costa Marques.

Farão anos, amanhã:
Embaixador Lafaiete de Carvalho e Silva.
— Maestro José Siqueira, professor da Escola Nacional de Música e presidente da Orquestra Sinfônica Brasileira.
— Dr. João Jorge Nemer.
— Sr. João Santsusagna Filho.
— Prof. Lupercio Hortencio de Lacerda Penteado.
— Sr. João Gomes Carneiro.
— Srta. Emilia Pereira Leitão, filha do sr. Paulo Luiz Leitão e da sra. Placida Pereira Leitão.
— Sra. Irani Pereira da Costa.

NOIVADOS

Com a srta. Myiriam Saraiva, filha da viuva Ascanio Saraiva, contratou casamento o sr. Northon F. Lopes da Silva, doutorando de Medicina e filho do sr. Casemiro Lopes da Silva.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA ANTONIETA BALALAI - DR. MAURICIO GABRIEL SOTA' — Realizou-se, ontem, na igreja de N. S. de Lourdes, o enlace matrimonial da srta. Maria Antonieta Balalai com o dr. Mauricio Gabriel Sotá.

BODAS

CASAL LUIZ RODRIGUES DE ARAUJO FRANCO — Comemoram, hoje, o seu 60.º aniversario de casamento o sr. Luiz Rodrigues de Araujo Franco e sra. Belmira Franco. Por esse motivo seus filhos, netos e bisnetos farão celebrar missa em ação de graças na igreja de Santo Antonio dos Pobres, às 8 horas.

DIPLOMATICAS

DR. YOUSSEF EL SAOUDA — Procedente de São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, chegou, ontem, o dr. Youssef El Saouda, ministro do Libano no Brasil. O diplomata levantino encontrava-se na capital bandeirante, há varios dias, desde seu regresso de Buenos Aires, onde presidiu a delegação especial da República Libanesa às cerimonias de posse do presidente Peron.

"COCK-TAIS"

PROF. RAYMOND WARNIER — Por motivo de seu regresso à França, a Associação de Cultura Franco-Brasileira homenageará o professor Raymond Warnier, adido cultural à Embaixa de França, oferecendo-lhe um "cocktail" em sua sede, na avenida Erasmo Braga 20, 3.º andar, amanhã, às 17,30 horas.

FESTAS

TIJUCA TENIS CLUBE — O Tijuca Tenis Clube oferecerá, hoje, aos seus associados e familias, a sua tradicional festa junina. Na terça-feira, dia 25, o Tijuca Tenis Clube realizará uma festa dansante, até às 2 horas.

• • •

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal realizará, hoje, das 16 às 19 horas, em sua sede, na rua Hadock Lobo, uma vesperal infantil à caipira.

VIAJANTES

DR. CLARENCE I. STERLING JUNIOR — Pelo "clipper" da Pan American World Airways, regressou, ontem, dos Estados Unidos, o dr. Clarence I. Sterling Junior, chefe da Divisão de Engenharia do Instituto de Assuntos Interamericanos e que acaba de participar da Conferencia Interamericana de Engenharia Sanitaria, recentemente reunida no Rio de Janeiro.

• • •

DR. FERNANDO TUDE DE SOUSA — Seguiu, ontem, para Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, o dr. Fernando Tude de Sousa, diretor do Serviço de Radio-Difusão Educativa do Ministerio da Educação e membro do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Educação.

• • •

SR. CARLOS NOBREGA DA CUNHA — Procedente de Belo Horizonte, pelo avião da rede mineira da Panair do Brasil, retornou, ontem, o sr. Carlos Nóbrega da Cunha, diretor do Serviço Nacional do Teatro e diretor geral interino do Departamento Nacional de Educação.

• • •

ESCRITOR ERSKINE CALDWELL — Partiu, ontem, para Montevideo, pelo "clipper" da Pan American World Airways, o famoso escritor norte-americano Erskine Caldwell, um dos nomes de primeiro plano das letras atuais, nos Estados Unidos e que, em viagem de contacto cultural, chegou ao Brasil há três semanas.

• • •

JORNALISTA ROMEU MARIZ — Regressa hoje a Belem, a bordo do "Pará", o jornalista Romeu Mariz, antigo diretor da "Provincia do Pará", incendiada a 29 de agosto de 1912.

FALECIMENTOS

SRA. MARIA MUCCI MOREIRA — Faleceu, ontem, às 18 horas, em sua residencia, a sra. Maria Mucci Moreira, esposa do prof. Joaquim Rodrigues Moreira. O sepultamento terá lugar, hoje, às 10,30 horas, saindo o féretro da capela São Francisco Xavier para o cemiterio do mesmo nome.

MISSAS

SRTA. ANA MARIA DE CARVALHO — Será celebrada, amanhã, às 9 horas, no altar-mor da igreja de Santo Inacio, na rua São Clemente, pelo padre Lustosa, missa de 7.º dia por alma da srta. Ana Maria, filha do dr. Afranio de Carvalho, advogado nesta capital e assistente juridico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística.

• • •

CELEBRAR-SE-ÃO, AMANHÃ, AS SEGUINTES:

Antonio Felipe Rego — 10.30 horas. Igreja do Carmo.

José Luiz Afonso Ferreira — 9.30 horas. Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

Iria Gomes Borges — 10.30 horas. Igreja do S.S. Sacramento.

Cap. de mar e guerra Hipólito Meck Areias — 10.30 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Léo Oliveira Madeira de Freitas — 10 horas. Candelaria.

Arlete da Silva Leal — 9 horas. Matriz do Bom Jesús.

Mario Nina Tavares da Silva — 9 horas. Candelaria.

Ferdinando Magnavita — 11 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Djanira Coelho Bouças — 9.30 horas. Catedral.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

AVISO IMPORTANTE

A Tesouraria da O. S. B. comunica ao público, para os devidos fins, que se extraviou, no Bairro de Urca um bloco de talões de Galeria, para o 7.º e o 8.º Concertos vesperais, tendo no verso os n.ºs de 654 a 700, que são, desde já, considerados cancelados e sem nenhum efeito para ingressar no Teatro Municipal.

Professora de piano

Hilda Nobre, diplomada, aceita alunos. A tratar pessoalmente à rua da Gloria, 78, ou pelo telefone: — 42-1227.

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Apresentação, adição e transferencia de oficiais — Permanencia no Rio de oficiais — Requerimentos despachados

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO CAPITAL FEDERAL, 22 DE JUNHO DE 1946

BOLETIM INTERNO N. 6

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

ARMA DE ARTILHARIA

— PRIMEIROS TENENTES — Ulisses de Albuquerque Rebuzi, do 5.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter de seguir para Salvador, em gozo de ferias escolares (inicio a 24 de junho de 1946); Luiz de Alencar Araripe, por ter de embarcar a 23 do corrente para Belo Horizonte, onde vai gozar ferias; Geraldo de Mendonça Mota, do 3.º Grupo Movel de Artilharia de Costa, por ter de seguir destino no dia 23 de junho de 1946;

— SEGUNDOS TENENTES — Fernando Ryff Correia Lima, do 3.º Regimento de Artilharia Montado, por estar em trânsito nesta capital, procedente de Recife com destino a Curitiba; José Luiz de Melo Campos, do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso, por ter de embarcar em gozo de ferias escolares para São Paulo a 24 de junho de 1946; R|1 — José Fernandes Bezerra, do 1.º Grupo de Artilharia de Costa por ter sido transferido do 1.º Grupo de Obuses 155 para o 1.º Grupo de Artilharia de Costa e entrado em trânsito.

ARMA DE CAVALARIA

— CAPITÃES — Fausto dos Santos Martins, do 2.º B. C. C.|D. M., por ter entrado em gozo de ferias regulamentares relativas ao ano de 1944; Arisio Pais Brasil, do Comd. Tindiqueira, por ter vindo a esta capital a chamado do exmo. sr. general diretor de Remonta e Veterinaria, ter de seguir a serviço daquela Diretoria, no dia 22 do corrente para Juiz de Fora.

— PRIMEIRO TENENTE — Caetano Pinto Rocha, do 5.º Regimento de Cavalaria Divisionario, por ter sido matriculado na E. M. M. e ter de apresentar-se à E. M. M.

— SEGUNDOS TENENTES — R|1, Pedro Ferreira Perez, do Quadro Suplementar Geral, por ter de regressar no dia 22 do corrente para Coud. Nacional de Saicã; R|2 — Aldo Sartori, do C. O. R. por ter sido desligado do C. O. R. e passado à disposição do Ministerio da Aeronáutica e recolher-se.

ARMA DE ENGENHARIA

— TENENTE-CORONEL — Q. T. A. Gustavo de Faria, da C. M. R. E. P. I. por ter vindo a esta capital de ordem superior, em objeto de serviço;

— CAPITÃO — José Fonseca Valverde, da Escola Técnica do Exército por ter de seguir para Campinas, com permissão da D. E. E.

— PRIMEIROS TENENTES — João Valter de Andrade, do 3.º Batalhão de Engenharia, por ter sido matriculado no C. E. P. Eng.; Aser Cortines Peixoto, do 3.º B. M. T., por ter sido designado para cursar o C. E. P. Eng.; Aalter Rolim Pinheiro, do D. C. M. T. por ter sido designado para cursar o C. E. P. Eng., sem prejuizo das funções;

— SEGUNDO TENENTE — Armando Antogini, da 1.ª Companhia Independente de Transmissões, por conclusão de dispensa de serviço de 23 de maio a 19 de junho de 1946, a haver sido mandado matricular na Escola de Transmissões e apresentar-se à mesma.

ARMA DE INFANTARIA

— MAJORES — Francisco Xavier da Graça, da E. M. M., por ter de embarcar para Campos com permissão; Altevir Soares, do E. M.|5.ª Região Militar por se achar em gozo de ferias, com permissão do exmo. sr. ministro para vir a esta capital; Jaci Guimarães, do S. M. B. R., por ter vindo de Juiz de Fora com permissão; João Lindolfo Câmara Filho, do 5.º Batalhão de Caçadores, por ter sido classificado no 5.º Batalhão de Caçadores e se achar em trânsito nesta capital; José Luiz Jansen de Melo, do 20.º Batalhão de Caçadores por terminação de trânsito e deixar de seguir destino até ulterior deliberação, de ordem do exmo. sr. ministro; Roberval Osorio, do E. M. R.|8.ª Região Militar, por ter regressado de Juiz de Fora.

— CAPITÃES — Nabucodonosor Ballon da Silva, do 3.º Batalhão de Fronteiras, por ter sido transferido para o 3.º Batalhão de Fronteiras e entrar em trânsito nesta data; Francisco Moreira de Barros, do 3.º R. I. M., por ter sido transferido do Quartel General da 9.ª Região Militar para o 3.º R. I. M., com permissão do exmo. sr. ministro para gozar o trânsito nesta capital, cujo inicio foi a 4 do corrente, naquela Região; e Valdir de Melo Ferraz, adido a esta Diretoria do Pessoal, por ter sido julgado apto e aguardar classificação;

— PRIMEIROS TENENTES — Hindemburgo Coelho de Araujo, do Batalhão de Guardas, por ter de seguir para Recife, em ferias no dia 23 do corrente (inicio em 13 de junho de 1946); R|2 —Osvaldo Runha, do C. O. R. por ter sido desligado do C. O. R. e passado à disposição do Ministerio da Aeronáutica.

PERMANENCIA DE OFICIAIS NESTA CAPITAL — O exmo. sr. ministro autoriza: a) — a do tenente-coronel de Cavalaria Newton Junqueira de Sousa, atualmente em trânsito para o 2.º R. C. M. onde foi classificado por motivo de promoção, até segunda ordem; b) — a do major de Infantaria José Luiz Jansen de Melo, do 20.º Batalhão de Caçadores até ulterior deliberação, ficando assim sustado seu embarque para aquela unidade.

PERMISSÕES — São concedidas as seguintes permissões:

— Pelo exmo. sr. ministro:

OFICIAL:

Para ir a Posadas e Buenos Aires (República Argentina), durante o período de ferias que lhe for concedido e sem onus para os cofres públicos, o segundo tenente R|1 Orval Pereira da Silva.

— Por esta Diretoria:

OFICIAIS:

Para passarem os periodos de ferias que obtiverem: na cidade de Cambuquira, o coronel Juarez do Nascimento Fernandes Távora, da Diretoria de Engenharia; nesta capital, o capitão Carlos Max de Anrade, do 8.º Regimento de Artilharia Montado; primeiro tenente R|2 Alberto Lobo, procedente da 3.ª Região Militar; segundos tenentes Demócrito Correia Cunha e Acelio Morrot Coelho, ambos do 12.º Regimento de Cavalaria Independente.

Para vir a esta capital: dentro do período de ferias em que se encontra, o capitão José Joaquim de Sá e Benevides, do 20.º Regimento de Infantaria.

Para ir, durante o periodo de ferias escolares: a São Paulo, o segundo tenente José Luiz de Melo Campos, da Escola de Educação Física do Exército.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS POR ESTA DIRETORIA — Mario Chaves, terceiro sargento da 9.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa e Forte de Paranaguá, pedindo transferencia para uma das unidades de Curitiba — Deferido. Seja transferido de acordo com a letra "e" do artigo 45 da L. M. Q., para o 3.º Regimento de Artilharia Montado.

— José Luiz Wendling, segundo sargento do 15.º Regimento de Cavalaria Independente, pedindo transferencia para a guarnição de Pirassununga, por servir em guarnição especial — Deferido. Seja transferido de acordo com a letra "e" do artigo 45 da L. M. Q. para o 2.º Regimento de Cavalaria Divisionario.

— Benedito Natal de Moura, segundo sargento do 2.º Grupo de Artilharia de Dorso pedindo para contar como ferias o tempo em que esteve baixado ao H. M. S. P. — Deferido. Sejam contados como ferias 26 dias que o requerente esteve hospitalizado.

FERIAS A OFICIAIS E PRAÇAS — Concessão — Concedo as ferias regulamentares relativas aos anos de 1944 e 1945, a contar de 25 do mês em curso, aos seguintes oficiais e praças pertencentes a esta Diretoria, a saber:

— Major Lucio de Azambuja Dias — Gabinete;

— Capitães Almir Jansen — 1.ª Divisão; Terencio Furtado de Mendonça Porto — 2.ª Divisão, e Paulino Maciel dos Santos — 3.ª Divisão.

—Segundos tenentes R|1 João Bussons Sobrinho — 1.ª Divisão; Gastão José de Miranda — 2.ª Divisão, e Honorio de Melo — 3.ª Divisão.

RETIFICAÇÃO DE TRANSFERENCIA DE SARGENTO — Retifico, por necessidade do serviço, como sendo para o Grupamento de Artilharia de Costa, a transferencia do terceiro sargento Herminio José Coelho, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, de Recife, para o 12.º Regimento de obuses Auto Rebocado.

PROMOÇÃO DE SARGENTO ESPECIALISTA — Em consequencia do despacho de 18 do corrente do exmo. sr. ministro, exarado no requerimento do interessado, promovo à graduação de primeiro sargento arquivista-dactilógrafo, o segundo sargento dactilógrafo Luiz Graça Leite, do contingente desta Diretoria.

CLASSIFICAÇÃO DE SARGENTO ESPECIALISTA — Classifico, para preenchimento de vaga existente na Escola de Sargentos das Armas, o primeiro sargento arquivista dactilógrafo Luiz Graça Leite.

(a) — General de Brigada — Mario Ramos — Diretor do Pessoal; confere — Coronel Américo Braga — Chefe do Gabinete.

ALBERTO COCOZZA S.A.

RELATORIO DA DIRETORIA

Senhores acionistas.

De acordo com a legislação em vigor, vimos à sua presença para apresentar-lhes um relatorio dos negocios realizados durante o ano social desta Companhia, findo em 31 de dezembro de 1945, e trazer à sua apreciação, o balanço e a conta de lucros e perdas relativos ao mesmo exercicio.

Essa conta, assim como o balanço geral, demonstram claramente o estado financeiro da sociedade e a sua situação econômica e esses documentos já mereceram a aprovação do Conselho Fiscal. A Diretoria está pronta a prestar quaisquer outros esclarecimentos que forem solicitados, no escritorio da Companhia.

Rio de Janeiro, 18 de março de 1946.

ALBERTO COCOZZA
Diretor-Presidente

LEOPOLDO CANALE
Diretor-Gerente

ANTONIO EDUARDO CANALE
Diretor-Secretario

Balanço Geral realizado em 31-12-1945 — Período de 1.º de janeiro a 31 de dezembro de 1945

ATIVO		
IMOBILIZADO		
Autos e Caminhões ..	90.246,00	
Moveis e Utensilios ..	56.844,00	
Imoveis	222.267,20	
Fazenda Indiana	493.710,00	863.067,70
EXIGIVEL		
Depósitos	1.800,00	
Filial do Mercado ..	86.529,00	
Titulos Caucionados .	2.271.695,90	
Duplicatas a Receber.	58.410,00	
Contas Correntes - Devedores	6.013.742,20	8.382.177,10
REALIZAVEL		
Mercadorias		463.756,00
DISPONIVEL		
Caixa		10.170,00
		9.719.170,80

PASSIVO		
NÃO EXIGIVEL		
Capital	1.200.000,00	
Depreciações	219.614,80	
Fundo de Reserva ...	348.955,40	1.768.570,20
EXIGIVEL		
Percentagem da Diretoria	97.910,90	
Titulos a Pagar	800.000,00	
Contas a Pagar	186.613,20	
Dividendo sobre Ações	84.000,00	
Contas Correntes — Credores	5.548.219,80	6.716.743,90
PENDENTE		
Dividendos a Distribuir		1.233.856,70
		9.719.170,80

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1945. ALBERTO COCOZZA S. A. — *Leopoldo Canale*, Diretor-Gerente. — *Helio Francisco Frinzi*, Contador, registrado D.N.I.C., sob o n.º 41.528.

Demonstração da Conta Lucros e Perdas

LUCROS		
Importação Argentina ...	2.204.644,00	
Importação Chilena	288.621,90	
Importação Americana ..	219.620,70	
Importação Portuguesa ..	9.058,80	
Filial de Nova Iguassú ..	112.324,60	
Filial de Santos	16.276,00	
Filial do Mercado	8.129,50	
Arrendamentos	42.000,00	2.900.675,50

PERDAS		
Despesas Gerais	1.746.321,40	
Juros, Descontos e Comissões	175.245,20	
Lucro do Exercicio:		
Dividendo sôbre ações	84.000,00	
Fundo de Reserva ...	48.955,40	
Percentagem da Diretoria	97.910,90	
Dividendos a Distribuir	748.242,60	2.900.675,50

Rio de Janeiro, 31 de dezembro de 1945. ALBERTO COCOZZA S. A. — *Leopoldo Canale*, Diretor-Gerente. — *Helio Francisco Frinzi*, Contador, registrado D.N.I.C., sob o n.º 41.528.

Parecer do Conselho Fiscal

Os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da ALBERTO COCOZZA S. A., declaram que tendo examinado o inventario, o balanço geral, a conta de lucros e perdas e o relatorio da Diretoria, relativos ao exercicio findo em 31 de dezembro de 1945, encontraram tudo na melhor ordem e são de parecer que os mesmos podem ser aprovados pelos senhores acionistas.

Rio de Janeiro, 12 de março de 1946.

Gordon Henry Parkes
Eduardo Palesso
Osvaldo de Vidal Fernandes Aires

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado de cambio em condições estaveis e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, para compra oficial 20% das letras de exportação, cotou a libra à vista para entrega pronta a Cr$ 65,4000, e o dolar a Cr$ 16,50. Aquele banco declarou vender no cambio livre libra à vista, para entrega pronta, a Cr$ 81,0030, o dolar a Cr$ 20,10, e comprar a Cr$ 77,7790 e Cr$ 19,30, respectivamente.

Nessas condições fechou às 11 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para venda de cambiais:

OFICIAL: [illegible]

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para comprar no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	77 7790	65 4900
Dolar	19 30	16 50
Escudo	0 7846	0 6101
Peso argentino	4.7188	4.0344
Peso uruguaio	10 7222	9 1601
Peso chileno	0 6226	0 5343
Coroa sueca	4 6035	3 9308
Franco suiço	4 5093	3 880
Franco	0 1623	0 1386
Peso boliviano	0 4550	0 3909
Coroa dinamarqueza	4 0217	3 4382

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra de letras de exportação 100% valor (F. OB.): [illegible]

MEDIAS DE CAMBIO

Em 21 do corrente foram registradas, na Câmara Sindical, as seguintes taxas cambiais: [illegible]

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado ao preço de Cr$ 22,70, e vendeu ao de Cr$ 25,25.

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 22. [illegible]

EM LONDRES

LONDRES, 22. [illegible]

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22. — Fechado.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 22. Abert. Fech. À vista: [illegible]

BOLSA DE VALORES

O movimento verificado na Bolsa, ontem, careceu de importancia, tendo as apolices da União permanecido estaveis e as da Municipalidade e dos Estados, de sorteio e renda, regularam calmas. Subiram mais um pouco, ficando firmes, as obrigações de guerra, os demais valores tendo funcionado sem alteração apreciavel, como se vê em seguida:

VENDAS REALIZADAS ONTEM: [illegible] ... 410 V. do Rio Doce, Cr$ 1000, 300,00; Debêntures: 110 Bco. L. Bras. de 8% — Cr$ 200,00 . . . . 220,00 221,00; L. Hipot.: 4 Bco. do Brasil, de Cr$ 200, 172,00; 6 Idem, Cr$ 1000, 800,00 1.000,00 800,00.

CAFE

O mercado de café disponivel funcionou, ontem, estavel, e com os preços inalterados. Os possuidores declararam manter o tipo 7 ao preço anterior de Cr$ 40,20 por dez quilos, na tabua, e não houve vendas sobre o produto.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3..	Cr$ Nomin.
Tipo 4..	Cr$ Nomin.
Tipo 5..	Cr$ Nomin.
Tipo 6..	Cr$ Nomin.
Tipo 7..	Cr$ 40,20
Tipo 8..	Cr$ 39,70

Pauta mensal — E. de Minas: café fino, Cr$ 4,10; café comum, Cr$ 2,80.

Pauta semanal — E. do Rio café comum, Cr$ 3,00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Central	379
Leopoldina	2.884
Reg. Flum. Rio.. ..	675
Reg. Esp. Santo ..	—
Armazem "DNC" ..	—
Cabotagem	575
Total	4 513
Desde 1º do mês ..	138.636
De 1º de junho.. ..	2.946.653

Embarques:

Estados Unidos	12.261
Europa	—
América do Sul.. ..	—
Cabotagem	—
Total	12.261
Desde 1º do mês ..	285 985
De 1º de junho.. ..	2.688 902
Existencia..	606.409

EM SANTOS

SANTOS, 22.

Hoje, calmo; anterior, calmo; ano passado, nominal.

N. 4 (duro) 62.80; anterior, 62.80; ano passado, nominal.

N. 4 (mole) — 64.10; anterior, 64.10; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 23.078 sacas; anterior, 40.341; ano passado, 44.828 sacas.

Entradas — Hoje, 41.774 sacas; anterior, 58.188; ano passado, 4.309 sacas.

Existencia — Hoje, 2.547 054 sacas; anterior, 2 528.358; ano passado, 3.327.728 sacas.

Saidas:

Estados Unidos..	15 715
Total..	15.715

EM VITORIA

VITORIA, 22.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 36,00 por 10 quilos.

Entradas, 5.469. Saidas, 7.340. Existencia, 237.980 sacas.

AÇUCAR

O mercado deste produto regulou, ontem, estavel, sem preços declarados e negocios regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Estoque em 20..		14 585
Entradas:		
De Pernambuco	40.000	
De Minas	1.356	
De Maceió.. ..	20.000	61.356
Total..		75 941
Saidas		12.540
Estoque em 21..		63 401

EM SÃO PAULO

Preço do disponivel no fechamento do mercado

	Cr$
Mascavo	126,00
Branco cristal	128,00
Somenos	135,00

EM PERNAMBUCO

Cotações por 60 quilos:

		Hoje	Ant.
Mercado.		Est.	Est.
Usina de 1ª	Cr$	140,00	140,00
Usina de 2ª		n|c.	n|c.
Cristais	Cr$	120,00	120,00
Demerara	Cr$	110,00	110,00
3ª sorte	Cr$	100,00	100,00

Cotações por 15 quilos:

Somenos	Cr$	25,00	25,00
Mascavo	Cr$	22,00	22,00

Entradas.	19.166	—
De 1º set.	4.311.407	4.292.241
Existencia	614.016	595 806
Export.	—	—
Cons. local.	1.000	1.000

ALGODÃO

O mercado de algodão funcionou, ontem, calmo, sem preços declarados e negocios regulares.

Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Fardos
Estoque em 20..	34 958
Saidas	881
Estoque em 21.. ..	34 077

Não houve entradas.

EM SÃO PAULO

COMPRADORES

Contrato "A"

	Abert	Fech
Julho..	n|c.	n|c
Outubro	n|c.	n|c
Dezembro.. ..	n|c.	n|c
Janeiro	n|c.	n|c
Março 1947..	n|c.	n|c
Maio 1947 ..	n|c.	n|c
Vendas	—	—
Mercado	Est.	Est.

Contrato "B"

(Base — tipo 5)

Julho..	155.00	155 30
Outubro.. ..	155.80	155 40
Dezembro.. ..	157.00	156.60
Janeiro 1947..	156.80	156.60
Março 1947 ..	156.80	156.30
Maio 1947 ..	154.50	154.30
Vendas	125.500	145.500
Mercado.. ..	Est.	Est.

DISPONIVEL

Tipo 3..	Cr$ 162,00
Tipo 4..	Cr$ 152,00
Tipo 5..	Cr$ 122,50

EM PERNAMBUCO

MOVIMENTO DE ONTEM

Mercado — Estavel.

Preço por 15 quilos

Comprador	Hoje	Ant
Matas (base 5)	92 00	92 00
Sertões (base 5)	94 00	94 00

Estatística:

		Fardos
Entradas . . .	200	—
De 1º set. . .	237.900	237 700
Existencia. .	41.000	41 500
Export. . . .	—	—
Cons. local. .	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 22.

	Abert	Fech.
American "Futures"		
Em julho	29.35	29.41
Em outubro	29.40	29.41
Em dezembro ..	29.50	29.0[illegible]
Em janeiro 1947	n|c.	29.[illegible]
Em março 1947..	29.55	29.[illegible]
Em maio 1947..	29.45	29.[illegible]
Am. Mid. Uplands	—	[illegible]

Na abertura — Estavel, com baixa de 3 e alta de 1 a [illegible] pontos.

No fechamento — Estavel, com alta de [illegible] a 16 pontos.

MERCADO DE GENEROS

O mercado de generos e consumo funcionou, ontem com o seguinte movimento:

	Ent.	Saidas
Arroz	12.305	4 [illegible]
Açucar..	52.044	[illegible]
Banha..	594	[illegible]
Cebolas..	1.153	—
Feijão..	2 533	2.[illegible]
Farinha..	3.177	1.[illegible]
Mant. nacional	7.964	[illegible]
Milho	5.780	1.[illegible]
Batata..	9.426	—
Charque..	4.008	—
Azeite..	—	—
Azeitona	—	—

Movimento Aereo

CHEGADAS E PARTIDAS DE AVIÕES, HOJE

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 7.30 horas; chegada às 9.15 horas; 2.º, às 10 horas; chegada às 11.45 horas.

PANAIR — Partida às 6.30 horas para Belo Horizonte, Araxá e Uberaba; chegada às 13.30 horas; partida às 5.35 horas para Caravelas, Salvador, Aracajú, Recife, Natal, Mossoró, Fortaleza, São Luiz e Belem; às 5.45 horas, para São Paulo e Porto Alegre; chegada às 15.45 horas; partida às 6.15 para Pirapora, Barreiras, Carolina, Belem, Santarem, Manaus, Porto Velho e Iquitos; às 6.30 horas, para São Paulo, Curitiba, Foz do Iguaçú, Assunção, Ponta Porã e Campo Grande; às 14.15 horas para São Paulo; chegada às 17.35; chegada às 17.10 horas, de Iquitos, Santarem, Belem, São Luiz, Fortaleza, Mossoró, Natal, Recife, Maceió, Salvador e Caravelas.

PAN AMERICAN AIRWAYS: — Partida às 6 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, São Luiz, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; chegada às 15.45 horas; chegada às 16.30 horas de Miami, San Juan, Port of Spain, Belem e Barreiras; às 17.15 horas de Buenos Aires, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e S. Paulo.

NAB — Partida às 6.40 horas para Belo Horizonte, Lapa, Petrolina, João Pessoa e Recife; chegada às 15.55 horas de Belem, Teresina e Lapa; às 17.25 horas de Fortaleza, Teresina, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas para São Paulo; às 6.15 horas, para Porto Alegre; chegada às 16.45 hs.; partida às 9.50 horas, para Salvador; chegada às 16.35 horas; chegada às 14.30 horas de Belem do Pará; às 16 horas de Cuiabá.

REAL — Partida às 10 horas e às 14,45 horas, para São Paulo, chegada às 9,20 horas e às 14,05 horas.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º, às 9 horas; chegada às 12,20 horas; 2.º partida às 13.30 horas; chegada às 16.50 horas.

Amanhã:

VASP — Partida para São Paulo — 1.º às 6.55 horas; chegada às 6.40 horas; 2.º partida, às 9.30 horas; chegada às 11.15 horas; 3.º partida às 12.30 horas; chegada às 14.15 horas; 4.º partida às 15 horas.

PANAIR — Partida às 5.40 horas, para Caravelas, Salvador, Maceió, Recife e Natal; às 5.45 horas para São Paulo e Porto Alegre; às 6 horas para Belo Horizonte e Montes Claros; às 14.15 horas, para São Paulo; chegada as 17.35 horas; chegada às 12.40 horas de M. Claros e Belo Horizonte; às 15.25 de P. Velho, Manaus, Santarem, Belem, Carolina, Barreiras e Pirapora; às 16.25 horas de Porto Alegre, Curitiba e São Paulo; às 16.40 horas de Campo Grande, Ponta Porã, Assunção, Foz do Iguaçú, Curitiba e São Paulo.

PAN AMERICAN AIRWAYS — Partida às 6.30 horas para Barreiras, Belem, Port of Spain, San Juan e Miami; às 7.30 e 7.45 horas para São Paulo, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires. Chegada às 16.25 horas.

NAB — Partida às 6 horas para Teresina, São Luiz e Belem; chegada às 15.45 horas de Recife, João Pessoa, Petrolina, Lapa e Belo Horizonte.

CRUZEIRO DO SUL — Partida às 6 horas, para Belem do Pará, às 6.15 hs., para Salvador; chegada às 17 horas; partida às 7 horas para Corumbá; partida às 6 horas, para Recife; partida às 8 horas para Porto Alegre; chegada às 16 horas; partida às 8 horas, para Buenos Aires; chegada às 14.30 horas de Fortaleza; às 18 horas de S. Paulo.

REAL — Partida para São Paulo às 10 e às 10.45 horas; chegada às 9.20 e às 14.05 horas.

LAB — Partida para São Paulo — 1.º às 9 horas; chegada às 12 20 horas; 2.º partida, às 13.30 horas; chegada às 16.50 horas; partida para Belo Horizonte; às 11.30 horas; chegada às 15 horas; partida para Vitoria às 6.30 horas; chegada às 15 horas.

Telefones para informações: — VASP: 42-1967; PANAIR: 22-7770; NAB: 42-6141; CRUZEIRO DO SUL: 42-9080; PAN AMERICAN AIRWAYS: 22-7780; LAB: 42-3966; REAL: 42-8978.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios	Procedencia	Ent.	Saidas	Destino	Tels.
Capitaine Paret	Bruxelas	23	—	—	23-4828
Rio Mendoza	B. Aires	23	—	—	43-8016
Axel Johnson	Estocolmo	23	—	—	43-8215
Pará	—	—	23	Belem	23-3756
B. Victory	B. Aires	24	—	—	43-0910
Amazonas	Estocolmo	24	—	—	43-8215
Arari	—	—	25	P. d'Areia	43-3424
Baxtergate	—	—	25	N. York	42-4156
C. Victory	Vancouver	25	—	—	43-0910
Axel Johnson	—	—	25	B. Aires	43-8215
D. Pedro I	—	26	26	Recife	23-3756
Alf Lindeberg	Baltimore	—	25	B. Aires	23-2323
B. Victory	—	—	26	Filadelfia	43-0910
Campeiro	—	—	26	P. Alegre	43-3424
Triunfo	—	—	26	Itajaí	43-4748
Vesper	—	—	27	Antonina	43-4748
Joseph M. Dedill	N. York	27	—	—	43-0910
Rice Victory	B. Aires	27	—	—	43-0910
Mormacgulf	N. York	28	—	—	43-0910
Rio Sta. Cruz	N. York	28	28	N. York	43-8016
Debret	Leixões	28	—	—	42-4156
Rice Victory	—	—	29	Vancouver	43-0910
Cabo de Hornos	B. Aires	30	30	Barcelona	23-1532
Cte. Ripper	—	—	30	Belem	23-3756
Uca	—	—	30	Itajaí	23-3756
D. Pedro II	—	—	30	Lisboa	23-3756
Camamú	—	—	30	P. Alegre	23-3756

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DOS PROCESSOS

BENEFICIO ENFERMIDADE — Concedidos: Luiz Marcondes de Andrade Figueira Junior — Ivis Gomes Ribeiro — Geraldo Peixoto Guedes.

BENEFICIO MATERNIDADE — Concedidos: 1.ª parte — Carlos Tortelly — Iná Tristin.

2.ª parte — Izidro Porfirio dos Santos — Luiz de Freitas Sá.

Total — João Nivaldo Milito — Carlos Resende Portugal.

ASSISTENCIA MÉDICA

Movimento do dia 18 de junho de 1946: 63 primeira consultas — 24 exames de laboratorio — 20 exames de raio X — 3 internações hospitalares — 6 tratamentos especializados — 35 inspeções de saude.

AMBULATORIO

PUERICULTURA — 9 consultas.

UROLOGIA — 6 consultas — 14 curativos — 1 endoscopia.

CIRURGIA E ORTOPEDIA — 1 consulta — 8 curativos — 1 aparelho gessado.

FISIOTERAPIA E INJEÇÕES — 47 aplicações.

Noticias Diversas

ATIVIDADES DA "A.A.B.B."

A diretoria da Associação Atlética Banco do Brasil, proporcionará ao seu quadro social, no próximo dia 29 do corrente, sábado, uma grande festa a caipira, com inicio, às 22,30 horas.

Estão sendo intensos os preparativos para o maior brilho da festa JUNINA, já tendo sido escolhidos para o local da festa os salões e espaçosos jardins do High-Life.

A ornamentação e iluminação, foram entregues a competentes profissionais, que estão transformando o local em autêntico arraial, não faltando a igreja, a prefeitura e a cadeia.

Como notas culminantes da festa, serão apresentadas: 2 autênticas baianas com seus quitutes e petiscos, a tradicional fogueira, quadrilhas, sanfonas, violas, fogos de salão etc.

Os associados do clube Formiga e Amintas animarão os festejos com a apresentação do seu numeroso conjunto de matutos vestidos a carater. Alem do "jazz" de J. Martins, o mesmo que tanto sucesso alcançou no baile de aniversario, contará a festa com um conjunto típico.

A diretoria pede aos socios e convidados, comparecerem à festa, de preferencia, com roupas a caipira e as moças vestidas à la "Sia: Chica", podendo cada socio retirar, exclusivamente, 1 convite para pessoas de suas relações.

CENTRO METROPOLITANO DE DESPORTOS BANCARIOS

Continuação da nota oficial n.º 11/46

VII — DEPARTAMENTO DE SNOOKER

b) Inscrições: — Conceder às seguintes: — Satelite Clube, com 9 amadores; A.A. Banco do Brasil, com 4 amadores; A.F. Banco Industrial Brasileiro, com 4 amadores; C.A. Lar Brasileiro com 7 amadores; Banquetria Clube, com 5 amadores; A.A. Banco Delamare, com 4 amadores; G.R. Provincia do Rio de Janeiro, com 5 amadores; A.A. Caixa Econômica, com um amador e A.A. Banco Português do Brasil, com 6 amadores.

VIII — TAÇA CAPITÃO MOACIR MELO

a) Para o 1.º jogo com o G.R. [illegible] ral em disputa do trofeu acima, a realizar-se no dia 30 do corrente (domingo), ficam convocados os seguintes amadores:

Floriano P. Torres Homem, Helio Oliveira Cadete e Nino Pacheco, da A.F. Banco Boavista; Rui de Freitas, e Helio A. Andrade, da A.A. Caixa Econômica; Nilton Pacheco de Oliveira e Cirilo Wolf de Oliveira, da A.A. Banco do Brasil; Antonio Freitas, da A.A. Banco Distrito Federal.

O jogo será realizado na quadra do Clube de Regatas Icaraí, em Niterói, e o local e horario para a concentração serão publicados na próxima nota oficial.

Após o jogo, será realizada uma tarde dansante, para a qual foi gentilmente convidada a delegação do C.M.D.B.

Considerando ser este jogo o decisivo para a posse definitiva do trofeu Capitão Moacir de Melo, já conquistada em dois anos consecutivos por este Centro, solicitamos aos amadores convocados o seu máximo empenho, no sentido da sua cooperação para boa representação do C.M.D.B..

IX — DEMISSÃO DE DIRETOR

a) Dados aos motivos apresentados pelo sr. José de Oliveira Rocha, 2.º secretario deste Centro, conceder sua demissão deste cargo.

X — NOVO DIRETOR

a) Atendendo ao convite formulado pelo sr. presidente, o sr. Silvio da Costa Moura, da A.A. Banco Delamare aceitou o cargo de 2.º secretario deste Centro, sendo o mesmo devidamente empossado.

XI — CORRESPONDENCIA RECEBIDA

Oficios dos filiados A.A. Banco Crédito Real e A.A. Caixa Econômica, atendendo a solicitação constante da nota oficial 9/46 — capitulo "Importante".

Rio de Janeiro, 18 de Junho de 1946.

Carlos Antonio Botinell de Medeiros
1.º Secretario

O Diario nos Estudios

"A VALQUIRIA", de Wagner, será a ópera que a Radio Ministerio da Educação apresentará hoje, no seu horario domingueiro, 17 horas.

• • •

O TEATRO Romance, comemorando a data de São João levará ao ar, hoje, às 21 horas, um original de Benvindo Edinaldo intitulado: "Uma noite de São João" e contará com o desempenho teatral do "cast" da PRA-9, sob a direção da Manuel Braga. — Oduvaldo Cozzi irradiará hoje, a partir das 15 horas, o jogo de futebol entre o Vasco e o Fluminense, em disputa do titulo de campeão do Torneio Municipal.

• • •

ESPORTES na Radio Globo, no dia de hoje: a partir de 15 horas, Gagliano Neto irradiando o jogo Fluminense x Vasco, decisivo do titulo do Torneio Municipal. Comentarios de Alberto Mendes, e informativo dos jogos no Rio, nos Estados e turfe, por Levi Kleiman — das 19.30 às 20 horas, Domingo Esportivo, com Gagliano Neto. Este programa é uma produção de Levi Kleiman, que tambem redigirá a última hora esportiva, que será apresentada na edição final de "O Globo no Ar", às 22.30.

• • •

RISOS e Ritmos é o programa alegre e curioso que será apresentado hoje, às 20 horas, na Radio Mayrink Veiga, com Estelita e Peri e a Orquestra da PRA-9. — Mais um programa de foxes, moderno, movimentado, com participação de grande orquestra, será apresentado hoje na PRA-9. Nesse programa será assinalada a estréia de Margalló Bruce, conhecida intérprete desse gênero musical.

• • •

"JOVENS Recitalistas Brasileiras" apresentará depois de amanhã, às 20 horas, na frequencia de 800 kc. a pianista Marina Espanha, que interpretará Mendelssohn, Chopin, Mignone e Weber. Esta realização da Radio do Ministerio da Educação, organizada por Francisco Cavalcanti, apresentará a seguir a cantora Cecília Guimarães Mota, a pianista Maria Teresa Lintz Viana, a cantora Maria Carmem e as pianistas Margarida Maria e Vanda Lacerda.

• • •

A SESSÃO realizada na "Sorbonne", em homenagem a Georges Dumas, com o comparecimento de professores, cientistas e diplomatas franceses e brasileiros, poderá ser ouvida no Rio de Janeiro, através das ondas da Radio Difusão Francesa. Em seu programa de hoje, domingo, a partir das 20.30 horas, a Radio Paris retransmitirá essa manifestação ao grande amigo do Brasil. Far-se-ão ouvir, por ocasião dessa solenidade, o professor Roussy, reitor da Universidade de Paris, os professores Paul Rivet, Ronze e Miguel Osorio de Almeida, da Universidade do Rio de Janeiro.

OS PROGRAMAS PARA HOJE:

RADIO TUPI (PRG-3)

18 horas — Dircinha Batista; 18.30 — Brindes musicais; 19 — Linda Batista; 19.30 — Jorge Veiga — Araci de Almeida; 20 — Calouros em desfile; 21 — Morais Neto e Zilá Fonseca; 21.30 — Vocalistas Tropicais; 22 — Resenha Esportiva; 22.30 — Gravações; 23.30 — Encerramento.

RADIO TAMOIO (PRB-7)

9 horas — Para você recordar...; 10 — Matinée-Tamoio; 12 — Cancioneiros famosos; 13 — Suplemento musical; 14 — Parada Odeon; 14.30 — Folhas Carogeno; 15 — Futebol; 17 — Chá dansante; 19 — Resenha Esportiva; 19.30 — Show; 20.50 — Baile; 23 — Final.

RADIO NACIONAL (PRE-8)

15.15 horas — Reportagem Esportiva; 17.30 — Músicas variadas; 18 — O canto das Américas; 18.30 — Show; 19 — Taboleiro da Baiana; 19.30 — Tancredo e Trancado; 20 — Programa variado; 20.30 — Piadas do Manduca; 21 — Namorados da lua; 21.20 — Papel carbono; 22.30 — Resenha esportiva; 23 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (PRA-9)

10 horas — Programa Casé; 15 — Transmissão do jogo Vasco x Fluminense, na palavra de Oduvaldo Cozzi; 17 — Ritmo alegre; 18 — Hora do Pato; 19 — Gravações; 20.30 — Resenha esportiva; 21 — Teatro romance "Uma noite de São João", original de Benvindo Edinaldo; 22.15 — Posta Restante; 22.30 — Jornal.

BRITISH BROADCASTING (BBC-Londres)

19.30 horas Orquestra Escocesa da BBC; 20 — Correspondencia de Paris, por Pierre Comert; 20.45 — Ritmos da América Latina, em gravações; 21.15 — Palestra por Dulce Jaci e "Crônica Londrina", por A. C. Callado; 21.30 — A Sonata para viola de Arthur Bliss interpretada por Max Gilbert com Kendall Taylor ao piano; 22 — Radio-panorama.

RADIO CLUBE (PRA-3)

12 horas — Seleções portuguesas; 14 — Cantos d'Italia; 14.30 — Programa variado; — O que diz a sua letra; 15 — Transmissão do jogo Fluminense x Vasco da Gama. Speaker: Raul Longras; 18 — Chá dansante da mocidade; 21 — Resenha esportiva; 21.30 — A voz da profecia; 22 — Desfile de celebridades; 23 — Noturno; 23.30 — Final.

No inverno, quando a moda exige de suas "toilettes", o máximo de elegância, a Sra. deseja pôr em seus ombros o encanto de um casaco de peles...

Casacos de peles legítimas — com a etiquêta de garantia d'A EXPOSIÇÃO CARIOCA — que acrescentam, a qualquer de suas "toilettes", um toque sedutor de elegância e distinção!

- *Casaco de peles* **PETIT-GRIS** - *3/4, gola redonda, mangas largas, punhos duplos, ombros retos. Nas côres marron e havana.* Cr$ 2.650,00

- *Casaco de peles* **LONTRA** - *3/4, gola redonda, mangas largas, ombros retos. ... preto e marron.* Cr$ 1.950,00

- *Casacos de peles* **BRÚMEL** - *3/4, gola redonda, mangas largas, punhos duplos, ombros retos. Nas côres marron-escuro e marron-claro ... de comp.* Cr$ 2.500,00

DEPARTAMENTO DE PELES - SALÃO DE INVERNO - 2.º ANDAR.

Utilize, se a Sra. quizer, o Novo Plano Econômico do Crediário.

TEATRO

Primeira

"BAISERS PERDUS", PELA COMPANHIA FRANCESA, NO MUNICIPAL

"E' relativamente facil tirar uma peça bufa de um assunto macabro, mas é tarefa delicada extrair de uma situação amarga e triste uma comedia ligeira..." E' esta a arte de André Birabeau, que sabe manejar seus efeitos de iluminação psicológica com virtuosidade, semeando mil reflexões aprazíveis a respeito dos costumes contemporaneos..." Assim definia, pouco antes da guerra, o critico parisiense Pierre Audiat o estilo de André Birabeau, referindo-se a uma das peças deste, que seu colega Paul Reboux chamava de "excelente peça mecânica, obra mestra de artesão".

Ai está a caracteristica do dramaturgo André Birabeau, autor da comedia "Baisers Perdus", que ante-ontem subiu à cena do Municipal.

No periodo entre as duas guerras, Birabeau publicou varios romances e muitas peças — quase todas encenadas no Théâtre Daunou em Paris — especializando-se em conflitos decorrentes de certas complicações e anormalidades da vida familiar. Afastando-se, deste modo, do circulo vicioso da "comédie du couple", que procurava variar ao infinito o tema batido do casal amoroso, ele confinava-se dentro de outro circulo vicioso: o das relações entre pais e filhos.

"Baisers Perdus" pertence a este ciclo restrito. No primeiro ato, num diálogo cheio de paradoxos e "esprit", entre o cínico Etienne Cogolin e a ingenua Sylvie, a peça chega a elevar-se acima do seu proprio nivel. Não falta certa grandeza dramática à figura de Etienne que estragou sua vida e a dos seres que o amavam, por desconfiar de todos e de tudo a não ser do seu ceticismo. Nesse pessimismo integral ele procura um refugio e um apoio, ficando completamente desorientado ao vê-lo falhar. Alargado para um plano mais amplamente humano e conduzido por uma mão mais poderosa —a de um Molière ou de um Balzac — o caso talvez desse para uma obra de maior vulto. André Birabeau, hábil técnico do palco, extraiu com muita arte "de uma situação amarga e triste uma comedia ligeira".

A interpretação foi honesta e bem equilibrada. Fernand Ledoux criou, como sempre, um personagem vivo e convincente, que ficou gravado na memoria do espectador. Edith Vignaud, no papel da jovem Henriette, houve-se com espontaneidade e graça. Elina Labourdette deu a réplica a Fernand Ledoux com desembaraço, encantadora e leve no seu vaporoso vestido "jeune fille". Betty Daussmond desempenhou com muito tato o papel da esposa e mãe sacrificada pelos malentendidos, pelos silencios, pelas dissonancias roendo-lhe a existencia, ano por ano, sem que achasse a força de reagir, mesmo no momento culminante do drama.

Ob. (Int.)

Teatro Municipal

HOJE, "LES BAISERS PERDUS", AS 16 HORAS

Em última vesperal de assinatura será levada hoje, às 16 horas, à cena do Municipal, a comedia em 3 atos de André Birabeau — "Les baisers perdus". Direção artistica de Fernand Ledoux.

Amanhã, 9.ª récita de assinatura com "Grace pour la Terre", 3 atos de Jules Romain.

Próximas estréias

"OS AMORES DE SINHAZINHA"

Na próxima semana Bibi apresentará ao público carioca, o original brasileiro de Carlos Sá "Os amores de Sinhazinha", em cujo desempenho a "estrela" terá mais uma criação.

"UMA MULHER LIVRE"

O próximo cartaz do Serrador será a comedia em 3 atos: "Uma mulher livre" (Ma liberté), de Dennys Amiel, tradução de Bricio de Abreu. À noite, duas sessões no horario habitual. Em obediencia às leis trabalhistas, amanhã não haverá espetáculo, voltando ao cartaz "O pecado de Madalena", na próxima terça-feira.

Em cartaz

"CONCHITA"

Bibi e seus artistas oferecerão, hoje, no Fenix, às 16 horas, a última vesperal de domingo da deliciosa peça de Pierre Louys em tradução de Mirole Silveira "Conchita", o segundo grande sucesso de Bibi na presente temporada teatral. À noite, às 20 e 22 horas, "Conchita" será apresentada em duas sessões "chics".

"NÃO SOU DE BRIGA"

Hoje, domingo no teatro da rua Pedro I, será levada em matinée às 15 horas e à noite às 20 e 22 horas, a notavel peça "Não sou de briga..." de autoria de Freire Junior.

"O FASTASMA DA FAMILIA"

Déa e Cazarré e seu conjunto onde sobressaem Itala, Ferreira Leite, Pepa, Rui Viana, representam hoje no Rival em três sessões: "O Fantasma da Familia", de Helio do Soveral. A vesperal terá inicio às 15 horas e à noite, às 20 e 22 horas. Amanhã descanso da Cia. Terça-feira: "O Fantasma da Familia".

"JOGO FRANCO"

Estamos quase na última semana de "Jogo Franco", a revista com que Derci Gonçalves se despede da platéia carioca, após uma temporada com toda a companhia de revistas empresada por Ferreira da Silva. Na terça-feira, haverá a última vesperal com 50 % de abatimento. As localidades para os últimos espetáculos da Companhia, com as tradicionais "despedidas" já estão à venda.

"O PECADO DE MADALENA"

Eva e seus artistas representarão, hoje, em vesperal, às 15 horas, a comedia "O pecado de Madalena", original de Andai, tradução de Iglesias, em sua quinta semana de representações consecutivas.

Noticias Diversas

"LINDA FLOR", EM MONTEVIDEO

Em 27 de maio findo, em transmissão especial, foi irradiada a comedia "Linda Flor", de autoria do conhecido escritor brasileiro Modesto de Abreu, que se acha atualmente em Montevideo como professor de português do Instituto de Cultura Uruguaio-Brasileiro. A irradiação foi feita pela Radio Feminina C. X. 40 de Montevideo e interpretada pela Companhia Carlos Brusso. Encarregou-se da tradução para o espanhol o ilustre teatrólogo Angel Curotto. A transmissão daquela comedia brasileira foi precedida por discursos pronunciados pelos srs. Angelo Curotto, Modesto de Abreu, diretor do Instituto de Cultura Uruguaio Brasileiro e pela Secretaria da Embaixada do Brasil em Montevideo.

NENA NAPOLE

A atriz Nena Napole, vai até a Argentina em visita a pessoas de sua familia e aproveitará a oportunidade para aceitar o contrato que vem de lhe ser endereçado pelos empresarios Ismael Pace e Pepe Lecture, para uma temporada no Teatro de Revista em Buenos Aires.

UM "SHOW" NO JOÃO CAETANO

Os srs. Ariel e Gentil Guedes, ex-diretores artistico e de orquestra do Cassino Icaraí, respectivamente, agora desempregados, apresentarão, amanhã, no Teatro João Caetano, em duas sessões, às 20 e 22 horas, um "show" no qual tomarão parte conhecidos elementos de Cassinos, Radios e Teatros, tais como Eduardo Inda e sua guitarra, Ciro Monteiro, Dick Farney, Claudionor Cruz e seu Regional, 6 Pequenas do Barulho, Trio Guará, Moacir Nascimento e muitos outros cartazes. Fará os acompanhamentos a orquestra dirigida pelo maestro Gentil Guedes.

"OS COMEDIANTES"

E' a seguinte, a distribuição dos papéis em "Desejo", de O'Neill, a peça com que "Os Comediantes" iniciarão a temporada no Teatro Ginástico, em principios de julho próximo:

Efraim Cabot, Ziembinski; Eben Cabot, Sandro Polloni; Simão Cabott, Orlando Gui; Pedro Cabot, Jardel Filho; Abbie Putnam, Olga Navarro.

E mais: João Angelo Labanca, como "Delegado"; Jackson de Sousa, como "Rabequista"; Davi Conde, como "Convidado", alem de alguns figurantes.

MOMENTO TEATRAL

Para completar este inquérito teatral, falta apenas a entrevista com o sr. Nóbrega da Cunha, diretor do S. N. T. Já conversei com ele, mas espero a sua volta de Belo Horizonte, segunda-feira, onde foi tomar parte no Congresso dos proprietarios de estabelecimentos de ensino. Como me declarou, pretende dizer alguma coisa sobre o teatro escolar. Esperemos.

D. C.

Relação das mesas organizadas para a votação da Tabela de Aumentos aprovada pela Comissão Parlamentar e pelo Ministerio do Trabalho em 13-6-1946 para os empregados da Companhia de Carrís, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda., Cia. Telephonica Brasileira e Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, a realizar-se em 25 de junho de 1946

MESA N.º	LOCAL	MEMBROS
1	Av. Marechal Floriano, Edificio Velho, andar terreo. Auto 1 — Partida do patio às 6.40 hs.	Augusto L. A. de Castro Carlos Gonçalves Martins Avelino Lopes Plinio Segurado Pinto
2	Av. Marechal Floriano, Edificio Novo, 2.º andar. Auto 1 — Partida do patio às 6.40 hs.	Haroldo Alves de Castro Johan Werner Bleuler Carlos Reis Athayde A. Paixão
3	Av. Marechal Floriano, Edificio Novo, 4.º andar. Auto 35 — Partida do patio às 6.40 hs.	Paulo Soares Romaguera Schmidt Agostinho José Lefebvre Heliodoro de Grana Marinho
4	Rua Comandante Mauriti, 54 — Garage Viação Excelsior. Auto 4 — Partida do patio da rua Larga, às 6.30 hs.	Aluizio Bittencourt Nelson Hello L. Vergara Lopes Carlos de A. Coutinho Carlos Napoleão Campos de Medeiros
5	Rua Frei Caneca, 363 — Estação Procopio (Entrada pela rua Carolina Reydner, n.º 20). Auto 5 — Partida do patio da rua Larga, às 6.20 hs.	Nelson Procopio de Oliveira Ribeiro Fernando D. de Gusmão João Batista Madruga Barnabé Gomes Coelho
6	Av. Presidente Vargas, 3.943 — Casa de Carros. Auto 6 — Partida do patio da rua Larga, às 6.30 hs.	José Ribamar Machado Carlos Alves Moreira Saratié E. dos Santos Carlos da Silva
7	Av. 28 Setembro, 380 — Vila Isabel, 2.ª Secção. Auto 7 — Partida do patio da rua Larga, às 6.15 hs.	Cassio Leite de Barros José Walter L. Coimbra Paulino de Carvalho Jaime da Silva
8	Rua Arquias Cordeiro, 254 — Meier, 3.ª Secção. Auto 8 — Partida do patio da rua Larga, às 5.50 hs.	Geraldo Mello Mesquita Antonio B. da Fonseca Menezes João Honorio de C. Leite Alberto L. dos Santos
9	Av. Coronel Rangel, 94 - Emergencia — Dept. Eletricidade. Auto 9 — Partido do patio (rua Larga), às 5.30 hs.	Alvaro Duncan F. Pinto Mauricio B. Marcos Francisco Cratinguy Fonseca A preencher
10	Praça Tiradentes, 41 — Cia. Telephonica. Auto 10 — Partida do patio (rua Larga), às 6.30 hs.	Afonso Guerreiro de Oliveira José Dauro Parreira Francisco Devesa Monteiro Delduque Milton Borges Bomtempo
11	Almirante Barroso, 54 — Cia. Telephonica. Auto 11 — Partida do patio (rua Larga), às 6.30 hs.	Hello de Souza Jorge Cid Camara Fulgencio Corrêa de Mello Newton Silva Rocha
12	Praça Duque de Caxias — Estação Jardim Botânico. Auto 12 — Partida do patio (rua Larga), às 6.20 hs.	José Ribamar Castello Branco Alvaro de C. F. Filho Alvaro M. de Oliveira Manoel M. Barros Filho
13	Rua Voluntarios Patria, 446 — Estação L. Leões. Auto 13 — Partida do patio (rua Larga), às 6.25 hs.	Alberto Lourenço de Lima Antonio da Frota Moreira Luiz T. Rebello Francisco Menezes
14	Rua Francisco Eugenio, 46 — Vila Guarani — Distribuição do Gás. Auto 14 — Partida do patio (rua Larga), às 6 hs.	Sergio Montagna Cicero Marques de Lima Paulo D. Monteiro A preencher
15	Rua Carlos Seidl, 54 (Carmo) Retiro Yard. Auto 15 — Partida do patio (rua Larga), às 6.10 hs.	José de Azevedo Espinola Altemiro Pereira Lopes Oscar Augusto Gonçalves A preencher
16	Oficinas de Triagem — Rua Imbuzeiro, 2. Auto 16 — Partida do patio (rua Larga), às 6 hs.	Cicéne Velasco Fausto Amorim Goulart de Andrade Euclydes G. da Rocha Fausto Faustiniano Paranhos
17	Oficinas de Triagem — Rua Imbuzeiro, 2. Auto 17 — Partida do patio (rua Larga), às 6 hs.	Colmar Velasco Carlos Araujo Gondim Carlos Valvano Carlos Guimarães de Medeiros
18	Largo da Penha, 47 - Penha, 7.ª Secção. Auto 18 — Partida do patio (rua Larga), às 5 hs.	Aldo Wanderley José R. de Andrade Agostinho X. Monteiro A preencher
19	Rua Desembargador Isidro, 110 Garage Onibus V. Excelsior. Auto 19 — Partida do patio (rua Larga), às 6 hs.	Antonio Carlos W. Duncan Minervino B. de Souza Augusto Calzavara A preencher
20	Rua S. Cristovão, 1.576 — Fabrica do Gás. Auto 20 — Partida do patio (rua Larga), às 6.20 hs.	Tiberio Nunes Mauro Pena Walter Freitas Mathias Aristides R. Motta
21	Lages — Usina Operação. Auto 21 — Partida do patio (rua Larga), às 4 hs.	João da Silveira Camargo José Antonio de Carvalho Alberto Mangeon A preencher
22	Lages — Construção (Primeira mesa) — Fontes. Auto 22 — Partida do patio da rua Larga, às 4 hs.	Lavylbsende Moura Joaquim Carneiro Ribeiro José Mendes de Queiroz José Concellos Filho
23	Ilha dos Pombos. Auto 23 — Partida do patio da rua Larga, dia 24, às 15 hs.	Assuero Macedo Joaquim Fonseca Torres José de Almeida Vasconcell A preencher
24	Barra do Pirai — Rua Governador Portela, 202. Auto 36 — Partida do patio da rua Larga, às 4 hs.	José Quirico Fortuna Walter Vieira Pinto José Cerqueira Junior A preencher
25	Av. Presidente Vargas, 3.733 — Estação de Vagões, 1.ª Secção. Auto 25 — Partida do patio da rua Larga, às 6.20 hs.	Henrique Mesquita Francisco L. de Souza Lemos Otilio Nunes da Gama Abilio Pereira Fonseca
26	Rua Augusto Vasconcelos, 239, Campo Grande (Cia. Telephon.) Auto 26 — Partida do patio da rua Larga, às 5 hs.	João Salgado Passeado Manoel Rodolpho Pereira Thomé Joaquim Torres A preencher
27	Rua Maxwell, 62 — Casa Força Carris (Entrada pela rua Teodoro da Silva, 181 — Emergencia. Auto 27 — Partida do patio da rua Larga, às 6 hs.	José Gomes Talarico Alvaro Corrêa da Silva Pedro Steenhagen A preencher
28	Petrópolis (Bingen, Itaipava e Fazenda da Posse) — Estação da Cia. Telephonica. Auto 28 — Partida do patio da rua Larga, às 6 hs.	Arnobio Cabral Walter François de Faria Olavo dos Santos Mendes Romulo Scarpa
29	Rua Pereira Franco, 20 — Estação Bagagem. Auto 29 — Partida do patio da rua Larga, às 6.25 hs.	Francisco de M. Brandão Filho Jovelino Fernandes Alves Luiz Pereira Pato A preencher
30	Rua S. Pedro, 116 — Niterói.	Clemenceau Soares Braga Sebastião Morais Octacilio de Freitas Martinho A preencher
31	Lages — Construção (Segunda Mesa). Ipê. Auto 22 — Partida do patio da rua Larga, às 4 hs.	Mayr Ferreira da Costa Orvil Marion Norris Albino Souza Carneiro Filho A preencher
32	Ilha do Governador. Partida das Barcas às 6.50 hs.	Darcy de Oliveira Rosa Herculano Dotti Antonio da Conceição Simões A preencher
33	Ilha de Paquetá. Partida das Barcas às 7.05 hs.	Nelson Ribeiro de Oliveira Ezir Rodrigues da Silva João Mathias de Souza A preencher
34	Companhia Ferro Carril Carioca (Estação dos Arcos). Auto 34 — Partida do patio da rua Larga, às 6.30 hs.	Fernando Branquinho Arnaldo Bezerra Lafayette Esmeraldino Dantas Olympio Jeronymo Ramos
35	Rua Alexandre Mackenzie (antiga rua do Costa), 69. Estações da Cia. Telephonica. Auto 35 — Partida do patio da rua Larga, às 6.40 hs.	Americo Azevedo Junior Silvio M. Peixoto de Azevedo Orlandino Figueiredo Luciano Roger Furtado da Rocha
36	Volante. Auto 36 — Partida do patio da rua Larga, às 4.30 hs.	José de Lourdes Brandão Manoel Siqueira Newton Rocha Brandão A preencher
37	Volante. Auto 37 — Partida do patio da rua Larga, às 4.30 hs.	Atila Maia Luiz da Rocha Filho Affonso Americo de Andrade A preencher
38	Volante. Auto 37 — Partida do patio da rua Larga, às 4.30 hs.	Edmur de Aguiar Goulart Tercio Gonçalves da Silva Mario Corrêa dos Santos A preencher
39	Belo Horizonte.	Nicolau Braz Marino Ernani Coelho A preencher A preencher
40	Cataguazes.	Jacinto Madeira Passeado Vicente Martins A preencher A preencher
41	Varginha.	Alvaro Castro Luz Orlando Luiz Thompson da Cunha A preencher A preencher
42	Campos.	Newton Maia Gomes Edson Fabrino Ramos A preencher A preencher
43	Volante (Nilópolis, Nova Iguassú, Deodoro, Bangú e Santa Cruz). Auto 43 — Partida do patio da rua Larga, às 6 hs.	José Ribeiro Nogueira Ernesto Thaumaturgo Pereira A preencher A preencher.

Os carros volantes ns. 36, 37 e 38 receberão a votação dos lugares abaixo indicados no Estado do Rio, onde não será possivel formar mesas, a saber:

Eng.º Paulo de Frontin	Vargem Alegre	Tairetá
Vassouras	Volta Redonda	Paraiba do Sul, etc.
Ipiranga	Barra Mansa	Três Rios
Pinheiral	Ribeirão da Divisa	Marquês de Valença
Quatis	Pombal	Belem (Japeri)
Mendes	Querino	Monte Serrat
Penha Longa	Andrade Pinto	Desengano
Santanesia	Sapucaia	Simplicio
Anta	Serraria	Massambará
Governador Portela	Porto Novo	Morro Azul
Piraí		

Nesses lugares a fiscalização será feita, pelo menos, por um delegado do Sindicato e um representa da Cia. de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada, sendo as urnas levadas à mesa instalada em Barra do Piraí, onde o Presidente da mesma fará apuração lavrando a respectiva ata.

O carro volante n.º 43 servirá aos seguintes lugares: Nilópolis, Nova Iguassú, Deodoro, Bangú e Santa Cruz.

Para os casos de Belo Horizonte, Cataguazes, Varginha, Campos (todos da Cia. Telephonica Brasileira), serão organizadas as mesas 39, 40, 41 e 42 com os possiveis representantes da Comissão Parlamentar, Ministerio do Trabalho, Sindicato e Cia. Telephonica, sendo os resultados das apurações enviados por telefone para a mesa n.º 35 na rua Alexandre Mackenzie, n.º 69, no Distrito Federal, onde o seu Presidente registrará em ata especial a comunicação recebida.

Cia. de Carrís, Luz e Força do Rio de Janeiro, Ltda. Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro Companhia Telephonica Brasileira

Rio de Janeiro, 18 de junho de 1946

INSTRUÇÕES BAIXADAS PELA COMISSÃO PARLAMENTAR E MINISTERIO DO TRABALHO PARA A VOTAÇÃO DA TABELA DE AUMENTOS POR ELES APROVADA EM 13 DE JUNHO DE 1946

1) — A votação se fará nos principais locais de pagamento dos empregados. Uma relação dos locais das mesas será afixada nos quadros de aviso em cada secção e, ao lado, outra relação indicando onde deverão votar os empregados dos diversos departamentos, secções ou turmas.

2) — A verificação dos nomes no dia da votação será por meio de listas extraidas das folhas de pagamento e *mediante apresentação à Comissão da mesa, da caderneta de empregado*, que nessa ocasião será devidamente carimbada.

3) — Deverão votar todos os empregados efetivos das respectivas Companhias no Distrito Federal e Estados do Rio de Janeiro e Minas.

4) — A mesa de cada secção votante será composta de 4 membros indicados, respectivamente, pela Comissão Parlamentar, pelo Ministerio do Trabalho, Sindicatos e Administração das Companhias, podendo funcionar com o minimo de 2 deles, sempre sob a presidencia do mais velho.

5) — Copias das tabelas aprovadas pela Comissão Parlamentar e Ministerio do Trabalho serão afixadas nos quadros de aviso e publicadas na imprensa, havendo avulsos à disposição dos empregados para referencia, nos principais locais de trabalho.

6) — Sendo o voto secreto, receberá cada empregado no momento de votar um envelope e duas cédulas, uma em papel branco, com a inscrição "SIM" e a outra "NÃO", sendo esta última impressa em cor especial e cruzada, a fim de possibilitar o voto de alguns empregados que sejam analfabetos. Em cabine indevassavel o empregado colocará no envelope a cédula que escolher e o depositará na urna. Em seguida deverá *rasgar* a outra cédula, jogando os pedaços nos receptáculos colocados para esse fim.

7) — O envelope que contiver mais de uma cédula ou cédula viciada ou cédula diferente da que a mesa fornecer, será inutilizado.

8) — A votação será feita das 7 às 20 horas *do dia 25 de junho corrente*.

9) — A apuração de cada secção votante se realizará no proprio local pela respectiva mesa que lavrará e assinará termo contendo declaração do número de votos "SIM" e "NÃO".

10) — No dia imediato ao da votação, o presidente de cada mesa levará os resultados à Comissão Parlamentar, no Departamento Nacional do Trabalho.

ESCLARECIMENTO DA COMISSÃO PARLAMENTAR

Procurando evitar que se pratique qualquer burla na votação do plebiscito entre os empregados da Light, o deputado Domingos Velasco, presidente da Comissão Parlamentar, distribuiu, sexta-feira, dia 21 de junho de 1946, a nota que se segue:

A NOTA

"No intuito de esclarecer as confusões que os agitadores pretendem lançar na votação, que se realizará no dia 25, é preciso avisar aos trabalhadores que a mesa entregará, na hora da votação, um envelope opaco e duas cédulas, uma com a resposta SIM e outra com a resposta NÃO. O votante colocará uma delas no envelope e depositará este na urna; e rasgará a outra cédula. Não será contado o voto dado em cédula diferente da que a mesa fornecer, porque se violará o segredo do voto e se possibilitará a coação. Assim, nenhum trabalhador deverá aceitar cédulas dadas seja por quem for. Só valem as fornecidas pela mesa".

COMPANHIA DE CARRÍS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA. SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Alem dos aumentos constantes das presentes tabelas aprovadas pela Comissão Parlamentar e o Ministerio do Trabalho, as Companhias concordaram na concessão das seguintes vantagens:

a) — As Companhias custearão 3/4 do preço dos uniformes para o pessoal, nos casos em que for autorizado o uso de uniformes. Os 25% restantes do preço serão descontados em folha de pagamento, mediante prestações mensais;

b) — Aos empregados dos serviços de luz e gás, desde que sejam arrimo de familia, as Companhias concederão o abatimento de 20% nas suas contas de luz e gás, as quais deverão ser descontadas em folha de pagamento;

c) — Aos empregados da Companhia Telephonica Brasileira, desde que sejam arrimo de familia, será concedido um abatimento de 20% nas assinaturas mensais de telefone instalado em seu nome e para uso proprio, as quais deverão ser descontadas em folha de pagamento;

d) — Ao pessoal da reserva, à disposição das Companhias, será garantido ensejo de trabalho correspondente a 40 horas semanais;

e) — Desde que haja vantagem para o empregado, as ferias serão pagas na base dos respectivos vencimentos, percebidos na ocasião em que se iniciar o gozo das mesmas.

Desde que haja vantagem para o empregado, as ferias do pessoal do tráfego e de outros empregados autorizados a trabalhar normalmente mais de 8 horas diarias, serão remuneradas na base das horas constantes da respectiva tabela de serviço diario, com acréscimo da respectiva percentagem, considerando-se sempre o último salario;

f) — Até ulterior deliberação, os atuais empregados das Companhias que porventura gozem de vantagens especiais terão mantidas essas vantagens, mesmo que sejam superiores às concessões constantes dos itens *a, b e c* acima.

COMPANHIA DE CARRÍS, LUZ E FORÇA DO RIO DE JANEIRO, LTDA. SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

Novas tabelas de salarios aprovadas em 13 de junho de 1946 pela Comissão Parlamentar e o Ministerio do Trabalho e as que foram estabelecidas segundo o acordo de 5 de dezembro de 1945 com efeito retroativo a 1.º de setembro desse mesmo ano.

MENSALISTAS

Salario do acordo de 5-12-1945	Novo Salario em 1-6-1946	Salario do acordo de 5-12-1945	Novo salario em 1-6-1946
380,00	460,00	1.320,00	1.520,00
420,00	520,00	1.340,00	1.540,00
440,00	540,00	1.360,00	1.560,00
460,00	560,00	1.380,00	1.580,00
480,00	580,00	1.400,00	1.600,00
500,00	600,00	1.420,00	1.620,00
520,00	660,00	1.440,00	1.640,00
580,00	720,00	1.460,00	1.660,00
600,00	740,00	1.480,00	1.680,00
620,00	760,00	1.500,00	1.700,00
640,00	780,00	1.550,00	1.750,00
660,00	800,00	1.600,00	1.800,00
680,00	820,00	1.650,00	1.850,00
720,00	860,00	1.700,00	1.900,00
740,00	880,00	1.750,00	1.950,00
760,00	940,00	1.800,00	2.000,00
780,00	960,00	1.850,00	2.050,00
800,00	980,00	1.900,00	2.100,00
820,00	1.000,00	1.950,00	2.150,00
860,00	1.040,00	2.000,00	2.200,00
880,00	1.060,00	2.050,00	2.250,00
900,00	1.080,00	2.100,00	2.300,00
920,00	1.100,00	2.150,00	2.350,00
940,00	1.120,00	2.200,00	2.400,00
960,00	1.160,00	2.250,00	2.450,00
1.000,00	1.200,00	2.300,00	2.500,00
1.020,00	1.220,00	2.350,00	2.550,00
1.040,00	1.240,00	2.400,00	2.600,00
1.060,00	1.260,00	2.450,00	2.650,00
1.080,00	1.280,00	2.500,00	2.700,00
1.100,00	1.300,00	2.550,00	2.750,00
1.120,00	1.320,00	2.600,00	2.800,00
1.140,00	1.340,00	2.650,00	2.850,00
1.160,00	1.360,00	2.700,00	2.900,00
1.180,00	1.380,00	2.750,00	2.950,00
1.200,00	1.400,00	2.800,00	3.000,00
1.220,00	1.420,00	2.850,00	3.050,00
1.260,00	1.460,00	2.900,00	3.100,00
1.280,00	1.480,00	2.950,00	3.150,00
1.300,00	1.500,00	3.000,00	3.200,00

Os ordenados superiores a Cr$ 3.000,00 terão aumento fixo de .... Cr$ 200,00 mensais.

A presente tabela é sem prejuizo de qualquer aumento por merecimento no passado ou no futuro.

HORISTAS

Salario do acordo de 5-12-1945	Novo salario em 1-6-1946	Salario do acordo de 5-12-1945	Novo salario em 1-6-1946
1,80	2,30	5,00	6,00
2,20	2,70	5,10	6,10
2,30	2,80	5,20	6,20
2,40	2,90	5,30	6,30
2,50	3,00	5,40	6,40
2,60	3,30	5,50	6,50
2,90	3,60	5,60	6,60
3,00	3,70	5,70	6,70
3,10	3,80	5,80	6,80
3,20	3,90	5,90	6,90
3,30	4,00	6,00	7,00
3,40	4,10	6,10	7,10
3,60	4,30	6,30	7,30
3,70	4,40	6,40	7,40
3,80	4,70	6,50	7,50
3,90	4,80	6,60	7,60
4,00	4,90	6,70	7,70
4,10	5,00	6,80	7,80
4,30	5,20	6,90	7,90
4,40	5,30	7,00	8,00
4,50	5,40	7,10	8,10
4,60	5,50	7,20	8,20
4,70	5,60	7,30	8,30
4,80	5,80	7,40	8,40

A presente tabela é sem prejuizo de qualquer aumento por merecimento no passado ou no futuro.

Serventes (Conservação de Edificios)

	Salario do acordo de 5-12-1945	Novo salario em 1-6-1946
	Cr$	Cr$
Ate 1 ano	3,70	4,40
1 a 2 anos	3,80	4,70
2 a 5 anos	3,90	4,80
5 a 10 anos	4,10	5,00
Mais de 10 anos	4,50	5,40

Marcadores

Até 1 ano	760,00	940,00
1 a 2½ anos	820,00	1.000,00
2½ a 4 anos	900,00	1.080,00
4 a 5½ anos	960,00	1.160,00
5½ a 7 anos	1.040,00	1.240,00
7 a 8½ anos	1.100,00	1.300,00
8½ a 10 anos	1.180,00	1.380,00
Mais de 10 anos	1.220,00	1.420,00

Foguistas

Até 5 anos	4,80	5,80
5 a 10 anos	5,10	6,10
10 a 15 anos	5,20	6,20
15 a 20 anos	5,30	6,30
Mais de 20 anos	5,50	6,50

Motoristas (Carros de Passeio e Caminhões)

Até 3 anos	960,00	1.160,00
3 a 5 anos	1.040,00	1.240,00
5 a 7 anos	1.100,00	1.300,00
7 a 10 anos	1.180,00	1.380,00
10 a 15 anos	1.220,00	1.420,00
Mais de 15 anos	1.300,00	1.500,00

Motoristas de Onibus

	Salario do acordo de 5-12-1945	Novo salario em 1-6-1946
Até 3 anos	5,50	6,50
3 a 10 anos	6,10	7,10
Mais de 10 anos	6,50	7,50

Trocadores

Até 1 ano	3,70	4,40
1 a 2 anos	3,80	4,70
2 a 3 anos	3,80	4,70
Mais de 3 anos	3,90	4,60

Condutores e Motorneiros

	Salario do acordo de 5-12-1945	Novo salario em 1-6-1946
Até 1 ano	3,80	4,70
1 a 2 anos	3,90	4,80
2 a 3 anos	3,90	4,80
3 a 4 anos	4,00	4,90
4 a 5 anos	4,10	5,00
5 a 6 anos	4,20	5,10
6 a 7 anos	4,30	5,20
7 a 8 anos	4,40	5,30
8 a 9 anos	4,50	5,40
9 a 10 anos	4,60	5,50
10 a 15 anos	4,80	5,80
Mais de 15 anos	5,20	6,20

Fiscais

Até 1 ano	4,60	5,50
1 a 2 anos	4,70	5,60
2 a 3 anos	4,80	5,80
3 a 4 anos	5,00	6,00
4 a 5 anos	5,20	6,20
5 a 6 anos	5,40	6,40
6 a 7 anos	5,50	6,50
7 a 8 anos	5,70	6,70
8 a 9 anos	5,80	6,80
9 a 10 anos	5,90	6,90
10 a 15 anos	6,10	7,10
Mais de 15 anos	6,50	7,50

Miscelanea

Manobreiros, Ajudantes de Bagagem e Vagões, Chaveiros, Serventes e Bandeiras

	Salario do acordo de 5-12-1945	Novo salario em 1-6-1946
Até 3 anos	3,60	4,30
3 a 5 anos	3,70	4,40
5 a 10 anos	3,80	4,70
Mais de 10 anos	3,90	4,80

Tabela de Comissões por Conta

	Em vigor pelo acordo de 5-12-1945	Em vigor a partir de 1-6-1946
CONTAS COBRADAS	Cr$	
Até 1.500 contas	0,634	Os aumentos sendo os mesmos que os aplicados aos mensalistas de ordenados equivalentes
De 1.501 a 2.000 contas	0,775	
De 2.001 contas em diante	0,916	
CONTAS ENTREGUES		
Menos de 3 anos de cobrador	0,014	
Entre 3 e 6 anos de cobrador	0,021	
Entre 6 e 9 anos de cobrador	0,028	
Entre 9 e 12 anos de cobrador	0,042	
Entre 12 e 15 anos de cobrador	0,049	
Entre 15 e 20 anos de cobrador	0,056	
Entre 20 e 25 anos de cobrador	0,063	
Mais de 25 anos de cobrador	0,070	

AVISO IMPORTANTE:

A eleição tem por único objetivo apurar se a nova tabela de salarios e as vantagens oferecidas pelas Companhias são aceitas pelos empregados, devendo ser repelidos todos os boatos que elementos agitadores estão espalhando com o propósito de perturbar a normalidade da votação.

Diario de Noticias

Domingo, 23 de Junho de 1946

PRODUÇÃO RURAL

GADO TRANSPORTADO PELO AR — Pela primeira vez na historia da pecuaria mundial, transportou-se gado pelo ar numa distancia consideravel, em viagem que se fosse feita por mar duraria 50 dias. De Teterboro, New Jersey, Estados Unidos, pequena partida de novilhos puro sangue da raça "Gernesey" foi conduzida num possante "DC-3", do Willis Air Service, para Bogotá, na Colombia, de onde será encaminhada para a melhoria do gado leiteiro de uma fazenda, no interior do país

NÃO VAI FALTAR TRIGO NOS ESTADOS UNIDOS

Colheita, ainda este ano, de 1 bilião de "bushels" do precioso alimento — Suficientes estoques de grãos comestiveis

O Departamento da Agricultura dos EE. UU. vaticinou que os agricultores norte-americanos conseguirão este ano uma colheita de um bilião de "bushels" de trigo, a terceira consecutiva e a quarta na historia dos Estados Unidos.

O total da colheita era calculado em 1.025 milhões de "bushels". Afirma-se ainda que a produção do inverno ascenderá proximamente a 774 milhões de "bushels". A produção da primavera foi calculada em 250 milhões.

Essas cifras representam o primeiro cálculo para todo o ano, tendo sido apresentadas pelo Departamento de Agricultura. Tal colheita permitirá que os Estados Unidos cumpram facilmente tanto seus compromissos de exportação, como atendam às necessidades do consumo interno.

ESTOQUES SUFICIENTES

O secretario da Agricultura, sr. Anderson, declarou que o governo dos Estados Unidos tem atualmente suficientes estoques de grãos para cumprir seus compromissos de exportação, sendo o único problema a enfrentar o do transporte maritimo. Disse que o governo procurará exportar durante os restantes dias do mês de junho o equivalente a 27 vagões de cereais diariamente, para atender aos aludidos compromissos.

Quanto à exportação de carne, Anderson disse que hoje está nivelada com os fornecimentos e que para fins do mês atual os Estados Unidos terão fornecido 98 % de queijo, leite condensado, alem de 95 % de outros produtos congêneres, que se comprometeram a exportar durante o semestre em curso.

OPERAÇÕES SUSPENSAS

A Junta de Comercio de Chicago suspendeu todas as operações a prazo de trigo e centeio para julho e setembro, de milho para setembro e de cevada para entrega imediata. O comunicado distribuido a respeito disse que o ajustamento dos contratos mais importantes será feito de acordo com as ultimas cotações do mercado. Não foi divulgada nenhuma razão para explicar tais medidas. As operações de aveia não foram afetadas. A medida foi tomada no momento em que a Junta de Comercio dispõe-se a considerar os problemas decorrentes do possivel levantamento do controle de preços dos produtos agricolas, especialmente para determinar que efeitos terá tal aumento, sobre as operações a prazo.

Criação racional de carneiros "Sonthdown"

Por E. Walford Lloyd
(Copyright do DIARIO DE NOTICIAS)

Para muita gente, há certo tom de misterio e romance na criação e pastoreio de carneiros e na extração de lã dos animais. Para os pastores, no entanto, não há nada disso quando tem que cumprir as suas obrigações grandemente laboriosas, trabalhando muitas vezes à noite inteira para atender às exigencias do seu oficio. Ainda que os pastores amem o seu trabalho e se orgulhem dele, torna-se impossivel encontrar nos seus deveres aqueles laivos de romance. Cheios de responsabilidade junto aos rebanhos de que lhes cumpre cuidar, eles se vêem igualmente presos a inúmeras outras tarefas relacionadas com a criação dos animais. E a sua responsabilidade é particularmente grande quando se acham incumbidos de velar pela inalterabilidade ou apuro de raças. No sul da Inglaterra, Condado de Sussex, há o mundialmente famoso rebanho de "Southdown Sheep", pertencente a Messer. John Langmead and Son. Ninguem pode avaliar com segurança o valor desse rebanho, que possue cerca de 1.200 campeões nas exposições inglesas, e que exporta espécimes para o mundo inteiro. O encarregado desse importante rebanho, Bert Linkhorn carrega sobre os ombros pesada responsabilidade. No entanto, ele vence facilmente os obstáculos e as agruras da longa experiencia que [illegible] uma existencia inteiramente devotada ao oficio, descendente que é de antigos pastores.

Trata-se de uma região em que a criação de carneiros constituiu uma atividade tradicional, pois desde tempos imemoriais ela é praticada em Sussex. As raças alí cultivadas e criadas dão-se bem. São-lhes proporcionadas condições as mais naturais possiveis e ao mesmo tempo cercam-se os carneiros de todo o conforto, racionalizando ao máximo a criação e apurando as raças, de acordo com processos de seleção avançados. A criação de ovelhas, portanto, é uma industria importante. Intuitos e fins econômicos ainda aqui se tornam necessários numa conciliação. E que a finalidade da criação não interfira, mas antes estimule o apuro das raças.

Para os pastores ingleses, responsaveis pela inalterabilidade da famosa raça de carneiros "Southdown", o serviço muitas vezes começa à noite e vai pela madrugada a dentro

Veterinarios americanos para examinar os zebús brasileiros

Quer o México provar que são boas as condições sanitarias do gado importado do Brasil

O México convidou o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos a enviar veterinarios norte-americanos para inspecionar os 327 "brahmas" brasileiros, que se acham na ilha dos Sacrificios, a fim de ser tomada uma medida destinada a levantar a proibição do envio de gado para os Estados Unidos.

Os animais brasileiros foram detidos em virtude dos esforços dos Estados Unidos, no sentido de evitar que a febre aftosa chegue ao país.

Informou-se que o México quer que os veterinarios norte-americanos examinem as condições sanitarias, sob as quais os touros estão sendo mantidos.

Indiferente a Argentina às necessidades de linhaça

O "Corn Trade News, de Londres, escreve que a Argentina parece mostrar-se indiferente a necessidade de proceder a embarques de linhaça para a Europa, acrescentando que o único outro fornecedor, o Uruguai, está mais ou menos na mesma situação, embora haja esperanças "de algumas melhorias no movimento de exportação da Argentina, dentro em breve"

"Entretanto — acrescenta — devemos confessar que estariamos muito mais confiantes, a esse respeito, se todo esse negocio fosse entregue a comerciantes particulares, que sabem bem como é que se fazem as coisas. Mas como há tanto tempo estamos sujeitos ao comercio controlado da linhaça, receamos que o Governo venha a relutar muito, antes de abandonar a sua superintendencia sobre esse mercado, apesar de sua inpecia para esse negocio.

Surto de febre aftosa na Inglaterra

O surto de febre aftosa em Bathampton produziu o cancelamento de todas as classes de gado da Exposição Agro-Pecuaria do Norte do Somerset, em Bristol.

A Exposição foi inaugurada, tendo como competidores somente cavalos.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Gatinha

SRTA. WANUSA PINHEIRO — RIBURGO (E. DO RIO)

Infelizmente, a senhorita se encontra numa cidade onde não há veterinario, como afirma na sua carta. A doença de sua gatinha pode ter varias causas, sendo dificil determinar, de longe, o que se deve fazer. Talvez seja deficiencia de calcio no organismo ou consequencia de algum acidente, desses que os animais domésticos sofrem e os seus donos não sabem. Talvez seja causa de molestia mais grave. Em todo caso, compre e aplique um colirio no olho afetado e melhore a alimentação comum, dando-lhe carne, leite, verduras cozidas e farinhas fosfatadas. Nas farmacias cariocas há vacinas contra a sifilis. Procure adquiri-las e aplique.

Café

SR. A. CARNEIRO — RIO DOCE (E. SANTO)

Não há inconveniente nenhum no que deseja fazer. E' preciso, porem, que os tijolos estejam bem queimados e sejam ligados com cimento forte, a fim de impedir as filtrações de agua e a umidade. A técnica é a mesma de qualquer trabalho dessa natureza.

Galinha

SR. ELMANO BRITO MAIA — JACAREPAGUA' (D. F.)

Acreditamos que se trata de um caso de escamas. O tratamento é este: mergulhe ou besunte a perna afetada em petroleo crú. Quanto à fraqueza do animal, é bom melhorar a alimentação, dando-lhe farelo, triguilho, torta de algodão e elementos verdes, inclusive alface e agrião.

Quanto à muda de Azalea Rajada, o senhor poderá adquiri-la no Jardim Botânico, na Gavea.

Cachorro

SRA. ILDA DOS SANTOS — PENHA (D. F.)

Compre enxofre molhavel, faça uma dissolução em agua, numa quantidade que dê para um banho regular; limpe o animal em separado, com agua e sabão e depois disto aplique a solução de enxofre, em todo o corpo do cachorro. Em seguida, deixe-o a enxugar à sombra. Repita o processo, se convier, oito dias depois. A praga desaparecerá. E' preciso, porem, expurgar com agua fervendo ou lisol o local onde o animal repousa.

Pequena cultura

SR. WALMIR LEMOS COUTINHO — PENHA (D. F.)

O senhor pensa bem, não fazendo a podagem que tem em vista. São plantas de ciclo vegetativo curto e não há necessidade daquela providencia. A limpeza, porem, pode ser feita com certa meticulosidade, já que se trata de pequena cultura, num quintal, cuja terra foi, certamente, adubada antes do plantio.

Funcionam no Piauí dezesseis cooperativas

Segundo relatorio apresentado ao Ministerio da Agricultura pela Secção de Assistencia ao Cooperativismo no Piauí, este Estado tem em funcionamento 16 cooperativas, sendo uma de crédito, cinco de produção vegetal, cinco de consumo individual e cinco escolares.

Embora pouco numerosas, as cooperativas piauienses começam já a prestar apreciaveis beneficios aos produtores e consumidores, esboçando-se para futuro próximo um surto de maior prosperidade, com a resolução do governo estadual de pôr em pratica os favores previstos na lei que criou a Secção de Assistencia ao Cooperativismo, consistentes em auxilios financeiros para as despesas de instalação e empréstimos de financiamento a longo prazo e juros módicos.

Cada dia mais se intensifica a propaganda, havendo animadoras perspectivas de que em breve o movimento cooperativista piauiense atingirá um lugar à altura das necessidades e possibilidades do Estado.

Praga nos canaviais de Campos

Esteve em Campos o agrônomo fitosanitarista Carlos Henrique Neininger, da D. D. S. V., a fim de estudar a natureza da lagarta que atacou os canaviais e pastagens campistas e para assentar as necessarias medidas de combate a esta perigosa e voraz praga.

O referido técnico identificou a praga, que é a lagarta da mariposa "Mocis repanda" (Fabr. 1.794), pertencente à familia "Noctuidae". Assinalou ainda a presença de dois eficientes inimigos naturais da lagarta, que são a larva de uma mosca e a de uma vespinha, possivelmente, da "Sarcophaga chrysophora" e "Lytopilus melanocephalus".

Verificou que o combate quimico é praticavel quando a praga se encontra em inicio, junto aos pontos de postura em massa. Nas pastagens, observada a mesma época, se será possivel o emprego de aceiro e logo por facho ou lança-chamas. Os canaviais sujeitos a sofrerem possiveis consequencias do ataque da "lagarta da palmeira", são os muitos novos, em que ainda não se havia processado um enraizamento completo e profundo. As ultimas chuvas que caíram auxiliaram grandemente a rehabilitação dos canaviais e pastagens, que por esses chegaram a ser danificados. [illegible] da praga encontram-se nos campinais, de onde se irradiam para os canaviais mais novos.

Produção argentina de aveia, cevada e centeio

Uma comunicação oficial indica que a produção de aveia, cevada e centeio para o ano agricola em curso na Argentina será de cerca de 796.600, 893.500 e 293.000 toneladas, respectivamente. O calculo da safra de cevada é 307.000 toneladas inferior ao mesmo periodo anterior.

Caminhões para escoar a safra agr?cola paranaense

Noticias procedentes de Curitiba, publicadas nesta capital, informam que o governo do Estado do Paraná vai adquirir uma grande quantidade de caminhões e veiculos de carga para distribui-los pelos particulares, a fim de facilitar o escoamento das safras de cereais e outros produtos da lavoura.

Segundo declarou o interventor Brasil Pinheiro Machado, o governo daquele Estado está tomando urgentes medidas no sentido de prover a lavoura paranaense dos necessarios meios para escoamento de sua produção, [illegible].

São necessarios imediatamente mil caminhões. A safra de cereais no interior do Estado é das mais abundantes que se tem registrado. Ela não poderá ser transportada inteiramente pelas estradas de ferro e nem conseguirá atingir os portos do litoral se não houver o concurso do transporte rodoviario, sobretudo naquela ferteis regiões do norte do Estado, onde grandes glebas cultivadas são ligadas por estradas de rodagem.

Parece que inicialmente serão obtidos uns 300 caminhões. Pelo plano estudado, serão cedidos pelo exato preço do custo aos lavradores e entidades de perto ligadas ao transporte.

Nova organização profissional agrícola

Conselhos departamentais emanados da representação camponesa

A. Namb. do Sfi, escrevendo de Paris esclarece:

Uma importante resolução foi tomada pelo governo francês, relativamente à agricultura. Trata-se da criação de Conselhos Agricolas departamentais, emanados da representação camponesa. Em consequencia, a administração pública será desembaraçada das prerrogativas em matéria de repartição agricola, as quais ficarão a cargo da própria profissão organisada. E' uma transição entre o regime da autoridade e a volta à liberdade de ação.

Os Conselhos Agricolas Departamentais serão compostos de 7 membros nomeados pelo prefeito sobre lista apresentada pela Federação Departamental da Confederação Geral da Agricultura. Três deles devem ser agricultores militantes que vivam da agricultura, tais como fazendeiros, rendeiros etc; dois representarão as cooperativa: agricolas e organismos mutualistas, e os dois restantes serão um técnico e o outro delegado trabalhadoras agricolas. Graças a essa composição, todos os setores da profissão estarão representados.

O Conselho será ainda completado por cinco funcionários, a saber um Diretor Departamental dos Serviços Agricolas, um Engenheiro Chefe da Engenharia rural, um diretor departamental do Serviço de Veterinaria, um diretor do abastecimento geral e um Conservador das aguas e florestas, com atribuições especificas, os quais não poderão ser eleitos para os cargos de direção do Conselho nem mesmo participar de suas eleições, uma vez que o organismo é rigorosamente profissional.

Os conselhos têm por fim estudar as produções mais adaptaveis a determinadas zonas e recomendaveis segundo as condições do mercado consumidor, assim como estudar as técnicas suceptiveis de aumentar o rendimento da produção e a diminuir o seu custo e preço. Essas técnicas serão vulgarisadas e as pesquisas sôbre a agricultura facilitadas por intermédio de estações experimentais agronômicas cabendo ainda ao Conselho superintender e distribuir aos agricultores os meios de produção, tais como máquinas, ferramentas, carburantes e adubos inseticidas, etc...

Graças a essa resolução os agricultores na França de hoje estão livres dos entraves burocráticos que dificultavam suas atividades. Agora, eles próprios organisados como profissão, dirigirão seus interêsses por intermédio dos Conselhos Departamentais, por si mesmo eleitos

Importancia econômica das florestas

Desde os mais antigos tempos coloniais, a floresta tem sido parte importantissima na vida da nação. Embora os primeiros povoadores tivessem que arrancar da mata a terra necessaria às suas primeiras culturas, foi dela que tiraram a madeira indispensavel à construção de seus lares e industrias. Algumas das primeiras exportações coloniais foram produtos florestais e, à medida que as nações se expandiam, a floresta concorria, com os principais elementos para o seu desenvolvimento e comercio. As escunas e os botes dos pioneiros eram feitos de madeira e os primeiros trilhos das estradas de ferro, da mesma maneira que os de hoje, eram colocados sobre dormentes de madeiras. Inúmeras comunidades tiveram origem e subsistiram graças à dadivosidade das florestas, que desempenham e desempenharão sempre um papel preponderante na vida econômica e industrial de um país.

Quer o Canadá comprar peixe vivo e algodão em rama do Brasil

O Escritorio de Propaganda e Expansão Comercial do Brasil, em Ottawa, Canadá, comunicou ao Departamento Nacional de Industria e Comercio que a firma Bob Rowney, Suite 215, 1434 St. Catherine St. West, Montreal, Canadá, deseja entrar em contacto com exportadores de peixe.

Comunicou ainda que a firma Standard Felp Produts Limited 705, Bourget St., Montreal Que., Canadá, deseja entrar em contacto com exportadores de algodão em rama.

PROGRAMA DE EXTENSÃO AGRICOLA

Vai realizar-se no mês próximo a 18.ª Semana do Fazendeiro

Em continuação do seu programa de extensão agricola, a Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Gerais, com sede em Viçosa, fará realizar, de 15 a 20 de julho próximo, a sua 18.ª Semana do Fazendeiro, destinada, este ano, a incrementar, da maneira mais rápida possivel, a nossa produção agro-pecuaria. Em virtude da escassez de produção e do crescente encarecimento da vida, a Escola de Viçosa, que sempre teve suas vistas voltadas para a produção da terra, este ano está mais interessada do que nunca em dar aos nossos agricultores meios de aumentar e melhorar a produção de suas fazendas.

Nesta hora em que o imperativo é produzir, os agricultores mineiros, que sempre estiveram na vanguarda dos grandes movimentos nacionais, não podem ficar indiferentes ao apelo que a Escola de Viçosa lhes faz, chamando-os à sua tradicional Semana do Fazendeiro, que grandes e incalculaveis beneficios já tem feito à nossa patria. Aparelhada para ministrar conhecimentos em todos os graus, ao nosso homem do campo, a Escola de Viçosa tem se batido, em todos os tempos, pelos grandes movimentos no sentido de melhorar a vida de nossas comunidades rurais, e, sem dúvida, o sustentáculo da economia nacional.

CONDIÇÕES PARA INSCRIÇÕES

Para se inscrever na 18.ª Semana do Fazendeiro, o candidato deverá pedir, por escrito, sua inclusão no certame, ao diretor da Escola Superior de Agricultura do Estado de Minas Gerais. A inscrição é gratuita e vedada a menores. No pedido de inscrição deve constar: Nome do agricultor, endereço e se deseja ingressar como interno, semi-interno ou externo. As senhoras poderão frequentar a "Semana" como internas ou semi-internas. Os internos poderão pernoitar no Estabelecimento na vespera da inauguração dos trabalhos, dia 14 de julho. Os agricultores inscritos como internos deverão trazer roupa de cama necessaria ao seu uso. A frequencia às aulas é obrigatoria. A Semana do Fazendeiro é uma organização para Agricultores. Não será permitida, durante o certame, qualquer propaganda comercial. Serão oferecidos mais de cem cursos diferentes sobre: Agricultura, Pecuaria, Veterinaria e Industrias Rurais.

Semana ruralista

INCENTIVO AO ESTUDO DE VARIOS PROBLEMAS

Realizou-se, nesta capital, de 15 a 22 do corrente, a "Semana Ruralista", uma iniciativa das que mais correspondem aos planos de fomento e à criação e de outras atividades relacionadas com o setor economico de produção agrícola-pastoril.

O certame teve por objetivo despertar uma mentalidade ruralista, promover o estudo dos problemas agrarios brasileiros e desenvolver o conhecimento dos meios de reter e fixar o homem à terra.

Com a realização da "Semana Ruralista" procurou-se incentivar o estudo de problemas de saude, higiene, habitação, transporte, credito, assistencia social, cooperativismo, ensino rural, fomento à produção, etc., proporcionando ensejo para maior intercambio dos profissionais dos varios labores relacionados com o campo.

Para esse fim, foi organizado um programa abrangendo palestras sobre palpitantes temas rurais, passagem de filmes educativos, concurso de monografias, excursão ao km. 47, da Rio-São Paulo, à Universidade Rural do Brasil e instalação do Curso de Extensão Rural, para a preparação de monitores agricolas.

QUEIXAS e reclamações

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Luz Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições a quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Policia

22.259 DESOCUPADOS — Queixa-se um leitor de que na rua Camarista Meier, no Meier, em frente ao n.º 151, existe um terreno baldio, onde se reunem individuos desocupados, perturbando a tranquilidade dos moradores da localidade. — 23-6-946.

A propósito da queixa n.º... 22.059

A propósito da reclamação n.º 22.059, inserta em nossa edição de 14-6-46, recebemos do presidente do I. A. P. E. T. C. a seguinte informação: "Trata-se de um processo de aposentadoria requerida pelo segurado, que recolheu indevidamente contribuições a esta instituição, motivo pelo qual foi o pedido indeferido pelo Conselho Fiscal. Como se vê, as contribuições indevidas não poderiam gerar direito ao beneficio reclamado, porquanto foram recolhidas contrariamente à lei. Entretanto, o segurado foi devidamente cientificado de tal decisão, a fim de que possa usar da faculdade que a lei lhe confere de recorrer para o Conselho Superior da Previdencia Social."

Com a Limpeza Urbana

22.260 SILENCIO NOTURNO PERTURBADO — Os moradores da rua Visconde de Abaeté, em Vila Isabel, reclamam contra a impropriedade da hora em que se está efetuando a retirada do lixo das residencias dali pela Limpeza Pública. Este trabalho vem sendo feito às 23,30 horas. E' um barulho estridente de latas, acrescido das descargas do motor do caminhão da Prefeitura, além de ficar a via pública impregnada de um mau cheiro insuportavel àquela hora da noite — dizem os moradores. — 23-6-946.

22.261 FOI-LHE NEGADA A INDENIZAÇÃO — Procurou-nos a sra. Laudelina Almeida Pereira, para dizer que, tendo deixado, por motivo de doença, em 17 de abril p. passado, as funções que exercia, na Fábrica de Bolsas, situada na avenida Presidente Vargas, 868, não recebeu do proprietario do referido estabelecimento a indenização a que faz jus, negando-se o mesmo, ainda, a assinar a carteira da queixosa, que já se acha restabelecida, e deseja trabalhar noutra casa. A sra. Laudelina Almeida Pereira, dirigiu-se à Justiça do Trabalho, em 28/4/46, ali recebeu o cartão de protocolo n.º 4.039. — 23-6-946.

Com a Repartição de Aguas

22.262 FALTA DAGUA — Queixam-se os moradores da rua Jequié de que há dez dias não têm agua em suas residencias, apelando para as autoridades competentes. — 23-6-946.

Com a Limpeza Pública

22.263 CHIQUEIRO DE PORCOS — Queixam-se os moradores da rua Gramando, em Ricardo de Albuquerque, de que no n.º 254 daquela via pública existe um chiqueiro de porcos, foco disseminador de moscas, mosquitos e doenças, localizado ao lado da Escola Coelho Neto, o que vem prejudicando a saúde das crianças. — 23-6-946.

Com a Secretaria de Educação

22.264 AS AULAS AINDA NÃO COMEÇARAM — A Escola Nascimento Silva 4-18, na Ilha do Governador, por falta de professora, ainda não iniciou as aulas do curso primário, queixando-se as familias dali de que a infancia está sendo prejudicada. — 23-6-946.

Com a Prefeitura

22.265 ELEVADOR PARALIZADO — Clientes frequentadores diarios dos consultorios instalados na rua Senador Dantas, 40, fazem um apelo às autoridades fiscalizadoras a fim de que seja providenciado o conserto do elevador do referido predio de cinco andares, que se acha paralizado há mais de um mês sem qualquer providencia satisfatória. — 23-6-946.

Com o Ministerio da Educação

22.266 NÃO HA' PROFESSORAS — Reclama um leitor: Na Escola Pará, situada em Rocha Miranda, desde o início do ano letivo têm havido pouquíssimas aulas por falta de professoras, apelando as familias locais para o Ministerio da Educação. — 23-6-946.

Com os Correios e Telégrafos

22.267 O TELEGRAMA NÃO FOI ENTREGUE A TEMPO — Transcrevemos a seguinte carta de uma leitora: "Ontem, às 9 horas, da Praça 15, foi-me passado um telegrama urgente sob n.º 15.000, comunicando-me o falecimento de um amigo, cujo enterro seria às 16 horas. Entretanto, esse telegrama só me foi entregue às 18,30 horas, o que constitue um lamentavel atraso. Urge, portanto, uma providencia das autoridades administrativas para que não se verifiquem tais irregularidades". — 23-6-946.

Com a Comissão Central de Preços

22.268 460 GRAMAS NÃO SÃO 1 QUILO — Os moradores da rua Pedro de Carvalho, no Meier, apelam para as autoridades a fim de que haja a venda de pães grandes de meio quilo, [illegible] porquanto os [illegible] pães que são vendidos nesse estabelecimento, sendo 1 quilo, perfazem o peso de 460 gramas. — 23-6-946.

22.269 PÃO A DOMICILIO — Conforme reclama uma leitora, está sendo entregue pão a domicilio pelas Padarias Francesa e Celestial, situadas, respectivamente, na praça Duque de Caxias e rua do Catete. — 23-6-946.

Com a Policia

22.270 IMPOSIÇÃO QUE NÃO SE JUSTIFICA — O proprietario do predio situado na rua do Catete, 341, sem se amparar nos ditames legais, usa de todos os processos para expulsar o seu inquilino sr. Domingos [illegible], recusando-se a receber dessa [illegible] as mensalidades dos aluguéis de abril e maio deste ano. O queixoso [illegible] no ano [illegible] de terreno [illegible] para onde [illegible] habitação [illegible] uma fi[illegible] gravemente enferma. — 23-6-946.

Com o Ministerio da Educação

22.271 O PROBLEMA DO ENSINO — Escreve-nos um leitor: "E' calamitosa a situação do ensino no Colegio Independencia [illegible]. Durante o [illegible]

não compareceu ao estabelecimento, uma vez sequer, o professor de inglês; no mês seguinte faltou o professor de Química, enquanto o lente de Geografia comparece de vez em quando. Durante o recreio funciona um bar, explorado por um particular, e a direção do colegio, nesse periodo, ordena o fechamento do registro dagua, obrigando, assim, os alunos a usarem os serviços do bar, bastante caros. Essas irregularidades constituem um atentado aos direitos dos pais e de seus filhos, talvez seja o caso [illegible] do inspetor federal àquele educandário". — 23-6-946.

Com a Saude Pública

22.272 GARRAFAS COM AGUA SUJA — "O Tropical Restaurante e Bar Cascatinha, situado na rua Bitencourt Silva — conforme reclamação de um leitor — para vender bebidas nas horas das refeições, traz, para os fregueses que evitam essa despesa, garrafas com agua suja, transgredindo as leis que salvaguardam a saude do público". — 23-6-946.

Com a Limpeza Urbana

22.273 LIXO — Queixa-se uma leitora de que a rua General Argolo, em São Cristovão, precisa ser varrida, porquanto ali existe lixo amontoado em varios trechos, acontecendo, tambem, que os funcionarios da Limpeza Pública estão passando em dias espaçados para retirar as latas de lixo das residencias. — 23-6-946.

Com a Prefeitura

22.274 DEMORA BUROCRATICA — A Caixa Reguladora de Empréstimos da Prefeitura ainda não despachou propostas ali encaminhadas desde Fevereiro, queixando-se os interessados em face dessa demora que os vem prejudicando. — 23-6-946.

Com os Correios e Telégrafos

22.275 REINSTALAÇÃO DE AGENCIA — Os moradores em Pedro Ernesto (ex-Olaria), solicitam as necessarias providencias das autoridades, a fim de que seja reinstalada naquele suburbio leopoldinense a agencia dos Correios e Telégrafos, porquanto são forçados a utilizar os serviços das agencias de Ramos ou Penha, inacessiveis nos casos em que precisem expedir cartas ou telegramas urgentes. — 23-6-946.

Com a Policia

22.276 ATITUDE SUSPEITA E MISTERIOSA — Escreve-nos um leitor: "Periodicamente, aparece nos jornais um anuncio do apartamento n.º 101, sito à rua Mario Barreto n.º 23, declarando que os interessados poderão procurar o proprietario ou procurador, para tratar, à rua Haddock Lobo n.º 98, casa 3, que, embora extranhavel, tambem está vazio. Os candidatos, como é natural, afluem em quantidade consideravel e, depois de esperar cerca de três horas, chega um estrangeiro que, indelicadamente e sem qualquer explicação, "manda" todos embora. Aos que protestam ou exigem satisfação, costuma dizer, em atitude insólita: "Ora, vão para o inferno!" E, quem geralmente recebe os insultos, são senhoras, já que os seus maridos, na hora marcada, estão nos locais de trabalho. Como, segundo nos informaram, o referido apartamento está vago há cerca de seis meses, urge esclarecer esse caso muito confuso, que parece ser da alçada da Delegacia de Economia Popular. O telefone do tal estrangeiro é 42-9557". — 23-6-946.

22.277 TRANSFORMADOS OS CEMITERIOS EM LOCAIS DE CAÇADA E DE RECREIO DA MALANDRAGEM — Reclama um leitor: "Atualmente grupos de desocupados costumam "divertir-se" nos campos santos", sob os mais variados aspectos: caçando passarinhos com espingardas e atiradeiras, jogando bola, etc. E até, para cúmulo dos cúmulos, nas horas vagas, fazem certa necessidade nas sepulturas, sendo doloroso para os que vão levar flores ou fazer suas orações pelos parentes ou amigos que se foram, constatar aquelas gritantes faltas de respeito". — 23-6-946.

Com o Loide Brasileiro

22.278 QUER INDENIZAÇÃO — Procurou-nos o sr. Mateus Madaleno dos Santos, taifeiro do Loide Brasileiro, para dizer o seguinte: "Desembarcando, no Rio, em 12 de fevereiro último, internou-se no Hospital Neuro-Sifilis, Secção Helion Povoa, situado na praia Vermelha, de onde saiu por ter falecido sua irmã. Apelando para a diretoria do Lloyd, a fim de que esta custeasse os funerais, não foi, porem, atendido na sua pretensão. Resolveu, então, o queixoso, abandonar o emprego, desejando ser indenizado pelo Loide Brasileiro. — 23-6-946.

Com a Policia

22.279 AVENIDA DANCING — "Há tempos — escreve-nos um leitor — a policia estabeleceu, em relação aos "dancings", três minutos de música para cada dansa, com intervalo entre elas. Atualmente, sobretudo no "Avenida Dancing", alem de não observarem o referido tempo prescrito, as dansas não sofrem solução de continuidade". — 23-6-946.

Com o Ministerio do Trabalho

22.280 O RESTAURANTE DO IAPC — Os empregados do Restaurante do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios pedem providencias ao diretor daquela autarquia ou ao ministro do Trabalho, contra o tratamento deshumano que lhes é dispensado. E' que, iniciando a labuta diaria às 7,30 horas, só às 14 o sr. Moisés Coutinho permite que se sirvam do almoço trazido de suas casas. Nesse longo intervalo, proibe terminantemente que seus subordinados se alimentarem, punindo-os quando, não suportando a fome, ingerem algo. Para cúmulo — disseram-nos os reclamantes — joga os restos do almoço do Restaurante no lixo e os trata sempre de maneira rispida e brutal. Quando as proprias autoridades procuram melhorar as condições de vida do trabalhador, diminuindo, assim, o alarmante índice da tuberculose, é lamentavel que isso se esteja verificando dentro de uma autarquia!". — 23-6-946.

Dr. Sebastião de Azevedo

DOENÇAS E OPERAÇÕES NA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS
Cons.: Ouvidor, 169 - S. 906 — 3.as, 5.as e sábs., das 4 às 7 horas. Tel.: 43-6591 — Res.: 28-4781.

ROUPAS USADAS

Compram-se a domicilio e pagamos o justo valor. Telefone: 22-6309

Edredons?

Compre diretamente da fábrica: Av. Gomes Freire, 103 e Assembléia, 12.

CAUTELAS

Da Caixa Econômica, compre de jóias e mercadorias, mesmo vencidas, não venda sem conhecer minha oferta. Solução rápida. Rua Chile, 5, sob.°, sala 1 (Em frente à G. Cruzeiro). Tel.: 42-3553. Atende-se de 11 às 19 horas

DOR de OUVIDO?
Otalgan
Efeito surpreendente
Em todas as drogarias e Farmácias

AS EXPORTAÇÕES NORTE-AMERICANAS DE CARNE, DE 1946

WASHINGTON (SIH) — As exportações norte-americanas de carne em 1946 excederão o total de 545.000.000 de quilogramas exportadas em 1945, segundo o Departamento da Agricultura nos Estados Unidos. Presentemente, a Europa continental está importando quantidades substanciais de carne aos Estados Unidos, conquanto a Europa exportasse carne antes da guerra.

O informe do Departamento da Agricultura do período maio-junho de 1946, sobre a situação do gado e da lã nos Estados Unidos, preparado pelo Bureau de Economia Agricola, prognóstica uma produção de carne nos Estados Unidos, para 1946, quase tão grande como os 10.487.000.000 de quilogramas produzidos em 1945 (peso por atacado). A produção de carne de porco este ano provavelmente será maior que a do ano passado, enquanto que a produção de carne de vaca, vitela e carneiro será provavelmente menor, segundo as previsões.

Em 1947, todavia, a produção total de carne nos Estados Unidos, ao que se espera, será pelo menos inferior em 450.000.000 de quilogramas à de 1946, em consequencia de medidas tomadas, a fim de reduzir o consumo de cereais por parte do gado. Uma produção menor de carne de porco e uma tendencia declinio na produção de carne de vaca e carneiro são preditas para 1947.

"Os preços mais elevados e o abastecimento mais reduzido de cereais para alimentação do gado, num confronto com a situação de um ano atrás, tendem a ampliar relativamente o mercado de suinos em fins deste ano, e tambem a apresentar uma produção muito menor de suinos no outono de 1946, em relação a do outono de 1945", faz ver o informe.

"Durante o mês de dezembro, o abate de suinos continuará grande, em confronto com o do ano passado.

"Todavia, iniciando-se em principios de 1947, o abate de suinos, será menor que o dos meses correspondentes de 1946, em virtude da pequena proporção da produção de porcos da primavera que resta para o mercado depois de dezembro. A redução do abate de suinos provavelmente se tornará mais pronunciada na primavera e no verão do ano vindouro. Quando os porcos do outono de 1946 alcançarem o peso necessario a sua colocação no mercado.

"O número de suinos abatidos em 1946, provavelmente será aproximadamente 10 por cento maior que o total de 68.500.000.000 abatidos em 1945, em vista do retardado envio aos mercados da produção da primavera de de 1945, assinalando-se um aumento de 12 por cento a produção do outono de 1945. Todavia, os pesos desses suinos abatidos este ano serão em media inferiores aos pesos sem precedentes de 1945.

"O abate total de gado bovino e vitela em 1946, provavelmente será inferior de cinco a sete por cento ao abate de 34.900.000 cabeças em 1945. Sendo o total das cabeças de gado ligeiramente inferior ao de um ano atrás, é possivel que o volume das transações de gado apresentado seja quase tão grande como em 1945. Mas a venda do gado alimentado a cereais, que normalmente corresponde a mais ou menos um terço do abastecimento de carne de bovino (excetuando vitela), será materialmente inferior à apreciavel venda de 1945. O número de cabeças de gado alimentado a cereais em 1.º de abril de 1946, nos estados produtores de cereal foi inferior ao do ano precedente em 17 por cento.

"As operações da alimentação serão restringidas mais do que comumente este verão e no próximo outono, em consequencia da suspensão do subsidio do produtor a 30 de junho, dos preços recentemente aumentados e alimentos concentrados, e dos elevados preços do gado alimentado a cereais.

"A produção de cordeiros e carne de carneiro cairá abaixo dos niveis de 1945 durante o segundo semestre, refletindo a redução de 10 por cento do número de animais reprodutores nas fazendas e ranchos, a 1.º de janeiro de 1946, e o substancial declinio dos rebanhos de carneiro no corrente ano.

"O consumo civil de carne diminuiu moderadamente desde o inverno. Mediante os atuais preços da carne, a oferta continuará menor que a procura pelo menos durante a primeira metade de 1947".

QUATRO GERAÇÕES. — Quatro gerações da familia real sueca estão representadas nesta fotografia tirada quando o arcebispo E. Eiden oficiou o batismo do principe Carl Gustav Folke Hubertus, neto do rei Gustavo V, da Suecia. O jovem principe nasceu no dia 30 de abril último, sendo filho do principe Gustavo Adolfo e da princesa Sibila. Tendo já quatro irmãs, o menino é o primeiro herdeiro direto masculino do trono sueco, desde há quarenta anos. O pai, o avô e o bisavô do principe real estão presentes ao batismo, sendo vistos de pé diante da pia batismal. — (Foto I. N. P.)

MIOPIA

ASTIGMATISMO, HIPERMETROPIA, QUERATOCONE
CRISTAIS DE CONTACTO
(Lentes invisiveis, de material plástico, que se adaptam sobre o globo ocular, em substituição aos óculos).
PRESCRIPÇÃO E APLICAÇÃO
DR. ALVARO DA SILVA COSTA
OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Rua 7 de Setembro, 88 - 2.° andar — Diariamente de 3½ horas em diante — Tel. 42-1065 — Resid.: Tels. 27-0830 e 25-0208.

MANUAL PRATICO E TEÓRICO DO ARQUIVISTA
de Álvaro Tavares
O livro indispensavel ao Comercio, Industria, Bancos, Repartições do Governo e aos arquivistas. Livraria Alves e suas Filiais. Descontos aos revendedores.

Prorrogação de meia hora no expediente da Central do Brasil

Ao diretor da Central do Brasil foi enviado o seguinte telegrama:

"Funcionarios dos escritorios da Central vêm solicitar a v. excia. exame do memorial assinado por 1.400 servidores entregue a v. excia. a 23 de maio último pela comissão representando a classe no qual pedem a supressão da prorrogação diaria de meia hora, sem remuneração, pois o expediente dos escritorios sempre foi 11 às 17 e não 17,30. Compreendendo numerosas preocupações afazeres v. excia. lembram a solução do caso, prometido pelo prezado diretor".

Dr. MAURO FERRAZ

DO HOSPITAL MONCORVO FILHO E CRUZ VERMELHA BRASILEIRA
CIRURGIA GERAL
Tratamento das doenças dos INTESTINOS E DO RETO
Hemorróidas sem operação
Av. RIO BRANCO, 108, 5.° Tel: 42-2251

RADIOGRAFIA DENTARIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8.°, sala 804. Diariamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4966.

DAMOS DE PRESENTE

Um lindo anel de mercassita em todas as compras de mais de cem cruzeiros. Jóia, relogios, bijouterias, anéis horoscópicos a Cr$ 95,00, canetas-tinteiro a Cr$ 25,00, pulseiras de prata a Cr$ 10,00.
RUA SETE DE SETEMBRO, 44 — (Esquina de Quitanda)
A MARAVILHA

FLÓRIDA HOTEL

PREDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS
RESTAURANTE DE 1.ª ORDEM
Próximos aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro.
Anexo em frente à Matriz
TELEFONE: 25-7336 — End. Teleg.: "FLORHOTEL"

APARTAMENTOS
COPACABANA

EM FINAL DE CONSTRUÇÃO
RUA RAIMUNDO CORREIA, 18-20
Apartamentos com quarto, sala, banheiro completo, cozinha, banheiro de empregada, area de serviço e tanque.
PODEM SER VISTOS
50 % financiados — 50 % em prestações

PROJETOS — CONSTRUÇÕES — INCORPORAÇÕES E VENDAS
DO ESCRITORIO TÉCNICO
SYLVIO REIS & ADALBERTO NOGUEIRA LTDA.
Avenida Beira Mar, 262 — 9.° andar — Esplanada — Tel.: 22-7666

ESSA PEQUENA É UM Azougue!

É um orgulho para Sra., como mãe, ouvir dizer isso de seus filhos. Não só por que é um elogio a êles, mas tambem por que demonstra sua capacidade de criá-los inteligentemente.

A vivacidade, a alegria e a energia de uma criança, dependem muito da perfeita alimentação, na qual entrem na devida proporção as substâncias plásticas — energéticas, as calorias e, sobretudo, as vitaminas fixadoras.

Assegure a seus filhos a dose diária indispensavel de vitaminas, dando-lhe uma cápsula de Plenavit. Plenavit não é remédio, é um complemento da alimentação indispensavel a crianças e adultos.

UM PRODUTO AMERICANO, agora à venda em todas as farmácias e drogarias do Brasil

PLENAVIT
Complemento Alimentar
UMA POR DIA DÁ FÔRÇA E ALEGRIA

O Estroboscópio é o instrumento que "paralisa" o movimento. Embora aperfeiçoado nos ultimos anos, esta maravilha foi inventada há mais de um decênio. O Estroboscópio trabalha com o auxilio de uma lampada especial que pode emitir um facho de luz de uma intensidade equivalente a 50.000 lampadas de 40 Watts, e cuja duração é de 1/30.000 de segundo apenas! Isso quer dizer que um automovel a 100 quilometros pode ser fixado numa foto com a mais absoluta nitidez, emquanto você em 1/30.000 de segundo não tem tempo siquer de piscar! Para registar as imagens o Estroboscópio é o ultimo invento a serviço do homem!

Ao lado vemos a fotografia (ACME) de uma gota de leite tirada com o Estroboscópio.

Mais moderna do que o ESTROBOSCÓPIO
"BIROME"
é o seu utensílio de escrever!

Para registar as ideias em forma escrita, "BIROME" é a última descoberta a serviço da humanidade e tambem o primeiro invento oferecido depois da guerra para a comodidade do público civil. Como utensílio esferográfico baseado em princípios inteiramente novos, "BIROME" é feito para os que escrevem muito, pois sua carga de tinta dura mêses não sendo necessário interromper o trabalho para reencher! As constantes pesquizas dos laboratorios "BIROME" aperfeiçoam sempre as pontas esferográficas e a própria tinta! Peça uma demonstração do novo e elegante modêlo "BIROME" em material plástico, que esconde e faz surgir a extremidade que escreve ao simples comprimir do clip ou do botão superior. Simples e eficiente, "BIROME" esferográfica é o utensílio dos homens modernos. O Snr. já o possue?

Para os trabalhos de engenharia ou para a verificação dos contadores, ou ainda para individualizar a sua escrita, "BIROME" esferográfica pode ser carregada com tinta de côr violeta, verde ou vermelha.

Distribuidores Gerais
BIROME INDÚSTRIA E COMERCIO S/A.
Rua Pedro Lessa, 35 - 8.° — Rio de Janeiro

BIROME esferográfica - modêlos desde Cr$ 275,00 a Cr$ 2.800,00

O Serviço "BIROME" está às suas ordens!
RIO DE JANEIRO - Rua Pedro Lessa, 35-8.°
SÃO PAULO - Rua 15 de Novembro, 144
(Livraria Editora Civilização Brasileira S.A.)
BELO HORIZONTE - Av. Amazonas, 294
(Livraria Cultura Brasileira Ltda.)

"BIROME"
Esferografica

A VENDA EM TODAS AS BOAS CASAS DO RAMO!

Uma exposição de quadros de artistas americanos, em Londres

Por Nathaniel Leeds

WASHINGTON (SIH) — A maior e a mais importante exposição de quadros de artistas norte-americanos, jamais realizada fora dos Estados Unidos, inaugurou-se em meados de junho na Galeria Tate de Londres.

A exposição se realiza em reposta a um convite feito há mais de um ano pelos administradores da galeria Tate. A pedido do Departamento de Estado, a exposição foi organizada pela Galeria Nacional de Arte, que é dirigida por David E. Finley.

Inúmeros quadros foram emprestados não apenas pelas galerias existentes nos Estados Unidos, mas tambem da França, Inglaterra, Escocia e Canadá. As despesas que se fizeram fora dos Estados Unidos correrão à conta da galeria de Londres, onde a exposição continuará durante seis semanas.

Consistindo de 230 quadros, de artistas dos séculos XVIII, XIX e XX, a exposição evidencia o radical desenvolvimento da arte americana, desde a era de dominação anglo-francesa aos múltiplos aspectos da expressão contemporanea.

Representando os primeiros artistas americanos que deixaram a jovem república a fim de trabalhar nas capitais européias, figuram quadros de excelentes pintores como Benjamin West, John Singleton Copley e Thomas Sully. Entre estes consta o quadro histórico de West "Death of General Wolfe". Nesta tela, o artista desafiou a tendencia da época de apresentar os personagens históricos com trajes gregos e romanos, pintando-os em costumes fiéis no periodo, o que deu origem a uma inclinação realistica nos quadros históricos.

As obras dos mestres da América no século XIX, entre os quais Ralph Earl, Gilbert Stuart, Winslow Momer, Thomas Eakins, George Inness e Albert Pinkham Ryder, ocupam proeminente lugar na coleção. Retratos, paisagens e cenas pastorais destes artistas, que pintam a era em que a América emergia de seus dias de pioneirismo, exibem-se na exposição. Entre as mais notaveis obras dos primeiros artistas vê-se o famoso retrato de George Washington, feito para o comerciante Vaughan, por Stuart, o maior retratista dos primordios da América. "The Lackawanna Valley", uma famosa região do pais, por onde correu uma das primeiras ferrovias, de Inness; "Sailboats Racing on the Delaware", pelo pintor naturalista Eakins; e "Death on a Pale Horse", a tela mística e poética de uma pista de corridas, de Ryder, são apenas alguns dos quadros destes últimos artistas, exibidos como exemplos de suas interpretações da cena americana. Seis quadros a oleo e quatro aquarelas oferecem um excelente estudo do vigor, liberdade de execução e pujança das telas de Homer.

Jamais McNeil Whistler, John Singer Sargent e Mary Cassatt, o grande triunvirato de expatriados, proclamados por muitos como os melhores pintores dos Estados Unidos do último quartel do século passado, são representados na exposição. A famosa tela de Whistler, o retrato de sua mãe, é um dos quadros expostos. Esta sensivel expressão do carater e encanto de sua mãe, tratada com simplicidade e pintada principalmente em tons cinzentos e negros, foi emprestada pelo Louvre, de Paris. Cabe-lhe a honra de ser o primeiro quadro americano a figurar naquela galeria (1926). Dois quadros de Sargent, o mais homenageado retratista internacional, "Lord Ribbiesdals", e "Asher Werthemer", ambos pertencentes à Galeria Tate, são apresentados na exposição. Mary Cassatt se fez representar por quatro de suas telas impressionistas, feitas segundo a tradição francesa.

Se a ênfase da exposição se inclina para a arte recente, é porque a descoberta da América por seus artistas e dos seus artistas adveio a entrada do século. Com o alvorecer deste século, uma civilização relativamente jovem e, até aquela ocasião, primariamente interessada com o essencial na luta pela sobrevivencia tornou-se mais agudamente ciente de suas possibilidades artisticas. Uma cruzada para a libertação dos "moldes" europeus, e visando uma arte distintamente americana, foi conduzida por um grupo de artistas conhecidos como "Os Oito" — Arthur B. Davies, William J. Glackens, Robert Henry Ernest Lawson, George Luks, Maurice Prendergast, Everett Shinn e John Sloan.

Foram os patriarcas do modernismo na América. Sua doutrina de realismo incluia a pintura de seu proprio meio e a integração da arte com a sociedade. Isto se evidencia através de suas telas na exposição de Londres. "No Sorely Bar", de Sloan, uma pungente crônica de Nova York expressa o ideal destes artistas: pintar a vida tal como ela é. "Hester Street", de Luke; "Bryant Square", de John Marin, e "The Bowery", de Reginald Marsh, são outros quadros da coleção que narram a historia de Nova York, a tumultuosa cidade cujo singular solo transformou inúmeros imigrantes em lideres nacionais.

Outros artistas que pintaram o cenario americano foram George Bellows, Guy Pone du Bois e o individualista George "Pop" Hart. Exibe-se na exposição o quadro realista "Stag at Sharkey", que deu fama a Bellows. O grande talento de Hart pode ser apreciado no "The Merry-Go-Round" e no "Old Trouper", de Bois, pertencente ao escritor Booth Tarkington, ambos os quadros figurando na exposição.

"Cattle Loading, West Texas", de Thomas Hart Benton; "The Daughter of the American Revolution", sátira clássica de Grant Wood, e "Baptism in Kansas", são quadros que traduzem as interpretações deste trio do oeste-central, que atingiu ao cume da popularidade.

Mas a moderna pintura americana escapa a qualquer definição única de estilo. Prende-se a uma herança quase tão variada como a do povo americano. O padrão complexo da arte americana do presente, todavia, cai arbitrariamente em quatro divisores de acesso: forma, realidade visual, misticismo e drama.

As obras destes artistas interessados em três formas demensionais são apreciadas em "Early Sunday Morning" e "New York Movie", de Edward Hopper; "Classic Landscape", de Charles Sheeler; e "Marianna", de Eugene Speicher.

"The Last Surviver", de Alexar Hegue, e "Dark Leaves on White", de Georgia O'Keefe, exemplificam a relação entre estes artistas, que apelam para a visão com suas telas de brilhante claridade, para o espirito de Wermeer e para os primitivos italianos.

Os liricos, cuja obra emocional e cujos efeitos conseguidos por meio de sombra clara e claro-escuro para atingir qualidades estriadas, são representados por Henry Elis Mattson, com seu "Moonlight on Mochga"; Bernard Karfiel com um de seus nús, e Morris Kanter com seu "Haunted House".

Alem dos quadros de Benton, Kent e Curry figuram varios outros de artistas que se dedicam basicamente a dramatizar o que vem, a por a vida em movimento. Dois destes são "Reflection", de Paul Cadmus, e "The Senate", de William Gropper.

Uma das notaveis tendencias da arte americana foi o aprofundamento da conciencia social, que encontrou impeto durante os anos de depressão da década de trinta. Experiencias em simbolismo social, combinando os conceitos artisticos contemporaneos com uma iconografia complexa, foram levadas a efeito com êxito por Robert Swathmey, cujo "Down South" figura na exposição, bem como por Ben Shah, cujas aquarelas "Bartolomeu Vanzetti", "Handball", e "Liberation" são apresentadas na exposição.

Dois comitês designados pela Galeria Nacional escolheram os quadros. Um abrangendo os séculos XVIII e XIX foi chefiado por John Walker, da Galeria Nacional, Washington, D. C.. Seus membros foram: George H. Edgell, Museu Belas Artes, Boston; Fiske Kimball, Museu de Arte de Filadelfia; e Francis Henry Taylor, Museu Metropolitano de Arte de Nova York. O comitê do século XX foi constituido por Duncan Phillips Memorial Gallery, Washington D. C., presidente; Alfred H. Barr, Jr., Museu de Arte Moderna, Nova York; sra. Julian Force, Museu Whitney de Arte Americana, Nova York; William M. Millikov, Museu Cleveland de Arte e Daniel Catton Rich, do Instituto de Arte, de Chicago.

Eletrificaram o muro e o portão para se defender da policia

LOCALIZADO UM ANTRO DE JOGATINA EM NITERÓI — CAMPAINHA DE ALARME PARA AVISAR A CHEGADA DAS AUTORIDADES

A policia de Niterói localizou, na alameda São Boaventura 925, fundos do "Restaurante Central", um antro de malandragem onde o individuo Agostinho Lopes da Silva, vulgo "Agostinho Ferrão" explorava as contravenções conhecidas pelos nomes de "monte" e "ronda".

Contando com a possivel "batida" da Policia, Ferrão eletrificou o muro e o portão que dá acesso aos terrenos dos fundos onde se achava instalada a batota.

Quando tentavam abrir o portão ou escalar os muros, os policiais foram violentamente sacudidos por forte choque elétrico ao mesmo tempo em que uma campainha dava sinal de alarme, avisando aos parceiros da aproximação da Policia que mesmo assim conseguiu atravessar a parte eletrificada.

Foi uma debandada geral pelos fundos. Fugiram todos, inclusive Agostinho Ferrão. Apenas o "leão de chácara", Cesar Fernandes, que quis fugir de automovel, não teve tempo de por o veiculo em marcha, sendo assim cercado e preso. No interior do carro as autoridades apreenderam um revolver H. O., calibre 43, e uma pistola da mesma marca, calibre 44, alem de numerosos "casse-tetes" e baralhos. O "estabelecimento" foi, a seguir, varejado, sendo arrecadada no seu interior, grande quantidade de material empregado na contravenção. Cesar Fernandes, o único preso, foi autuado na Delegacia.

Ratificação da convenção internacional de aviação civil

WASHINGTON (SIH) — Instando por pronta ação do Congresso Norte-Americano, em prol da ratificação da Convenção Internacional de Aviação Civil, o Secretario Assistente de Estado, sr. William L. Clayton, revelou que oito nações já ratificaram o tratado e que em outras essa ratificação constitue apenas questão de tempo.

Alem da Convenção, que foi realizada durante a Conferencia Internacional de Aviação Civil verificada em fins de 1944, em Chicago, três outros acordos aeronáuticos estabelecidos ao mesmo tempo já foram amplamente aceitos. O sr. Clayton disse que quarenta e cinco nações aceitaram integralmente os tratados, 27 aceitaram as "duas liberdades" de acordo de trânsito e quinze outras aceitaram as "cinco liberdades" do acordo de Transporte.

A rápida expressão do transporte aereo em todo o mundo tornou maior e mais urgente a necessidade da realização de uma Convenção Internacional. Frisou, alem disso, que a Convenção constitue um tratado que entrará em vigor trinta dias após sua ratificação por 26 paises.

O sr. Clayton explicou que a Convenção continha principios similares aos da Convenção de Paris de 1919 e da Convenção de Havana de 1928. Como a navegação aerea se tornou agora mundial e envolve rotas que atravessam todos os continentes, é importante ter-se um só acordo, a fim de evitar confusão entre os dois acordos estabelecidos antes da guerra e firmados por inúmeros paises.

A PRIMEIRA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ENERGIA ATÔMICA. — Na fotografia acima, tirada durante a primeira reunião da Comissão de Energia Atômica, aparecem, à esquerda, o secretário geral da Organização das Nações Unidas, sr. Trygve Lie, à direita, o delegado substituto da União Soviética, sr. Arkady Sobelev, quando ambos ouviam o sr. Bernard Baruch, membro americano da comissão, ler a proposta apresentada pelo mesmo aos membros das doze nações. — (Foto I. N. P.)

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

A Liga do Comercio do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades comerciais:

Fidel Zeballos, de Santiago do Chile, deseja entrar em contacto com exportadores de azulejos, tubos e produtos siderúrgicos.

— M. Kozuel, de Buenos Aires, deseja entrar em contacto com exportadores de tecidos diversos.

— Cifa, de Buenos Aires, deseja entrar em contacto com exportadores de charutos.

— Mercury Merchandise Company, de Nova York, deseja entrar em contacto com representantes de artigos para fumantes, carteiras de fumo, cigarros, piteiras, pedras de isqueiros, etc.

— Aluminium Products Inc., de Flórida, deseja entrar em contacto com importadores de utensilios domésticos de aluminio.

Para maiores detalhes sobre as oportunidades comerciais acima, os interessados deverão dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercambio da Liga do Comercio, à Avenida Rio Branco, n.º 138, 11.º pavimento.

• • •

O Sindicato dos Representantes Comerciais do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, as seguintes oportunidades comerciais:

Frank A. Scudder Company, de Nova York, deseja entrar em contacto com exportadores de farinhas de mandioca.

— International Ring Company, de Nova York, deseja entrar em contacto com exportadores de pedras semi-preciosas e sintéticas.

— A. Ferrol de Gomes, de Buenos Aires, deseja entrar em contacto com exportadores de teobromina e café.

— Lainez y Nadales, da Argentina, deseja entrar em contacto com importadores de frutas secas, queijos e pó para toucador.

— Julio Turell, de Montevidéo, deseja entrar em contacto com fabricantes e exportadores de charutos.

Para maiores detalhes sobre as oportunidades comerciais acima, os interessados deverão dirigir-se diretamente ao Serviço de Intercambio do Sindicato dos Representantes Comerciais do Rio de Janeiro, à Avenida Rio Branco, n.º 138, 11.º pavimento.

• • •

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermédio, as seguintes oportunidades de negocios:

L. & J. Barvais, da Bélgica, desejam contacto com exportadores de arroz.

— Miami Importing Company, de Flórida, deseja contacto com exportadores de carteiras, cintos e bolsas de mão, de crocodilo, como tambem brinquedos.

— Fédération Nationale du Commerce de Café, da França, deseja contacto com exportadores de café.

— Cigato-Beidsfeldt & Co., da Noruega, deseja contacto com fabricantes e exportadores de charutos e cigarros brasileiros.

— Tullo Romagnoli & Co., da Italia, desejam contacto com exportadores de café e outros produtos brasileiros.

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro e, sua sede à rua da Candelaria, n.º 9, 11.º andar, ala esquerda.

• • •

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados por nosso intermédio as seguintes oportunidades de negocios:

Rajindra Trading Co., da India, deseja contato com exportadores e fabricantes de tecidos em geral, meias e artigos de malha, lã em novelos e fios de rayon. (932|484).

Verilhac, Viviem & Cie, da França, desejam contato com exportadores de algodão e outros produtos brasileiros. .... (934|484).

Lopez Y Novel, de Cuba, deseja contato com importadores de rum, licores, fumo e doces de frutas em conserva. (945|484).

I. Konstat & Cia, do México D. F. desejam contato com exportadores e fabricantes de meias, lenços, tecidos para lenços, rayon e tapetes. (953|484).

A/B Garber & Henslow da Suécia, desejam contato com produtores de bauxita e magnesita. (957|484).

Geo. Stameny Sons Ltda., da Grecia, desejam contato com fabricantes e exportadores de fios, tecidos de algodão e rayon, couros e pelos e cera de carnauba. (960|484).

The Trust Company of Cuba, de Cuba, deseja contato com exportadores de madeira. (964|484).

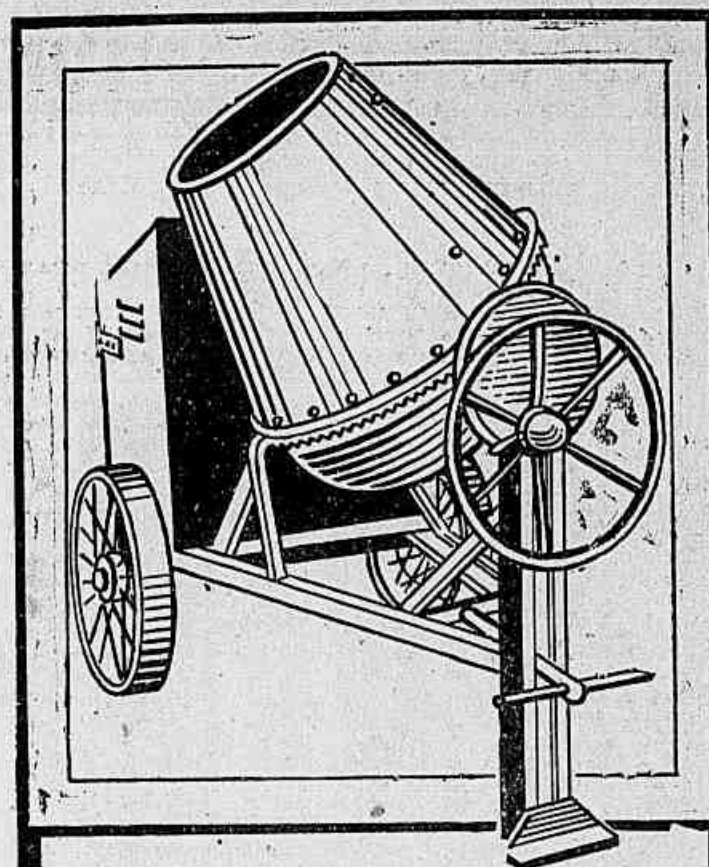
Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio Comercial do Rio de Janeiro em sua sede à rua da Candelaria, 9, 11.º andar, sala esquerda.

Novo tratamento para uremia

WASHINGTON, (SIH) — Tres médicos norte-americanos relataram como salvaram a vida a um paciente de meia idade, sofrendo de mortal uremia, moléstia dos rins que impossibilita a remoção dos sedimentos venenosos.

Pela lavagem da cavidade abdominal com sal, a fim de diluir as soluções durante quatro horas, os venenos normalmente produzidos em um periodo de 24 horas podem ser removidos, ao que informaram aqueles médicos em um recente número do Jornal da Associação Médica Americana.

O dr. Stephen Rosenak, do Hospital Monte Sinai, de Nova York, e um seu assistente foram os primeiros a desenvolver uma técnica de lavagem continua, tarefa em que já se utilizavam de cães em 1926. Esta técnica foi usada com êxito, pela primeira vez, no tratamento do citado paciente.

MAQUINAS - MOTORES - FERRAGENS
INSTALAÇÕES - MATERIAL ELÉTRICO - HIDRÁULICA - ACESSORIOS

BETONEIRAS COM MOTORES ELETRICOS E A GAZOLINA - GUINCHOS - CAÇAMBAS - VIBRADORES ELETRICOS E A GAZOLINA - MAQUINAS ELETRICAS DE FURAR BOMBAS ELETRICAS E A GAZOLINA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO KAISERMAN LTDA.
R. do Livramento, 65-loja - Tels.: 43-3994 e 23-4537 - End. Telegrafico: MAKASE - R. Janeiro

ELETRODOS

OS ELETRODOS PARA FERRAMENTAS ACTARC foram criados para os serviços os mais dificeis. Tome-se, por exemplo, o eletrodo "Prata-Preto", que foi o resultado de um pedido de certas autoridades técnicas no sentido de criar um eletrodo que fornecesse um metal MAIS DURO do que o MELHOR AÇO RAPIDO, porem MENOS QUEBRADIÇO do que os CARBURETOS DE TUNGSTENIO SINTETIZADOS. Os engenheiros e químicos especializados, que nos laboratorios Actarc passaram os últimos 25 anos exclusivamente em pesquisas de soldagem elétrica, resolveram aquele problema aparentemente insoluvel. A dureza da solda produzida pelo eletrodo Actarc "Prata-Preto" chega até 67 Rockiwell "C" e as pontas das ferramentas resistem aos choques provenientes de peças de forma irregular no torno.

Se Vs., porem, em vez de se APROVEITAREM, para os serviços mais duros, das propriedades insuperaveis das "ferramentas Actarc", que custam uma fração somente do preço de outras ferramentas de qualidade, TRATASSEM de destruí-las, por todos os meios, Vs. agiriam como o menino da gravura acima.

ACTARC E' A ÚNICA MARCA ESPECIALIZADA NUM PROGRAMA COMPLETO DE ELETRODOS DE FERRAMENTAS PARA CADA FIM!

FABRICANTES NO BRASIL:

HIME -- *Comércio e Indústria S.A.*

52 - Rua Teófilo Otoni - 52

FONE: 23-1741 — Caixa Postal: 593
RIO DE JANEIRO

FILIAL EM SAO PAULO — Rua Barão de Itapetininga, 88 - 1.° andar — Telefone: 4-2404.

AGENCIA EM BELO HORIZONTE — M. Mignonneau & Cia. Ltda. (Sr. F. Carvalhaes) — Rua Domingos Vieira, 178 — Telefone: 2-8807.

Motores marítimos "Gray" a gasolina

Vendem-se de 9 a 37 H.P. (Sea Scout-Four) e de 18 a 57 H.P. (Four-52), novos, recem-importados da América, para entrega imediata.

"Importações Edmaro"

Cia. Comercio e Engenharia Edgard M. Rodrigues — R. Machado Coelho 18-A — T. 32-5994
End. Teleg.: EDMARO — RIO

PEÇAS PARA AUTOMOVEIS

OFERECEMOS PARA PRONTA ENTREGA:

PEÇAS CHEVROLET — Pistões 3-9/16, Bielas, Engrenagens de distribuição de fibra para os modelos 1934 a 1936 e 1937 a 1942, Borrachas para freio hidráulico, Anéis de segmento, Tubos para freios 100B, Fixos genuinos.

PEÇAS FORD — Motores de 90 e 100 H.P., com cabeçote, etc., Bronzinas, Anéis de segmento, Tubos para freios 100B, Borrachas para freio hidráulico.

PEÇAS GMC — Bronzinas e varias outras.

Oferecemos tambem, Anés de segmento para Cadillac, Buick e Lincoln Zephir, Macacos hidráulicos 10 toneladas, Velas Champion 14 e 18 m/m.

"IMPORTAÇÕES EDMARO"

CIA. COMERCIO E ENGENHARIA EDGARD M. RODRIGUES
R. MACHADO COELHO, 18-A — TELEFONE: 32-5994
End. Teleg.: EDMARO — RIO

Máquinas de solda "General Electric" e "Westinghouse"

Vendem-se de 300 amperes, novas, recem-importadas da América, para pronta entrega.

"Importações Edmaro"

Cia. Comercio e Engenharia Edgard M. Rodrigues — R. Machado Coelho 18-A — T. 32-5994
End. Teleg.: EDMARO — RIO

Compressores de ar "Worthington"

Vendem-se de 105 e 210 pés cúbicos, novos, recem-importados da América, para pronta entrega.

"Importações Edmaro"

Cia. Comercio e Engenharia Edgard M. Rodrigues — R. Machado Coelho 18-A — T. 32-5994
End. Teleg.: EDMARO — RIO

Moto-Niveladora "Caterpillar" modelo 12

Vende-se equipada com motor Diesel de 75 H.P., com lâmina, rodas trazeiras em tandem, rodas dianteiras inclinaveis, com sistema de iluminação, odômetro, bombas para encher pneus, escarificador de 11 dentes, cabina de aço aberta. Máquina nova, recem-importada da América, para pronta entrega.

"IMPORTAÇÕES EDMARO"

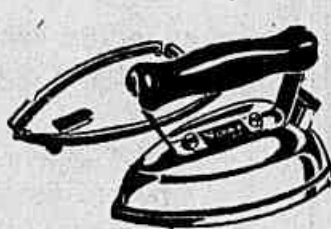
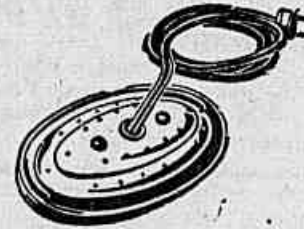
Cia. Comercio e Engenharia Edgard M. Rodrigues — R. Machado Coelho 18-A — T. 32-5994
End. Teleg.: EDMARO — RIO

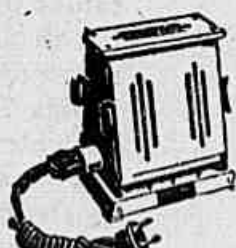
Telef.: 23-3095

Telef.: 23-2443

Material para instalações de luz e força. Material isolante: fios magnéticos, cadarços, cambric, fibra, verniz isolante e ebonite. LUSTRES, FERROS DE ENGOMAR, LAMPADAS DE MESA, PLAFONIERS, FOGAREIROS, GLOBOS & VENTILADORES.
D. R. MOURA & CIA. LTDA. — RUA MIGUEL COUTO, 34

Hoje oferecem a V. S. aparelhos eletricos de utilidade domestica com garantia da firma sobre seu bom funcionamento.

Remetem pelo Correio para qualquer parte do Brasil pelo Sistema de Reembolso. - Indicar a voltagem - 120 ou 220 volts.

Ferro de Engomar "VIVAX" cromado, muito economico completo com fio e tomada.

"TARTARUGA ELETRICA" aparelho que lhe fornece um banho quente em menos de 20 minutos por menos de 20 centavos, serve tambem para ferver e aquecer agua em qualquer vasilha.

Todos estes Aparelhos estão devidamente registrados.

Torrador de Pão "EMOINGT" modelo-fechado - abrindo automaticamente torração quasi instantanea - gasto diminuto.

Cera "SEVERA" em tabletes, a mais economica encontra-se nas casas do genero.

RUA 7 DE SETEMBRO, 75
(ENTRE AVENIDA E QUITANDA)
RUA DA CARIOCA, 53

OFERECEMOS:

Para Hospitais e Médicos:

Instrumentos cirúrgicos em gera' — Seringas uretrais, hipodérmicas, etc. — Material para esterilização — Suturas — Artigos de borracha em geral — Aparelhos de fisioterapia — Aquecedores para leito — Telefones de inter-comunicação — Sistemas para chamadas de médicos, enfermeiras, etc. — Mobiliario e utensilios — Aparelhagem para administração de oxigenio — Vidraria hospitalar — Gaze engessada, etc. — Aparelhagem para filtragem de ar — Refrigeradores — Fogões.

Para Laboratorios Farmacêuticos:

Máquinas automáticas de encher vidros — Máquinas automáticas de fechar e selar — Ampoulas (liquidos, pós, insulina protaminada, etc.) — Máquinas automáticas de lavar vidros e ampoulas — Máquinas para fazer tabletes — Distiladores — Contadores de gotas, e vidraria em geral — Aparelhagem para filtragem de ar — Produtos quimicos em geral

Para Industrias:

Aparelhagem para refrigeração industrial e comercial — Aparelhagem para filtragem de ar — Máquinas de moer, peneirar, misturar e secar — Máquinas automáticas para encher e selar sacos — Máquinas automáticas de pesar e encher sacos, cartões, envelopes, latas etc. — Máquinas automáticas de pesar café — Máquinas automáticas de tampar latas — Máscaras contra gazes — Máquinas para encher garrafas e vidros.

Para Agricultura:

Bombas para desinfetantes e inseticidas.

Para Segurança e Proteção:

Aparelhos para respiração em atmosferas envenenadas — Capacetes para fumaça — Máscara contra gazes, para uso naval, militar, civil e industrial — Aparelhos para respiração de oxigenio a grandes altitudes (para aviadores) — Aparelhos para escafandros.

Informações com

WILLS & CIA. - 42-8806

LANTERNAS e LAMPEÕES

Aparelhos de aquecimento, lamparinas de soldar a querosene e gasolina, ferros, fogareiros elétricos, lampadas de mesa, pelos melhores preços.

Só na

CASA DOS 3 BRAÇOS
161 — R. 7 de Setembro

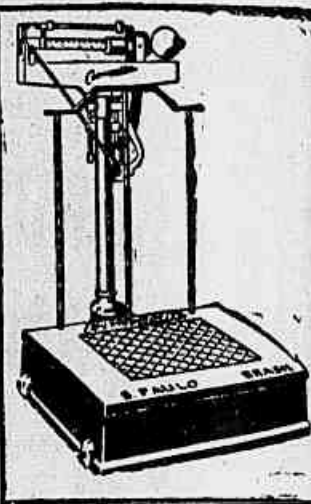
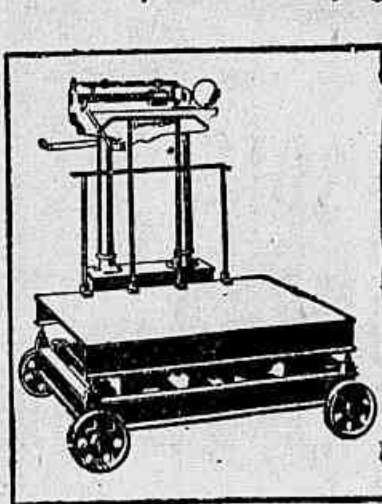
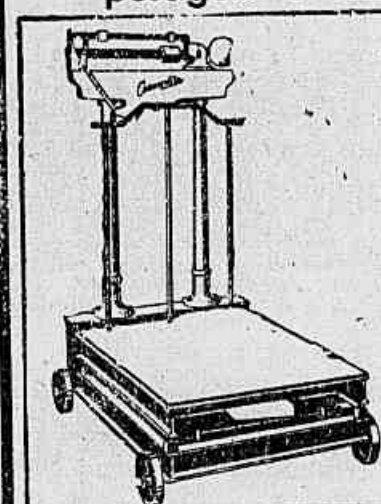
Balanças "COSMOPOLITA", marca que diz tudo:

pesagem exata, construção solida, garantia absoluta.

Capacidade 500 Kls.
Plataforma 82x65 cms.

Capacidade 1000 Kls.
Plataforma 100x85 cms.

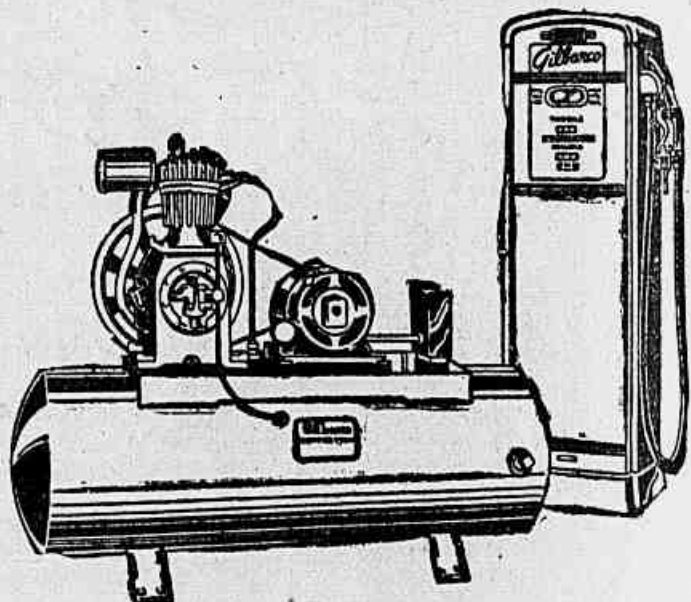
Construção em Ferro laminado (forjado).

Capacidade 500x1000 Kls.
Plataforma de 72x72 cms., respetivamente 82x82 cms. em ferro fundido.

Todas com grade e com descanço e com pesagem direta.

CARLOS HERSCHEL Representações & Conta Propria
S. PAULO - R. José Bonifácio, 307 - 1.° and. - Cx. Postal 1086 - Fone 3-6948

GILBARCO
EQUIPAMENTO COMPLETO
PARA GARAGES E POSTOS DE SERVIÇO

PARA a garantia dos seus clientes e a sua própria, instale na sua garage ou pôsto de serviço o equipamento "GILBARCO", de fama mundial. Bombas elétricas para gasolina, que medem a quantidade suprida e o preço respectivo — Bombas manuais para gasolina — óleo — alcool, etc. Servidores de graxa para todos os tipos e capacidades — Balanças de ar — Compressores de ar horizontais ou verticais — Bombas para tambores de qualquer formato e encaixe — Elevadores — Equipamento completo para aviação — Equipamento completo para lubrificação especializada — Máquinas de lavar carros — E todos os acessórios necessários em qualquer garage ou pôsto de serviço.

PROCURE A

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

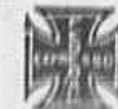
Distribuidores das fábricas GILBERT & BARKER MFG. CO., de West Springfield, Mass., E. U. A.

Oferecemos também a linha de medidores automáticos "Brodie", mundialmente conhecidos e usados por tôdas as grandes companhias de petróleo, fabricado pela Ralph N. Brodie Co. Inc., Oakland, California, E. U. A. Peça também informações completas sôbre os demais produtos de maquinaria dos quais a **COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL** é representante.

THE WHITE MOTOR CO. - AUTO-CAMINHÕES E ÔNIBUS
HERCULES MOTORS CORP. - MOTORES DIESEL
UNIVERSAL MOTORS CO. - GRUPOS ELETROGÊNEOS

No nosso Departamento de Embalagens e Tintas poderá ser encontrado todo o material necessário para embalagens — Fitas Metálicas e o equipamento respectivo — Selos — Seladores — Corrugados, etc.

COMPANHIA EXPRESSO FEDERAL

MATRIZ:
RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco 87 — Caixa Postal 220

FILIAIS:
SÃO PAULO: Rua Marconi 138-11.° - C. Postal 29-A
SANTOS: Rua 15 de Novembro 181 - C. Postal 43

Diario de Noticias

Domingo, 23 de Junho de 1946

ELEMENTOS DE UMA POLÍTICA NACIONAL

Alceu Marinho Rego

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A materia deste artigo mostrará que quando se fala em politica nacional, em politica brasileira, não se quer referir à politica de clausura nacionalista. A palavra nacional, por mais que dela tenha abusado o fascismo e por mais que a haja deturpado, não perdeu o sentido próprio que tem. Politica nacional, em nosso país, ha de ser aquela que lança suas fundações nas realidades mais caracteristicas do meio brasileiro.

Mas, quais serão os pontos de partida para a fixação dessas realidades caracteristicas ?

Podemos reconhecer, dentro dum criterio quase didático para ser o mais acessivel, que elas podem ser de duas naturezas: essenciais e opinativas. Sobre as últimas, submetidas maior ou menormente a controversias, falaremos em outra oportunidade. Ocorre-nos porem mencionar e desenvolver as primeiras, justamente aquelas que estão no consenso geral e recebem imediata chancela das estatisticas.

Em relação ao meio social brasileiro, assim, tudo mais pode ser opinativo, menos:

1.º) Que o país é catolico, por esmagadora maioria:
2.º) Que o país é habitado por uma maioria de mestiços; e,
3.º) Que o Brasil é uma nação pobre.

Acrescentemos às enunciações algumas palavras, ainda que ninguem se atreva a refutá-las.

O sentimento católico é predominante e quase unânime. Não entramos aqui a distinguir os múltiplos aspectos sob os quais ele se apresenta nem os filamentos da superstição indigena ou africana misturados à sua tessitura. O fato é que no Brasil, com poucas exceções, todo mundo se batiza, casa no religioso, morre com a assistencia sacramental. E entre os que fazem exceção a isso não são poucos os que se convertem na idade madura. Não são conhecidos ainda os dados do recenseamento de 1940 relativos a crença religiosa, mas temos a informação de que acusam mais de 90% para os catolicos, restando ainda, entre os outros, os espiritualistas de diferentes convicções, sobretudo espiritas e protestantes. A publicação daqueles dados nos revelará o número dos não crentes.

Mais de metade da população brasileira é de mestiços, e nenhuma dúvida ocorre a respeito a quem conhece as populações do país. Visitantes e estudiosos estrangeiros registraram o fato e os proprios algarismos das repartições coloniais traduziam-no claramente. Não encontramos nas publicações oficiais de hoje a sua confissão plena, como p. ex. no "Brasil, 1945", último volume editado. Por uma bestidade que assalta alguns aristocratas de sangue duvidoso, o Itamarati tem pudor em confessar que não possuimos maioria de "raça superior". E' curioso verificar como se procura flanquear o assunto no capitulo "População", através de citações fragmentarias. Informa-se que no Estado do Rio Grande do Norte, onde em 1890 a população contava 44,1 % de brancos, os indices de 1940 apresentam a cifra correspondente reduzida para 43,5. Já no Distrito Federal a proporção de brancos aumentou, no espaço daqueles anos, de 62,7 para 71,1 %. Essa é a forma do volume oficial do Ministerio das Relações Exteriores insinuar que a media geral é a favor dos brancos — e a omite. Os dados finais do recenseamento revelarão insofismavelmente a predominancia da massa de negros, indios e mestiços, em algarismos que flutuarão muito provavelmente entre 51 e 65 por cento.

O Brasil é uma nação pobre, mesmo que o país seja potencialmente rico, o que já é discutivel. O povo come pouco e mal, veste pouco e mal, na sua infinita maioria anda descalço, mora miseravelmente ou com desconforto — mas morre muito e bem. O inventario dos bens sociais, na cidade e no campo, é modesto para o volume populacional. A produção é baixa e os indices "per capita" estão entre os mais baixos do mundo. Apresentar tudo isso, que vamos encontrar nas estatisticas em algarismos dispensaveis de serem reproduzidos, significa ser uma nação pobre — e bem pobre, ai de nós.

Somos portanto, convem repetir, católicos, mestiços e pobres. Inutil discutir, como faziam os doutores de Bizancio e fazem os nossos, se melhor fora termos pertencido à Holanda porque seriamos protestantes; ou termos nos convertido em massa à devoção de Clotilde de Vaux, depois de Lemos e Teixeira Mendes; ou nos havermos feito incréus, depois do verbo de Marx. Nada aconteceu, o país continua católico.

Tambem os racistas não evitaram que os homens de cor dessem filhos e netos e continuassem a disseminar pigmento pelo país. Os indios da Amazonia continuam cruzando; tambem os últimos pretos minas de Salvador, na Baia, e da antiga Vila Bela, em Mato Grosso; ainda cruzam e recruzam o caboclo, o mulato e o caboré. Em toda parte do país, incessantemente. Sonhem os poetas brancos com gente de alva cor povoando o Brasil. Despertarão sempre diante da colorida realidade mestiça.

Nem os ufanistas convencem mais. Somos ricos ? Onde a riqueza ? Quando estávamos convencidos disso tirávamos a sesta e emendávamos com a noite. O Brasil progride de noite, dizia-se. Sabido que não somos ricos, muito ao contrario, há que fazer força.

Uma politica nacional terá que se apoiar no reconhecimento dos três fatos enunciados. Em consequencia:

1.º) Adotar uma atitude compreensiva e complacente perante o catolicismo e sua igreja:
2.º) Abolir qualquer discriminação por motivo de cor e bater os redutos do preconceito; e,
3.º) Executar uma politica de enriquecimento nacional, que permita às grandes massas do povo elevar seus niveis de vida.

Não confundimos os falsos com os verdadeiros aspectos de cada um desses problemas. Compreender e respeitar o sentimento e a Igreja católicos não significa comprometer-se com seus abusos, quando eles ocorrem; nem significa preconizar a politica dos ricos feita por muitos setores do clero. A Igreja só é respeitavel quando humana, quando se aproxima do povo e nele haure suas energias. Combater a Igreja, por preconceito, por sistema, então significa tê-la unida contra as reivindicações populares, quando sabidamente existem hoje grandes reservas católicas capazes de se fundirem com a massa e junto a ela trabalharem eficazmente pela melhoria social.

Do mesmo modo, não se compreende o combate ao preconceito contra o negro através do estimulo do preconceito contrario. A organização de associações e clubes de negros, de carater fechado e reivindicador, só pode agravar o que se pretende remediar.

Muitos partidos disputam no momento a preferencia do povo. Mas acima da demagogia e da agitação é preciso que cada um possa distinguir seus alvos e caminhar pelos mesmos caminhos deste povo, sem se preocupar principalmente com as soluções encontradas por outros povos.

CONTO

Rachel de Queiroz

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

O PRAÇA desengajado pôs-se a andar de rua afora, se sentindo um novo homem, assim mais ou menos como Pedro Malazartes quando saiu pelo mundo em busca de aventuras, dono de si e da sua sorte, sem farda, sem sujeição, sem sargento nem corneta. Mas, curioso, tambem sentia uma especie de perda de prestigio, uma diminuição de estatura. Ao recuperar a condição de paisano perdera as prerrogativas de guerreiro — e será que uma coisa compensava a outra ? Note-se que não se tratava de um ex-soldado letrado que entendesse de análise intima. Ele pensava esses pensamentos por linhas tortas, mas nem por isso com gravidade menor. E de uma coisa tinha certeza, absoluta : não ficaria na cidade grande. Queria chão, horizonte, liberdade. Desejava agudamente sentir debaixo dos pés o assoalho dum trem, trepidando, comendo terra. Se ver depressa no Estado de Minas, na Baia, e afinal em Pernambuco, na sua cidade de Petrolina cujo nome quer dizer cidade do Imperador D. Pedro II. Ou será cidade do petroleo ? Hoje em dia tudo é petroleo. De qualquer modo, só recuperaria o seu eu de outrora quando pusesse os olhos na igreja de Petrolina, a qual, flechando o céu com as duas torres em ponta, perdida entre o casario rasteiro de arruado sertanejo, parece traste de rico emprestado em casa de pobre.

No mesmo dia estava na Central, comprando passagem de trem até Belo Horizonte. A primeira coisa que estranhou — estranhou não é bem o termo — que constatou, como caracteristica da sua readquirida situação de civil, foi o fato de pagar passagem. Não só pagar, como entrar na fila, sem poder nem autoridade. Chegou a sentir uma vaga nostalgia da farda; mas o cidadão livre é assim mesmo, não tem papai governo lhe dando tudo na boca, como a menino novo. Abra o mundo com os seus cotovelos, se é homem. E pague o que quer com o seu dinheiro. Pagou portanto, consumindo na operação quase todo o conteudo da carteira. Passagem subiu demais, com esta guerra. Como faria depois o resto do percurso ? Ora, Deus proveria.

Saindo da Central, fruiu outra sensação inédita, e com delicia : passou por um general que ia saindo do Ministerio da Guerra para tomar o automovel — um general gordo, de ar poderoso, com o peito atravessado de fitinhas — entidade que nos seus tempos de praça ele só poderia contemplar de longe e tremendo. Pois quase deu um encontrão no general, sem querer, é verdade, e ficou olhando para ele bem de fito, com o fôlego um pouco alvoroçado, mas dizendo a si mesmo que não havia perigo, que não tinha sequer de fazer continencia! Isso mesmo, nem siquer continencia! E essa idéia lhe despertou a vontade de repetir o prazer. Aquela hora saiam muitos oficiais do Ministerio da Guerra, tenentes, capitães, majores, até coronéis. Ele se encostou num poste, defronte ao edificio do ministerio, como se esperasse bonde. A principio teve a impressão de que era como um presidente viajando incógnito. Depois se lembrou da fita do Homem Invisivel; o sujeito fica nú, ninguem o enxerga, ninguem pode achar ruim ou bom o fato da sua presença. Para aumentar a sensação de liberdade, desabotoou o colarinho da camisa, enfiou as mãos nos bolsos da calça e se reclinou no poste na atitude mais relaxada do seu repertorio. E foi deixando passar os oficiais, contando mentalmente as infrações que cometia. Negar continencia ao seu superior ? Quantos dias de cana ? Atitude desrespeitosa, falta de compostura na via pública, quantos dias ? Colarinho desabotoado, cabeça descoberta, quantos dias ? Lembrou-se de um charuto que tinha no bolso, acendeu-o, estufou o peito, bambeou as pernas, e ficou mascando o mata-rato e gozando a impunidade...

Sempre fora individuo pouco inclinado aos prazeres da obediencia; mas quer se queira quer não, o quartel cria uma segunda natureza. Era isso que o fazia agora sentir-se um pouco criminoso e, apesar de todos os raciocinios, com tendencias a se reprimir e a se exceder, simultaneamente.

Depois de uns vinte minutos tornou a andar e foi descendo devagarinho a rua Larga. Olhando vitrine, apreçando umas calças de porta de loja, atôa; parou no canto da rua Camerino, perto da fila de gente que esperava para comprar entrada no cinema Primor. E quando atirou fora o toco do charuto, que já o estava enjoando, bateu com o cotovelo numa pessoa da fila, que lhe ficava à direita. Era uma morena toda roliça, de cabelo esticado a fogo e erguido num topete de meio palmo, vestido de seda lustrosa aberto de renda nos ombros. As desculpas que ele pediu foi num "O' xente !" tão sentido, que a morena sorriu e deu conversa. Pouco depois ela dizia : "A gente logo vê que o senhor é do norte !" Ele concordou que era do Estado de Pernambuco e ela dis-

(Conclue na 4.ª página)

DIARIO CRÍTICO

NOTAS DE LEITURA

Sergio Milliet

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

JUNHO, 1 — Raimundo de Meneses é um curioso da pequena historia literaria, um pesquisador incansavel de dados, de fatos, de anedotas relativos à vida dos escritores do passado. Nessa faina meritoria, que sem uma documentação copiosa e inteligente não se chega jamais à grande historia literaria, à historia interpretativa de fundo filosófico ou sociológico, escreveu "A vida boemia de Paula Ney", e agora nos dá "Emilio de Meneses, o último boemio" (Liv. Martins, ed. São Paulo, 1946).

Haveria muito que criticar nessa biografia, sobretudo no que concerne ao estilo do biógrafo, algo retórico quando não simplesmente jornalistico, mas tais restrições não diminuiriam em nada o interesse da rica coletanea de anedotas e de fatos que o sr. Raimundo de Meneses teve o cuidado e o carinho de reunir em volume. Tal como se apresenta, sem pretensões, como simples contribuição para estudos ulteriores, o livro de Raimundo de Meneses é util, indispensavel mesmo a quem quer se dedique à critica ou à historia literaria.

Esse periodo brilhante e muito vazio de nossas letras tem interessado sobremodo os nossos cronistas, inspirando, até, certo saudosismo que estou longe de sentir. A boemia literaria, último vestigio de um tipo felizmente desaparecido de romantismo, marca o fim de uma civilização que se esboroou definitivamente com as duas grandes guerras de nosso século. O estudo e a pesquisa, o desejo de penetrar o sentido profundo das coisas, de reconstruir tambem sobre alicerces novos e sólidos mudaram por completo a atitude dos intelectuais diante da vida. E os raros sobreviventes da velha mentalidade, que ainda fazem da piada, da improvisação e da retórica seus instrumentos de expressão, arrastam-se pelos pasquins mais ou menos desmoralizados. Há quem lamente a seriedade das gerações atuais e lhes censure a carencia de lirismo, como se lirismo fosse sinônimo de boemia e se medisse pela quantidade de álcool ingurgitado. Mas a geração parnasiana assim pensava. O desejo imperioso de pureza formal talvez impedisse a expansão do lirismo verdadeiro na obra de arte e forçasse os poetas de então às evasões de ordem menos literarias. Entretanto nosso parnasianismo não foi dos mais ortodoxos. Quase todos os grandes do nosso Parnaso foram, no fundo, uns românticos muito pouco disfarçados. O verso era de mármore mas eles tinham o coração mole.

Já observei, e outros o fizeram igualmente, que a partir do romantismo as escolas se confundem em nossa literatura. Nossos parnasianos poderiam chamar-se os últimos românticos e nossos simbolistas os últimos parnasianos. E os primeiros modernistas, de 1922, seriam facilmente classificaveis entre os simbolistas. Nossas convicções literarias foram, durante os últimos setenta anos assaz ecléticas. Sem dúvida esse ecletismo decorria de uma cultura extremamente superficial e de um indiscutivel provincianismo. Em sua maioria, eram esses intelectuais auto-didatas, quando muito malogrados bacharéis em direito. Daí, por certo, a ogeriza que manifestavam pelos homens de talento mais ponderado e sólido e a admiração que nutriam pela habilidade, o engenho retórico, o improviso. Quase todos foram repentistas notaveis e poetas satiricos, inventores de deliciosas ou maldosas piadas. O prazer da frase pela frase emprestava à sua mordacidade um cunho gratuito não raro irritante. Assim, quando Emilio de Meneses compara o curioso divulgador que foi Medeiros de Albuquerque a esses predios da Avenida, de "muita frente e pouco fundo" ele diz apenas uma asneira divertida. De pouca frente e nenhum fundo foram eles proprios, os parnasianos da boemia literaria que teve como lideres Emilio de Meneses, Paula Ney e outros. Bem minguados vestigios ficarão dessa turma "engraçada" que já se esfuma nas brumas da lenda. Os mais inteligentes, como Emilio, perceberam ao fim da vida o vazio desesperante de sua obra.

JUNHO, 5 — Leio de um fôlego a novela de Reinaldo Moura "Um rosto noturno" (Livraria do Globo — Porto Alegre, 1946). O romance introspectivo, que aos poucos vem empolgando os novos tem nessa análise minuciosa e penetrante da passagem da lucidez à loucura um dos seus melhores êxitos vem empolgando os novos, tem livro de Reinaldo Moura: a parte final é por demais sintética, quase esquemática quando constitue o foco principal do caso clinico estudado. Todo o envolvente preâmbulo de ligeiro desequilibrio e evasão que decorrem de um violento choque traumático pareceu-me excelente. Já pela lingua muito depurada, já pela precisão da análise, inclusive na parte descritiva dos pesadelos denunciadores da

(Conclue na 4.ª página)

DE COMO FABRICAR REVOLUÇÕES

Emil Farhat

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PODE o Brasil dar graças ao clero nacional e graças ao atual presidente da República. Graças por não ser de seu plano restaurar a monarquia e restabelecer o cativeiro. Sim, porque se a força governamental e a força clerical tivessem, alem das suas intenções já conhecidas, mais estas duas, vê-las-iam facilmente consagradas na carta constitucional que ora está sendo elaborada.

Porque — é triste dizê-lo nós que tanto nos empenhamos pela volta do regime constitucional — vemos os preparadores de uma Lei Magna tão de cócoras à cata de mesquinhos interesses de paroquias eleitorais para serem satisfeitos. Neste momento, a maioria da Constituinte parece indecisa sobre se dar seis ou doze anos de governo ao atual presidente. Sim, doze anos. Foi o que o proprio presidente da Assembléia insinuou negaciando, desculpando-se, quem sabe, não convicente, mas talvez fosse bom, em entrevista concedida há dois meses a um escondido jornal do Triângulo Mineiro.

Está o Brasil exclusivamente na dependencia do que existir de bom senso no espirito do chefe do governo e dos nossos bondosos irmãos curas. Por isso, desde já digamos adeus à reforma agraria (que parece terá de ser arrancada a ferro e fogo no Brasil), digamos adeus a essa medida de saude e alta profilaxia espiritual de uma nação que é a separação entre a Igreja e o Estado, digamos adeus ao ensino laico sem mil padre-nossos e ave-marias nos programas diarios.

Estamos vendo fazer-se uma Constituição para Roma e Cuiabá. Eis por que devemos estender o nosso adeus à nacionalização do curso secundario (todos os ginasios pertenceriam ao Estado e dariam ensino gratuito), adeus à ressurreição dos municipios, adeus ao aumento de verba dos ministerios de que dependem REALMENTE a segurança, a sobrevivencia e o progresso da nação — os ministerios da Educação e da Agricultura; adeus ao direito de greve que será conservado com mil habeis restrições policiais; adeus aos direitos dos infelizes brasileirinhos que nascerem de amores não abençoados; adeus ao divorcio, adeus à marcha para a frente, pois é hora de andar à ré para salvação das almas, das instituições, dos privilegios e das condições que mantêm o obscurantismo.

Felizmente, repitamos, o sol ilumina o espirito dos nossos dirigentes clericais e do chefe do governo, e eles não desejam impor-nos nem a Realeza nem a Escravatura...

Apesar dessa sua generosidade — digna de gratidão de todos os irmãos pretos e de todos os concidadãos republicanos — ousamos dizer alguma coisa aos inspiradores da maioria dos nossos atuais constituintes. Que eles nos desculpem o atrevimento de estarmos pedindo mais, alem desse muito que já nos concedem, ao deixarem de pé a República e a Abolição...

Senhores. Se ainda havia dúvidas em vosso espirito, de que o poder politico no Brasil pertence ao feudalismo, o 2 de dezembro devia ter-vos livrado de todas as preocupações nesse sentido. Depois do exercicio da forma hidrófoba do feudalismo politico — o fascismo getuliano — vós todos, as forças que sustentaveis o monstro, sobrenadastes vitoriosas à onda de renovação moral e espiritual que ruge pelo mundo. Isto quer dizer que é sólida a vossa fortaleza, firmes os alicerces sobre que ergueis o vosso reinado, inabalavel as ameias e as torres da vossa cidadela.

Não devem temer, pois, os nossos reacionarios. Deles é o reino do Brasil. E já que se mostram tão habeis, não restabelecendo — como era de se temer... — nem o Imperio nem o Escravagismo, deviam tambem — em seu proprio proveito, talvez — fingirem-se liberais num outro ponto: na duração do mandato presidencial. Porque — quem avisa, amigo é — seis anos é periodo de governo longo demais para ser suportado em nossas irrequietas repúblicas sulamericanas.

Alem do mais, em quatro anos, um homem pode dar, perfeitamente, cabal desempenho de sua missão à frente de um país, e demonstração de sua fecundidade intelectual e do seu patriotismo. Só o candidato pobre de espirito, só o incapaz, só o coitado que nunca esperasse ser eleito e o fosse, é que estaria nas condições em que um jornal governista pintou os presidentes com mandato de quatro anos.

Dizia esse jornal que o mandato de quatro anos "é exiguo demais", o primeiro ano seria para o novo presidente estudar a situação do país; no segundo ano, iria planejar o que fazer com o acervo que lhe passaram; no terceiro, começaria a executar o seu plano de ação, e no quarto teria que se por a arrumar as coisas para sair.

Ora, um presidente da República que se achasse nas condições do que o jornal governista acima aponta — um presidente que precisasse passar todo o primeiro ano ainda estudando as coisas, o segundo planejando, o terceiro começando e o quarto se preparando para sair — um tal presidente só poderia ser um pobre coitado, pegado à força, feito candidato como remedio, eleito sem o esperar, e absoluta e totalmente ignorante dos problemas do Brasil.

Não discutamos a maldade que esse "argumento" governista encerra contra o proprio atual presidente. Mas afirmemos isto que é uma verdade tão obvia que nunca precisaria estar sendo chamada à discussão: um presidente da República só deve ser um homem que tenha na ponta da lingua todos os problemas do Brasil e traga na ponta dos dedos a solução para eles! Não se pode argumentar em favor da longa duração do mandato, alegando pura e simplesmente a hipótese da eleição de incapazes.

Quatro anos é um periodo suficiente para um bom governante encher de beneficios a nação, e periodo excessivamente longo para um tiranete ou um incapaz exercitar o seu odio ou a sua obtusidade.

O Estado Novo, de 1937 a 1945, provou-nos que não somos um país com estrutura agricola, industrial, econômica ou educacional, capaz de suportar sem gigantescos desmoronamentos um terremoto administrativo. Qualquer outro Getulio que acontecer em nossa vida governamental será a papuazificação do Brasil.

A historia nos mostra que o viveiro de onde têm saido os nossos homens de governo é pobre de cidadãos que tenham uma noção genial do bem público. Foi talvez por isso que, num sincero instante de auto-critica, os fundadores da República estabeleceram o quadrienio como prazo de duração do governo. E, nem por isso, nos livramos daquela impaciencia — que é um profundamente salutar sinal de conciencia civica — que engendrava os sucessivos levantes e revoluções que vieram ocorrendo no Brasil.

Que passará a acontecer então a este país, quando for assinada a sentença mortal contra a sua tranquilidade — o periodo de seis anos?!

Mas esta nação já não suporta mais o sadio luxo civico das quarteladas. Nada poderemos construir de duradouro se, para darmos fim a um mau governo que nunca se acaba, só dispusermos do recurso higiênico das barricadas. Pois, ninguem tenha dúvida que, se vingar o periodo presidencial de seis anos, o dispositivo legal que o consagrar poderá de antemão receber este rótulo — "De como fabricar revoluções".

Se algum partidario do governo de seis anos achar que, de agora em diante, o povo só irá eleger genios, digamos que, ainda assim, é preferivel que o periodo presidencial dure quatro anos. Porque pode acontecer que, entre os genios elegiveis do futuro, possa vir um contrabando de fronteira... E, para bem do Brasil, para sua paz interna e seu progresso, é preferivel que o bem dure pouco, para que o mal não dure muito.

O hábito da liberdade

Yvonne Jean

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

UMA senhora entrou no ônibus e preparou-se para suportar uma viagem de cinco horas. Daí a pouco, um vizinho acendeu um cigarro. Ela procurou intimidá-lo com um olhar feroz, mas em pura perda pois o vizinho continuou a fumar. Minutos depois, outro senhor acendeu um cachimbo. A senhora começou a ficar nervosissima. Não tirava o olhar do grande cartaz onde se lia: "E' proibido fumar". O chauffeur, por sua vez, não demonstrava haver algo de anormal, nem mesmo quando quase todos os ocupantes do ônibus começaram a encher o ar com a fumaça dos cigarros e dos cachimbos. Não me lembro se o chauffeur chegou a acender tambem um cigarro. O fato é que a pobre senhora perdeu a alegria e recostou-se na poltrona com ar de martir. Quando chegaram, afinal, ao destino, a infeliz senhora atirou-se logo para a secção de reclamações da imprensa e apresentou sua queixa.

O chefe olhou-a, estupefacto, e quando ela se referiu ao cartaz, ele respondeu com um cinismo inconciente e uma fleugma admiravel:

— Minha senhora, colocamos o cartaz para obedecer à lei que exige isso. E' o mais simples e a senhora concordará comigo: o cartaz não incomoda ninguem.

Este é, mais ou menos, o teor da historiazinha contada por Roger Caillois na revista "La Nef" (A Nave), sob o titulo de "O hábito da liberdade". Ele a comenta do modo seguinte:

"Agrada-me que na vida civil as proibições da existencia não sejam respeitadas com uma docilidade continua e unânime. Gosto que sejam tratadas com certa desenvoltura. Vejo nisso uma garantia contra a facilidade exagerada na obediencia que favorece o estabelecimento e a conservação das tiranias".

E, apesar de reconhecer que é a senhora quem tem razão em principio, sorrimos com o autor para admitir que um dos maiores encantos dos povos latinos é sua fantasia.

E chegamos, naturalmente, à comparação com os germânicos, cujas maiores qualidades são a ordem, a organização e a obediencia cega às leis, quaisquer que sejam. E lembramo-nos das frases, tantas vezes ouvidas, e do olhar admirativo de tantos fascistas em potencial que, após condenar os métodos nazistas, suspiravam à guisa de conclusão:

"...mas é preciso admitir que se tivéssemos a ordem deles estariamos mais adiantados. Que limpeza, meu Deus, que asseio..."

Não quero defender a moleza, a falta de palavra e a desordem que tanto nos prejudicam e fazem de qualquer repartição pública um inferno. Ninguem pensa em discutir isso e cada um de nós tem, às vezes, vontade de gritar: "Precisariamos de alguns chefes de repartição alemães para ensinar a disciplina e por um pouco de ordem nesta bagunça!" E' verdade que logo acrescentamos: "...para mandá-los embora o mais depressa possivel!" E' uma coisa desejar uma organização elementar da vida e outra fazer dela uma mistica. Se o alemão não tivesse um respeito absoluto pela palavra "Verboten" onde quer que ela se encontre e uma obediencia total pela Lei sob todas suas formas, não teria chegado ao ponto onde chegou.

"Há duas especies de liberdades", diz ainda Caillois, "uma é do regime politico. A outra constitue uma especie de atmosfera que impregna as ações habituais da população".

E' exatamente aqui que se delineia a fronteira entre a liberdade e a anarquia. E' maravilhoso que a personalidade e o bom humor de cada um desenhem uns arabescos fantasistas em torno da vida quotidiana. Mas isto somente será possivel depois de ter acertado a necessidade da obediencia aos principios gerais das leis fundamentais. Para poder ter liberdade, é preciso estar embebido primeiro pela definição mesma da palavra: "A Liberdade é a faculdade de fazer tudo que não prejudica aos direitos alheios".

O brasileiro, que não tem a minima parcela da rigida disciplina germânica, possue muita fantasia, graças a Deus. E' uma grande, uma enorme qualidade portanto que não chegue a "prejudicar os direitos alheios". Direi mais, ele deve cultivar esta fantasia, em vez de perdê-la como parece que está acontecendo no Rio.

Ultimamente, o carioca tem trocado sua amavel insubmissão pela aceitação a mais fatal possivel dos acontecimentos. Com uma passividade terrivel, curva a cabeça diante das dificuldades que surgem a cada passo, encolhe os ombros e põe-se em qualquer nova fila que se forma. Parece que as filas já estão uma parte aceita da vida quotidiana. Dói o especto desta linda cidade transformada em praças demasiadamente cheias e ruas contendo com dificuldade um número sempre crescente de rebanhos humanos quietos, amargos e passivos.

Quando alguem levanta a voz, é somente para choramingar ou expandir a raiva. E fica-se com vontade de sacudir estes seres cuja única reação é o gritar: "Sou homem!" ou "Sou brasileiro!", como

(Conclue na 4.ª página)

S. JOÃO NO FOLCLORE NORDESTINO

Ascenso Ferreira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

— Minha mãe, quando é meu dia ?
— Meu filho, já se passou.
— E pra tão grande alegria,
Minha mãe não me acordou ?

A quadra popular, que representa um diálogo entre o Batista e sua mãe Santa Isabel, expressa uma lenda em torno dos barulhentos festejos de São João.

O Santo mostra tanto desejo de vir à terra no dia de seus anos, que o Padre Eterno, receoso de que ele se agrade profundamente das coisas mundanas e não queira voltar mais para o céu, o faz mergulhar em profundo sono, desde a véspera do dia de seus anos, sono esse de que ele só desperta quarenta e oito horas depois...

No entanto, os seus adoradores cá de baixo, notadamente portugueses e brasileiros, tudo envidam para ver se conseguem fazer chegar até o céu o éco de suas manifestações.

Como se vê, essa lenda tem por fim justificar o clangor dos festejos joaninos, caracterizados pelos tiros de ronqueira e bacamartes, clarões intensos de fogueiras, bombas limalhas, fogos de todas as diversidades, balões...

Porem, nada pode vencer os designios eternos e São João passa a noite mergulhado no seu sono, talvez povoado de visões trágicas de Herodiades e Solomé...

Outras lendas interessantes giram em torno da noite de São João.

Vou contar só a da flor da arruda, que brota precisamente à meia noite no dia do Santo.

Feliz de quem colher essa flor : Possuirá todas as riquezas ! Gozará de todos os amores ! Não morrerá nem ficará velho jamais !

Mas o Cão defende a flor da arruda e colhe-a sempre primeiro do que os mortais.

A imaginação popular, contudo, não para nas suas indagações.

E assim, toda a vez que uma figura social notavel custa a morrer, corre logo o boato de que entrou em acordo com Satanaz em torno da colheita da flor da arruda, na noite de São João...

Noite milagrosa, noite de misterios imensos, inúmeros são os sortilegios postos em prática pelo misticismo de nossa gente, visando a sondar os arcanos do futuro, relativamente à Fortuna, à Vida, ao Amor : uma faca cravada na bananeira revela no outro dia, na lâmina, o nome do futuro bem-amado; um dente de alho, plantado às bordas de uma fogueira, indica, se amanhecer brotado, que o ano é de farturas ou pródigo em ganhos nas especulações; ai de quem não conseguir ver a imagem refletida nagua de uma bacia posta junto à fogueira de São João; não assistirá a outro aniversario do Santo.

Tudo isso se passava e ainda se passa longe das cidades onde penetrou o progresso matando o encanto das tradições.

Festa de luzes e de cores, ela exerceu e ainda exerce um profundo efeito de encantamento nos sentidos do homem, sempre enamorado da beleza.

Basta vermos como é ainda marcante, no espirito das crianças atuais, a paixão pelos fogos de artificio, pelas fogueiras e pelos balões.

Esse encanto, contudo, não pode mais ser sentido pelos homens da geração atual, possessos de um espirito apocalitico de emoções.

Os homens das outras gerações, simples como as crianças de agora, eram faceis de ser consolados.

Hoje, o homem descreve uma corrida louca em busca de desconhecidas emoções.

Aonde vais, homem ?

Por ora não se sabe... Por ora não se sabe...

Abramos, portanto, um parêntesis para lamentar esse homem que perdeu o roteiro de si mesmo e que é como uma criança a quem a ama acalenta em vão.

Lamentêmo-lo, mas, quanto aos nossos filhos, tenhamos uma conduta diferente : não os afastemos do progresso, porem não os atiremos na voragem dessa corrida louca em busca de emoções.

Prolonguemos neles, o mais que pudermos, esse estado de simplicidade capaz de achar encanto numa noite de São João, tão cheia de luzes e de cores, e cuja *féerie* estimula esse sentimento de beleza tão necessario à nobreza da vida e felicidade dos seres humanos.

Procuremos restabelecer neles as linhas mestras da conduta de vida dos nossos maiores, que se afirmaram gloriosamente na vasta expressão lirica de nossas tradições.

Eles não devem confundir Progresso com Civilização.

Essas linhas mestras de conduta de vida podem se afirmar até por atos violentos e bárbaros, como a tomada das fogueiras, a tiros de bacamartes, nas noite de São João, mas todas elas tocadas de um lirismo, que enche de prazer o espirito e sensibiliza o coração.

— Acaba com esse negocio de ronqueiras, menino ! Ainda há pouco, o filho de dona Caló teve três costelas partidas devido ao coice de um bacamarte.

— Oxente, mulher, deixa o menino vadiar ! Então por causa de três costelas partidas vai a gente deixar de festejar o Santo !

Mas deixemos de parte essas considerações que fazemos apenas para explicar a razão de ser do desprezo às nossas tradições, e voltemos ao principal assunto deste artigo, que é contar-vos os encantos das noite de São João.

Não pertenci ao tempo em que grupos de romeiros saiam pelas estradas, a fim de se banharem fora de portas no Capibaribe, numa parodia aos batismos do Jordão, cantando loas como esta :

"Capelinha de melão é de São João,
E' de cravos, é de rosas, é de mangericão.
— Gicão... gicão...

Mas, ainda assisti aos saraus improvisados com meninas prendadas tocando a "Dalila" para recitativos dos Bacharéis.

— Mui boa noite, minha gentil vizinha...
— Está boasinha !
— Assim, assim, doutor...
— Como é bonita !
— Como é bom vizinho !
— Fale baixinho : recebeu a flor ?

Graus improvisados em torno de fartas mesas de bolos cheios de nomes expressivos : "Cocorotes", "Baba-de-moça", "Suspiros de Sinhá" e regados por vinhos portugueses : "Alcobaça" ! "Clarete" ! "Talher" !

Saraus que se acabavam, entretanto, fatalmente, com a nota regional do "Mineiro-pau", quando moças e rapazes, de mãos dadas, dansavam o coco, jogando umbigadas e batendo os pés. Oh! se vocês assistissem a esses cocos dansados por gente de fraque, notadamente bacharéis !...

— "Mineiro Pau !
— Mineiro Pau !

A coisa seria, porem, não era aqui na capital, já cheia de trilhos de bondes e de maxambombas e fios de telefones.

Na zona rural é que era estupendo o São João.

As cidades como Palmares, por exemplo, emergiam à boca da noite, como de um panorama de incendio.

Riscavam o céu milhares de fogos do ar, limalhas, craveiros, balões...

Em cada porta de casa uma fogueira, a fim de evitar que o diabo viesse dansar no terreiro...

Mas, isso ainda não era nada. De vez em quando, chegava a noticia :
— Voou pelos ares a tenda de Zezé fogueteiro !

— O irmão de Pedro Xixi perdeu a mão, agorinha, devido a um gebú de buscapé !

— Pegou fogo a mala de roupa da mãe de Chico Bem-Bem !

Mas, já é tempo de dar por findo este artigo, e vou fazer com uma das páginas de meu "Cana Caiana" a propósito do São João :

SENHOR SÃO JOÃO

Em frente à fogueira,
Zuza espaduado
Benzeu-se, sereno
e fez oração :

— Chô - Cão !
— Chô - Cão !

Depois levantou
a vista prô céu
pra ver si o espiava
Senhor São João !

E meteu os pés nusinhos nas brasas do fogo quente !

— Danou-se ! só quem tem o pé de sola !
Porem Zuza sodiando, andou pra lá e pra cá !
Cazelando se agachou pondo fogo no cachimbo !
Depois, puxando a pistola atirou fixo no chão !

— Viva Senhor São João
— Vivôôô !

MOVIMENTO LITERARIO

REVISTAS OFICIAIS

De iniciativas registradas aqui e ali, no campo da publicidade oficial, em condições de servir realmente à cultura, divulgando documentação histórica, estimulando a perquirição sociológica, algumas subsistem e dignas de lembrança e louvor. E' interessante notar que as melhores realizações, no gênero, pertencem a prefeituras municipais.

Não há estudioso das coisas de São Paulo, da etnia brasileira e de outros altos assuntos que dispense a leitura da "Revista do Arquivo Municipal", da capital paulista, nem, em geral, quem não a aprecie, depois de conhecê-la. Suas páginas têm recolhido excelentes estudos sociológicos, históricos, etnográficos, econômicos, etc., além de textos de velhos documentos.

Segue-lhe as pegadas a publicação "Arquivos", da Prefeitura do Recife, da qual lamentavelmente só sairam, até agora, três números, suculentos de documentação e saborosos literariamente. A completá-la, a preencher-lhe os longos intervalos, há o "Boletim da Cidade do Porto do Recife", um primor de bom gosto conseguido em velho mimeógrafo, uma obra de ourivesaria gráfica em que se sente todo o carinho e o senso artístico do editor de ambos os orgãos, Sousa Barros. Antes de chegar às series estatisticas do movimento do porto ou aos quadros arrepiantes da mortalidade infantil na cidade, o leitor do "Boletim" encontra páginas inteligentes e saudaveis, crônicas e poemas de Ascenso Ferreira, (aqui mesmo neste suplemento encontrarão uma amostra), evocações de Mario Sette, erudição, pitoresco.

Tambem de Sergipe conhecemos iniciativa interessante, a "Revista do Aracajú", da qual, todavia, não sei se terá chegado a sair o segundo número. Igualmente a Prefeitura de Porto Alegre mantem uma revista onde já encontrei páginas curiosas, embora não, em conjunto, esteja inferiormente colocado ao que ficou anteriormente citado.

Transportado o tema para o plano federal, impõe-se o reconhecimento de um fracasso, a "Cultura Politica". Possuindo todos os recursos para fazer uma grande revista, o dip naturalmente não a fazia, pela razão muito simples de que era o dip. Publicou varios estudos e trabalhos dignos de figurar em qualquer boa revista de cultura, mas a nota predominante era o culto ao estado novo. Do mesmo dip e do seu simile português saiu uma forte demonstração de mecenismo oficial, a opulenta "Atlântico", impressa em Lisboa.

Não cabe apreciar aqui as revistas especializadas, editadas pelos diversos departamentos e institutos e varias delas oferecendo, quase sempre, ao lado da materia propriamente técnica, colaborações sobre assuntos de interesse geral. Mencionaria, de passagem, as da Estatistica, do Café, da Geografia, do Açucar, a do proprio Dasp. Para esta última, enquanto dirigida por Paulo Lopes Correia, cheguei a comprometer-me a fazer um trabalho que ainda me enche de curiosidade: o desfile dos funcionarios que figuram em toda a obra de Machado de Assiz, oferecendo material para a observação de como o funcionario modelar, que foi o velho Machado, via seus colegas de oficio.

Ainda pondo de parte as publicações de natureza cientifica, aliás bem feitas, como os "Arquivos de Saúde Pública" e a "Revista do Museu Nacional", esta última de grande valor na especialidade, estou em que a mais atraente, alem de achar-se dentro de um setor cultural mais amplo e muito próximo do literario, é a "Revista do Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional". Sofre tambem, como varias outras, o mal da irregularidade no aparecimento e na distribuição. Mas a verdade é que cada um de seus números encerra contribuições do maior interesse para o conhecimento de aspectos do nosso passado, através das artes e dos costumes.

Sente-se que estão a dever a publicação de orgãos seus, dignos de seus misteres, o Instituto Nacional do Livro e a Casa de Rui Barbosa, como tambem o novo Instituto Rio Branco, todos, aliás, projetando iniciativas de maior vulto, como é a nova edição de livros de escritores antigos, quanto ao primeiro, a publicação das obras completas dos seus grandes patronos, quanto às duas últimas instituições.

Por outro lado, devemos regozijar-nos amplamente de que, enquanto o atual D. N. I. não passar a compreender que a missão de um serviço oficial de publicidade não é endeusar a pessoa e as pessoinhas do chefe da nação e seus netos e afilhados, tambem não esteja editando revista nenhuma.

"Sombras no Tunel"

A Casa do Estudante do Brasil editou o novo livro de Osorio Borba, coletânea de discursos, ensaios e artigos de imprensa escritos no periodo da ditadura, de 1937 a 1945, reunidos sob o título de "Sombras no Tunel". Politico e jornalista, mas tambem autor de escritos originais e traduções que lhe asseguram uma destacada posição de homem de letras admirado pelo vigor do seu estilo e a honestidade da sua obra, Osorio Borba é, sobretudo, uma inteligencia e um caráter a serviço da liberdade. Esse traço predominante de sua atividade intelectual, na qual sempre dominou o alto sentido de uma absoluta coragem pessoal, é bem sentido nesse livro que compreende desde discursos proferidos do deputado, às vesperas da implantação do "estado novo", até alguns artigos divulgados no DIARIO DE NOTICIAS no periodo da censura. Na sua maioria, essas páginas foram escritas com os recursos proprios a escapar à proibição, apresentando os fatos e os homens como "sombras" necessariamente mal compreendidas no "tunel" obscurantista da ditadura, porem jamais transigindo. Este livro ficará, na bibliografia politica do Brasil, como um depoimento e uma afirmação da bravura apaixonada de um combatente incansavel da democracia.

DA VINCI — *Leonardo da Vinci — uma das figuras cósmicas da Renascença, é a personagem central dessa arrojada obra de ficção e de história que é a de Dmitri Merejkowski. Chama-se mesmo de "O romance de Leonardo Da Vinci" e é de ver como utilizou o processo narrativo para proporcionar ao leitor uma biografia já de si rica de interesse pela dramaticidade e a grandeza humana da vida do biografado. Traduzido, aqui, por Brenno Silveira, foi editado pela Livraria do Globo.*

O VENENO DE OLIVEIRA LIMA — Nas suas "Memorias", um livro [illegible] que deve ter ardido nos olhos [illegible] do editor José Olimpio, o "Dom Quixote gordo de Pernambuco" deixou escrito: "Como Graça Aranha ficara porem a uma recompensa pelo seu

maiden paper diplomático, Nabuco pouco depois o mandava representá-lo via Haya [illegible]

LITERATURA POLICIAL — *Poucas vezes tem acontecido com um romance policial o que acontece no "Chave de Vidro", de Dashiel Hammett, [illegible] e aparecido na "Coleção Amarela da Livraria do Globo": o êxito popular e um referendum critico de grande relevancia. [illegible] a força imaginativa de Dashiel Hammett.*

"E' NECESSARIO SOFRER" — Da nota biografica de Dmitri Merejkowski [illegible]

VELHAS LEITURAS — *Escreve Osorio Borba [illegible]*

ROMANCES — Noticiamos o aparecimento de: — "Lágrimas da Meia Noite", da norte-americana Ilka Chase, em tradução de Ligia Junqueira Smith, lançamento da Companhia Editora Nacional. — "O Puritano", do irlandês Liam O'Flaherty, traduzido por Joaquim C. Ferreira, editado pela Livraria do Globo.

"SABEDORIA DO CORPO" — *Titulo sugestivo, esse, e que bem exprime o assunto de que trata o dr. Walter B. Cannon, professor de fisiologia na Universidade de Harvard, ensina sobre o corpo humano. E' bem provavel que a leitura desse livro produza um conceito bastante diferente da nossa misera argila, responsabilizada por tantos males, quando, na verdade, possue [illegible] de equilibrio e de reação notaveis. A Editora Nacional fez traduzir a obra do prof. Cannon pelo médico Jaime Regalo Pereira e o publicou na Biblioteca do Espirito Moderno.*

À margem das traduções

Mais algumas notas colhidas na confusa e indesejavel tradução do livro de Charles Dickens "A Tale of Two Cities" (na versão brasileira: "Morrer por ela"). [illegible]

mais ou menos "investir com, avançar contra".

"Inventores que tinham descoberto toda a especie de remedio para os pequeninos males dos quais sofria o Estado, *exceto o remedio de se dedicarem ao trabalho com o fim de reunirem o menor pecado...*" (92). Todos, menos o tradutor, vêem que isto não faz sentido. Mas o texto é bem claro: "except the remedy of setting to work in earnest to root out a single sin", isto é, literalmente, "exceto o remedio de por mãos à obra com seriedade a fim de se extirpar um único pecado que fosse". O sentido é aproximadamente este, recompondo o periodo com o que se segue: Autores de projetos para curar os males do Estado davam derramados detalhes à quem os quisesse escutar, sem incluir em seus projetos o de exterminar as causas desses males.

"Apenas por esse percalço a carruagem não teria, sem dúvida, parado". (95). Não é "apenas por esse percalço". Foi justamente por isso, a saber, por se terem os cavalos empinado e depois respingado ("the horses reared and plunged"), por isso — repetimos — e só por isso foi que a carruagem parou. Por outras palavras, "But for the latter inconvenience, the carriage probably would not have stopped" traduz-se: "Se não fosse esse último transtorno ou contratempo (isto é, o susto dos animais), provavelmente a carruagem não teria parado". E' necessario cuidado com a tradução de "but for". Pouco depois, e ainda na mesma ordem de idéias, perguntam se os animais estão bem, se não se machucaram, após o acidente verificado: "The horses there; are they right?" — e o tradutor põe: "Os cavalos estão prontos?"

"Não eram precisos sinais expressivos da razão de sua pobreza; o imposto do Estado, o imposto da igreja, o imposto do senhor, o imposto local e geral, deveriam ser pagos aqui e acolá, conforme o solene aviso colocado no vilarejo, até que se descobria a maravilha: *nada, na modesta cidade, ficara para ser tragado*". (97). Fala-se num lugarejo que, como tantos outros na época, abafava com o peso dos tributos. [illegible]

"Sober" nada tem que ver com altivez ou "*soberba*". Tambem "intellectual of face and upright of bearing" não é "fisionomia intelectual e comportamento altivo" (69), mas "fisionomia intelectual e porte ereto".

No fim do cap. XI do livro II o tradutor, com o desembaraço com que trata o texto como se fosse roupa de franceses, interpreta "Find out some respectable woman with a little property... and marry her, *against a rainy day*" de uma maneira cômica, assim: "Procure uma senhora de respeito com alguma renda... e case-se com ela *num dia de chuva*". (177). Quer dizer que, em materia de traduções, não se recua entre nós nem diante do absurdo nem do ridiculo. Em varios dicionarios encontraria o tradutor o sentido metafórico de "rainy day", a saber, "época dificil, de penuria, tempos bicudos, etc." Encontraria ainda (se se desse ao trabalho de procurar...) "to lay by for a rainy day", isto é, "por de lado, economizar para os maus dias" e frases semelhantes. Ali trata-se, é evidente, de um conselho irônico, senão de alta prudencia, qual o de procurar uma mulher respeitavel e que tenha alguma coisa de seu e casar com ela, prevendo os dias dificeis que podem vir.

C. T.

Por ter saido truncado o começo do último parágrafo desta coluna no domingo transato, aqui o reproduzimos: "O que bebiam juntos, entre o termo de Hilary e Michaelmas, poderia fazer flutuar um navio do rei". (75). Trata-se de dois causidicos, amigos do copo, e fala-se aí nas libações a que se entregavam nas ferias ou interrupções dos trabalhos forenses, indicadas pelos dois periodos "Hilary term" e "Michaelmas". Naturalmente o leitor brasileiro não tem obrigação de saber o que vem a ser isso, e ao tradutor caberia tornar-se mais compreensivel. Na pág. 119 volta à carga escrevendo: "uma semana ou duas antes do termo de Michaelmas ou nas ferias de Natal, entre ele e Hilary".

CARTA DE LISBOA

Estado das culturas — Um soneto de Gregorio de Matos — Novidades literarias

Álvaro Pinto

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LISBOA, Junho de 1946 — Depois de três anos de seca mortificante, veio um 1946 chuvoso, frio, sem primavera. Estamos a poucos dias do Solsticio do Verão e ainda se não sentiu o calor. Por esse motivo, as frutas não amadureceram ou ficaram sem açucar, os cereais retardaram bastante o seu desenvolvimento e não se prevê ainda qual será a sorte das vinhas.

Beneficios certos, duradouros, experimentaram todas as nascentes, as árvores em geral e os prados e pastagens.

Portanto, ainda que as recentes trovoadas e as chuvas torrenciais tenham feito acamar muitas hastes de trigo, centeio e cevada, as colheitas são incomparavelmente superiores às do ano passado e o ano próximo é que nos oferecerá resultados compensadores.

A batata, que chegou a 6$00 o quilo, vende-se em abundancia a 2$20 e o azeite aparece com mais frequencia a 11$00 o litro.

UM SONETO DE GREGORIO DE MATOS

Existe o manuscrito, com o n.º 1488, na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra e mostra bem o genio satirico de Gregorio de Matos. O galante Soneto foi inspirado pela muita soberba de um Cavalheiro do Brasil, cujo nascimento não era conhecido por nobre:

Há couza como ver hum payaya,
Mui prezado de ser Caramuru,
Descendente do sangue de Tatu,
Cujo torpe idioma he cobepa

A Linha feminina he carima,
Moquequa, pititinga, Cararu
Mingao de Puba, vinho de caju,
Pizado n'um pillão de Piraya.
A masculina he hum Aricobe,

Cuja filha cobê hum branco Pai
Dormio no Promontorio de Passe.

O branco era hum marao, que veyo [aqui,
Ella era huma India de Alaro
Cobepa, Aricobe, Cobe, Passe, Pai.

NOVIDADES LITERARIAS

A contrastar com os sucessivos aumentos de tudo o que diz respeito às artes gráficas, a atividade das editoras portuguesas aumenta de mês para mês, enchendo-se as livrarias de volumes mais ou menos interessantes.

— A Parceria A. M. Pereira publicou o novo romance de Francisco Costa "*Revolta do Sangue*" e "*O último Amor de Luis XV*", por Alice de Oliveira, a autora tão aplaudida da "*Historia Maravilhosa da Rainha Astrid*". A edição do último livro da distinta Escritora é ilustrada por Maria de Vasconcelos.

— Augusto da Costa, que desde 1941 se tem dedicado ao romance com êxito compensador e que em 1942 fez sair a público "*Miquelina, rapariga moderna*", apresenta agora "*Miquelina casada*"... para melhor ela poder dar largas à sua imaginação ardente e impulsiva.

— Joaquim Costa, um dos mais persistentes e eruditos criticos das últimas gerações, veio trazer tambem a sua valiosa contribuição para o estudo do Autor de "*Os Maias*" nas 300 páginas do volume "*Eça de Queiroz, criador de realidades e inventor de fantasias*".

— Em Poesia nova, moderna, modernissima, há a citar: "*Mas Deus é grande*", de José Regio; "*Confidencia*", de Cabral do Nascimento; "*Coroa da Terra*", de Jorge de Sena; "*Ao nascer do Sol*", de Maria da Graça Varela Cid (de 12 anos); e "*Estrada Nova*", de Papiniano Carlos. Os Poetas voltaram a cantar com alma enternecida e sincero entusiasmo. Surgem novas esperanças no Mundo. Oxalá as próximas gerações possam realizar essas esperanças com altura de Sentimento e pureza de Fé.

LIVROS NOVOS

"NO CIRCULO DA VIDA", EUSTAQUIO GOMES, RECIFE — O sr. Eustaquio Gomes é um dos nomes mais conhecidos na literatura do norte do país. Natural de Alagoas, tendo residido algum tempo, em sua mocidade, no Rio, aqui colaborou nos principais jornais literarios da época. Fixando-se, depois, em Recife, ali vem há longos anos exercendo continua atividade intelectual, sendo autor de numerosos volumes de contos, critica, estudos de arte, ensaios sobre problemas econômicos e politicos, etc.

Em "No Circulo da Vida" reuniu o escritor algumas historias, em que, ao par de uma rica efabulação e da nitidez das figuras humanas que são as suas personagens sobressaem a mais pura linguagem e um estilo limpido e agradavel. Nesse volume de contos encontramos ainda outro elemento do maior interesse: os quadros que eles nos apresentam da paisagem fisica e social, dos costumes e psicologia da gente da sua região. — [illegible]

A mesma historia

(Conto de Guy Chantepleure)

Uma alegre multidão passeava de um lado para outro no parque onde a "Obra dos Velhos Abandonados" instalara seu bazar anual. Junto aos balcões, as bonitas caixeiras de um dia se comprimiam, animadas pelas fantasias interessantes que vestiam.

Jaques Chazel consultou as notas indicadoras que a mãe havia rascunhado. Sua missão de comprador não estava ainda terminada: "Não esquecer a filha dos Morange; dezesseis anos, morena, fantasiada de cigana; vende louça de barro..."

"E' verdade, pensou Jaques, os Morange têm uma filha... dezesseis anos!... Vamos, ainda, uma barraca para visitar! A nona, hoje, que receberá a esmola de minha mãe, por meu intermedio... Que filho devotado!... Ufa!"

Um pouco cansado, um pouco indolente, sem saber se aquele desanimo ainda era proveniente de uma recente convalescença — convalescença melancólica de uma febre má e de um mau amor, Jaques deu alguns passos ao acaso, procurando a ciganinha. Então, numa tenda romântica viu uma delicada e juvenil silhueta vestida de gaze de varias cores, de tez morena, olhos azuis e cabelos escuros onde luziam, franjando a ponta de um lenço de seda, pequeninas medalhas douradas...

E quando se aproximou, pareceu-lhe que naqueles olhos inocentes e frescos como um ramo de pervincas, habitava a primavera, a jovem primavera de abril, que sorria à sua chegada.

— Oh! senhor, como a sra. Chazel é amavel... e o senhor tambem!... Vai comprar-me a mais bela terrina, não é? ou esta grande e magnifica leiteira?...

— E' que não penso ainda em montar casa, senhorita. Leia-me antes a sorte.

— A sorte, eu?!... Mas...

— Oh! uma cigana! E' o a b c do oficio!

A pequena Morange pensava.

— Está bem... seja! — declarou, por fim, audaciosa e brejeira. Lerei a sua sorte. Serão vinte francos. Sua mão, senhor... A esquerda... Assim!... Soberba linha de vida... muito longa... com uma pequenina molestia, sem importancia... Agora, a linha da cabeça... Oh! oh!... esses pequenos raios vermelhos querem dizer: cérebro um pouco louco!... Quanto à linha do coração... vejo um grande amor!

— Realmente?! — disse Jaques, divertido com o tom profético... E que mais?

Um riso de graça e candura, um riso limpido expandiu-se e, suavemente agitadas, as medalhinhas tilintaram com fulgurações de ouro nos cabelos castanhos.

— Oh! está se tornando serio... Vejo uma mulher loura... e muito bela... Foi, senhor, o seu grande amor... Amou-a muito, apaixonadamente... O senhor pensava ser correspondido... Ah! que ilusão!... Uma terrivel, uma fulminante certeza abriu-lhe os olhos, e...

Bruscamente, Jaques retirou a mão. Não sorria mais. Sim, amara com paixão, com fé, uma mulher que não merecia aquela devoção de seu coração jovem e apaixonado... Tinha vinte anos, era um entusiasta, um crente, um terno... E quando, após um tempo de feliz embriaguês, a traição vil se lhe apresentou; quando houve o rompimento atroz, apezar de tudo, ele pensou morrer... Apenas curado, fremia ainda à lembrança evocada. Mas aquelas intimidades de sua vida de rapaz, como a pequena Morange as conhecia? Como a criança cruel e mal educada ousara?...

Muito pálido, a fisionomia fechada, Jaques depositou sobre o balcão a moeda de ouro prometida.

— A senhorita — disse ele friamente — é uma adivinhadora habil... mas isso não é mais quiromancia...

A gentil vendedora olhava-o espantada, indecisa, ensaiando um sorriso.

— Que é então? — perguntou ela.

— E' indiscrição, se quiser... e mesmo qualquer coisa de pior.

Quando o rapaz ia se afastando, um grito nervoso deteve-o.

— Senhor, oh! senhor... compreendo agora, compreendo; causei-lhe serio desgosto... Eu tinha o ar de saber... de advinhar as coisas... E, no entanto, juro-lhe... juro-lhe que não sabia... O senhor não me acredita?

Jaques teve um gesto evasivo.

Muito pálida por sua vez, a moça calou-se hesitante; depois continuou resolutamente:

— Não posso suportar que me julguem tão má! Escute, senhor, prefiro confessar-lhe toda a verdade... Meu único erro é o de dizer muito depressa, estouvadamente, as loucuras que me passam pela cabeça... Nada entendo de quiromancia... O senhor deve ter percebido. Mas, sempre as ciganas falam de uma historia de amor... e eu fui apanhada desprevenida... Então, a historia que lhe contei foi a minha... Eu disse o senhor em vez de eu e ela no lugar de ele... Estava certa de que o senhor só veria nisso invenções e palavras... E a verdade é que o senhor e eu temos a mesma historia. Eis o misterio!

— A mesma historia!... — repetiu Jaques surpreso.

A ciganinha fez um pequeno sinal afirmativo, enquanto que, levantados para Jaques, brilhantes, tão brilhantes que o rapaz neles pressentiu uma lagrima, os olhos puros continuavam a refletir, na sua iris clara, todas as pervincas da primavera.

— Senhor — continuou a voz grave e infantil — o que acabo de contar-lhe é um segredo... Nunca pensei em contá-lo a ninguem, a não ser ao meu noivo, mais tarde, por lealdade... Prometa-me que nada contará, nem mesmo à sua mãe!

Jaques prometeu com solenidade, mas ficou pensativo. A mesma historia que ele! Ia muito bem a pequena! Que entendia ela por tal coisa?... Pobre criança! Seu gesto fora bonito. Sua confissão sincera... Seria inconciencia ou inocencia? A mesma historia! Uma vaga com algum primo, talvez. Ou então, um "flirt" mais serio, brinquedo passageiro para um homem enervado e sofrimento profundo para a virgem imprudente. Sim, devia ser isso... A imaginação de Jaques bordava sobre a trama fina... Um "flirt" platônico, seja... mas, enfim, tambem palavras de amor, cartas, beijos... beijos, certamente!... e talvez, quem sabe? — a criada ajudando e um encontro em algum lugar público, loja ou museu... Uma menina de dezesseis anos!... Quem seria o miseravel?... Jaques se indignava.

Tentou interrogar a mãe, sem faltar ao juramento de silencio que fizera... Mas a senhora Chazel nada lhe informou: Simone Morange... uma menina ainda, fresca como a aurora e viva como um sopro de brisa... Agora que começava a frequentar os primeiros bailes...

"Minha mãe não sabe de nada... — concluiu Jaques. E, aliás, como poderia saber? E tambem que me importa isso?"

E no entanto, aquilo incomodava-o muito! A idéia de que os belos olhos primaveris tinham "uma historia", era-lhe desagradavel, penosa.

Alguns dias depois, numa reunião em casa de uma amiga de sua mãe, Jaques encontrou Simone Morange. Ao perceber o comprador do bazar, a moça corou, ficando tal uma rosa com seu vestido de tule branco.

"Pobre criança!" pensou Jaques. Só o recordar que eu sei qualquer coisa, perturba-a!" Mas sob o olhar dos olhos azuis que, um momento velados pelos cilios sombrios, abriam-se radiantes, luminosos e confiantes, Jaques sentiu-se, de repente, muito tolo e muito culpado.

"Um "flirt"! uma intriga! Aqueles olhos!... Absurdo!..." Uma historia? A mesma que ele!... Ah! decididamente, Jaques daria tudo para nada ignorar daquela historia que Simone, "por lealdade" só contaria ao futuro marido...

[illegible]

Morange veraneavam em Cannes-sur-Manche, pensou: "Se eu fosse até lá?..." E foi.

Datou daí, entre Jaques e Simone uma intimidade encantadora. Encontravam-se diariamente na praia e no tenis.

Simone de olhos azuis era alegre, viva, brejeira, e ao mesmo tempo seria, e vibrante, com palavras de sabedoria pensativa ou de entusiasmo profundo..

Alguns jovens dansarinos das reuniões de inverno, eram familiares na casa dos Morange. Simone acolhia-os francamente, como camaradas.

"E o herol da "historia?" "Que será ele hoje, para ela?... Estará aqui?..." perguntava a si mesmo, Jaques.

Um belo dia, descobriu uma coisa estravagante: amava Simone Morange!

"Muito bem! exclamou ele... E a historia?"

Estava verdadeiramente dominado por aquela historia! E no dia seguinte, sem ter deliberadamente projetado, achou-se, de repente, em casa de Simone. Encontrou-a só, no terraço florido. Bordava uma guirlanda de flores sobre um pedaço de seda... Mas o trabalho estava parado e seus olhos procuravam o invisivel, para lá do horizonte vaporoso que separava o céu opalino do mar cor de pérola.

De algum tempo já, Chazel constatava na moça uma sutil metamorfose. Talvez estivesse ela mais linda, mais atraente ainda, mas tambem mais misteriosa. Em que pensaria, naquela manhã clara, tão absorvida que não vira Jaques chegar? Este teve um apertozinho no coração:

— Ah! disse ele, sem querer, tenho certeza que está pensando nele...

Simone sobressaltou-se:

— Nele... quem? interrogou ela, as faces rubras.

— Quem?... mas nele... da nossa... de sua historia... Recorda-se?

— Por que me pergunta isso, Jaques?

— Porque sinto ciumes...

— Você?!...

— Sim, eu... Não tenho direito de o sentir... mas estou ciumento... e sofro... não posso tirar isso de minha cabeça... essa historia de que você me falou... e daria minha vida... para saber tudo!

Um rubor mais ardente queimou o rosto, moreno de Simone... mas, como outrora, no bazar de caridade, seus olhos banais levantaram-se para Jaques, sorrindo-lhe em todo o azul de suas pupilas. Ele teve vontade de ajoelhar-se.

— Simone... suplicou, sem ter mais noção do que implorava.

— Oh! disse ela, sorridente e corada, como é dificil o que você me pede!...

Muito baixo, Jaques murmurou:

— Você o amou?

— Sim, replicou a moça, com força.

O olhar de Jaques estava ansioso... Então, docilmente, Simone contou a historia.... Fora no campo, no ano anterior... Um amigo de seu irmão já estava tambem.... de trinta anos!

— Achei que ele tinha o ar de um heroi de romance... Só pensava nele... sonhava com ele... Com seu nome nos labios, eu desfolhava margaridas... Para mais certeza, contava as pétalas antes... então, cada flor respondia: "apaixonadamente!..." E dizia: "Ele me ama! ele me ama!" Depois, meu heroi de romance casou-se. Quando soube, quase perdi os sentidos... adoeci e fui dada como estando anêmica, sem que procurassem saber o motivo verdadeiro... Eu não era como muitas amigas que falavam estouvadamente de seus "flirts"... Eu sempre pensava: "Só amarei uma vez na vida e darei então todo o meu coração". Mas eu era muito jovem... e pensei ter realmente amado... não sabia...

A frase suspirada extinguiu-se num murmurio tão leve que Jaques se inclinou para percebe-la.

— E depois? insistiu ele, nervoso.

— E depois... foi tudo!

— Mas que fez ele? que disse?

A moça teve um sorriso espantado:

— Ele? Mas que poderia ter dito? Tudo isso apenas passou-se no meu cérebro louco... ele nunca soube de nada!

....

Jaques segurava as duas mãos de Simone e comprimia seus labios ávidos.

Quizera humilhar-se, pedir perdão e gritar sua alegria ao mundo... Mas Simone não teria compreendido.

— Oh! querida, lembras-te que disseste, que esse grande romance de tua mocidade, só seria conhecido de teu noivo? Queres que ainda seja assim?

Se ela quizesse! A luz terna dos olhos, a graça enternecida da boca, responderam sem que palavra alguma fosse pronunciada.

— Não pensarás mais nele... Simone adorada?

— E Jaques tambem não pensará mais... nela?

Ele teve um protesto apaixonado.

— Pensar nela!... Ah! meu querido tesouro, se soubesses!...

Mas, sobre os labios inocentes, um sorriso um pouco melancólico passou e, num instante muito curto, o rosto tão risonho, o rosto infantil foi quase um rosto de mulher.

— Oh! eu... murmurou Simone, eu .. gosto tanto de não saber...

MOVIMENTO ARTÍSTICO

DOIS PERNAMBUCANOS

Ruben Navarra

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

I — LUIZ SOARES — *Lá está o velho Soares, como nós o chamamos, folgando no meio dos moleques novamente. Que importam os anos? Que importam os acidentes da vida, a pobreza, a queda da escada, o despejo da Prefeitura? Tudo passa, é o que ele parece dizer em sua inefavel sabedoria. Tudo passa, e viva o povo! Viva o povo da minha terra, exclama o professor de alegria. Tanto amor à terra e tão pouco amor da terra. Mas lá está ela, e é bem ela. Compreendo o entusiasmo lírico de Manuel Bandeira. Lá estão as ruas da provincia do Recife, as ruas do poeta, o beco. O velho Soares tambem só vê o beco. Para ele, não existe Guanabara nem Copacabana, nem mesmo Lapa, nem arredores da Central. Não vê nada em torno, nem Carnaval do Rio, nem mesmo Praça Onze, que o prefeito derrubou para agradar ao ditador. Como no poema bandeiriano, não há mais Praça Onze, nem Mangue Veneza brasileira. Há a avenida presidente dr. Getulio Vargas, que um vespertino eloquente chamou "sorvedouro de vidas". Sim, avenida Moloch, insaciavel de pedestres, obra da ditadura, insaciavel de gente faminta. Ah, o Rio perdeu a imaginação, dirá o velho Soares. "Neste bar é proibido cantar" — letreiro da policia na Brahma. O velho se vinga e foge. Arrasta a perna, a perna fica leve, voa, sobrevoa. O velho não é mais velho. No manto de Satanaz, ele percorre a terra, avista Margarida feito rainha de maracatú, rompe o cordão e canta e dansa. O pintor está bêbedo de alegria, é a visita da transfiguração Adeus Rio, adeus Verboten, adeus Velhice. Há um país intangivel. Há uma provincia secreta, uma fonte oculta, agua de alegria. O habitante dessa terra não conhece o tempo. A luz é eternamente clara, luz amarela de rua antiga do Recife às oito horas da manhã. Soares fugiu do mundo, tapou os olhos ao mundo, só enxerga o beco. Só ouve o toque do bombo e a gritaria dos moleques no beco. São os últimos fantasmas que passam. Os últimos cordões de um Carnaval perdido. Os últimos pregões de uma baiana que se calou há séculos. Professor de alegria, vosso apelo é quase patético. Haverá quem vos responda? Quem queira entrar no vosso cordão? Ou será que o beco emudecerá para sempre? Louvada seja a vossa fidelidade, amen.*

II — O BARÃO DE FREIXEIRAS — *E' pernambucano, pinta quadros e faz questão do titulo — "Barão". Foi recebido com as honras do estilo pelo diretor do Museu. Rosto trigueiro, nazarena cabeleira. O acadêmico impressionado com tão respeitavel aparencia — "Pois não, professor". De potencia para potencia. — "Professor, não — Barão", observa o secretario. Mais forte impressão do dono da casa.*

— "O sr. exporá no saguão do Palacio, no mesmo apartamento da Vitoria de Samotracia". O nobre Barão recebe os convivas do seu "vernissage". Eis um fidalgo legitimo, um Barão que não é de Itararé, mas de Freixeiras, um homem para matar de inveja o falso titular de barbas brancas. Cumprimenta o Barão. Ele me pede desculpas pelo rigor do regulamento. Não era permitido oferecer, como planejara, uma pequena festa no recinto. Lamentavel lei seca. Procurou convencer o diretor, mas nada. Em todo caso, ali estava. Humilde no seu reconhecimento, na bondade altiva dos homens de linhagem. Alguem me lembra que o nobre pintor não o era apenas pelo titulo herdado da familia. Tambem era herdeiro de uma linhagem de artistas. Sua nobre mãe fora conhecida no Recife pelos dotes de cantora que possuia.

E agora, o filho Barão aparece no mesmo instante em que um outro pernambucano, da mesma geração, oferece à metrópole as suas recordações da provincia. O ilustre Freixeiras é aparentado por afinidade de espirito com o nosso conhecido Cardoso Junior. Os dois pintores se parecem como primos-irmãos. Não pense o leitor que estou brincando. A arte do Barão é digna de ser vista. Suas paisagens de praias e jangadas merecem estar na parede da vossa casa. Ele e o seu primo carioca voltam à infancia de maneira condigna. Ambos são inexplicaveis. Mas ao contrario do seu conterraneo Soares, que só vê as festas do povo, o nosso titular tem os olhos virados para o mar e só para o mar. Quem nos dera navegar tambem naqueles mares.

O QUE SE PODE FAZER

WALTER LIPPMANN

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

A UNIÃO Soviética está fincando um assunto como o tempo: todos falam a respeito, mas ninguem adianta muita coisa. Dizem alguns que nada se pode fazer, que há uma cortina de ferro a dividir a Alemanha e a Europa em duas partes. Outros, que podemos penetrar a cortina de ferro e compelir os russos a cooperar, se britânicos e americanos se unirem, se falarem com energia, se arregimentarem as nações menores e fizeram saber a Moscou que todos esses desacordos e conflitos podem conduzir a uma guerra. E há, ainda, aqueles que, embora em número muito menor do que antes, ainda sustentam ser possivel persuadir os russos da necessidade de cooperação, apelando-se para suas melhores e mais altas disposições.

Mas será que só temos mesmo a escolher entre estas três coisas, isto é, conformarmo-nos com uma divisão do mundo, prepararmo-nos para uma terceira guerra mundial, ou depositarmos nossas esperanças na doçura e no esclarecimento? Não creio. Resta-nos outro caminho, que se me afigura claramente indicado, e que não pode conduzir a resultados piores, é quase certo produzir bons resultados e contem mesmo a promessa de resultados excelentes.

* * *

E' proporem os britânicos, os franceses e os americanos — sempre deixando a porta aberta aos russos e agindo de modo a mantê-los perfeitamente informados — um plano para a reconstrução politica de toda a Alemanha e passarem, logo em seguida, a pô-lo em execução, etapa por etapa, nas três zonas ocidentais.

Duas principais objeções serão apresentadas. Os russos dirão, de inicio, que isso significa a formação de um bloco ocidental, tendo o Ruhr como seu arsenal mais importante. Muitos britânicos e americanos hão de alegar: primeiro, que a Alemanha só pode ser reconstruida se se incluir todo o seu territorio e, segundo, que se resolvermos em primeiro lugar o problema da Alemanha ocidental, teremos perdido o poder de regatear, que está no Ruhr, e cedido irrecuperavelmente aos russos a Alemanha oriental.

* * *

Essas objeções me parecem produto da inercia e de um falso dilema. Todas elas chegam à mesma conclusão: a de que nada de construtivo se pode iniciar sem que, mediante consentimento unânime, o edificio seja levantado em todas as suas partes, simultaneamente. Mas por que razão, gostaria que me respondessem, teremos de acreditar em tal coisa? Por que razão, entre todos os povos do mundo, haveria de acreditar o povo americano em tal coisa, quando ela nega justamente o principio que temos demonstrado em nossa experiencia constitucional?

Acreditamos, e tambem já o acreditam os britânicos e os franceses, que a Alemanha deve ser reconstituida como uma federação de dez ou onze Estados mais um menos soberanos. Três desses Estados se acham na zona soviética. Presumindo-se, no estado em que se acham agora as coisas, que os russos não permitiriam que esses três Estados ficassem federados aos Estados ocidentais, não constituiria tal fato razão suficiente para nos abstermos de executar todo o projeto nas zonas ocidentais.

Podem os britânicos fazer em sua porção da Prussia o que já fizemos na Alemanha meridional, isto é, descentralizá-la em três ou quatro Estados, digamos: um Schleswig-Holstein com as antigas cidades hanseáticas de Hamburgo, Bremem e Luebeck, um Hannover maior, um Estado do Ruhr Setentrional e mais um Estado do Ruhr sob controle internacional especial. Os franceses podem produzir uma reconstrução semelhante em sua zona. O primeiro passo não necessita de consentimento unânime; pode ser dado pelos britânicos e pelos franceses, baseados em sua autoridade propria.

Não há, portanto, razão para que — com a porta sempre aberta aos russos — não se dê o segundo passo: elaborar e adotar uma constituição federal. Feito isto, ter-se-ia preparado o terceiro passo: o estabelecimento de um governo provisorio, sob controle aliado, com sua capital temporariamente, digamos, em Stuttgart, que é agora o ponto de junção dos três Estados da zona americana.

* * *

Quando estabelecemos o nosso governo federal, as nossas fronteiras não estavam fixadas. Na verdade, elas só foram fixadas uns sessenta anos mais tarde, depois de estabelecida a União Federal. Aquela circunstancia não deteve os nossos Pais Fundadores. Ademais, o territorio americano não estava todo organizado em Estados da União. Tambem não sustentaram os Pais Fundadores que cada um dos treze Estados então existentes devia ratificar a União Federal antes de vir esta a ter existencia. Tiveram a coragem de dizer que passariam a tratar a União Federal quando nove dos treze Estados a houvessem ratificado, confiando que os restantes, mais tarde, seriam induzidos a aderir.

E' da propria essencia e genio do federalismo não ter necessidade de ser universal logo no inicio e jamais excluir a possibilidade de vir a ser universal, quando não é.

* * *

Esta razão — embora haja muitas outras razões de peso — é suficiente para termos no projeto da federação alemã um instrumento politico extremamente poderoso e, contudo, inteiramente benéfico, para enfrentarmos, na Alemanha, a situação de impasse, divisão e sinistra rivalidade. Não se pode chamar de bloco ocidental a uma federação de Estados alemães ocidentais que fique sempre aberta aos Estados alemães orientais. Porque ela não excluiria os três Estados da zona russa. Ao contrario, seria um convite permanente para incluí-los e, por sua propria existencia, uma grande força a influir sobre os alemães que, não sendo incluidos, ficariam muito isolados. A federação só seria um bloco ocidental enquanto os russos dela excluissem seus Estados e excluissem a si proprios da participação, completa e em pé de igualdade, no controle geral da União Federal Alemã pelos aliados.

Os motivos de incitamento à adesão seriam muito poderosos: a Alemanha ocidental é, indubitavelmente, a melhor parte da Alemanha, e exerceria a mesma força de atração, sobre os Estados orientais, que uma região industrial sempre exerce sobre uma região agricola. As desvantagens de não aderir seriam graves. Uma federação da Alemanha ocidental seria um Estado grande e de população muito densa. Não se poderia ignorar-lhe a existencia; e não participar no controle desse Estado seria ceder às potencias ocidentais a hegemonia da parte mais forte e mais rica de todo o continente europeu. Se os russos recusassem o convite para cooperar, seriam os que mais teriam a perder. E este é um argumento que eles muito cedo saberiam apreciar.

* * *

A potencia de tal diretiva politica reside no fato de que, ao mesmo tempo oferecendo aos russos todas as vantagens e incitamentos à cooperação, cria uma situação na qual lhes seria extremamente desvantajoso não cooperar. Temos o poder para criar tal situação, consintam ou não os russos. E embora devamos, com a maior sinceridade, procurar obter seu acordo, o argumento não seria verbal. Seria em torno de medidas que temos o direito de adotar e autoridade para adotar, e que tencionariamos por em prática se não nos fossem apresentadas boas razões em contrario.

Criando uma tal situação, que se destina a atriar e forçar a cooperar, não podemos ser acusados de violar qualquer principio que os aliados tenham proclamado. Porque uma Alemanha federal é, e ninguem o contestará, a única especie de Alemanha que se pode construir com segurança politica para a Europa e que pode, ao mesmo tempo, oferecer ao povo alemão a estrutura definitiva para uma vida pacifica, livre e digna.

Apenas temos de por um prática as idéias politicas que pregamos, temos apenas de agir positivamente, em vez de nos limitarmos a falar com aspereza. Em vez de torcermos as mãos e nada fazermos porque não podemos obter consentimento unânime para tudo, podemos trabalhar num projeto que, pelo menos, contribuirá consideravelmente para a reconstrução politica e econômica da Europa ocidental e talvez, pela sua propria energia construtiva, acabe levando ao consentimento unânime de que jamais devemos desesperar.

O PAPEL DO PODER NAVAL

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright de Editors Press — D. Record para o DIARIO DE NOTICIAS, no Distrito Federal. Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

QUANDO se estima a importancia do poder naval como arma militar, como contribuição para as "fichas altas" do poder da nação, deve-se reconhecer, logo de inicio, um fato básico. Refiro-me ao fato de serem 71,5 por cento da superficie deste globo constituidos de aguas e apenas 28,5 constituidos de terras. Ser capaz de utilizar aproximadamente três quartos da superficie do mundo para operações de ofensiva e impedir a qualquer potencia hostil o uso dessa parte do mundo para tais operações é uma vantagem militar de importancia suprema. Mas subestima-se tal vantagem, algumas vezes, com a afirmação de que o ar protege igualmente o mar e a terra, e de que, portanto, na idade do ar, a capacidade de utilizar superficies liquidas já não tem grande significação. E' uma conclusão apressada, como espero poder demonstrar.

O poder aereo, como toda outra modalidade de poder militar, tem por missão final descarregar projeteis destruidores e executar outras formas violentas de ataque contra alvos hostis. Para isto, primeiro devem ser produzidos os projeteis e os meios de conduzí-los e descarregá-los. A seguir, devem os projeteis ser levados para o lugar onde têm de ser utilizados. E ainda, têm de ser descarregados de maneira, a tempo e no lugar proprios, para serem eficazes. Para ser capaz de travar uma guerra de ofensiva contra um adversario importante, deve uma nação ter a capacidade de realizar as três coisas. Para ser respeitada num mundo em que o poder bélico ainda é a base da influencia nacional, deve uma nação fazer saber que é capaz, sendo necessario, de realizá-las.

* * *

Em primeiro lugar, portanto, seus meios de produção devem ser amplos e estar a salvo de ataque direto. Do contrario, ficará paralisada, logo no começo. Durante as duas últimas guerras, foi o dominio do mar que deu aos Estados Unidos completa segurança para a preparação e produção que alcançou. Com o aumento do raio de alcance das armas conduzidas pelo ar, não é provavel que esta nação, ou qualquer outra, possa mais uma vez gozar de tão completa segurança. Mas deve ficar bem claro que o dominio dos mares ainda contribuirá enormemente para as nossas medidas defensivas. Primeiro, porque, possuindo-o, seremos capazes de impedir que qualquer inimigo faça uso de armas trazidas pelo mar, para atacar-nos e, assim, o reduziremos, em seus esforços bélicos, a ataques aereos partidos de bases terrestres. Segundo, porque, possuindo-o, seremos capazes de alargar o âmbito de nossas operações defensivas, de modo a abranger 71,5 por cento da superficie do globo, e mais as posições terrestres avançadas que só pudermos atingir, apoiar e manter pelos mares.

Para exemplificar o que isto significa, um dos principais fatores da redução do efeito dos ataques conduzidos pelo ar seria, de certo, a detenção dos projeteis conduzidos pelo ar, ou dos aviões portadores de tais projeteis num ponto à maior distancia possivel dos alvos ambicionados pelo inimigo. Se tais ataques ficarem sujeitos a ser detidos no momento em que passarem por sobre as fronteiras das areas terrestres sob controle inimigo, ou em que voarem por sobre areas maritimas ou areas terrestres que controlemos, em virtude do nosso dominio dos mares, é claro que possuiremos uma imensa vantagem de tempo, porque nossas técnicas defensivas podem entrar em funcionamento enquanto os ataques aereos ainda estiverem a milhares de milhas de distancia dos centros vitais do continente norte-americano. Invertendo-se o processo, um inimigo que possuisse bases terrestres só poderia deter os nossos ataques aereos quando estes chegassem relativamente perto dos alvos que procurassem, isto é, na orla da area controlada pelo poder terrestre do inimigo.

Mas não devemos atribuir demasiada importancia a esta vantagem defensiva, porque ela não pode ser decisiva. Seu valor reside em preservar contra qualquer ataque de surprêsa o nosso poder ofensivo, a fim de que este seja utilizado em esmagar qualquer futuro inimigo que venhamos a ter. Ainda é, como foi nas guerras passadas, no desenvolvimento e no emprego deste poder ofensivo, que repousa a decisão militar. E é pela nossa posse de tal poder ofensivo que se arraiga o respeito pela nossa autoridade no mundo.

Vimos que, uma vez produzidas nossas armas, devemos ser capazes de transportá-las do lugar da produção ao lugar onde terão de ser utilizadas. Aqui o poder aereo, considerado isoladamente, está em desvantagem, pois o peso a transportar será enorme, e os transportes aereos ainda não podem competir com os transportes maritimos quando se trata de conduzir grandes pesos a longas distancias. As proporções desta vantagem podem mudar no futuro, mas não parece provavel que vejamos, ainda por muitos anos, uma mudança que permita ao transporte aereo tomar o lugar do transporte maritimo no movimento de carga vultosa e, em essencia, o movimento militar é apenas isto. Não é apenas a condução de uma bomba atômica que conta. E' a condução dos homens, do combustivel, das armas defensivas e ofensivas, da munição, do alimento e dos suprimentos gerais que habilitam uma nação a estabelecer, a distancia praticavel de um alvo inimigo, a organização capaz de despejar sobre esse alvo um número suficiente de bombas atômicas, ou de foguetes, ou de projeteis dirigidos, para destruí-lo.

* * *

Isto pode ser feito com a utilização de bases terrestres para onde os suprimentos possam ser enviados por estrada de ferro, o que significa lutar do interior do vosso proprio pais ou de paises adjacentes que controlais. Mas, desde o momento em que começais a fazer uso de bases ultramarinas, insulares ou em outros continentes, necessitais de poder naval. Ademais, não há uma só das armas modernas que não possa ser usada de bases flutuantes, isto é, de navios. Um navio ou grupo de navios pode conduzir um vasto poder ofensivo e defensivo, o que significa peso; o apoio da agua, para este fim, é muito mais eficiente, no que diz respeito a transportar peso, do que o apoio do ar. Assim, o dominio dos mares significa mais de 71,5 por cento da superficie do mundo à nossa disposição para operações de ofensiva, ao mesmo tempo proibida sua utilização a qualquer inimigo que tenha suas bases em terra.

Significa ainda que todas as ilhas são nossas e a ele proibidas, exceto dentro dos limites das operações militares abastecidas pelo ar, que são mais fracas do que as operações abastecidas por mar, devido ao fator peso. Significa que, de qualquer direção, podemos golpear alvos terrestres, que são todos cercados de aguas. E embora um inimigo com bases terrestres possa, naturalmente, em certo grau, responder às nossas operações abastecidas por mar, pela utilização de aviões de bases terrestres e projeteis conduzidos pelo ar, sobrevoando agua, a manutenção de uma eficaz patrulha aerea com bases em terra, para pesquisar areas oceânicas, é tão dificil, e envolve um tal esforço na produção e operação de aviões para um fim puramente defensivo, que pode quase ser descartada como resposta adequada ao poder naval. O fracasso quase total do poder aereo japonês de bases terrestres, no Pacifico, na tarefa de manter em xeque as operações americanas conduzidas pelo mar, é ilustrativo das dificuldades a serem encontradas.

E assim, falando para o futuro, podemos resumir a importancia do poder naval para os Estados Unidos, se dissermos que, para fins de ofensiva e defensiva, a posse de meios adequadas para dominio dos mares significa não apenas liberdade de ação por toda a superficie oceânica do globo, mas tambem controle de ilhas e capacidade de irmos em auxilio de amigos continentais que possuam linhas de navegação maritima costeira. No futuro, como no passado, as vantagens militares assim conferidas parecem ter a probabilidade de ser decisivas, e o possuidor de tais vantagens, enquanto as mantiver com firmeza e as compreender devidamente, será uma voz que jamais se negligenciará escutar nos conselhos das nações.

O hábito da liberdade

(Conclusão da 1.ª página)

se isso explicasse alguma coisa ou desse o direito de enganar companheiros de infortunio, passando à sua frente! Fica-se com o desejo de vê-los revoltar-se de verdade para conquistar os seus direitos elementares de cidadãos.

Mas pouco adianta arar terras cheias de pedras e mato. E' preciso limpá-las primeiro, fertilizá-las em seguida, e somente então poder-se-á plantá-las, com esperança de obter uma boa colheita.

A revolta anárquica é tão sem sentido quanto a revolta conciente é util e necessaria. E' urgente preparar esta última, esclarecendo os ignorantes, educando, educando, educando. Somente uma educação profunda e total poderá definir, 1.º a moral elementar, a obediencia obrigatoria a certas necessidades da vida em comum; 2.º o direito e até a necessidade da revolta quando os que dirigem a vida da comunidade não estão à altura da tarefa; 3.º as bases sólidas da vida em comum, com possibilidades, deveres e direitos para todos. Depois de haver conseguido tudo isto, poder-se-á cogitar, enfim, das reivindicações da fantasia pessoal.

"E' necessario que a liberdade seja uma instituição. Qualquer homem não é digno da mesma obediencia", diz Caillois. Esta frase dá lugar a meditações.

A liberdade continua sendo a mais linda palavra da lingua e a mais cheia de sentido, apesar de ter sido adulterada pelos demagogos. E' preciso penetrarmo-nos de tudo o que ela significa de maravilhoso, e que estará ao nosso alcance no dia em que estivermos unidos. E' preciso sermos dignos dela para que esta terra volte a uma era de decencia numa vida feita para o homem e pelo homem. E' preciso chegarmos ao ponto onde todos, sem exceção, compreendam sem raciocinio que a maior indignidade do nazi-fascismo é exatamente esta negação da liberdade.

Disse "sem raciocinio" porque deveria ser um reflexo. Falando do povo inglês por comparação com o povo alemão, Artur Koestler escreveu durante a guerra: "Eles não se dão mais conta das liberdades constitucionais que gozam do que da composição do ar que respiram. E isto, se se quer refletir um pouco, será talvez a mais soberba realização da era liberal. Na verdade, a idéia de um Estado democrático funcionando bem é a mesma que o terno bem cortado de um "gentleman": não deve chamar atenção".

Já foi assim e certamente deveria ser assim, mas não pode sê-lo em parte nenhuma, no momento atual. A tormenta fascista transtornou todas as vidas. Os que tiveram o invasor nazi na propria terra nunca hão de esquecer o preço pago pelo liberdade reencontrada; os que não tomaram parte nas batalhas, mas que tiveram o fascismo interior, só poderão pensar em gozar da paz após ter conseguido desenraizá-lo completamente, e não somente em aparencia. Quanto aos poucos que ficaram ilesos dessas duas pragas, eles tambem não podem gozar da sua liberdade como de uma dádiva natural. Sabem muito bem o seu valor, ou, melhor, conhecem os dramas do mundo e as lutas que se travaram e continuam a ser travadas, porque, se a guerra acabou, inumeraveis problemas ficaram por ser resolvidos: o fascismo é uma ideologia insinuante que não será apagada com palavras ou tratados. Ele continua escondido — ou até abertamente — e só se poderá respirar neste mundo depois que o fascismo tiver sido varrido inteiramente do coração de todos os homens.

Por isso, todo individuo conciente deve tomar parte na luta que só terá êxito se todos cooperarem. Mas, para poder fazê-lo eficazmente é preciso ter conciencia da realidade.

No Brasil só a educação radical poderá esclarecer a todos sobre as verdadeiras necessidades da hora. E quando tiver aumentado o número dos que têm conciencia dos valores reais e do sentido da dignidade humana, poder-se-á, enfim, lutar com esperança de sucesso. Apontando e substituindo os incapazes, os inintelígentes, os aproveitadores. E sobretudo os fascistas de ontem e amanhã, que fizeram pausa hoje, mas recuaram unicamente para saltar melhor depois.

NOTAS DE LEITURA

(Conclusão da 1.ª página)

neurose, a novela se apresenta de inicio bem construida, densa de emoção, limpa de retórica. Repentinamente precipita-se o drama da loucura e a fase de transição desnorteia pela sua imprevista, inesperada rapidez. E' possivel que a psiquiatria confirme a veracidade da solução, mas do ponto de vista literario há uma falha.

Depois de se ter afirmado um dos nossos bons poetas, de largo fôlego e muita humanidade, Reinaldo Moura se realiza na prosa, numa bela prosa de grandes recursos. E' curioso não só observar a predileção dos novos romancistas pelo romance introspectivo, mas ainda analisar a distribuição geográfica dessa tendencia que marca a revanche do centro e do sul contra o predominio literario do nordeste nestes últimos 15 anos. E' verdade que temos a exceção de Graciliano Ramos no nordeste e no sul a de Ivan Pedro Martins. Mas essas excessões não destroem, no seu conjunto, o fenômeno assinalado. Sociologicamente, talvez essa oposição entre o universalismo do sul e o regionalismo do nordeste se explique pela civilização mais complexa das zonas industrializadas que desprende o homem de nessa análise minuciosa e penetrantes e o induz à descoberta de um mundo interior que é fruto do seu proprio isolamento.

•

JUNHO, 6 — A influencia da cultura francesa sobre os nossos escritores chegou a ser avassalante em dado momento. Houve mesmo toda uma plêiade de jovens literatos que escreveu em francês. Sem falar em Joaquim Nabuco, exemplo clássico, poderiamos lembrar Eduardo Guimarães e mais recentemente Manuel Bandeira. Porem o francês foi cedendo a primazia ao inglês, e se não temos ainda quem escreva nessa lingua (à excessão do sr. Pascoal Carlos Magno) já vimos desaparecer os "bissextos" do francês. Agora recebo um pequeno volume de um escritor brasileiro que escreve em francês e é editado por uma casa editora francesa. E esse volume é de Tavares Bastos e se intitula "L'Ecole des disparus". Trata-se de impressões de um prisioneiro, de um internado em campo de concentração, que medita sobre as coisas e os seres do mundo perdido, as coisas e os seres que se encontram do outro lado do universo. Pequenos poemas em prosa que, na sua pureza expressiva, evocam saudades e cantam as esperanças e os desconsolos da prisão. Esotérico por vezes, o pensamento de Tavares Bastos se condensa em uma serie de imagens que se caracterizam amiude pelo acento profético e atingem uma essencia misteriosa perturbadora. Três citações apenas para exemplificar, todas do último poema, intitulado "Milagres".

"On dirait que celui-là suspend des astres au plafond de sa chambre...

"Mais quelque chose grandit dont ne se rendent pas compte les feuilles de l'arbre...

"Seulement un bourdonnement interieur, douillet et sourd, parcourt les veines de la terre et le soleil vérifie parmi les langes de l'aurore que le monde murit..."

Essa confiança serena da última frase talvez se haja desfeito ao sopro da imbecilidade que fustiga o mundo, mas a obra de arte ficou como uma compensação dolorosa para as desgraças suportadas estoicamente.

•

JUNHO, 10 — A fotografia é hoje uma arte. Em verdade uma arte menos presa do que as outras ao artezanato. E por isso a um tempo mais acessivel ao comum dos mortais e mais dificil. Para dar um bom fotógrafo bastam algum dinheiro e alguma prática. Mas para sair fora da vulgarização é necessario uma grande imaginação criadora. A fotografia torna-se assim uma "pintura" para poetas que não sabem lidar com o pincel.

Edward Weston de cuja exposição em Nova York tenho agora o catálogo (Museum of Modern Art — 1946) é um desses poetas que, graças a um instrumento obediente, conseguem tirar da realidade estúpida as mais milagrosas fantasias. Todas as soluções sonhadas pelos surrealistas, os cubistas e os expressionistas ele as encontra na propria natureza encarada com imaginação. Todas as deformações e escorços ele os descobre através do ângulo escolhido para que seu aparelho trabalhe honestamente. Nancy Newhall, que o apresenta ao público em estudo interessante, soube muito bem selecionar as peças fotográficas. Ora é um desenho chinês arrancado de um parabrisa partido, ora uma construção abstrata obtida pela "pose" de dois pimentões, ora uma tela de Yves Tanguy resultando da fotografia inteligente de um automovel em cacos abandonado na praia, ora ainda a construção cubista de Fernand Léger no corte de umas chaminés em Ohio. Edward Weston resolve pela fotografia os problemas que mais preocupam os pintores, materia, volume, valores, construção, perspectiva, tudo. Só lamentamos, diante de seus êxitos, que uma arte de tantos recursos ande quase sempre a copiar as experiencias da pintura. No entanto ela deveria preceder a pintura no caminho das descobertas, como se vê do que Weston conseguiu. Coisa curiosa, não se depara nesse catálogo com nenhuma fotomontagem. E' esta uma solução hibrida que não interessa o puro artista Edward Weston.

CONTO

(Conclusão da 1.ª página)

se que ia ver o filme Santa pela terceira vez. Ele então perguntou se a senhorita lhe daria o prazer de pagar a entrada dela. A senhorita respondeu sorridente que não precisava ele tomar incômodo. Ele disse que tomava o incômodo por gosto e repetiu o "O' xente". A moça então riu, falou que não pensasse que ela era assim com todos, que não gostava de dar confiança a rapaz carioca que não sabe respeitar, que para respeitar não há como nortista. E nesse novo sorriso ele lhe viu um dente de ouro, bem pequeno, quase escondido no canto da boca, que era ver mesmo uma jóia guardada em caixa de cetim. Perturbado, baixou o olhar para o chão, e notou que ela tinha as unhas dos pés pintadas de esmalte quase roxo e um sapato de camurça verde, amarrado com fita no gargalo da perna. A moça se apercebeu de onde ele punha a vista e contou que tinha comprado aquele sapato no suburbio, mas todo o mundo pensava que fora em casa da rua Gonçalves Dias. — O rapaz concordou que era chique. — Pois é, no suburbio, quem sabe comprar, acha de tudo. Seda boa, sombrinha, fazenda da coordenação... Ele aí interrompeu para arriscar o primeiro galanteio, pois o "O' xente" inicial fora antes um grito dalma. E disse: "Tem até morena preciosa como você, santinha...".

Ela se mostrou agradada e perguntou-lhe se já estivera em Marechal Hermes. O ex-soldado, que momentos antes se gozara tanto da ausencia da gloriosa farda, alegou imediatamente os seus anos de quartel e o seu profundo conhecimento não só de Marechal Hermes como Deodoro, Realengo, etc.

Para surpresa do pernambucano, disse-lhe a moça que se soubesse que ele ainda vestia uniforme militar, não dava conversa. Todo soldado é convencido, pensa que não tem moça que não morra por farda. E ele, ouvindo assim refutada uma das suas convicções mais essenciais, perguntou atônito: "E não morre mesmo?" A morena negou; mas negou sem força e ele viu que na verdade elas morrem; farda é uma coisa que assenta tão bem em homem como a espada em S. Miguel, e se um rapaz vale dez à paisana vale cem no verde oliva. A morena ainda contestou que por isso mesmo eles todos são convencidos e o que é pior, não podem casar.

Por essa altura já estavam comprados os ingressos. Entraram; a fita tinha começado, estava escuro que era um horror e dificilmente descobriram dois lugares nas cadeiras do fim. Se sentaram, ele deu um suspiro, mas do suspiro não passou. A morena foi logo explicando que a Santa não era bem santa, era até mulher da vida, e aquele que tocava piano era cego e tinha paixão por ela; Santa porem não ligava muito a ele, queria era o toureiro, tambem não admira porque o toureiro era um amor. O nosso amigo antipatizou bastante com o toureiro e detestou de imediato o lambisgóia do cego. Prestou mais atenção foi ao cheiro de loção organdi que saiu do lenço da morena quando ela enxugou os olhos na hora em que os dois irmãos de Santa vêm contar a morte da velha mãe. Aí veio de novo o toureiro todo vestido de ouro, e a morena tornou a vibrar. Ele já estava enjoado de tudo; diabo dessas mulheres que se embelezam com figura do homem de cinema. Dá vontade de ensinar para elas que homem de verdade é outra coisa. Mas ficou quieto no seu lugar que ela tinha dito que era moça de familia e não seria por estar no Rio e ter sido soldado alguns anos que ele ia desrespeitar moça — nem sendo um fim de mundo como aquela.

Afinal acabou a fita e a morena olhou as horas no relogio de pulso dele. Que horror, tinha de pegar o trem das sete e cinquenta senão que horas chegaria em casa? Mas na saida ele ainda insistiu para que tomassem um refresco de groselha e ela aceitou, mas de carreira. Na Central ele comprou duas passagens de primeira para Marechal Hermes. A morena parece que já esperava a companhia, porque não disse nada. Fez assim como quem pensa que o moço morava por aquelas bandas.

Lugar no trem não tinha mesmo; se agarraram nos pendentes do teto e foram se rindo, sacolejados, empurrados contra os outros passageiros. Ela disse que parecia a brincadeira da gata, mas foi preciso repetir três vezes porque era quase impossivel de ouvir, com a trepidação e o arrocho.

O condutor veio cobrar as passagens; ele com dificuldade meteu a mão no bolso e deu ao homem o cartãozinho. Só teve acordo do que fizera quando o condutor estrilou, reparando direito no que lhe entregara o passageiro. Aí, teve um baque no coração: dera a passagem do dia seguinte para Belo Horizonte, em vez das duas passagens do elétrico para Marechal Hermes. E o desgraçado nem pediu desculpas por ter estragado o precioso cartão, com um buraco do marcador. O rapaz ficou estonteado, erguendo por sobre as cabeças dos companheiros de carro o pedaço de cartolina que era a sua viagem perdida, a terra natal, a igrejinha de Petrolina, as duas torres. Levou minutos assim, calado, até que a morena estranhou, levantou a cabeça, viu os beiços brancos do companheiro e perguntou que coisa tinha acontecido.

Mas quando ele foi explicar, o trem deu uma parada repentina. A morena lhe encheu os braços com o corpo todo, como uma onda macia e pesada que cai sobre a gente, na praia.

E, esquecidos, os dois se uniram na mesma risada.

Finalidades e organização do IBECC

O estudo dos problemas da cooperação intelectual entre as Nações Unidas

A recente criação, pelo governo federal, do Instituto Brasileiro de Educação, Ciencia e Cultura (IBECC), deu cumprimento ao art. VII da Convenção que cria uma Organização Educativa, Cientifica e Cultural das Nações Unidas (UNESCO), e visa aos seguintes objetivos:

a) colaborar no incremento do conhecimento mutuo dos povos por todos os orgãos de informação das massas e, para este fim, recomendar os acordos internacionais necessarios para promover a livre circulação de idéias pela palavra e pela imagem;

b) imprimir vigoroso impulso à educação popular e à expansão da cultura, colaborando com os membros da Organização das Nações Unidas, no desenvolvimento das atividades educativas; instituindo a colaboração entre nações a fim de elevar o ideal de igualdade de oportunidades educativas, sem distinção de raça, sexo ou outras diferenças economicas ou sociais; sugerindo método educativos mais aconselhaveis ao preparo das crianças para as responsabilidades do homem livre;

c) manter, aumentar e difundir o saber, velando pela conservação do patrimonio universal dos livros, das obras e de outros monumentos de interesse histórico ou cientifico e recomendando aos povos interessados convenções internacionais para esse fim; encorajando a cooperação entre nações em todos os ramos da atividade intelectual, o intercambio internacional de representantes da educação, ciencia e cultura assim como o de publicações de obras de arte de material de laboratorio e de toda documentação util; facilitando, por métodos de cooperação internacional apropriados, o acesso de todos os povos ao que no país se publicar.

O Instituto Brasileiro IBECC, com personalidade jurídica propria se comporá de vinte delegados governamentais e das diversas associações nacionais, que se interessam pelos problemas da educação e da pesquisa cientifica e cultural e que constituirão a sua assembléia geral. Esta elegerá a Diretoria e o Conselho Deliberativo, que administrarão o Instituto.

O Brasil fica, assim, aparelhado para estudar os problemas que dizem respeito à cooperação intelectual, já podendo considerar os que serão propostos e debatidos na primeira reunião da Comissão Preparatoria, no mês vindouro, em Londres, sob a presidencia da Senhora Elle Wilkinsen, ministro da Educação da Grã-Bretanha, e na Conferencia Geral de Paris, que instalará definitivamente a UNESCO. Para essa Conferencia cada Estado Membro nomeará no minimo cinco delegados. Nessa reunião a Conferencia escolherá o Conselho Executivo da UNESCO composto de 18 membros, e, de acordo com a recomendação deste, nomeará o diretor geral, que será o funcionario de mais alta categoria na Organização.

O Brasil foi o primeiro dos Estados Membros da UNESCO — cuja convenção depende para entrar em vigor da ratificação pelo menos de 20 estados o que ainda não aconteceu — a organizar a sua comissão nacional, cuja instalação se fará brevemente no Itamarati.

Domingo, 23 de Junho de 1946

OS NOVOS VESTIDOS DE BAILE

Denise VEDRUNE

(Do S.F.Z., exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS)

Durante os cinco longos anos de "black-out", as grandes casas de costura de Paris continuaram a criar vestidos de baile apenas por amor à arte. Pois quem iria usá-los?

Davam ao costureiro esta sensação única que lhe compensava todo o trabalho: a alegria da criação. No dia do "show", os mais bonitos "manequins" apareciam, vestindo-os; era, porem, tal qual a "roda" das crianças: "Trois petits tours et puis s'en vont..." De fato, desapareciam como fantasmas, acompanhando, nos enormes guarda-roupas, as criações dos anos anteriores. E, pouco a pouco, desbotavam as amplas saias, e, por fim, morriam após ter vivido apenas para um fugitivo e único brilho.

Este ano, reencontramos vestidos de baile maravilhosamente vivos. Paris prepara-se para a Conferencia da Paz, os caramanchões se enchem de flores, as luzes renascem, as vitrinas ofuscam os transeuntes e, como a cidade, as parisienses pensam tambem em enfeitar-se. Já recomeçam a vestir-se para o teatro. Nos "Ballets des Champs Elysées", há, em certas noites, quase tantos vestidos compridos como vestidos curtos, quase tantas "aigrettes" e "paradis" quantos coques. Multiplicam-se as recepções das embaixadas e o "trajo de rigor" é indispensavel. Finalmente, grande número de senhoras, recebe em vestidos compridos, pois compreendem enfim, que, para renascer, Paris precisa ter novamente elegancia noturna. Vestidos para "cock-tail", para a tarde, ou para um jantar intimo, são a grande novidade da estação. Alcançam o tornozelo, a saia estreita, ondulante; lembram, entretanto, os anos suntuosos, a época de Paul Poiret e dos "Ballets Russes". Alguns, rasgados na frente ou do lado, como os de Madame Sans-gêne, e de tal maneira justos que a mulher, assim desenhada, parece sedutora sereia.

Grandes chapéus "canotiers", enfeitados de "paradis" ou de pequenos toques de flores ou "aigrettes" que os completam.

Outra novidade: o vestido de noite, curto, verdadeiro "vestido de bailarina" — e, de fato, são assim chamados pelos costureiros — fez uma aparição tímida. São, na maioria, de tulle ou mousseline, de mangas muito curtas ou sem mangas, de largos decotes que deixam aparecer o principio dos seios, tendo como ornamento um grande "bouquet".

Assim é "Tourbillon", de Lucien Lelong, blusa de tulle azul grandemente decotada, saia ampla e curta de tulle, alegrada de fitas brancas e azues. Ou ainda "Vole au Vent", de mousseline de seda preta, com a blusa inteiramente franzida, decote redondo, grande rosa do lado.

Os vestidos de jantar, compridos, têm sempre mangas compridas. (A temperatura nos apartamentos ainda não é bastante quente). Acentuando a nova linha, estreita, casacos largos, amplos, de tons contrastantes, acompanham-nos.

Os vestidos de baile são românticos, espaduas nuas, "corselets", lantejoulas, tulle e mousseline. Há dois tipos: uns estreitos moldam o corpo; os demais, largos, debaixo de um "corselet", apertando a cintura.

A noite, toda audacia é permitida. Assim, o vestido de Jacques Fath encaixa todo o corpo até o joelho em veludo preto. Abre-se então em tufos de cetim rosa com "points d'esprit". E' o vestido da mulher alta, esbelta, de andar ondulante, que desliza mais do que anda.

Há ainda, os vestidos enrolados caprichosamente ao redor do corpo, de saias justas, de blusas pequenas, deixando os ombros, os braços e as costas despidos; existem tambem vestidos discretos com românticas golas, afogadas no pescoço, as mangas longas e colantes.

Cada mulher acha neles seu tipo, podendo exprimir seu "charme" e beleza pessoal.

Justos ou largos, com saias estreitas ou saias de bailarina, talvez não respondam eles a uma imediata necessidade, mas falam-nos, porem, de dias melhores, e devolvem-nos este belo otimismo de que precisamos, como aquele vestido d'Ardanse batizado "o trigo abundante", que gasta 40m. de tulle, ou aquele outro, no qual delicadas mãos de fadas coseram ponto por ponto — e com que finura — 200 metros de renda.

Contribuirão para dar às noites de Paris, um novo brilho, e, após atravessar os oceanos nas valises de ricas "clientes" dalem-mar, serão os embaixadores do bom-gosto francês, no estrangeiro.

O "rayon" azul marinho foi o material usado para esse lindo traje caseiro, proprio para suas horas de fazer ou mesmo para um jantar intimo. Veja a simplicidade do corte e como cai bem, não incomodando os movimentos. As calças compridas são bem folgadas e drapeadas na cintura, o que vem permitir amplos movimentos.

Novas ideias e novas sugestões para as roupas esportivas surgiram nesta temporada. Assim, como uma sugestão, aqui apresentamos lindo traje esportivo de duas peças, de tecido "Rayon" spun, leve e agradavel. A blusa é sem manga e a saia em tecido quadrado com uma prega central, tornando-a bem larga e prática para os esportes.

GRANDE A ESPECTATIVA EM S. JANUARIO

Vasco e Fluminense disputarão a segunda peleja da "melhor de três"

Lelé e Jair, atacantes do Vasco

Reveste-se de excepcional importancia o segundo cotejo da "melhor de três", que hoje se efetuará em São Januario, para decisão do Torneio Municipal. Será, sem dúvida alguma, uma peleja empolgante a que travarão o Vasco da Gama e o Fluminense.

Adversarios ardorosos e possuidores de dois conjuntos respeitaveis, integrados por autênticos valores do nosso futebol, certamente, entrarão em campo para oferecer um espetáculo emocionante.

O bando tricolor venceu merecidamente o jogo inicial, conseguindo uma contagem favoravel de 4-1, após um jogo acidentado, onde o juiz, numa noite pouco feliz, viu-se compelido a agir com demasiada energia, por motivo da indisciplina e a violencia de alguns jogadores vascainos. Tais fatos, tirando todo brilho da partida, sem que isso viesse desmerecer o triunfo tricolor que foi adquirido dentro da lei. Enquanto os defensores do Fluminense procurarão reproduzir a superioridade técnica exercida no prelio de quarta-feira última, os vascainos tudo farão para vingar aquele revés e provocar a disputa da terceira partida.

Por esse motivo, a torcida do Vasco espera da sua representação um desempenho magnifico, capaz de rehabilitá-lo da derrota que o derrubou do posto de invicto.

E tal a expectativa pelo jogo de hoje que o juiz que irá substituir Mario Viana arcará com redobrada responsabilidade, cabendo-lhe assegurar o sucesso esportivo e disciplinar da partida. Dependerá da energia do árbitro e da sua competencia na marcação técnica das faltas, o transcurso do tradicional e quase decisivo jogo entre tricolores e vascainos.

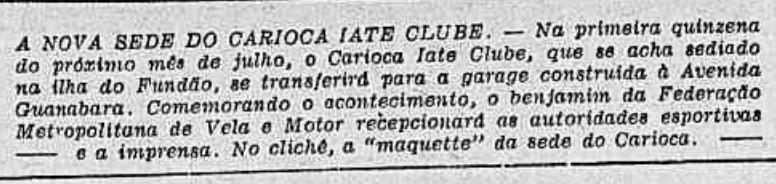
Oxalá não se verifiquem cenas de violencia e indisciplina, depois do barulho que houve, que terminou com o estado de loucura atribuido, por proposta do "psiquiatra" Alfredo Tranjan e aprovada pelos clubes, ao juiz Mario Viana...

QUADROS PROVAVEIS

FLUMINENSE: Robertinho; Gualter e Haroldo; Oliveira, Telesca e Bigode; Pinhegas, Ademir, Juvenal, Orlando e Rodrigues.

VASCO — Barbosa; Rubens e Rafanelli; Djalma, Nilton e Jorge; Santo Cristo, João Pinto, Lelé, Jair e Chico.

A PRELIMINAR

Disputarão o jogo preliminar as equipes do Brahma e do Esso, do certame classista.

A NOVA SEDE DO CARIOCA IATE CLUBE. — Na primeira quinzena do próximo mês de julho, o Carioca Iate Clube, que se acha sediado na ilha do Fundão, se transferirá para a garage construida à Avenida Guanabara. Comemorando o acontecimento, o benjamim da Federação Metropolitana de Vela e Motor recepcionará as autoridades esportivas e a imprensa. No clichê, a "maquette" da sede do Carioca.

Orlando e Rodrigues, a ala esquerda do tricolor

Diario de Noticias
ESPORTIVO

Rio de Janeiro, Domingo, 23 de Junho de 1946

Indiciados os indisciplinados

Será julgado, depois de amanhã, o jogo Vasco x Fluminense

Rubens, um dos indiciados

O auditor do Tribunal de Justiça da Federação Metropolitana de Futebol, de acordo com os regulamentos desse orgão, iniciou os trabalhos referentes ao processo Vasco x Fluminense, cujas ocorrencias terá de julgar depois de amanhã, convocado extraordinariamente para esse fim.

Os quatro jogadores vascainos que, com todo acerto foram expulsos de campo, pelo sr. Mario Viana, foram indiciados para amanhã, a fim de prestarem os devidos esclarecimentos a fim de instruirem o processo a ser julgado. Jair, Rubens, Santo Cristo e Eli são os jogadores que serão submetidos a julgamento.

Em Belem, o Maranhão

BELEM, 22 (Asapress) — A temporada do Maranhão A. C. será iniciada domingo próximo, contra o Paissandú. Depois deste encontro, teremos Tuna x Maranhão e, finalmente, o Clube do Remo.

Acredita-se que o encontro de domingo seja bastante renhido, pois o Paissandú está atualmente em perfeita forma e não se deixará levar de vencida pela equipe visitante. O segundo jogo terá, possivelmente, quarta-feira, à noite, e o último deverá ser travado domingo.

Em perigo o lider paulista

S. PAULO, 22 (Asapress) — Ao ... tudo indica, o povo paulista ...cidirá, amanhã, um interessante prélio entre o São Paulo F. ...ube e a Portuguesa de Desportos. Este encontro promete um desenrolar interessante, pois a Portuguesa tudo fará para se reabilitar no futebol paulista.

Mario Viana submeter-se-á ao exame requerido pelo Conselho Arbitral

Nenhuma decisão oficial foi tomada para o afastamento daquele árbitro do quadro de juizes, por enquanto...

Depois da resolução tomada na noite de ante-ontem pelo Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol houve quem exteriorisasse a impressão de que nem o sr. Horacio Verne, nem o árbitro Mario Viana, aceitariam a resolução, preferindo demitir-se da chefia da Escola de Arbitros e do quadro de juizes, respectivamente.

Pelo menos aparentemente, não houve, ontem, à tarde, essa disposição da parte de qualquer dos dois.

O sr. Horacio Verne esteve durante toda a tarde, na sede da F. M. F., atendendo aos árbitros, que foram todos convocados.

Por sua vez, o juiz Mario Viana, falando numa roda próxima a qual encontrava-se um nosso reporter, declarou que, como profissional vinculado à Escola de Arbitros, acatará qualquer decisão da mesma. Desse modo, Mario Viana deixou transparecer a sua disposição de submeter-se ao exame solicitado pelo Conselho Arbitral.

NADA DECIDIU O SR. VARGAS NETO

E' interessante assinalar-se que o sr. Vargas Neto não tomou nenhuma decisão quanto ao afastamento do sr. Mario Viana. O presidente da F. M. F. limitou-se a despachar o processo para o sr. Max Gomes de Paiva, representante do Tribunal de Justiça da Federação junto à Escola de Arbitros. E o sr. Max Gomes de Paiva, por sua vez, tambem nada resolveu, como se deduz da nota ontem publicada no Boletim Oficial, e que tem o seguinte teor:

"Pelo juiz dr. Max Gomes de Paiva, foi comunicado ao Tribunal que o sr. presidente da Federação lhe enviara um oficio-reclamação do Clube de Regatas Vasco da Gama, e ele como juiz singular junto à Escola de Arbitros, competente para apreciar quaisquer infrações praticadas pelos árbitros e seus auxiliares, iria agir como de direito. O Tribunal decidiu que o oficio fosse por ele examinado, decidindo como de direito".

Mario Viana

Esta manhã as eliminatorias do 1.° concurso aquático

Serão realizadas esta manhã, as eliminatorias para o primeiro concurso aquático oficial. As provas que terão por local a piscina do Estadio Caio Martins, em Niterói serão controladas pelas seguintes autoridades:

Arbitro geral, Manuel Carlos Magalhães; juiz de partida, Carlos Reis Junior, auxiliar, Manfredo Leipziger. Juizes de chegada e cronometristas — 1.º lugar — dr. Arão Gordon, Helio de Oliveira Silva e Tales Ribeiro; 2.º lugar — Newton Ribeiro de Oliveira; 3.º lugar, Luiz Carlos Magalhães; 4.º lugar Luiz Carneval; 5.º lugar, Everardo Alvares Cruz Filho; 6.º lugar Herbel Wilker; 7.º lugar Nelson Nogueira Vaz. Desempatador 2.º, 3.º e 4.º lugares Eitel Danemam, 5.º e 6.º Edson Perri, juizes de raia: Julio Delamare, Rubens França Aron Boghiossian; anotador, Carlos Edmundo Xavier Oliveira e auxiliar Mario Figueiredo da Silva.

Horario do jogo de hoje

Para o jogo de hoje prevalecerá o seguinte horario:
Preliminar: 13,15.
Principal: 15,15.

A decisão do Conselho Arbitral ofende a dignidade do esporte

O ridículo do exame psico-patológico não cobre apenas Mario Viana....

Sr. Luiz Aranha, representante do Botafogo

As coisas não endireitam mais no futebol. A absurda e ridicula decisão de submeter o juiz Mario Viana a exame patológico atesta bem o grau de desmoralização a que chegou esse esporte. Quando soubemos que partira do sr. Alfredo Tranjan a triste idéia de tal exame, não nos surpreendemos, porque coube-lhe, doutra feita, a paternidade de empreitada idêntica.

E' lamentavel que a sugestão encontrasse apoio no seio do Conselho Arbitral, porque todos sabem que Mario Viana é tão louco quanto aqueles que aprovaram a ridicula lembrança do exame psico-patológico. E a prova de que há "doentes" no seio dos clubes é a falta de serenidade que identifica certos homens que, pela idade e pelo tempo com as coisas do esporte, já deviam possuir suficiente dose de bom senso para opinar em casos tais...

Como o presidente do Vasco ameaçou ir ao extremo, a maioria pôs-se a tremer, pelo que teria o sr. Tranjan, que fez um apelo para o sr. Jaime Guedes retirar "a sua ameaça de levar a questão ao extremo"... Outros, como o sr. Claudionor de Sousa Lemos, achavam que se devia ficar com o juiz ou com o Vasco, sem se lembrarem que ambos estão sujeitos a leis. Foi quando o sr. Reis Carneiro respondeu, com muita felicidade: "ficamos com a lei". Como se vê, a maioria dos presidentes nem sequer se lembra da lei, justamente nas horas em que ela não pode ser esquecida... Mas não se esquecem da politiquice... O sr. Hilton Santos procurou sensatamente levar o caso para a Escola de Arbitros decidir, mas o Vasco fechou a questão, aceitando a infeliz idéia do representante do Bonsucesso, sr. Alfredo Tranjan, que foi o "inventor" dos casos psico-patológicos dentro do futebol.

O sr. Luiz Aranha, num gesto louvavel, protestou contra a reiteração da proposta do Vasco, que era uma ameaça e uma descortesia aos demais clubes e que ali não estava para votar sob coação. E rematou energicamente: "Se se quer destruir a Federação, que se destrua, porque o Botafogo acabará com a sua secção de futebol, por causa das arbitragens, ou por causa das ameaças".

Diante de tal atitude, o sr. Jaime Guedes voltou atrás...

A Escola de Arbitros está virtualmente morta... A Federação Metropolitana de Futebol acha-se agonizante, sofrendo do mesmo mal de que sofrera a Liga de Futebol do Rio de Janeiro... Como se viu, a agitada reunião parecia de loucos e o "doente" é só Mario Viana...

Espremendo-se tudo isso, vê-se a que extremos chega o ridiculo no futebol...

A decisão do Torneio Municipal em "melhor de três"

O que determina o regulamento para o caso de uma terceira partida entre Fluminense e Vasco da Gama

O artigo 91 do Regulamento Geral da F. M. F. prevê a hipótese da decisão dos torneios e campeonatos em terceira partida de "melhor de três". Assim, de acordo com o citado dispositivo, caso o Fluminense não saia vencedor no jogo desta tarde, haverá uma terceira partida e então, o titulo máximo do Torneio Municipal será decidido pelo seguinte processo: terminando empatada a terceira partida, será considerado vencedor o clube que maior número de tentos houver assinalado nas três partidas; persistindo o empate, haverá uma prorrogação de 30 minutos, com mudança de campo aos 15 minutos; persistindo ainda o empate, haverá, depois de um descanso de 15 minutos, prorrogações de 15 minutos, com mudança de campo, tantas quantas necessarias até à marcação do primeiro tento, quando, então, será dado por decidido o Torneio.

Advertidos os juizes mineiros

B. HORIZONTE, 22 (Asapress) — O Tribunal de Justiça Esportiva em sua última reunião, presentes todos os árbitros componentes do quadro oficial da F. M. F., recomendou-lhes maior segurança nas arbitragens, bem como severa vigilancia sobre a prática do jogo violento e indisciplina.

Fluminense e Botafogo em novo duelo atlético

Em Álvaro Chaves, esta manhã, o Campeonato de Novíssimos

As equipes do Fluminense e do Botafogo deverão, a exemplo do que aconteceu no Campeonato de Estreantes, se empenhar em renhido duelo pelo titulo de novissimos.

O certame que está programado para esta manhã na pista do estadio de Álvaro Chaves reunirá tambem as equipes do Vasco, Flamengo e São Cristovão.

O programa-horario das provas é o seguinte:

9 horas — 110 metros com barreiras, semi-finais, arremesso do peso e salto com vara.

9.20 horas — 100 metros rasos, semi-finais.

9.30 horas — 300 metros rasos, semi-finais.

9.50 horas — 110 metros com barreiras, final; arremesso do disco e salto em extensão.

10 horas — 100 metros rasos, final.

10.10 horas — 3.000 metros rasos, final.

10.30 horas — 300 metros com barreiras, semi-finais; salto triplo e arremesso do dardo.

10.40 horas — Revezamento de 4x100 metros, final.

10.50 horas — 300 metros rasos, final.

11.10 horas — 1.000 metros rasos, final; salto em altura e arremesso do martelo.

11.20 horas — 300 metros com barreiras, final.

11.30 horas — Revesamento de 4 x 300 metros, final.

OS RECORDISTAS

As provas de hoje têm como recordistas os seguintes atletas:

Arremesso do peso — Alcides Dambrás (Vasco), com 11m,94; salto com vara — Max Laile (Vasco), com 3m,50; 110 metros com barreiras — Julio Carvalho (Fluminense) com 16,5; arremesso do disco — Davi Campista (Vasco) com 37m,22; salto em extensão — José Pita e Herbert Freire (Fluminense) com 6m,61; 100 metros rasos — Heitor Cotrim (Vasco), com 11,1; 3.000 metros rasos — Jorge Eugenio (Fluminense) com 9,33,2; salto triplo — Helio Silva (Vasco) com 13m,61; arremesso do dardo — Helio Cox (Fluminense) com 60m,35; revesamento de 4x100 metros — Equipe do Vasco com .... 44,3; 300 metros rasos — Firmino Cavalcante (Vasco) com 35,6; 1.000 metros rasos — Antonio Ferreira (Vasco) com 2,39,6; arremesso do martelo — Erico Straz Junior (Fluminense) com 43m,81; 300 metros com barreiras — Raul Miranda (Fluminense), com 41,6; e revesamento de 4 x 300 metros — Equipe do Fluminense com 2,29,6.

AS 23 VITORIAS DE JOE LOUIS

Estatística do campeão

São as seguintes as lutas em que o campeão conquistou e defendeu o titulo:

Adversário	Resultado	Round
– Jim Braddock	K.O.	5.º round
Tommy Farr	pontos	
– Nathan Mann	K.O.	1.º round
Harry Thomas	K.O.	5.º round
Schimelling	K.O.	1.º round
– John H. Lewis	K.O.	1.º round
Jack Roper	K.O.	1.º round
Tony Galento	K.O.	4.º round
Bob Pastor	K.O.	11.º round
– Arturo Godoy	pontos	
Johnny Paycheck	K.O.	2.º round
Arturo Godoy	K.O.	8.º round
Al McCoy	K.O.	6.º round
– Red Burman	K.O.	5.º round
Gus Dorazio	K.O.	2.º round
Abe Simon	K.O.	13.º round
Tony Musto	K.O.	9.º round
Buddy Baer	K.O.	9.º round
Billy Conn	K.O.	13.º round
Lou Nova	K.O.	6.º round
– Buddy Baer	K.O.	1.º round
Simmon	K.O.	6.º round
– Billy Conn	K.O.	8.º round

Insistem os clubes paulistas em reformar o C. B. F.

S. PAULO, 22 (Asapress) — Os presidentes dos clubes bandeirantes deverão levar a efeito na próxima semana uma reunião, a fim de discutirem nesta ocasião, as reformas que serão introduzidas no Código Brasileiro de Futebol. Esta reunião está sendo aguardada com vivo interesse nos meios esportivos do Estado.

Hildegardo em São Lourenço

O América teve uma pareira de "backs" famosa: Hildegardo — Penaforte, que se fez campeã em 1928. Depois, como tudo na vida ela passou e cada um tomou seu rumo.

Hildegardo de Magalhães ainda continuou por algum tempo no futebol, mas ... [illegible]

Campeonato juvenil da flotilha de "stars"

Disputa-se hoje a taça "Juventude"

A Flotinha de Stars Rio de Janeiro realizará, hoje, o seu Campeonato Juvenil que agora faz parte do seu programa anual, integrando-se, assim, em seu calendario que inclue o Campeonato da Flotilha, o de Novos, o de Novissimos e o Feminino, que com a Taça "Darke de Matos" são as regatas de sua propria organização. Alem destas participa de muitas outras inter-clubes e da Federação de Vela.

O Campeonato Juvenil vem dar oportunidade aos jovens de menos de 18 anos que praticam o esporte da vela em stars, incentivando-os, embora alguns "cracks" da flotilha estarem incluidos na citada classe.

Um total de onze tripulações vão disputar pela primeira vez a "Taça Juventude" doada pelo comodoro Jorge Matos.

Entre as tripulações que competirão domingo à tarde na enseada de Botafogo se destacam os stars: "Zombie", "Enif", "Cadet", "Toró", "Lellá", "Peralta", "Buscapé" e "Zip", comandados, respectivamente, por C. Vanderlei, D. Matos, R. Lapeira, M. Simões, Andral Braga, Alres F. Costa Junior, Jorge Carneiro e Mauro Lobo, o que evidencia grande equilibrio entre as mesmas.

Será disputado em duas series, sendo uma regata camada de "Comandantes".

Vencedor o campeão luso

LISBOA, 22 (A. P.) — O campeão da categoria dos pesos medios, Jorge Larsen, natural da Africa Oriental Portuguesa, derrotou o campeão espanhol da mesma categoria, Juanito Martin, num combate disputado em 10 assaltos.

Mineiros x Capichabas e Cariocas x Fluminenses

As pelejas que inauguram hoje à noite o I Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquetebol

Será inaugurado, hoje, à noite, no ginasio do Fluminense, o Campeonato Brasileiro Juvenil de Basquetebol. Trata-se de uma iniciativa de grande alcance, pois serve de incentivo aos futuros ases de nossos quadros.

As 20 horas haverá um desfile e a execução do Hino Nacional; às 20 horas, jogarão as equipes da Federação Mineira e da Federação Espiritosantense, e às 21.30 horas, os quadros da Federação Metropolitana e da Federação Fluminense.

Os cariocas e mineiros são considerados favoritos.

Os juizes para esses encontros serão fornecidos pelas delegações mineira e paranaense.

O cronometrista será o sr. Elcio Santos e o delegado o sr. Artur Peres.

Amanhã, não haverá jogos. Terça-feira será realizado o certame de lance livre e o encontro Paraná x vencedor do primeiro jogo.

HIGH SHERIFF É O FAVORITO DO "G. P. SÃO FRANCISCO XAVIER"

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Dique — Vega — El Bolero
Ginger — Vicenta — Copenhague
Cordon Rouge — Junco II — Betar
Gabardine — Apoteose — Gioconda
Hero — Havano — Jundiaí
Emissaria — Drina — Negramina
High Sheriff — Cloro — Eldorado
Estrondo — Mabel — Rockmoy

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 14.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Vega, L. Rigoni	52	30
2	Manimbú, V. Lima	52	50
2—3	Pongaí, A. Ribas	58	30
4	Brigador, L. Mezaros	56	60
5	Gisa, R. de Freitas Filho	52	40
3—6	Dique, J. O. Silva	56	30
7	Flá, P. Coelho	50	70
8	Diogo, G. Costa	54	35
4—9	El Bolero, O. Reichel	58	40
10	Guaiaca, S. Pereira	56	60
11	Aragonita, E. Silva	50	35

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Vicenta, E. Castillo	55	30
2	Guariuba, V. Lima	55	60
2—3	Ginger, O. Ulloa	55	27
4	Itamar, S. Batista	55	60
5	Bauxita, A. Ribas	55	60
3—6	Copenhague, I. de Sousa	55	50
7	Itinga, L. Rigoni	55	40
8	Catalina, C. Pereira	55	60
4—9	Neda, R. de Freitas	55	35
10	Frivola II, A. Araujo	55	50
"	Rita II, G. Costa	55	50

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Junco II, O. Ulloa	54	25
2—2	Sundial, J. Araujo	54	60
3	Guaiba, O. Rosa	54	60
3—4	Cordon Rouge, E. Castillo	54	20
5	Grey Peter, L. Mezaros	54	50
4—6	Diplomata II, J. Portilho	54	40
"	Betar, J. Araujo	54	40

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Itaipú, O. Reichel	55	27
"	Apoteose, E. Silva	53	27
2	Ganges, O. Rosa	55	40
2—3	Gabardine, O. Ulloa	53	25
4	Excelente, A. Rosa	53	60
5	Salto, V. de Andrade	55	50
6	Juliana, não correrá	53	—
4—7	Gioconda, L. Rigoni	53	40
8	Tibagi II, P. Simões	55	50
9	Gusa, I. de Sousa	55	60
10	Cilcha, V. Lima	53	40
4-11	Caiena, não correrá	53	—
12	Peter Pan, J. Portilho	53	40
13	Chilito, A. Barbosa	55	40
"	Curemas, E. Castillo	53	40

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

		Ks.	Cts.
1—1	Jundiaí, E. Castillo	54	30
2—2	Hero II, O. Ulloa	54	15
3—3	Garbolito, L. Rigoni	54	35
4	Iheta, J. Martins	52	60
4—5	Havano, A. Barbosa	54	30
6	Caraman, A. Rosa	54	40

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 16.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Drina, E. Silva	56	35
"	Que Lindo!, O. Macedo	50	35
2	Garua, S. Pereira	54	50
3	Victory, V. Lima	54	100
4	Ancito, S. Ferreira	54	100
2—5	Emissaria, L. Leiton	50	30
6	Mascarado, P. Mauzzan	52	40
7	Peão, S. Batista	58	40
8	Anápolo, J. Portilho	50	40
"	Iona, E. Steyka	48	40
3—9	Negramina, N. Mota	56	60
10	Miss Royal, G. Greme Junior	48	60
11	Ferrabraz, não correrá	52	—
12	Damarú, não correrá	50	—
13	Itamaracá, não correrá	48	—
"	Cairú, não correrá	58	—
4-14	Enanio, A. Barbosa	54	50
"	Duelo, não correrá	50	—
15	Esquadra, R. de Freitas Filho	48	40
16	Ás de Espadas, P. Tavares	50	100
17	Damborá, O. Rosa	56	50
"	Evasiva, não correrá	52	—

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — "GRANDE PREMIO SÃO FRANCISCO XAVIER" — 2.400 METROS — 100.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	High Sheriff, O. Ulloa	57	20
2	Cumelen, A. Araujo	61	40
2—3	Cloro, V. de Andrade	58	30
4	Longchamp, E. Silva	56	60
5	Valipor, A. Ribas	57	80
3—6	Musicante, R. de Freitas	56	40
7	Dante, L. Rigoni	56	80
8	Typhoon, A. Barbosa	56	60
4—9	Eldorado, E. Castillo	54	60
10	Zagal, G. Costa	58	80
"	Parmillo, I. de Sousa	55	80

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1	Mabel, I. de Sousa	50	30
2—2	Estrondo, O. Ulloa	53	25
3—3	Rusticana, L. Rigoni	51	40
4	Rockmoy, E. Castillo	52	50
4—5	Briton, O. Fernandes	57	35
6	Latente, S. Batista	48	50

N. da R. — Carreiras do "betting" — Sexta — Sétima — Oitava.

As inscrições de amanhã

Serão encerradas amanhã as inscrições para as próximas reuniões no Hipódromo Brasileiro. Na reunião de sábado teremos o "Clássico Raul de Carvalho" e no domingo o "G. P. Frederico Lundgren" em 2.400 metros e Cr$ 100.000,00 de dotação.

A TABELA DE DISTANCIAS EM JUNHO DE 1946

PAREOS	6 e 7	13 e 14	20 e 21	27 e 28
3 anos sem vitoria	1.200	1.000	1.400	1.500
3 anos sem mais de 1 vitoria	1.500	1.400	1.200	1.000
4 anos sem vitoria	1.600	1.400	1.000	1.500
4 anos sem mais de 1 vitoria	1.400	1.000	1.500	1.600
4 anos sem mais de 2 vitorias	1.500	1.800	1.600	1.400
4 anos sem mais de 3 vitorias	1.400	—	1.800	—
4 anos de 3 e 4 vitorias	—	1.500	—	2.000
5 anos sem mais de Cr$ 15.000,00	1.000	—	1.400	—
5 anos sem mais de Cr$ 50.000,00	1.000	1.400	1.600	1.500
5 anos sem mais de Cr$ 90.000,00	1.600	1.400	1.500	1.800
5 anos sem mais de Cr$ 140.000,00	1.500	1.600	2.000	1.400
6 anos e mais sem mais de 50.000 cruzeiros	1.600	1.500	1.400	1.000
6 anos e mais sem mais de 95.000 cruzeiros	1.400	1.600	1.000	1.800
6 anos e mais sem mais de 140.000 cruzeiros	1.600	2.000	1.400	1.500
6 anos e mais sem mais de 190.000 cruzeiros	2.000	1.500	1.600	1.400
Estrangeiros — (Aberto)	1.400	1.600	1.800	1.500
Estrangeiros — (Especial)	1.800	1.400	1.500	1.600
De qualquer país — (Especial)	1.500	2.000	1.600	1.400
Handicap — (B)	1.600	1.800	2.000	1.600
Handicap — (A)	1.800	2.200	2.400	2.000
Eguas — (4.ª prova especial)	—	—	1.600	—

PARA O TERCEIRO TRIMESTRE DE 1946

E' a seguinte a tabela das dotações e condições de chamada para as provas disputadas no terceiro trimestre de 1946:

3 anos sem vitoria	Cr$ 25.000,00
3 anos sem mais de uma vitoria	Cr$ 22.000,00
4 anos sem vitoria	Cr$ 22.000,00
4 anos sem mais de uma vitoria	Cr$ 20.000,00
4 anos sem mais de duas vitorias	Cr$ 20.000,00
4 anos sem mais de cinco vitorias	Cr$ 22.000,00
5 anos que não tenham ganho em primeiro lugar mais de Cr$ 15.000,00	Cr$ 15.000,00
5 anos que não tenham ganho em primeiro lugar mais de Cr$ 50.000,00	Cr$ 16.000,00
5 anos que não tenham ganho em primeiro lugar mais de Cr$ 90.000,00	Cr$ 18.000,00
5 anos que não tenham ganho em primeiro lugar mais de Cr$ 140.000,00	Cr$ 20.000,00
6 anos e mais que não tenham ganho em primeiro lugar mais de Cr$ 50.000,00	Cr$ 14.000,00
6 anos e mais que não tenham ganho em primeiro lugar mais de Cr$ 95.000,00	Cr$ 16.000,00
6 anos e mais que não tenham ganho em primeiro lugar mais de Cr$ 140.000,00	Cr$ 16.000,00
6 anos e mais que não tenham ganho em primeiro lugar mais de Cr$ 190.000,00	Cr$ 18.000,00
Handicap — A —	Cr$ 25.000,00
Handicap — B —	Cr$ 20.000,00
Pesos especiais — (De qualquer país)	Cr$ 16.000,00
Aberto — (Estrangeiros)	Cr$ 18.000,00
Pesos especiais — (Estrangeiros)	Cr$ 16.000,00

(Em percursos de 2.000 metros e mais, as dotações dos pareos acima tabelados terão um aumento de 20 por cento).

AVISO: — A partir de 1.º de Janeiro de 1947, os pareos, por acaso ganhos, reservados aos animais nacionais de cinco anos, serão juntados aos de seis anos e mais idade.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias, cotações e favoritos — Nossas informações

Os portões do Hipódromo da Gavea serão hoje abertos para mais uma reunião hipica com um programa composto de oito carreiras. A principal prova da tarde é o "Grande Premio São Francisco Xavier" na distancia de 2.400 metros e 100.000 cruzeiros de dotação que marcará a nova apresentação de High Sheriff, julgado como um dos melhores cavalos importados para o Brasil, e que na Gavea e em Cidade Jardim, já conseguiu quatro triunfos, mantendo o titulo de invicto.

O filho de Hyperion, nesta oportunidade, irá cumprir um compromisso rigoroso, apresentando-se nessa oportunidade para uma demonstração de classe.

Como seus maiores adversarios na terceira prova clássica que intervirá na Gavea, aparecem Cloro, Musicante e Eldorado, todos em ótimas condições de treino.

Abaixo os leitores encontrarão as nossas costumeiras informações e as últimas "performances" dos animais alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.600 METROS — 14.000 CRUZEIROS.
— PESOS ESPECIAIS.

VEGA, 52 quilos. — No dia 26 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 49 quilos, foi sexto para Paraquedista, Serpente Negra, Archote, Mickey e Brigador, derrotando Flotilha, Gisa, Rafles, Flara e Mexicana, sem impressionar. Está em melhores condições. Poderá ganhar.

MANIMBU, 52 quilos. — No dia 10 de março de 1945, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Herculano Soares, com 54 quilos, foi quinto para Matinada, Leda, Minerio e Anina, derrotando Alvará. Reaparecerá após atuar em Minas Gerais. Nada deverá pretender.

PONGAÍ, 58 quilos. — No dia 11 de maio, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 52 quilos, foi quarto para Ervo, Mickey e Paraquedista, derrotando Gisa, El Bolero, Chaman, Diplomata, Guaiaca e Caiuba, em regular atuação. Seu estado é bom e a turma é de seu agrado. Bom azar.

BRIGADOR, 56 quilos. — No dia 15 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi quarto para Mickey, Dique e Diogo, derrotando El Bolero, Amostra, Olman, Eldora, Clarim, Guaiaca, Flá, Fasanelo e Chicana, em regular atuação. Vem melhorando. Outro que serve como azar.

GISA, 52 quilos. — No dia 26 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 53 quilos, foi oitavo para Paraquedista, Serpente Negra, Archote, Mickey, Brigador, Vega e Flotilha, derrotando Rafles, Flara e Mexicana, sem figurar. Seu estado não modificou. Não gostamos.

DIQUE, 56 quilos. — No dia 15 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de J. O. Silva, com 56 quilos, foi segundo para Mickey, derrotando Diogo, Brigador, El Bolero, Amostra, Olman, Eldora, Clarim, Guaiaca, Flá, Fasanelo e Chicana, em boa atropelada final. Continua bem. E' competidor se não estranhar a grama.

FLÁ, 50 quilos. — No dia 15 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Salomão Ferreira, com 48 quilos, foi décimo-primeiro para Mickey, Dique, Diogo, Brigador, El Bolero, Amostra, Olman, Eldora, Clarim e Guaiaca, derrotando Fasanelo e Chicana. Mantem o estado. Possivel melhorar na grama.

DIOGO, 54 quilos. — No dia 15 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 54 quilos, foi terceiro para Mickey e Dique, derrotando Brigador, El Bolero, Amostra, Olman, Eldora, Clarim, Guaiaca, Flá, Fasanelo e Chicana, em regular final. Seu estado é bom e atua melhor na grama.

EL BOLERO, 58 quilos. — No dia 15 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 58 quilos, foi quinto para Mickey, Dique, Diogo e Brigador, derrotando Amostra, Olman, Eldora, Clarim, Guaiaca, Flá, Fasanelo e Chicana. Está bem treinado e vai bem na grama. Deverá terminar entre os primeiros.

GUAIACA, 56 quilos. — No dia 15 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Sebastião Pereira, com 56 quilos, foi décimo para Mickey, Dique, Diogo, Brigador, El Bolero, Amostra, Olman, Eldora e Clarim, derrotando Flá, Fasanelo e Chicana. Nada fez até hoje. Só demonstrou velocidade. Não gostamos.

ARAGONITA, 50 quilos. — No dia 13 de abril, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Ovilio Macedo, com 48 quilos, foi oitavo para Negramina, Flotilha, Iona, Paraquedista, Diogo, Mickey e Pongaí, derrotando Solino, El Bolero, Crisolia e Nhá Dona. Seu estado é regular. Nesta turma não acreditamos.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— PESOS DA TABELA.

VICENTA, 55 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 53 quilos, foi segundo para Seafire, derrotando Coquetel, Guaçatinga, Neda, Brucutú, Bilontra, Phoenix, Sitron e Aldeia, em boa atuação. Continua bem e gosta da grama. E' competidora.

GUARIUBA, 55 quilos. — No dia 18 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 56 quilos, foi quarto para Sunray, Curemas e Aldeia, derrotando Guaçatinga, Rita II, Ingenua II, Bilitis e Madeira do Oriente. Está bem preparada e vai bem na grama. E' tambem candidata à dupla.

GINGER, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Maranta em adiantado "entrainement". Deverá estrear vitoriosa.

ITAMAR, 55 quilos. — No dia 21 de abril, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de João Santos, com 53 quilos, foi décimo-quarto para Gusa, Sunray, Gioconda, Copenhague, Itinga, Ingenua II, Neda, Curemas, Choma, Madeira do Oriente, Guariuba, Frivola II e Cafelandia, derrotando Krasnodar. Nada fez até hoje. Dificil.

BAUXITA, 55 quilos. — Estreante. — E' uma filha de Folião, regularmente preparada. Não acreditamos ainda.

COPENHAGUE, 55 quilos. — No dia 4 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 55 quilos, foi terceiro para Formação e Gioconda, derrotando Ingenua II, Guariuba, Itapané, Choma, Bilitis, Tripolitania e Krasnodar, em regular atuação. Mantem boa forma. Outra que poderá formar a dupla.

ITINGA, 55 quilos. — No dia 12 de maio, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Julio Maia, com 53 quilos, foi oitavo para Gioconda, Itaipú, Ganges, Curemas, Sitron, Seafire e Arranchador, derrotando Vicenta, Phoenix, Sunray, Aldeia e Ordem, sem nada demonstrar. Seu estado não modificou. Não acreditamos.

CATALINA, 55 quilos. — No dia 28 de abril, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Rubem Silva, com 55 quilos, caiu no inicio da grande curva, no pareo vencido pela Apoteose. Retorna bem preparada, mas achamos cedo.

NEDA, 55 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 53 quilos, foi quinto para Seafire, Vicenta, Coquetel e Guaçatinga, derrotando Brucutú, Bilontra, Phoenix, Sitron e Aldeia, em regular atuação. Seu estado é bom, mas a turma é forte.

FRIVOLA II, 55 quilos. — No dia 21 de abril, na areia macia, em 1.200 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 55 quilos, foi décimo-segundo para Gusa, Sunray, Gioconda, Copenhague, Itinga, Ingenua II, Neda, Curemas, Choma, Madeira do Oriente e Guariuba, derrotando Cafelandia, Itamar e Krasnodar. Está bem na turma. Serve para a dupla.

RITA II, 55 quilos. — No dia 18 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 55 quilos, foi sexto para Sunray, Curemas, Aldeia, Guariuba e Guaçatinga, derrotando Ingenua II, Bilitis e Madeira do Oriente. Igual a companheira. Poderá figurar tambem na dupla.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— PESOS DA TABELA.

JUNCO II, 54 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 54 quilos, foi segundo para Timboré, derrotando Cordon Rouge, Guaiba, Hadifah, Sundial, Halo, Nhambiquara e Caracol, em boa atuação. Tem corrido bem. Poderá ganhar desta vez.

SUNDIAL, 54 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Pedro Simões, com 56 quilos, foi sexto para Timboré, Junco II, Cordon Rouge, Guaiba e Hadifah, derrotando Halo, Nhambiquara e Caracol, sem nada demonstrar. Mantem o estado. Não acreditamos no seu êxito.

GUAIBA, 54 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 54 quilos, foi quarto para Timboré, Junco II e Cordon Rouge, derrotando Hadifah, Sundial, Halo, Nhambiquara e Caracol, em bom final. Como se viu, melhorou bastante. Bom azar desta vez.

CORDON ROUGE, 54 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.200 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 54 quilos, foi terceiro para Timboré e Junco II, derrotando Guaiba, Hadifah, Sundial, Halo, Nhambiquara e Caracol, sofrendo contratempos. "Tinindo". Deverá ganhar desta vez.

GREY PETER, 54 quilos. — No dia 8 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Lagos Mezaros, com 54 quilos, foi último para Heréo, Junco II, Urutú, Garbo II, Sundial e Guaiba. Algo melhor, mas pelo que vimos, somente como grande surpresa.

DIPLOMATA II, 54 quilos. — No dia 18 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 54 quilos, foi quinto para Hilas, Junco II, Urutú e Cometa, derrotando Betar. Outro que volta em melhores condições. Não é impossivel para a dupla.

BETAR, 54 quilos. — No dia 18 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Artur Araujo, com 54 quilos, foi último para Hilas, Junco II, Urutú, Cometa e Diplomata II. Este tambem melhorou. Possivel figurar entre os primeiros.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.400 METROS — 25.000 CRUZEIROS.
— PESOS DA TABELA.

ITAIPÚ, 55 quilos. — No dia 19 de maio, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 55 quilos, derrotou Inferior, Acatado, Sitron, Oredio, Rio Negro e Feudal, com facilidade. Continua em boas condições. Poderá terminar entre os primeiros.

APOTEOSE, 53 quilos. — No dia 12 de maio, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 50 quilos, foi terceiro para Guriri e Favinha, derrotando Grey Lady, Ofigia e Tocandira. Está bem preparada e está aguardando a grama. E' competidora temivel neste gênero de pista.

GANGES, 55 quilos. — No dia 15 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi terceiro para Itamonte e Chilito, derrotando Caiena, Araçagi, Existencia, Reunido, Pilintra e Guapeba, não agradando a direção dispensada. Seu estado é de apuro. Poderá ser o ganhador, desde que as peripecias lhes sejam favoraveis.

GABARDINE, 53 quilos. — No dia 14 de outubro de 1945, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 55 quilos, derrotou Iba, Isadora e Itaí. Reaparecerá bem preparada e em condições de ser a ganhadora da carreira.

EXCELENTE, 53 quilos. — No dia 1 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi oitavo para Ganga, Giba, Gusa, Caiena, Formação, Denoria e Existencia, derrotando Itaú e Pilintra. São boas suas condições de treino, parecendo adaptar-se melhor à grama. Um dos bons azares da prova.

SALTO, 55 quilos. — No dia 26 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi quarto para Guido, Guinéo e Cruzeiro II, derrotando Araçagi, Groggy, Mundéu, Tibagi II, Chilito e Eglom. Está bem exercitado e bem na turma. Bom azar.

JULIANA, 53 quilos. — Não correrá.

GIOCONDA, 53 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 55 quilos, foi terceiro para Oldra e Giba, derrotando Iba, Anuska, Juliana, Guapeba, Visagem, Itaú, Cilcha, Flu-Flú e Colombina, em boa atuação. Está bem treinada. Bom azar na grama.

TIBAGI II, 55 quilos. — No dia 2 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Valdir Lima, com 55 quilos, foi quarto para Guinéo, Itaimbé e Rolante, derrotando Reunido e Massacre, sem figurar. Nada tem feito. Somente como surpresa.

GUSA, 53 quilos. — No dia 1 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 55 quilos, foi terceiro par Ganga e Giba, derrotando Caiena, Formação, Denoria, Existencia, Excelente, Itaú e Pilintra, em "regular" final. Seu estado é bom. Possivel melhorar, podendo figurar na dupla.

CILCHA, 53 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, fo ldécimo para Oldra, Giba, Gioconda, Iba, Anusa, Juliana, Guapeba, Visagem e Itaú, derrotando Flu-Flú e Colombina. Está em melhores condições, mas a turma é forte. Não gostamos.

CAIENA, 53 quilos. — Não correrá.

PETER PAN, 55 quilos. — No dia 1 de dezembro de 1945, na grama leve, em 1.200 metros, sob a direção de João Araujo, com 53 quilos, foi oitavo para Igara II, Gravana, Encoraçado, Rolante, Gadir, Caa-Puan e Salto, derrotando Arigó, Itaí e Acirape. Seu estado é bom e vem aguardando a grama. Cuidado, poderá ganhar.

CHILITO, 55 quilos. — No dia 15 de junho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Julio Maia, com 55 quilos, foi segundo para Itamonte, derrotando Ganges, Caiena, Araçagi, Existencia, Reunido, Pilintra e Guapeba, em bom final, demonstrando bondades.

Mantem o estado anterior. E' adversario.

CUREMAS, 53 quilos. — No dia 9 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 53 quilos, derrotou Inferior, Phoenix, Aldeia, Promita, Seafire, Feudal e Brucutú, em boa atuação. Outro que está preparado, mas a turma de agora é outra.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E VINTE MINUTOS — 1.200 METROS — 20.000 CRUZEIROS.
— PESOS DA TABELA.

JUNDIAÍ, 54 quilos. — No dia 12 de maio, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 54 quilos, derrotou Katurrita, Reprise, Junco II, Judas e Sinclair. Tem ótimos privados, mas o Hero é uma "barreira". Só para a dupla! (A nosso ver).

HERO II, 54 quilos. — No dia 15 de junho, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, derrotou facilmente Nero, Taoca, Samburá (caiu), Juvia (caiu), Urvio (caiu) e Perfidius (caiu), com muita facilidade. Continua ótimo. Vai ganhar novamente.

GARBOLITO, 54 quilos. — No dia 13 de abril, na grama pesada, em 1.000 metros, sob a direção de Ovilio Macedo, com 54 quilos, foi décimo para Garbosa, Araponga II, Holkar, Heliada, Chapada, Furão, Urquinia, Iheta e Jundiaí, derrotando Riachão, sem nada fazer. Está regularmente treinado, mas não acreditamos no seu êxito.

IHETA, 52 quilos. — No dia 8 de junho, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 53 quilos, foi terceiro para Araponga II e Chapada, derrotando Hilas e Pirata, em regular atuação. Conserva boa forma, podendo aparecer no final, caso os "donos do pareo" fracassem.

HAVANO, 54 quilos. — No dia 5 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 54 quilos, derrotou Heréo, Katurrita, Uriuna, Hilas, Heliade, Urutú, Fiacre e Guaiba, em bom estilo. Anda "tinindo". E' o maior adversario de Hero.

CARAMAN, 54 quilos. — No dia 21 de abril, na grama macia, em 1.000 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, derrotou Heréo, Fiache, Guaiba, Pirajá, Cambridge e Chaim, em bom estilo. Outro que está bem e poderá figurar na dupla.

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.200 METROS — 16.000 CRUZEIROS.
— PESOS ESPECIAIS.

BETTING

DRINA, 56 quilos. — No dia 19 de maio, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Inacio de Sousa, com 56 quilos, foi quarto para Old Plaid, Escudo e Negramina, derrotando Bombardeio, Garua, Damarú, Victory, Cairú e Simbólico, em regular atuação. Anda bem e gosta da pista e da distancia. E' candidata ao triunfo.

QUE LINDO !, 50 quilos. — No dia 2 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de João Araujo, com 49 quilos, foi décimo-primeiro para Sagres, Peão, Aratanha, Paraquedista, Anápolo, Esquadra, Urumarac, Negramina, Alvinópolis e Enanio, derrotando Acacia. Vai apanhar a pista onde atua bem. E' adversario a ser cogitado.

GARUA, 54 quilos. — No dia 16 de junho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Sebastião Pereira, com 56 quilos, foi segundo para Paraquedista, derrotando Escudo, Alvinópolis, Exigente, Iona, Peão e Itamaracá, num pareo que deixou má impressão. E' muito veloz e se a "deixarem" folgar na ponta, quem sabe ? A distancia encurtou 600 metros !

VICTORY, 54 quilos. — No dia 9 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Severino Câmara, com 54 quilos, foi último para Aratanha, Escudo, Alvinópolis, Exigente, Espeto, Garua, Alberdi, Negramina e Beirão. Mantem o estado nesta turma, nada deverá pretender.

ANCITO, 54 quilos. — No dia 23 de março, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Nelson Mota, com 48 quilos, derrotou Quem Sabe ?, Descrente, Branubio, Chicana e Maquis. Outro que vai estranhar a turma. Não acreditamos.

EMISSARIA, 50 quilos. — No dia 25 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Emidio Castillo, com 52 quilos, foi oitavo para Negramina, Esquadra, Peão, Bombardeio, Anápolo, Que Lindo ! e Damarú, derrotando Enanio, Garua, Acacia, Simbólico, Branubio e Cairú. Está bem preparada para a pista gramada, onde sempre atuou bem. Poderá ser a ganhadora.

MASCARADO, 52 quilos. — No dia 10 de março, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Martins, com 54 quilos, foi último para Genghis Khan, Itamaracá, Coral, Quem Sabe ?, Ancito e Beirão. Vai aparecer na pista onde atua melhor, mas somente como azar.

PEÃO, 58 quilos. — No dia 15 de junho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 58 quilos, foi sétimo para Paraquedista, Garua, Escudo, Alvinópolis, Exigente e Iona, derrotando Itamaracá, não agradando a atuação. Seu estado é o mesmo. A distancia conspira contra a sua "chance".

ANAPOLO, 50 quilos. — No dia 2 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Julio Maia,

(Conclue na 7.ª página)

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — Caiêna.
2 — Evasiva.
3 — Duelo.
4 — Juliana.
5 — Itamaracá.
6 — Cairú.
7 — Ferrabraz.
8 — Damarú.

O inicio da reunião de hoje

A Reunião de hoje será iniciada às 13 horas e 10 minutos. O "G. P. São Francisco Xavier" será disputado às 16 horas e 25 minutos.

A CORRIDA DE ONTEM

Orédio levantou a prova melhor dotada

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada mais uma reunião hipica com um programa composto de sete carreiras bem equilibradas e que despertaram a atenção dos apostadores.

A prova melhor dotada foi realizada em 1.000 metros e reuniu dez perdedores de três anos sem vitoria na Gavea. Saiu ganhador, contra a espectativa dos "catedráticos", Oredio, dirigido pelo aprendiz Otilio Reichel, que reapareceu, assim, auspiciosamente, depois de uma suspensão aplicada pela Comissão de Corridas.

Muita animação nas apostas e algumas chegadas de sensação.

Foi este o resultado técnico da corrida de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.000 METROS — CR$ 20.000,00 — CR$... 4.000,00 E CR$ 2.000,00. (PISTA DE GRAMA)

VENCEDOR:

ORÉDIO, três anos, São Paulo, Onico em Eda, do sr. Silvio Penteado; 53 quilos, Otilio Reichel . . . 1.º
COQUETEL, 55 quilos, Luiz Rigoni . . . 2.º
INFERIOR, 55 quilos, Reduzino de Freitas . . . 3.º
CIGAL, 54 quilos, João Araujo . . . 4.º
PHOENIX, 55 quilos, Emidio Castillo . . . 5.º
ACATADO, 53 quilos, Adão Ribas . . . 6.º
FEUDAL, 55 quilos, José Martins . . . 7.º
IMPERVIO, 55 quilos, Euclides Silva . . . 8.º
GIMBO, 55 quilos, Inacio de Sousa . . . 9.º
MISTER X, 55 quilos, Geraldo Costa . . . 10.º
Não correu FORRAGEL.

RATEIOS

Do vencedor (3) . . . Cr$ 16[illegible]
Dupla (24) . . . Cr$ 15[illegible]

PLACÉS

Do n. 3 . . . Cr$ [illegible]
Do n. 10 . . . Cr$ [illegible]
Do n. 1 . . . Cr$ 11[illegible]
Tempo: 61" 3/5.
Movimento do pareo . . . Cr$ 302.090,[illegible]

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três quartos de corpo; do segundo ao terceiro, [illegible] corpos.
TRATADOR: — M. J. Oliveira.

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$ 3.200,00 E CR$ 1.600,00. — DESTINADO A APRENDIZES.

VENCEDOR:

DÓRICA, seis anos, São Paulo, Coronel Eugenio em Mangerona, da sra. Sara M. Boettcher; 46 quilos, Reduzino de Freitas Filho . . . 1.º
CACIQUE, 48 quilos, Salomão Ferreira . . . 2.º
ESCORPION, 52 quilos, Guilherme Greme Junior . . . 3.º
CONSELHO, 51 quilos, Adão Ribas . . . 4.º
CHILIQUE, 56 quilos, João Araujo . . . 5.º
Não correu ARVOREDO.

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$ 21[illegible]
Dupla (24) . . . Cr$ 3[illegible]

PLACÉS

Do n. 5 . . . Cr$ 1[illegible]
Do n. 2 . . . Cr$ 1[illegible]
Tempo: 89".
Movimento do pareo . . . Cr$ 317.[illegible]

(Conclue na 4.ª página)

Cesar Dario é agora uma esperança do Stud Paula Machado

O dr. Francisco Eduardo e o treinador Ernani de Freitas confiam no jovem atleta

Instantaneos colhidos no Jockey Clube — Cesar com Ernani de Freitas, com Osvaldo Ulloa e montando um animal de treinamento

Depois de praticar ginástica de aparelhos, natação e saltos ornamentais, esportes nos quais se destacou, Cesar Dario Caleri resolveu dedicar-se ao turfe. Bem orientado, o jovem atleta procurou o stud "Lineu de Paula Machado", berço de tantos jockeys nacionais.

Nossa reportagem foi encontrá-lo em exercicio, montando um dos muitos "cracks" que defendem a tradicional jaqueta ouro e costuras azues.

O dr. Francisco Eduardo de Paula Machado, que como seu saudoso pai, é um grande "turfman", interrogado por nós declarou:

— Cesar Dario inicia-se muito bem e tudo leva a crer que será um bom jockey. Nós, aliás, precisamos de profissionais nacionais. Ernani de Freitas, o laureado treinador, tem cuidados especiais com Cesar Dario. Ensina-lhe os segredos de montar e conduzir bem, não escondendo a sua admiração pela facilidade com que Cesar aprende.

Falando à nossa reportagem, esclarece:

— Com o pouco tempo que esse menino tem de aprendizagem, progrediu muito. E' inteligente, aprende com facilidade e reune qualidades como o seu peso, que o poderão levar à consagração.

Os "cracks" de futebol...

São assim os "professores" da arte de chutar bolas:

O mais sossegado — QUIETINHO.
O mais elástico — BORRACHA.
O mais pitoresco — MANTIQUEIRA.
O mais desocupado — VAGUINHO.
O mais sincero — FRANQUITO.
O mais farmacêutico — QUIRINO.
O mais ciclista — BIDON.
O mais terrivel — IVAN.
O que mais vê — VEVÉ.
O mais feroz — ONCINHA.
O maior — GRANDE.
O mais barulhento — GRITA.
O mais direito — ESQUERDINHA.
O mais selvagem — INDIO.
O mais frutifero — LARANJEIRA.
O mais escuro — NEGRINHAO.
O mais circense — SPINELLI.
O mais aquático — LULA.
O mais moderno — VALDEMAR...
O mais santo — SANTO CRISTO.
O mais religioso — CAROLA.
O mais azedo — LUNA.
O mais dansarino — PÉ DE VALSA.
O mais resistente — CHINA.
O mais negativo — NECA.
O mais principesco — DANILO.
O mais regional — MINEIRO.
O mais careca — PELADO.
O mais estreito — MAGALHAES.
O mais insignificante — NADINHO.
O mais sagrado — SANTAMARIA.
O mais flutuante — BARQUETA.
O mais dorminhoco — SONO.
O mais folião — CARNAVAL.
O mais roedor — RATO.
O mais aparado — BIGODE.
O mais forte — TARZAN.
O mais silvestre — LIMOEIRINHO.
O mais estrangeiro — BOLIVIANO.
O mais traidor — HIROHITO.
O mais florido — FLORINDO.
O mais claro — LOURO.
O mais frio — FRIAÇA.
O mais campeão — ZÉ LUIZ.
O melhor filho — ADEMIR.

A BOLA semana

"O Madureira contratou o guardião paulista 'Tarzan'" — (dos jornais).

— [illegible] guardião [illegible] o Madureira, fará boa figura no campeonato.
— Quem é esse "crack"?
— Chama-se Tarzan.
— Então está certo. O Madureira precisa mesmo de um Tarzan para carregar a "lanterna".

Artiguete com alfinete

Os presidentes ou representantes dos clubes nas reuniões mais importantes da Federação Metropolitana de Futebol, são uns cavalheiros divertidos, uns pândegos na expressão sincera do vocábulo. Cada qual quer empurrar a sardinha para o seu lado e como são quatro grandes clubes a querer dar as cartas, as sardinhas se transformam em "bodes". Dissemos quatro clubes, porque os demais só fazem número e dizem: "Amen" na hora "h". Na penúltima reunião, por maioria, foi votada a realização de um novo sorteio para a tabela do campeonato. Depois desta resolução o "patrão" Luiz Aranha fez um discurso e todos os que haviam votado contra a atual tabela recuaram, sendo a mesma mantida por unanimidade. As divergencias entre os clubes se resolvem mensalmente num jantar de confraternização entre os mesmos...
Bonito!...

Fla-Flu

Entra no campo o Flamengo...
Estouram as bombas: pum! pum!
Ao terminar a peleja:
Fluminense, 3-1...

No bonde

— O que você acha da vitoria do Fluminense sobre o Vasco?
— Parece que, desta vez, os vascaínos não terão a oportunidade de disputar uma "negra!"...

Aconteceu um dia

Hoje vamos relatar um caso mais recente e, novamente, chamamos a atenção dos leitores que qualquer semelhança é pura coincidencia...

XIII — Na véspera de um jogo oficial (não interessa saber os clubes disputantes), um juiz já escalado (isso de secredo é conversa para boi dormir), foi "imprensado" por um dos clubes disputantes e recebeu uma proposta deshonesta, a qual foi repelida. Então o juiz em questão foi ao seu chefe (convem esclarecer que a Escola de Árbitros ainda não existia), denunciando a pessoa que o havia "conversado". Quiz o árbitro ir falar ao presidente da entidade, no que foi impedido pelo seu chefe, que prometeu providenciar. A promessa não foi cumprida e o caso ficou no esquecimento. Para evitar complicações, devemos adiantar que o juiz denunciante foi um signatario da renuncia coletiva e um dos poucos que confirmaram a sua atitude.

Os "cracks" e suas alcunhas

XII — Esquerdinha, do Madureira

Adagio

Qunado vires a barba do vizinho arder, põe a tua de molho".
Os "cracks" vascainos não acreditaram e Jair, Santo Cristo e Eli foram expulsos um após outro pelo juiz Mario Viana.

O truque

Vai começar a luta. O "manager" tem uma idéia para incentivar o seu pupilo:
— O teu adversario anda dizendo que vai roubar tua noiva.
— Deixa-o falar.
— Disse, tambem, que o Robertinho é melhor arqueiro que Batatais.
— Ele disse isso?
— Claro que sim.
— Vou quebra-lhe a cara logo no primeiro round.
E amassou mesmo!...

SER OU NÃO SER...

José BRIGIDO

Não há nada que mais descoroçoe um espirito do que a dúvida. Aquele que duvidá, experimenta todas as torturas infernais. Torna-se presa da imaginação exacerbada, transforma em montanhas miseros grãos de areia, apavora-se diante de anões, como se estes fossem gigantes... Espanta-se com a propria sombra, que a luz bruxoleante duma vela faz adquirir proporções enormes... Mergulha na treva das conjecturas incongruentes e supõe gritar, quando apenas sua garganta emite sons abafados e ininteligiveis...

* * *

A dúvida tem feito maior mal à humanidade do que a estupidez humana... Ela destrói a tranquilidade, envenena a alma, subverte o amor, transformando-o em odio, e faz do homem um monstro. De Tomé, que duvidava estivesse diante do Cristo ressurgido, a Hamlet, espicaçado pela incerteza do "ser ou não ser", dista um passo. A dúvida é servida pela dor moral e pelo despeito. A inconformação arma o braço do homem que vacila, sob a influencia da incerteza. Duvidar é descrer; descrer é abjurar à vida, renunciando ao que ela possue de mais belo e sagrado: a paz de espirito.

* * *

Crer é confiar. A descrença vive parede e meia com o desespero. O que sustenta a ilusão de felicidade que o homem precisa para suportar as asperezas da vida, é a esperança. Não há esperança no coração dos que duvidam, como não pode haver confiança no coração dos que descrêem. A descrença não é apenas um estado dalma: é um estado mórbido. O homem, particula infima do cosmos, só é feliz quando se põe em conformidade com o ritmo universal. Já dizia Bassuet: "O espirito é feito para conhecer a verdade".

* * *

Tudo na Natureza é harmonia. Tudo obedece a leis sabias e inflexiveis, que transcendem o entendimento humano. Essa incapacidade de compreender exaspera o homem divorciado da harmonia cósmica. Como não compreende, prefere negar a curvar humildemente a cabeça ante o Incompreensivel. A sua negativa, porem, não tem força para alterar o tono das leis universais... Apesar disto, atira-se às vezes contra a Verdade, para concluir, paradoxalmente, com Lange, que há uma "psicologia sem alma"...

* * *

Toda negação provem da dúvida. E' ela que retarda o advento da felicidade humana, porque corrói os sentimentos mais nobres do homem. Aquele que duvida é como se fora cego, surdo e paralitico: não vê, não ouve, não caminha... Acorrenta-se a convicções absurdas e para no meio da estrada, enquanto os outros, estugando o passo, avançam, progridem, evoluem...

* * *

Uma "psicologia sem alma" é como uma "filosofia sem sabedoria", um corpo sem vida. Hoje, não mais é possivel perder tempo com jogos de palavras, porque os problemas psiquicos já encontraram, em muitos casos, explicação racional. O "credo quia absurdum" cedeu lugar à meditação arejada pelo raciocinio liberto de dogmas, de preconceitos, de atitudes espirituais instaveis, porque fundamentadas no artificio. Para compreender melhor, o homem deve apoiar-se na lógica, pois esta nos ensina a alcançar a plenitude da razão pela justeza das conclusões a que induz o raciocinio. Onde a razão toma a pé, a dúvida deserta. Tanto assim que, segundo Cicero, "assim que a razão conhece a verdade, a alma prende-se a ela e ama-a".

* * *

O mundo se contorce de dores e se agita, num desespero interminavel, porque ainda duvida. E há de permanecer vacilante como Hamlet, fitando a macabra caveira da incerteza, enquanto não permitir que a luz da Verdade lhe penetre o entendimento. E assim, com voz soturna, continuará dizendo, sombriamente, num soliloquio arrepiante:

— Ser ou não ser... eis a questão!...

UMA VEZ FLAMENGO...

Foge do meu feitio atingir com meus modestos conceitos a seara alheia. Ultimamente, porem, flamengos e não flamengos vivem a atormentar-se com as seguidas más "performances" do clube — eis o por que de aqui estar fugindo dele (feitio meu). Não que seja adepto desse valoroso e queredíssimo clube, em todo o Brasil, que é o Flamengo, pois, ao contrario até, rival sou, na admiração minha e "béguin" mesmo, pelo Fluminense.. Mas é que, u'a melhor compreensão se faz necessaria em seus adeptos ou não, quanto aos últimos insucessos, a qual tenho em pretensão apresentar. Tenho-a principalmente em se tratando de uma situação de desequilibrio técnico em um real e valoroso adversario esportivo, como sabe ser o rubro-negro. Então... de uma feita, comprei ótimo relogio suisso, de marca magnifica e do melhor metal, como superior preço. Trouxe ele uma garantia por escrito da sua perfeição de funcionamento por dez anos, no minimo... Isto, na máquina adrede preparada para qualquer temperatura, clima, tropeços, balanços e até... tombos! Isto, numa confecção de peças de ótimo e inexidavel metal, justapostas para um único e regular funcionamento e, consequentemente, preservado das emoções, mutações ou metamorfoses a que, inevitavelmente, os corpos humanos — mais expostos ao tempo e aos Deus-dará — sujeitos estão! Dez anos de garantia para ele — relogio!... Como querem, pois, Flamengos ou não que um conjunto de seres humanos, sem a justaposição de trabalho daquelas peças metálicas e garantia, sem mesmo resguardo e a circunscrita rotina de trabalho delas — com a agravante ainda, de mudanças diversas de individuos, havidas nele — "team" — por circunstancias estranhas ao clube — mantenha idêntica regularidade?

Impossivel e, humanamente impossivel mesmo! Se para o relogio há ou houve uma garantia de apenas dez anos (será mesmo?), não lhes terá confortado indefinidamente — sem chegar ao desespero de agora — Flamengos, a regularidade havida em três anos? Se aquele mesmo relogio, antes dos dez anos — talvez — tenha tido a necessidade de mudanças de peças exatamente iguais, pelo desgaste, para manter-se no funcionamento regular de anteriormente ou, quem sabe, daí para diante com alguma indecisão, que diremos então destes homens do Flamengo, cujas mudanças de diretrizes pela mudança de diretores — consequentemente, ou não adaptarão por heterogeneidade do valor substituto com real valor até então tido na homogeneidade do conjunto — hajam desregularizado a harmonia de produção? E, note-se que os jogadores não são peças de relogio, que possivel é comprá-los em diversas lojas e... estandardizadas! Fato é que não mudou o dirigente técnico deles — jogadores do Flamengo — como no relogio em questão, esquecido não fosse ser dada a corda a horas certas, com as periódicas limpezas do maquinismo e outros cuidados mais, para sua regularidade de funcionamento, mas é que, para o regular funcionamento das diversas peças "Foot-ball" diversas são tambem as necessidades outras naquele, independente da vontade do técnico, jogadores, diretores, e etc! Louvavel, elogiavel e laureadissima é, pois, a campanha dos rubro-negros de aterse por três seguidos anos dentro da mais absoluta regularidade técnica e produção, mesmo perdendo neles três anos — as peças suas de inestimavel e insubstituivel valor, como Domingos, Leônidas, Gonzalez e...

Tudo cansa e tudo se gasta nesse mundo de evoluções e "revoluções atômicas", por onde se depreende no fim do terceiro ano de conquista do titulo de campeão, enfraquecendo-se estavam as suas forças. Tanto foi assim, que preciso foi, na liquidação final a ele — titulo — a consignação de um "des...Valido" tento — claro é, na mais honesta das intenções de observação ao lance pelo juiz — ao titânico esforço que já fazia aquele conjunto, sem substitutos à altura,

(Conclue na 7.ª página

Diez não treinará

BELEM, 22 (Asapress) — O Clube do Remo acaba de receber um telegrama do técnico Ricardo Diez, lamentando não poder aceitar o convite que lhe foi dirigido para assumir a direção técnica daquele clube em virtude de se achar em viagem para a América.

Os resultados dos concursos

Os concursos hontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

31 ganhadores, com 8 pontos — Rateio: Cr$ 1.345,00.

BOLO DUPLO

1 ganhador, com 13 pontos — Rateio: Cr$ 30.707,00.

BETTING JOCKY BLUB

3 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.276,08

BETTING ITAMARATY

35 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.449,00.

BETTING DUPLO

8 ganhadores — Rateio: Cr$ .... 90.102,00.

"A DEFESA NACIONAL"

AVISO

Comunicamos aos Srs. Industriais, comerciantes e à Praça em geral, que, em virtude da remodelação por que passou a "A Defesa Nacional", órgão da Cooperativa Militar Editora e de Cultura Intelectual "A Defesa Nacional" Ltda., registrada no Departamento Nacional de Industria e Comercio, sob n.º 18.843, em 17-3-43, e no Serviço de Economia Rural, sob n.º 1.668; deixou de ser nosso representante para fins de angariar anuncios e outras materias pagas para a mesma Revista, o Bureau Interestadual de Imprensa, desta Capital.

A partir desta data, são nossos representantes autorizados para aquele fim, exclusivamente, os srs.:

DALTO NMANZO DE SOUZA, cujo endereço é o da Revista (Edificio do Ministerio da Guerra, 4.º andar, lado da rua Marcilio Dias) — Caixa Postal 32 da Agencia Postal do Ministerio da Guerra — Telefone 43-0563;

LUIZ GONZADA DE MELO, no Estado de São Paulo, cujo endereço naquela Capital à rua Gusmões n.º 104 — Telefone: 4-4540.

"A Defesa Nacional", fundada em 10 de outubro de 1913, há mais de 32 anos portanto, é uma publicação que circula em todos os Estados do Brasil, e espera continuar a merecer a confiança e a preferencia dos senhores anunciantes.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1946.

A DIRETORIA

A CORRIDA DE ONTEM

(Conclusão da 2.ª página)

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — Manuel de Sousa.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 E CR$ 1.800,00.

VENCEDOR:

CARIOCA, cinco anos, Distrito Federal, Field Trial em Kestrel, do Stud Lundgren; 52 quilos, Emidio Castillo ... 1.º
TOULON, 50 quilos, Armando Rosa ... 2.º
BURIDAN, 50 quilos, Salustiano Batista ... 3.º
TUPAN, 49 quilos, Salomão Ferreira ... 4.º
SPITFIRE, 54 quilos, Reduzino de Freitas ... 5.º
TOCANDIRA, 54 quilos, Olavo Rosa ... 6.º
Não correu CASABLANCA.

RATEIOS

Do vencedor (1) . . . Cr$ 19,00
Dupla (12) . . . . . . Cr$ 19,00

PLACÊS

Do n. 1 . . . . . . Cr$ 13,00
Do n. 3 . . . . . . Cr$ 20,00
Tempo: 95" 1/5.
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 363.450,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — E. Morgado.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 E CR$ 1.800,00.

VENCEDOR:

FREVO, quatro anos, São Paulo, Santarem em Orange Pip II; 56 quilos, Claudemiro Pereira ... 1.º
FURACÃO, 56 quilos, Osvaldo Ulloa ... 2.º
FARRUSCA, 52 quilos, Otilio Reichel ... 3.º
MARYLAND, 54 quilos, Emidio Castillo ... 4.º
EXPOENTE, 56 quilos, Luiz Rigoni ... 5.º
Não correram: INA, MANOPLA e DOM FERNANDO.

RATEIOS

Do vencedor (7) . . . Cr$ 25,00
Dupla (34) . . . . . . Cr$ 17,00

PLACÊS

Do n. 7 . . . . . . Cr$ 12,00
Do n. 5 . . . . . . Cr$ 11,00
Tempo: 89" 1/5.
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 461.150,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, focinho; do segundo ao terceiro, três corpos.
TRATADOR: — C. Pereira.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 18.000,00 — CR$... 3.600,00 E CR$ 1.800,00.

BETTING

VENCEDOR:

GLADIADORA, feminino, castanho, três anos, São Paulo, Maranta em Venus III, do Stud Lineu de Paula Machado; 54 quilos, Osvaldo Ulloa ... 1.º
BOA NOITE, 53 quilos, Valdemiro de Andrade ... 2.º
GANGA, 53 quilos, Reduzino de Freitas ... 3.º
GIRIA, 53 quilos, José Martins ... 4.º
EMISSORA, 53 quilos, Emidio Castillo ... 5.º
GUAIASSU, 53 quilos, Otilio Reichel ... 6.º
OIDRA, 53 quilos, Euclides Silva ... 7.º
SEGREDO, 55 quilos, Inacio de Sousa ... 8.º
Não correu ITAIMBÉ.

RATEIOS

Do vencedor (5) . . . Cr$ 17,00
Dupla (34) . . . . . . Cr$ 23,00

PLACÊS

Do n. 5 . . . . . . Cr$ 14,00
Do n. 8 . . . . . . Cr$ 26,00
Do n. 9 . . . . . . Cr$ 2,00
Tempo: 96" 2/5.
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 507.170,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, pescoço; do segundo ao terceiro, cinco corpos.
TRATADOR: — Ernani Freitas.

SEXTA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 12.000,00 — CR$... 2.400,00 E CR$ 1.200,00.

BETTING

VENCEDOR:

MOSCORRA, masculino, zaino, cinco anos, Argentina, Mirto em Pomme Fruite, do sr. R. Planca; 53 quilos, Salomão Ferreira ... 1.º
CARBON, 55 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 2.º
MAPITA, 55 quilos, Adão Ribas ... 3.º
ARMONIOSO, 55 quilos, Reduzino de Freitas ... 4.º
INDÔMITO III, 50 quilos, José Portilho ... 5.º
GRANFLAUTA, 55 quilos, J. Coutinho ... 6.º
DASIL, 49 quilos, Guilherme Greme Junior ... 7.º
DAY, 51 quilos, Nelson Mota ... 8.º
SAN MICHEL, 53 quilos, Valdir Lima ... 9.º
Não correu RELAMPAGO.

RATEIOS

Do vencedor (6) . . . Cr$ 90,00
Dupla (34) . . . . . . Cr$ 86,00

PLACÊS

Do n. 6 . . . . . . Cr$ 19,00
Do n. 8 . . . . . . Cr$ 29,00
Do n. 2 . . . . . . Cr$ 19,00
Tempo: 76" 3/5.
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 565.400,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — H. de Sousa.

SÉTIMA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 16.000,00 — CR$... 3.200,00 E CR$ 1.600,00.

BETTING

VENCEDOR:

MULUIA, feminino, alazão, cinco anos, Argentina, Last Cyllene em Marseiess, do sr. Roger Guedon; 54 quilos, Ovilio Macedo ... 1.º
GARDEL, 56 quilos, Pedro Simões ... 2.º
RATAPLAN, 51 quilos, Adão Ribas ... 3.º
GITANITA, 52 quilos, Emidio Castillo ... 4.º
ALACHIE, 55 quilos, Guilherme Greme Junior ... 5.º
PASMOSA, 46 quilos, Reduzino de Freitas ... 6.º
ESTILETO, 56 quilos, Inacio de Sousa ... 7.º
NACARADO, 58 quilos, Osvaldo Ulloa ... 8.º

RATEIOS

Do vencedor (2) . . . Cr$ 74,00
Dupla (12) . . . . . . Cr$ 105,00

PLACÊS

Do n. 2 . . . . . . Cr$ 22,00
Do n. 1 . . . . . . Cr$ 15,00
Tempo: 95" 2/5.
Movimento do pareo . . . . . . Cr$ 570.390,00

DIFERENÇAS

Do primeiro ao segundo, dois corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — C. Pereira.

Movimento geral de apostas . . . Cr$ 3.087.140,00
Concursos . . . . Cr$ 631.020,00

Pista de areia leve.

PROGRAMA DA SEMANA

AMANHÃ

BASQUETEBOL

2.ª e 3.ª divisões (Grupo B)
Carioca x Sampaio
Grajaú x Carioca
S. Cristovão x Olimpico

QUARTA-FEIRA

FUTEBOL
CAMPEONATO CLASSISTA
Standard Electric x Sul América
C V B F. C. x ARP

BASQUETEBOL
2.ª e 3.ª divisões (Grupo A)
América x Aliados
Botafogo x Flamengo
Fluminense x Vasco da Gama

SEXTA-FEIRA

BASQUETEBOL
2.ª e 3.ª divisões (Grupo B)
Olimpico x Mackenzie
Sampaio x S. Cristovão
Carioca x A. Carioca

SÁBADO

FUTEBOL
JOGOS AMISTOSOS
VASCO X S. CRISTOVÃO
Em Figueira de Melo, à tarde
CAMPEONATO CLASSISTA
Scott Eno x Janér
C. G. E. x Moinho Inglês
C. Panair x Moinho Fluminense
Estacas Frank x E. C. ARP
C V B F. C. x C. Sul América
Standard Electric x Equitativa
Brahma x Leandro Martins
Esso x Casas Pernambucanas
TENIS
CAMPEONATO DA CIDADE
Botafogo x Fluminense
Tijuca x Country Club

DOMINGO

FUTEBOL
TORNEIO INICIO DE PROFISSIONAIS
Campo do Fluminense
Segunda Categoria
ZONA SUL
Mavilles x Rui Barbosa
Ideal x Confiança
Andaraí x Nova América
Del Castillo x Irajá
ZONA NORTE
Anchieta x Rosita Sofia
Oposição x Campo Grande
Distinta x Manufatura
Nacional x Oriente
ATLETISMO
Campeonato de Estreantes (feminino) e Pentatlon.

Campeonatos de basquetebol da 2.ª e 3.ª divisões

São os seguintes os jogos marcados para amanhã em prosseguimento aos campeonatos de basquetebol das 2ª e 3ª divisões:

A. A. Carioca x Sampaio — Quadra da rua Senador Soares.

Nelson S. Carvalho e Guilherme Vale, juizes; Artur Perez, cronometrista; Solano dos Santos Alves, apontador, e José Ribeiro, delegado.

Grajaú x Carioca — Quadra da avenida Eng. Richard.

Aladino Astuto e Alberto Erlick, juizes; Armando Coelho, cronometrista; José Machado Gitai, apontador; e Antonio da Silva Machado, delegado.

São Cristovão x Olimpico — Quadra do Clube de São Cristovão.

Orestes Montenegro e Adelino Ferreira de Jesús, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; José R. Pinho Filho, apontador; e Cesar dos Santos, delegado.

A C. B. D. quer informações sobre Mical

A C. B. D. oficiou ontem à Federação Metropolitana de Futebol solicitando informações sobre a situação do dianteiro Mical, que será transferido para o Corinthians.

Reverteu a amador

Pela F. M. F. foi concedido reversão para a classe de amador ao jogador Fraga. Esse jogador foi tambem transferido do Bonsucesso para o Rosita Sofia F. C.

Rio Branco e Americano jogarão hoje

CAMPOS, 22 (Asapress) — O campeonato da cidade prosseguirá amanhã com o encontro Americano x Rio Branco, jogo que está despertando interesse nos meios esportivos da cidade, dada a situação em que se encontram os contendores na atual tabela do campeonato.

Agradecido a imprensa o sr. Jorge Matos

Como fora anunciado, realizou-se ontem, o almoço oferecido pelo sr. Jorge Matos aos cronistas esportivos. Falando ao "Champagne" o comodoro do Iate Clube do Rio de Janeiro agradeceu as referencias feitas pela imprensa, quando da sua recente viagem dos Estados Unidos ao Rio no seu Iate "Atrevida". Agradeceu em nome da imprensa o nosso confrade Ferreira Gomes.

Devolvido o contrato de Carango

A Federação Metropolitana de Futebol rejeitou o contrato com o jogador Carango, remetido pelo Canto do Rio. E' que no referido contrato são estipulados salario e passe superiores às previstas na lei, que as fixam, respectivamente, em 800 cruzeiros e 35.000 cruzeiros.

A instalação da entidade continental de basquetebol no Brasil

Como é do dominio público, o campeonato sulamericano de basketball de 1947 está marcado para maio próximo, no Brasil.

Na forma regulamentar, a sede da dirigente continental já devia estar funcionando no Brasil desde 1.º de janeiro p.p., mas, até a presente data não chegaram ao nosso país os "dossiers" que se encontram em Guayaquil. Assim a Confederação Brasileira de Basketball tomou as providencias para que a instalação da Comissão seja feita no próximo dia 28, às 18 horas, no salão nobre do Conselho Nacional de Desportos cedido pelo seu presidente.

Deverão comparecer a essa reunião nove países sulamericanos filiados à F. I. B. A.

Campeonato Carioca Individual de Tenis

Marcada para a primeira quinzena de julho o interessante certame

A Federação Metropolitana de Tenis vai promover na primeira quinzena de julho, um novo certame individual, que de acordo com o seu calendario será o Campeonato Individual de 1.ª Classe.

Nesse certame poderão participar os tenistas inscritos na entidade, cacategorizados na 1.ª e 2.ª classes, masculino e feminino. Serão disputadas todas as provas sendo os jogos de Cavalheiros em melhor de cinco series, realizados à luz do dia, todos eles.

As partidas desse Campeonato, ao qual se espera concorrer todos os bons tenistas em atividade presentemente em quadros cariocas, serão realizadas aos sábados, domingos e feriados do próximo mês. Aos vencedores e finalistas a Federação oferecerá taças e medalhas e titulos de campeões individuais cariocas.

Três jogadores estrangeiros, no máximo

Com relação aos jogadores estrangeiros nos clubes brasileiros a F. M. F. recebeu a seguinte nota expedida pela C. B. D.:

"O presidente do Conselho Nacional de Desportos declara à Confederação Brasileira de Desportos, para conhecimento das entidades de futebol que, até novo pronunciamento deste órgão, podem ser incluidos, no mesmo quadro de profissionais, atletas estrangeiros com permanencia ininterrupta no país a partir de data anterior ao Decreto-Lei n.º 3.199, de 1941, juntamente com outro, contratado posteriormente, nos termos do numero 4 da Deliberação n.º 43-45. É vedada, porem, a exibição simultanea, no mesmo quadro, de mais de 3 atletas estrangeiros."

Venceu o Atlético Mineiro

BELO HORIZONTE, 22 (P. P.) Siderurgica, pela contagem de 3-2. — O Atlético derrotou, ontem, o goals de Lero (2), e Vilalba, para o vencedor, e Lauro e Alvaro, para o vencido. O goal da vitoria foi marcado nos últimos instantes do jogo.

O Botafogo em Mogiana

CAMPINAS, 22 (Asapress) — Grandes manifestações serão prestadas aos "cracks" botafoguenses pelo público esportivo desta cidade. O interesse por esse encontro é dos maiores, pois os campineiros desejam ver de perto o quadro do Glorioso, que goza de um grande conceito não só no nosso país mas tambem no estrangeiro.

O Botafogo, segundo se diz aqui, trará todos os seus titulares, para um embate frente ao Mogiana.

O Vasco visitará o Parames

Uma equipe mista do Vasco jogará com o Parames. Está sendo preparada festiva recepção ao gremio de São Januario.

Gildo cobiçado pelo América

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — Gilson, o ponteiro que militou no América local, acaba de receber uma excelente proposta do América, da capital da República. Ao que nos foi dado apurar, Gilson seguirá ainda esta semana para a metrópole, devendo receber a importancia de 25 mil cruzeiros pelo contrato de dois anos.

Maracaí está livre

S. PAULO, 22 (Asapress) — Maracaí, centro avante já tão conhecido dos cariocas pela sua passagem pelas fileiras do Fluminense, teve ontem o seu contrato terminado com o Corinthians.

Como o mesmo, de acordo com o esperado, não foi reformado, encontra-se o jogador em questão, praticamente livre, podendo entabolar negociações com qualquer agremiação, para o desempenho da sua profissão.

CASA BANCARIA DA METRÓPOLE DO RIO DE JANEIRO S. A.

BALANCETE REALIZADO EM 31 DE MAIO DE 1946

Inicio de operações em 18 de Dezembro de 1944

RUA BUENOS AIRES, 59 — END. TELEGR. "BANTROPOL" — RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE N. 38, DE 6 DE DEZEMBRO DE 1944

TELS. — Diretoria: 23-1852 — Contabilidade: 23-1851 — Expediente: 23-1842.

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
A — DISPONIVEL			
Caixa			
Em moeda corrente		1.611.852,60	
Em depósito no Banco do Brasil		1.830.024,20	
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		385.930,50	3.827.807,30
B — REALIZAVEL			
Empréstimos em C/Corrente	451.599,60		
Titulos Descontados	11.898.577,30		
Correspondente no País	13.988,50		
Correspondente no Exterior	1.071.854,90		
Outros valores em moeda estrangeira	68.186,20	13.504.206,50	
Titulos e valores mobiliarios:			
Apólices e Obrigações Federais		102.041,00	13.606.247,50
C — IMOBILIZADO			
Moveis e Utensilios	283.177,00		
Material de expediente	64.963,30		
Instalações	546.845,10		894.985,40
D — RESULTADOS PENDENTES			
Juros e Descontos	109.092,30		
Impostos	53.497,60		
Despesas Gerais	378.582,00		541.171,90
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Valores em garantia		2.040.300,00	
Valores em custodia		425.716,00	
Titulos a receber de C/Alheia		6.445.967,90	
Outras contas		1.684.669,00	10.596.652,90
			20.466.865,00

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	5.000.000,00	5.000.000,00	
Fundo de reserva legal		25.207,90	5.025.207,80
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
em G/C Sem Limite	1.698.080,80		
em C/C Limitadas	1.412.275,90		
em C/C Sem Juros	1.718.869,20		
em C/C de Aviso	245.991,70	5.075.217,60	
a prazo:			
de Autarquias	1.300.000,00		
De diversos:			
a prazo fixo	1.712.939,00		
de aviso previo	372.497,50	3.385.436,50	
		8.460.654,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Titulos redescontados	1.833.972,00		
Obrigações diversas	39.030,10		
Ordens de pagamentos e outros créditos	59.212,00		
Correspondentes no Exterior	2.722.044,20	4.654.858,30	13.115.512,40
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			729.491,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em garantia e em custodia		2.466.016,00	
Depositantes de tit. em cobrança do país	6.445.967,90	6.445.967,90	
Outras contas		1.684.669,00	10.596.652,90
			29.466.865,00

CASA BANCARIA DA METROPOLE DO RIO DE JANEIRO S. A.

Rio de Janeiro, 31 de maio de 1946. — *Evaldo Kds* — Diretor-Secretario. — *Franklin S. Madruga* — Diretor-Superintendente. — *Heitor M. Guimarães* — Diretor-Tesoureiro. — *Sebastião Orlando do Carmo* — Contador — Reg. D.E.C. 81.124 — D.N.I.C. 55.

XADREZ

23 DE JUNHO DE 1946

N. 297 — LICHTENSTEIN
"Ovo de Colombo"
Condicional

As brancas jogam e devem dar o mate em 15 lances, com o P, sem tomar P, formando uma cruz.

N. 298 — AUTOR ?
"Estado de São Paulo"
do Camp. Paulista de Soluções

Mate em 4-11-8

SOLUÇÕES

N. 291 — 1. T6CR.

N. 292 — 1. D4C. Solução falsa: 1. D5BR?,C4BD!; 2. D5D,BxD! O lance 1. TxB-|-? não pode ser considerado solução falsa, porque não tem objetivo: 1....RxT; 2. D5D-|-,BxD.

SOLUCIONISTAS: Frederico Rosa, Aprendiz, Macabi, Drezax, Gastão y Raimundo, Renato de Andrade, A. Parreiras, J. Valladão Monteiro, Zerdax I, Zerdax II, El Gabri, Elmo, J. Copacabana, José Garcia, Challenger, Morgado, Diago Galera, Edison Silvan, Pinguim.

Soluções atrasadas do 291|2 — João B. Curcio.

S. PAULO VENCEU O 2.° JOGO DO CAMPEONATO BRASILEIRO

A Confederação Brasileira de Xadrez promoveu no domingo passado, dia 16, o 2.° matche entre as representações das Federações de São Paulo e do E. do Rio, únicas que se apresentaram este ano para disputar o Campeonato Brasileiro, por equipes.

O encontro realizou-se na sede da FFX, no Clube Central, em Niterói, perante numerosa e seleta assistencia, que acompanhou com interesse todas as fases da luta, em que os paulistas obtiveram revanche do 1.° encontro em São Paulo, no dia 12 de maio pp.

A singularidade do escore — 3x2 — foi bem comentada, pois foi por essa mesma contagem que os fluminenses sairam vitoriosos no jogo disputado em São Paulo.

Com uma vitoria para cada Estado, haverá um terceiro matche, que será disputado em campo neutro, tendo sido eleigido o Distrito Federal para esse encontro, em julho pf.

Damos a seguir o resultado e duas partidas do 2.° matche:

Flavio de Carvalho (FPX), 0 x Henrique Vinagre (FFX), 1; Washington Oliveira (FFX), 1|2 x Paulo Duarte (FPX), 1|2; Antonio Olivares Urbano (FPX), 1 x René Tardin (FFX), 0; Heitor Ribas (FFX, 0 x Marcio Freitas (FPX), 1; João Evangelista (FPX), 1|2 x Almeida Soares (FFX), 1|2.

N. 122 — Sist. ortodoxo do GD

Flavio de Carvalho — H. Vinagre

1. P4D,P4D; 2. P4BD,P3R; 3. C3BD, C3BR; 4. B5C,B2R; 5. P3R,CD2D; 6. C3B,0-0; 7. T1BD,P3B; 8. P3TR,PxP; 9. BxP,P3TR; 10. B4B,C4D; 11. B3CR, P3T; 12. 0-0,C(4)-3B; 13. P3T,P4CD; 14. B2T,B2C; 15. D2B,P4B; 16. PxP, CxP; 17. TR1D,D3C; 18. B5R,TD1BD; 19. B4D,D3B; 20. B1C,C(4)2D; 21. P4R,C2T; 22. D2D,C4B; 23. C5R,D2B; 24. C2R,B3D; 25. C3BR,D1C; 26. D3R, TR1D; 27. P4CD,C5T; 28. P5R,B2R; 29. C3C,C1B; 30. C4R,D1T; 31. B1T, TxT1B; 32. TxT,C3C; 33. C5B,BxC3B; 34. PxB,D4D; 35. CxC,PxC; 36. BxC, PxB; 37. T1R,D7D; 38. D4R,D6D; 39. DxD,TxD; 40. R2C,TxPT; 41. Abandonam. Ambos os adversarios tiveram que fazer os últimos 10 lances em um minuto, mais ou menos.

N. 123 — Def. Dr. Euwe da P. ind.

Heitor Ribas — Marcio Freitas

1. P4BD,C3BR; 2. C3BD,P3CR; 3. C3B,B2C; 4. P3CR,0-0; 5. P4R,P3D; 6. B2C,P4R; 7. P4D,CD2D; 8. B3R, T1R; 9. PxP,PxP; 10. D2D,P3B; 11. 0-0-0,D4T; 12. D2B,D5C; 13. D3C, P4TD; 14. B2D,DxPB; 16. B1B,D3R; 17. C5CR,D2R; 18. B4BD,B3R; 19. BxB,CxB; 20. C2R,CxC; 21. BxC,D3R; 22. BxC,BxB; 23. R1C,TR1D; 24. P4TR,TxT-|-; 25. DxT,T1D; 26. D2B, P4T; 27. P4B,D3D; 28. P5B,D6D; 29. PxP,PxP; 30. T1BR,R2B; 31. Abandonam. Elegante abandono do campeão fluminense frente ao campeão paulista. De fato, um P a menos contra um jogador de classe, como são ambos, é vantagem que se impõe. Heitor Ribas merece, por isso, nossa admiração.

Completando a nossa noticia do matche, a embaixada bandeirante veio chefiada pelo dr. Américo Porto Alegre, presidente da Federação Paulista de Xadrez, tendo como reserva o sr. Paulo Guimarães.

O Clube Central e a Federação Fluminense de Xadrez, ofereceram um jantar aos paulistas, tendo-se feito ouvir nessa ocasião, os presidente da FFX, da CBX, da FPX, Marcio Freitas pelos jogadores, e do C. Central, que ofereceu flâmulas à FPX e a CBX. Falou ainda o cte. Gama e Silva, como sempre, muito humorista, fechou a solenidade com uma boa gargalhada dos presentes.

CLUBE DE XADREZ DE UBERABA

Foi fundado na cidade de Uberaba um centro enxadristico denominado "Clube de Xadrez de Uberaba". A primeira sessão da novel entidade foi realizada já em sua sede social, ficando assim constituida a comissão organizadora: Presidente — Prof. Mario Palmerio; Secretario — Eitel de Oliveira Ferreira; Tesoureiro — dr. Alfen Silva Diretor de Publicidade — Heli Mesquita. Membros — Angelo Prieto, Valter Dornfeld, Ari Avila e Manuel Caetano da Silva.

E' com prazer que sabemos da boa nova e que revemos os nomes de ve-

(Conclue na 6.ª página)

Perdeu alguma coisa?

Leia a relação abaixo e procure em nossa redação o objeto que lhe pertence

(Publica-se aos domingos)

A disposição dos respectivos donos encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diariamente, das 9 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e confiados ao DIARIO DE NOTICIAS pelos seus leitores:

1818-Cart. de Ident. de José Lopes da Silva.
1819-Cart. de Ident. de Valdemar dos Santos Azevedo.
1821-Talão de racionamento de José Albino.
1823-Cartão do SAPS de José de Alencar Bastos.
1825-Cart. de Ident. de Lauro Mascaro.
1827-Cart. Prof. de Edson Bruno da Silva.
1830-Uma carteira do I. A. P. E. T. C.
1834-Cart. de Ident. de Abelardo das Mercês.
1836-Titulo de eleitor de Silvio José Tavares.
1837-Uma carta de Portugal, endereçada a Joaquim de Oliveira Magalhães.
1838-Uma capa de militar.
1839-Cart. de Ident. de José Matias de Sousa.
1840-Cart. de Ident. de Elio Navarro de Sousa.
1841-Cart. Prof. de Augusto Sampaio Gomes.
1842-Cert. de Reserv. de Antonio Ribeiro da Silva Junior.
1843-Cert. de nascimento de Helena Passos Guimarães.
1845-Um molho de chaves da policia.
1846-Cart. Prof. de Jorge Salomão.
1847-Cart. Prof. de Valdemar da Costa.
1850-Cart. do S. T. I. de Manuel Martins.
1851-Cart. do "O Brasil Econômico", de Francisco Tavares.
1852-Cert. de inscrição de João Henrique de Magalhães.
1853-Cad. do I. A. P. C. de Fernando Blanc de Araujo.
1856-Uma fotografia de Vilma.
1857-Cert. de Reservista e Cart. de Ident. de Euclides Manuel Antonio.
1858-Cart. de Ident. de Esdras Torres Galindo.
1859-Cert. de casamento de Lourenço da Silva Marques.
1860-Cert. de casamento de William Broadbent Hoyer.
1861-Cert. de nascimento de Sergio Valter.
1863-Cart. de Ident. de Valter Ernesto da Silva.
1864-Cart. de Ident. de Valdemar Rufino Alves.
1865-Cart. de Ident. de José Elpidio de Castro.
1867-Cart. Prof. de João Alberto Rocha.
1868-Cert. de nascimentgo de "João", filho de Francisco Eurico Rocha.
1869-Cert. de nascimento de Sevia Flam.
1871-Um par de luvas.
1872-Um talão de racionamento de Alcides Alves de Aguiar.
1873-Um embrulho de roupa de homem.
1874-Uma carteirinha de moça com chaves e outros objetos.
1875-Cart. de Ident. de Osvaldo José Cunha
1876-Cart. de Ident. de João Diamante.
1877-Cart. do S. T. E. T. de Agapito Brandão.
1878-Guia do Imposto Predial de Rosa Santanell.
1879-Cert. de nascimento de Maria da Silva Rosa de Oliveira.
1881-Titulo de eleitor de Amadeu de Oliveira.
1882-Diversos mapas da Secretaria de Educação e Cultura.
1883-Um molho de chaves, com um amuleto.
1884-Um chaveiro com diversas chaves.
1885-Cart. de Ident. de Alberto Camargo de Paula Novais.
1886-Cart. de Ident. de Silvio Moreira.
1887-Cart. Prof. de Sebastião dos Santos.
188-Titulo de eleitor de Abilio de Sousa Coelho.
1889-Titulo de eleitor de Rosa Kalim Salomão.
1890-Um par de óculos.
1891-Uma carteirinha com diversas fotografias.
1892-Uma bolsinha com pequena importancia.
1893-Uma planta.
1894-Uma copia fotostática de registro de nascimento.
1895-Um par de óculos.
1896-Um par de luvas.

— Diversos molhos de chaves e chaves soltas.

N. B. Os números de ordem que faltam nesta lista correspondem a objetos entregues aos respectivos donos ou que se acham guardados no nosso Departamento de Circulação.

OPORTUNIDADES COMERCIAIS

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

Hassan & Cie., do Egito, desejam contacto com exportadores de café, laticinios, madeiras preciosas, plantas medicinais e corante. (1004/485)

J. Batel Fils, da França, desejam contacto com exportadores de madeira. (1005/485)

William Baum Company, de New York, deseja contacto com importadores de artigo de metal, asbestos, equipamento elétrico e material plástico laminado. (1013/485)

Industrias Reunidas Lauro Rincosky S.A., do Paraná, deseja contacto com firmas interessadas na aquisição de alcatrão vegetal de lenha, álcool metálico e acetato de cal. (1019/485)

Thorp Hambrock Co. Limited, do Canadá, deseja contacto com exportadores de ilmenita de titanio. (1035/485)

Apemax Ltda., de Sta. Catarina, fabricantes de cabos de madeiras para ferramentas e outros artigos torneados em madeira, deseja contacto com interessados na compra. (1026/485)

Outros detalhes à disposição dos interessados naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede na rua da Candelaria, 10 — 11.° andar, ala esquerda.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE JUNHO

Problema n.º 4, de Willy, Rio de Janeiro

IRAYDES

HORIZONTAIS

1 — Finalmente.
7 — Nome que os indios davam aos missionarios.
8 — Segura.
9 — Plantação de Eucaliptos.
11 — Peles de carneiro, com lã.
12 — Interj. Designativa de dor, surpresa, admiração.
13 — Ora.

VERTICAIS

1 — Pre. lat. Indica passagem para um estado.
2 — Próximo do mar.
3 — Sinal com que os antigos copistas marcavam as palavras ou passagens erradas para emendarem em nova copia.
4 — Excentricidade.
5 — Planta chicoracea.
6 — Orixá feminino, a mãe dagua dos iorubanos.
6A — Fileira.
9 — Providencia.
10 — Apologia.

PARA NOVATOS

TORNEIO DE JUNHO

Problema n.º 4, de Enejotagê, Rio de Janeiro

Enejotagê - Rio

HORIZONTAIS

2 — Arquipélago composto de 65 ilhas, no Grande Oceano.
6 — Almofariz.
7 — Pron. pes. fem.
8 — Vertebrado com o corpo coberto de penas e de bico corneo.
9 — Pedestais.
10 — Argola.
11 — Carga disparada por arma de fogo.
14 — Gemidos; gritos de agonia.
15 — 5.º mês dos Hebreus.

VERTICAIS

1 — Rei de Basan, na Judéia.
2 — Suf. indicando o uso.
3 — Obrigação, tarefa, incumbencia.
4 — Incólume.
5 — Nome de alguns rios da França, Holanda e Russia.
8 — Pena metálica que se adapta a uma caneta.
12 — Pedra, na lingua tupi-guarani.
13 — Conj. De outro modo.

O conceito da chave horizontal n.º 1, do problema n.º 3 (Veteranos), publicado em nosso edição de domingo passado, é — Denominação dada na ilha de Marajó, a um grupo espesso de árvores, em meio aos campos — e não como foi publicado.

NOVOS CONCORRENTES

Registradas com imensa satisfação as inscrições dos seguintes novos concorrente: (Veteranos) José Vianna. (Novatos) Alice Borges, Jorge Thales Hemeterio dos Santos, La Rama, Lima Costa, Rei do Bico Torto, todos desta capital; e Almar, de Campos do Jordão.

TORNEIO DE JANEIRO)
(Novatos)

Pela extração da Loteria Federal de quarta-feira passada, dia 19, realizou-se o sorteio relativo ao Torneio de Janeiro (Novatos), cujas soluções damos a seguir, bem como o resultado do referido sorteio.

PROBLEMA N.º 1 — Horizontais: Soa, Forro, Soldado, Cal, Ida, Listrar, Eva, Des, Ar, Os. — Verticais: Cordatos, Soi, Ara, Foliar, Odiado, Salva, Odres.

PROBLEMA N.º 2 — Horizontais: Ceu, Lã, Mi, Macia, Facil, Abril, Re, Ui, Lagar, Orgia, Rinha, As, Pa, Elo. — Verticais: Fé, Sã, Um, Luminaria, Ibabiraba, Ac, Ja, Al, Ia, Si, Fel, Lua, Ar, Ri, Oh, Ir, No, Se, Pó, Li.

PROBLEMA N.º 3 — Horizontais: Alvas, Sabor, Voar, Cadê, Atrás, Canis, Rei, Uri, Do, Ambiguo, Eivas, Cutanea, Opa, Ola, Mor, Netas, Sabiá, Gral, Pati, Ouras, Paria. — Verticais: Avaro, Lote, Varia, Ara, Aca, Bandó, Odio, Resma, Subitos, Ciganas, Rival, Meu, Use, Gongo, Catar, Ambar, Paria, Peru, Oiti, Ala, Apa.

PROBLEMA N.º 4 — Horizontais: Um, Pisar, Cana, Arabia, Vir, Gabarolice, Eden, Dedal, Marau, Raso. — Verticais: Amarelo, Unicas, Pagem, Irada, Saber, Abana, Rir, Avida, Aod, Ler.

Foi o seguinte o resultado do sorteio: N.º 707 — Lourinha; N.º 805 — Rezeile; e N.º 757 — Niño. Ficam estes concorrentes convidados a virem à nossa redação, para receberem de Almata os respectivos premios.

CORRESPONDENCIA

IGNOTUS (Nesta): Muit grato pela remessa dos dois números de "Voz do Rio". Achei muito interessante a secção charadistica e de palavras cruzadas, sob a sua direção.

BELLIZZI (Nesta): Teria muito prazer em conversar consigo à respeito do assunto de seu bilhete. Assim, peço-lhe a fineza, quando se lhe oferecer oportunidade, procurar-me nesta redação, onde me encontrará diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas.

ALBERTO e ALBINO DA COSTA MAIA (Nesta): Podem tomar parte juntos, isso em nada os prejudicará.

HARUN AL-RASCHID (Nesta): O amigo já não conhece o caminho desta redação? O espaço de que disponho nesta secção é muito pequeno, de forma que se torna dificil responder a todas as suas perguntas. Apareça quando quiser.

MALAU (Volta Redonda): Preferivel que as soluções sejam enviadas juntas, isto é, no final de cada torneio mensal.

RETIFICAÇÃO

DIRCE QUINTÃO e EDGARD NASCIMENTO (Nesta): Não havia necessidade de telegramas; fiquei ciente das suas resoluções.

PEDRO FERNANDES (Nesta): E' feita por ordem alfabética. Quanto ao dicionario, o que está adotado, presentemente, é o da 5.ª edição.

WILLY (Nesta): Estou aguardando a sua visita para lhe fazer entrega do premio que lhe coube, oferecido por Guimeres. Quanto ao sorteio da Loteria, esteja descançado, "seu dia chegará".

G. M. SEIXAS (Nesta): Meus agradecimentos sinceros pelas quatro maravilhas. Que bom que era se todos os que recebo fossem assim!

JOTTO e JOCAS (Nesta): Concorrerão ao sorteio respectivo.

HEDWIGES DO NASCIMENTO (Nesta): Ficamos-lhe muito gratos pela remessa do seu problema, destinado aos Novatos, mas que infelizmente não podemos aproveitar em virtude do mesmo representar três problemas, o que está em desacordo com as normas traçadas para esta secção. Assim, fica o mesmo à sua disposição.

WALMAR (C. do Jordão): Pode estar socegado que concorrerá aos sorteios respectivos.

ALMAR (C. do Jordão): As suas soluções chegaram a tempo.

ALMATA

FARMACIAS DE PLANTÃO

Hoje

Estão de plantão, hoje, as seguintes farmacias:

- S. José 74
- Lavradio 50
- S. dos Passos 236
- América 229
- Harmonia 88
- Av. M. Sá 178
- P. Vargas 3.163
- V. Rio Branco 31
- Arist. Lobo 229
- Catumbi 108
- Bispo 130-b
- Had. Lobo 123
- Had. Lobo 461
- M. Coêlho 174
- Matoso 101-b
- J. Palhares 669
- M. e Barros 890
- Catete 352
- Bento Lisboa 92
- Laranjeiras 384
- Lapa 35
- Ipiranga 65
- Mauá 143
- Catete 142
- Laranjeiras 34
- S. J. Batista 14
- J. Botânico 697
- Vol. Patria 244
- Passagem 92
- A. Paiva 102-a
- R. Grandeza 313
- M. Cantuaria 106
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 1.130-a
- Av. Cop. 726
- T. de Melo 42
- F. Mendes 45
- F. Otaviano 32
- B. Ribeiro 608
- B. Ribeiro 216
- Visc. Pirajá 309
- S. L. Gonzaga 38
- S. L. Gonz. 248
- S. B. Mont. 88-b
- S. Cristovão 518
- Bonfim 351
- Fig. de Melo 335
- Bela 633
- D. Isidro 21
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 832
- C. Bonfim 301
- S. F. Xavier 268
- Av. 28 Set. 21-a
- Av. 28 Set. 326
- B. Mesquita 367
- B. Mesquita 540
- B. Mesquita 786
- V. Sta. Isabel 4
- Itabaiana 3-a
- Visc. Abaeté 34
- S. F. Xavier 665
- L. Cardoso 261
- S. F. Xavier 993
- 24 de Maio 1.005
- L. Teixeira 283
- B. B. Retiro 31-a
- B. B. Retiro 31-b
- C. Meier 12-a
- J. dos Reis 45
- Av. Sub. 7.840
- C. de Melo 9
- A. Carneiro 20
- Alv. Miranda 431
- A. Cordeiro 622
- D. da Cruz 616
- J. Ribeiro 61-a
- Cel. Rangel 85
- Av. Sub. 9.441-a
- Av. Sub. 10.442
- Aut. Clube 4.025
- Pça. Pérolas 126
- Maria Passos 86
- E. V. Carv. 393
- E. M. Felix 729
- E. M. Felix 504
- M. Rangel 847
- C. Machado 1.034
- C. Machado 490
- Sirici 62-b
- J. Vicente 55
- J. Vicente 1.173
- E. da Silva 417
- Divisoria 92
- Pça. Nações 74
- A. Cunha 14
- C. de Morais 366
- Barreiros 614
- Uranos 1.385
- Eng. Pedra 582
- Romeiro 48-a
- Nicaragua 346-a
- L. Junior 1.354
- L. Junior 1.976
- Av. A. Nav. 170
- Av. A. Nav. 530
- B. Marcial 109
- G. Dantas 657
- Taquara 392-b
- Sta. Cruz 837
- Correia Seara 35
- P. da Rocha 37
- Maranguá 4-b
- Cel. Tamar. 596
- Sta. Cruz 499
- Eng. Novo 15
- F. Borges 4
- Aug. Vasc. 20
- F. Cardoso 123
- B. Domingos 18
- P. Freire 71
- Paranapuã 162

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes farmacias:

- L. da Carioca 10
- L. da Carioca 12
- V. Rio Branco 31
- S. José 112
- Est. D. Pedro II
- Harmonia 88
- Pedro Alves 273
- B. S. Felix 143
- Frei Caneca 5
- Riachuelo 69-a
- Cmte. Mauriti 90
- Catumbi 6
- P. Frontin 516-g
- Had. Lobo 1
- Had. Lobo 461
- Matoso 15
- Catete 287
- Laranjeiras 213
- M. Abrantes 214
- A. Alexand. 98
- Cosme Velho 128
- A. Paiva 1.240
- A. Paiva 282
- G. Polidoro 156
- J. Botânico 588-a
- P. Botafogo 490
- Vol. Patria 351
- Humaitá 63-a
- M. Cantuaria 106
- G. Sampaio 229
- Av. Cop. 726
- Av. Cop. 442
- Av. Cop. 945
- Av. Cop. 599
- M. Quiteria 65
- S. Campos 240
- S. Cristovão 829
- S. Cristovão 64
- Bonfim 351
- S. Januario 168
- S. L. Gonz. 677
- C. Bonfim 98
- C. Bonfim 819
- Boa Vista 105
- D. Isidro 7-a
- S. F. Xavier 420
- P. Nunes 221
- Av. 28 Set. 344
- B. Mesquita 766
- B. Mesquita 1.039
- Leopoldo 314-a
- A. Cordeiro 310
- D. da Cruz 476
- Aquidabã 150
- A. Carneiro 65-a
- Av. Sub. 5.825
- B. Campos 128
- Eng. Dentro 140
- J. Ribeiro 196
- A. Cordeiro 628
- Cachambi 357
- Eng. Dentro 364
- B. B. Retiro 156
- Ana Neri 1.008-a
- E. M. Felix 504
- E. V. Carv. 29
- Topazios 71
- N. Gouveia 435
- C. C. Meneses 4
- Maria Passos 114
- Aut. Clube 2.884
- E. Otaviano 286
- João Vicente 667
- C. Machado 974
- C. Machado 1.556
- C. Machado 490
- Sirici 8-b
- Av. Sub. 9.377-a
- E. da Silva 417
- Cel. Rangel 85
- M. Rangel 5
- Av. Democ. 521
- T. de Castro 121
- C. Morais 514-a
- João Rego 161
- M. Conrado 287
- Av. A. Nav. 170
- C. Benicio 4.152
- Av. C. Vasc. 45
- Santissimo 13
- Sta. Cruz 837
- G. Andrade 8
- Correia Seara 35
- Est. Nazaré 38
- Est. Nazaré 742
- F. Borges 4
- S. Camará 29
- F. Cardoso 123
- P. Olaria 307
- P. Freire 71

XADREZ

(Conclusão da 5.ª página)

lhos amigos liderando um movimento de difusão e aprimoramento enxadristicos na grande cidade mineira.

TORNEIO INTER-CLUBES

Na sede da Federação Metropolitana de Xadrez, rua Álvaro Alvim, 24 — 1.º andar, acham-se abertas as inscrições para o campeonato de equipes do Distrito Federal, a ser iniciado em julho pf.

Os clubes filiados devem fazer quanto antes seus pedidos de inscrição e juntar relação dos nomes dos componentes de suas equipes, efetivos e reservas.

Maiores esclarecimentos são obtidos na FMX, com o dr. Lauro Damoro, presidente da mesma entidade.

CORRESPONDENCIA

JOÃO B. CURCIO (Muqui) — Temos prazer em registrar seu nome entre os solucionistas desta secção. Teve boa estréia, porem chegou tarde. As seguintes, isto é, 291/2, errou como pode ver acima. Se não encontrar defesa para os lances enviados podemos ajudá-lo se nos pedir. Mande cada semana em folha aparte, podendo porem usar o mesmo envelope. Mandamos uma lista com livros; marcados os mais recomendaveis.

PINGUIM (Curitiba) — Que foi isso, amigo? D4BR para o 291 não resolve e quanto ao outro, veja acima. Nada tem a agradecer, pois este "canchinho" é de todos. Disponha.

SERGIO GRANER (C. de Jordão — A livraria Acadêmica, ficou de lhe mandar o livro Leis de Xadrez, bem como lista de outros aconselhaveis. "Xeque perpetuo" é oriundo de determinadas posições em que um dos jogadores, não podendo ganhar e um empate é problemático, lança mão para empatar a partida, caso que só se verifica por negligencia do adversario, que permitiu a serie de xeques indefensaveis, isto é, sem poder tomar a peça, ou peças, que os dá. "Casos de empate de partida", o livro Leis de Xadrez expõe o assunto com clareza.

SILVIO S. BORGES (D.F.) — Recabemos e agradecemos comunicação término das partidas da dupla 2. Parabens pelas vitorias, o que nos permitiu marcar mais 2 pontos no "match" inter-jornais.

DAVI H. BERER (D.F.) — Seja bem vindo e esperamos que continue a nos dar o prazer de tê-lo constantemente em nossa companhia. Suas soluções para os 293/4 não estão certas. Até terça-feira, 25, esperamos sua retificação.

ULTIMA SEMANA. Na próxima semana "UMA MULHER LIVRE" (Ma Liberté) de DENNYS AMIEL, trad. de Bricio de Abreu. — Devido ao tema audacioso desta peça, será considerada impropria até 18 anos.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 2.ª página)

com 50 quilos, foi quinto para Sagres, Peão, Aratanha e Paraquedista, derrotando Esquadra, Urumarac, Negramina, Alvinópolis, Enanio, Que Lindo ! e Acacia. Pouco tem produzido ultimamente. Somente como azarão.

IONA, 48 quilos. — No dia 15 de junho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Olavo Rosa, com 50 quilos, foi sexto para Paraquedista, Garua, Escudo, Alvinópolis e Exigente, derrotando Peão e Itamaracá. Mantem a forma anterior. A turma é algo forte. Não gostamos.

NEGRAMINA, 56 quilos. — No dia 9 de junho, na areia pesada, em 1.500 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi oitavo para Aratanha, Escudo, Alvinópolis, Exigente, Espeto, Garua e Alberdi, derrotando Beirão e Victory, não correspondendo ao esperado. Seu estado é bom e vai correr melhor. Seria candidata na grama.

MISS ROYAL, 48 quilos. — No dia 18 de maio, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 56 quilos, derrotou Decreto, Flotilha, Serpente Negra, Brigador, Paraquedista, Solo, Telefonema, Anina, Chicana e Diplomata, em bom estilo. Vai muito leve e bem na distancia. Serve como azar mesmo na grama.

FERRABRAZ, 52 quilos. — Não correrá.

DAMARU, 50 quilos. — Não correrá.

ITAMARACÁ, 48 quilos. — Não correrá.

CAIRU, 58 quilos. — Não correrá.

ENANIO, 54 quilos. — No dia 2 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de José Martins, com 54 quilos, foi décimo para Sagres, Peão, Aratanha, Paraquedista, Anápolo, Esquadra, Urumarac, Negramina e Alvinópolis, derrotando Que Lindo ! e Acacia. Outro ligeirão que não é mal azar na grama.

DUELO, 50 quilos. — Não correrá.

ESQUADRA, 48 quilos. — No dia 2 de junho, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas Filho, com 46 quilos, foi sexto para Sagres, Peão, Aratanha, Paraquedista e Anápolo, derrotando Urumarac, Negramina, Alvinópolis, Enanio, Que Lindo ! e Acacia. Seu estado é de apuro e vai bem na distancia. E' adversaria.

AS DE ESPADAS, 50 quilos. — No dia 22 de fevereiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Guilherme Greme Junior, com 47 quilos, foi último para Dórica, Duelo, Coral, Ancito, Branubio e Victory. Tem um trabalho regular, mas não acreditamos nesta turma.

DAMBORA, 56 quilos. — No dia 1 de abril de 1944, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Zúniga, com 54 quilos, foi último para Paredro, Flara, Fanfa, Rafaelo e Violeteira. Veio de São Paulo. Está regularmente preparada, não sendo impossivel figurar.

EVASIVA, 52 quilos. — Não correrá.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — "GRANDE PREMIO SÃO FRANCISCO XAVIER" — 2.400 METROS — 100.000 CRUZEIROS. — *PESOS DA TABELA*.

BETTING

HIGH SHERIFF, 57 quilos. — No dia 9 de junho, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Luiz Gonzalez, com 55 quilos, derrotou Lord, Dominó, Fulgor, Longchamp, Valipor, Briton, Bilbao, Caa-Puan, Dante, Zagal, Con Juego e Typhoon, em bom estilo. Continua em ótimas condições. Acreditamos no seu triunfo novamente.

CUMELEN, 61 quilos. — No dia 4 de novembro de 1945, na grama leve, em 4.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 62 quilos, derrotou Golano, Baton e Monterreal (parou). Suas condições de treino não autorizam se aguardar destacada "performance", tanto mais que carregará 61 quilos. Somente como milagre de "entrainement".

CLORO, 58 quilos. — No dia 9 de junho, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Valdemiro de Andrade, com 54 quilos, derrotou Mochuelo, Yaguarazzo, Chips e Fritz Wilberg, demonstrando qualidades. Seu estado é de grande apuro. E' competidor de primeira linha.

LONGCHAMP, 56 quilos. — No dia 9 de junho, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Justiniano Mesquita, com 56 quilos, foi quinto para High Sheriff, Lord, Dominó e Fulgor, derrotando Valipor, Briton, Bilbao, Caa-Puan, Dante, Zagal, Con Juego e Typhoon, em regular atuação. Está bem preparado, mas a turma é forte.

VALIPOR, 57 quilos. — No dia 9 de junho, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 57 quilos, foi sexto para High Sheriff, Lord, Dominó, Fulgor e Longchamp, derrotando Briton, Bilbao, Caa-Puan, Dante, Zagal, Con Juego e Typhoon. Mantem a forma anterior. Não acreditamos no seu êxito.

MUSICANTE, 56 quilos. — Estreante. — Tem boa campanha em seu pais de origem e está bem trabalhado para este compromisso.

DANTE, 56 quilos. — No dia 9 de junho, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Salustiano Batista, com 58 quilos, foi décimo para High Sheriff, Lord, Dominó, Fulgor, Longchamp, Valipor, Briton, Bilbao e Caa-Puan, derrotando Zagal, Con Juego e Typhoon. Está muito apurado, mas não acreditamos no seu êxito.

TYPHOON, 56 quilos. — No dia 9 de junho, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Anesio Barbosa, com 57 quilos, foi último para High Sheriff, Lord, Dominó, Fulgor, Longchamp, Valipor, Briton, Bilbao, Caa-Puan, Dante, Zagal e Con Juego. Está melhor e atua bem na grama leve, mas a turma é forte. Tambem não cremos no seu êxito.

ELDORADO, 54 quilos. — No dia 15 de novembro de 1945, na grama macia, em 2.000 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 57 quilos, foi último para Golo, Gladiador, Bacharel, Grey Lady, Hindú, Marrocos, Fulgor, Vontade, Boazinha, Heleno, Favinha, Rockmoy, Enéias, Orelfo e Valente. Reaparecerá aparentemente firme, mas vai se atrapalhar entre High Sheriff e outros. Ha fé, adiante-se.

ZAGAL, 58 quilos. — No dia 9 de junho, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 58 quilos, foi décimo-primeiro para High Sheriff, Lord, Dominó, Fulgor, Longchamp, Valipor, Briton, Bilbao, Caa-Puan e Dante, derrotando Con Juego e Typhoon, sem nada fazer. Mantem o estado. Somente como grande surpresa.

PARMILIO, 55 quilos. — No dia 26 de maio, na grama pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Reduzino de Freitas, com 58 quilos, foi sexto para High Sheriff, Fandango, Dominó, Mochuelo e Horus, derrotando Argentina e Vontade. Algo melhor, mas deverá aguardar outra oportunidade.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS — 1.800 METROS — 20.000 CRUZEIROS. — *"HANDICAP"*.

BETTING

MABEL, 50 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de José Martins, com 52 quilos, foi nono para Hipérbole, Ladyship, Estrondo, Rusticana, Rockmoy, Lobuna, Mate e Hechizo, derrotando Trompo. Suas condições de treino são perfeitas e na última vez não correspondeu ao esperado.

ESTRONDO, 53 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ulloa, com 54 quilos, foi terceiro para Hipérbole e Ladyship, derrotando Rusticana, Rockmoy, Lobuna, Mate, Hechizo, Mabel e Trompo, em regular atuação. Vai melhorar desta vez, podendo ser o ganhador.

RUSTICANA, 51 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Rigoni, com 54 quilos, foi quarto para Hipérbole, Ladyship e Estrondo, derrotando Rockmoy, Lobuna, Mate, Hechizo, Mabel e Trompo. Está bem treinada. Como azar não é impossivel.

ROCKMOY, 52 quilos. — Domingo último, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Luiz Leiton, com 54 quilos, foi quinto para Hipérbole, Ladyship, Estrondo e Rusticana, derrotando Lobuna, Mate, Hechizo, Mabel e Trompo, em regular atuação. Vem melhorando. Quando diminuir a distancia, vale arriscar.

BRITON, 57 quilos. — No dia 9 de junho, na grama pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Geraldo Costa, com 55 quilos, foi sétimo para High Sheriff, Lord, Dominó, Fulgor, Longchamp e Valipor, derrotando Bilbao, Caa-Puan, Dante, Zagal, Con Juego e Typhoon. São boas suas condições de treino. Bem poupado tem "chance" apreciavel.

LATENTE, 49 quilos. — No dia 26 de maio, na areia pesada, em 1.800 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 50 quilos, foi terceiro para Zagal e Lord, derrotando Estileto, Fumo e Prima Dona. Vai muito leve e a turma não o intimida. Cuidado com ele desta vez !

Uma vez Flamengo...

Conclusão da 3.ª página

para ganhá-lo no seu proprio campo, já que fora dele mais e mais dificil o seria! E... como nem a todos é dado fazer milagres, desmantelou-se aquele conjunto, ante o cansaço do tempo, mesmo quando é procurado através de incontestes valores novos e moços, articular-se a "massa humana" da técnica, pujança e equilibrio daqueles inesqueciveis três anos. Mas, outra "massa humana" continua imperecivel, indômita e "inigualavel sempre", que é a torcida Flamenga. Voluntariosa, forte, pertinaz, aguerrida, animadora e sincera — como nenhuma outra do Brasil — como tem sido ela o fator máximo destes e outros orgulhos, mui justa e egoisticamente chamados: flamengos — será ela e dela propria, que os atuais defensores do futebol rubro-negro esperarão o "antidoto" único e insofismavel, a esta passageira "gripe" de técnica que os vem colocando no "leito" da incompreensão, dúvida e amargura jamais existidas naquele "corpo" esportivo.

Avante, pois, flamengos!

Afonso Lefever
(Juiz da F.F. de D.)

O campo do "G. P. Frederico Lundgren"

O Campo do "G. P. Frederico Lundgren" que domingo próximo será disputado da gavea ficou composto dos seguintes parelheiros: — Fontaine 53, Danbalito 58, P. Wander 53, Typhoon 55, Eldorado 55, Estulo 53, Tupi 55, Miami 55, Enéas 53, Golo 53 e Corvo Alto 53. Não haverá confirmação.

Visita de confraternização

S. PAULO, 22 (P. P.) — Chegarão, hoje, a São Paulo os professores de Educação Fisica do Uruguai, que a convite da Associação dos Professores de Educação Fisica, estudarão a organização desta, no Brasil.

Anunuciado o regresso de Silva à Baía

SALVADOR, 22 (P. P.) — Segundo se noticiou com grande alarde, o medio Silva retornará ao E. C. Baía, não permanecendo no Botafogo por não haver conseguido sua transferencia para a Faculdade de Odontologia.

Pau de Sebo

Situação dos clubes, por pontos perdidos, ao terminar a última rodada

ANIMADO O CERTAME DA 2.ª DIVISÃO

Mais oito prelios serão disputados hoje

Prosseguirá, esta tarde, o certame da segunda categoria com a realização de oito excelentes pelejas, cada qual mais interessante. Os quadros disputantes vão adquirindo boa forma e os jogos estão melhorando, tecnicamente, de domingo para cá.

A relação dos prelios de hoje, é a seguinte:

ZONA SUL

Irajá x Mavilis.
Cocotá x Andaraí.
Nova América x Ideal.
Confiança x Rui Barbosa.

ZONA NORTE

Oriente x Anchieta.
River x Distinta.
Manufatura x Oposição.
Campo Grande x R. Sofia.

Não poderão ser profissionais os atletas da Marinha

Acerca da situação dos atletas da Marinha em competições oficiais a C. B. D. remeteu às entidades a seguinte circular:

"O Conselho Nacional de Desportos declara às confederações desportivas, para os devidos fins, que a recomendação a que se refere a circular n.º 33|46, é agora revogada, a fim de que possam as praças da Armada tomar parte em competições esportivas oficiais, como amadores, não podendo, no entanto, disputar jogos contra amadores da Marinha, de acordo com o Aviso expedido a este orgão pelo sr. diretor geral da Diretoria do Pessoal da Armada, transmitindo autorização concedida, a respeito, pelo sr. ministro da Marinha".

Tijuca Tenis Clube

O Tijuca Tenis Clube realizará, terça-feira, um jogo amistoso de basquetebol com a Escola Militar, em disputa da Taça "Duque de Caxias". Após a realização do jogo haverá uma noite dançante.

Competição no Aero Clube do Brasil

Iniciando as suas atividades esportivas, o Aero Clube do Brasil, pela sua nova Diretoria recentemente eleita, organizou um programa para hoje no Campo de Manguinhos, que ficou assim constituido:

A's 9 horas da manhã, será disputado pelo pessoal do departamento de Manutenção uma corrida de saco;

As 9 horas e 30 minutos, entre associados, haverá o "Pareo da Maçã";

As 9 horas e 40 minutos, somente para os associados será praticado o jogo da "Quebra Moringa".

As 11 horas, será disputado um importante jogo de basquetebol "Taça Comandante Ximenes", entre os teams do Aero Clube do Brasil e o de Volta Redonda;

As 15 horas, finalmente, terá lugar o jogo de fotebol em disputa da Taça coronel Orsini, entre os teams Manutenção e Pilotos, todos do Aero Clube do Brasil.

Dois interestaduais disputará o Flamengo

Um quadro misto do Flamengo jogará, hoje, em Padua, contra o clube do mesmo nome e dilatará a sua excursão até Miracema, onde jogará amanhã contra o clube que recebeu o nome desta próspera localidade.

Jogo empatado

SALVADOR, 22 (P. P.) — No jogo Baía x S. Cristovão, do campeonato da cidade, registrou-se um empate por dois "goals".

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX

... QUIS RECOMPENSA:
O dr. Chaim Weizmann, cientista britânico, teve oferecimento de uma boa pensão vitalicia e quaisquer titulos ou honrarias que desejasse, após aperfeiçoar altos explosivos que salvaram do desastre o governo inglês, na 1.ª guerra mundial. Weizmann recusou tudo, e pediu ajuda britânica para a volta da Palestina aos judeus, pedido que deu em resultado a politica britânica de criar-se uma patria para os judeus na Terra Santa.

Os programas para hoje:

TEATROS

- JOÃO CAETANO - 43-8477. "Jogo Franco", às 15 20 e 22 horas.
- RECREIO - 22-8164. "Não sou de Briga", às 15 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 43-6442. "O Pecado de Madalena?", às 15 20 e 22 horas
- GLORIA - 22-0146. "Venha a Nós", às 15 20 e 22 horas.
- GINASTICO - 42-4390. Fechado.
- CARLOS GOMES - 22-7581. "Sonho Carioca", às 15 20 e 22 horas.
- FENIX - 22-5403. "Conchita", às 16, 20 e 22 horas.
- RIVAL - 22-2721. "Casado sem ter Mulher", às 15 20 e 22 horas.
- MUNICIPAL - 22-2885. "Comp. Francesa de Comedia", às 16 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. Sessões Passatempo — Maridos Farristas (Comedia com Sidney Howard) — Cidade dos Mormons (Viagem Colorida) — O Galinho Brigão (Desenho Colorido) — Nem Toda a Historia é Verdade (Miniatura) — Cachorro Moderno (Desenho Colorido) — Seriados, Noticias Internacionais, etc.
- METRO - 22-6490. "Iolanda e o Ladrão".
- ODEON - 22-1508. "Vizinha do Lado"
- IMPERIO - 22-9348. "Atlantic City" e "Vale dos Perseguidos".
- PALACIO - 22-0838. "Alegria, Rapazes".
- PATHE' - 22-8795. "Dupla Ilusão".
- PLAZA - 22-1097. "O Amanhã é Eterno".
- REX - 22-6327. "Encontraram-se em Moscou".
- VITORIA - 42-9020. "Rainha do Nilo".
- CINE S. CARLOS - 42-9525. "Luz que se Apaga".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Assim é que elas Gostam".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. Batalha de suprimentos — O enforcamento do destruidor de Lidice — Pluto entre as flores — Corrida da Morte — Vasco x Fluminense — Cão, gato e canario — Nasce uma banda — Desenhos, comedias e variedades.
- COLONIAL - "Um Amor em Cada Vida".
- D. PEDRO - 43-6154. "Rio Rita" e "Três Heroinas Russas".
- ELDORADO - 43-3145. "Capitão Kidd".
- FLORIANO - 43-9074. "Rainha do Nilo".
- GUARANI - 22-9435. "Canção da Russia" e "Caminho Trágico".
- IDEAL - 42-1218. "Carga da Brigada Ligeira".
- IRIS - 42-0768. "Muros da Expiação".
- IRIS - 42-0768. "O Travesseiro da Morte" e "Cupido Arteiro".
- LAPA - 22-2543. "Duas Garotas e um Marujo" e "Ge...da de Pancadas".
- MEM DE SA' - 42-2232. "Perdão Para Dois" e "Ball".
- METROPOLE - 22-8280. "Notavel Impostor" e "O Médico Destemido".
- PARISIENSE - 22-0123. "O Amanhã é Eterno".
- POPULAR - 43-1854. "Maria Antonieta" e "Piloto n.º 5".
- PRIMOR - 43-6681. "Tudo por uma Mulher".
- REPUBLICA - 22-0271. "O Estrangulador de Brighton".
- RIO BRANCO - 43-1639. "A Cruz de Lorena" e "Rosa do Texas".
- SÃO JOSE' - 42-0592. "Fátima, Terra de Fé".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Desde que Partiste".
- AMERICA - 48-4518. "Sublime Indulgencia".
- AMERICANO - 47-2803. "A Mulher de Verde" e "Que o Mundo Saiba".
- APOLO - 48-4693. "Jacaré" e "O Homem Fenomenal".
- ASTORIA - 47-0466. "Amigo de Verdade".
- AVENIDA - 48-1667. "O Retrato de Dorian Gray".
- BANDEIRA - 28-7575. "O Vale da Decisão".
- BEIJA-FLOR - 28-8174. "Ben-Hur".
- CATUMBI - 22-3681. "O Amor que não Morreu" e "O Menino de Stalingrado".
- CARIOCA - 28-8178. "Rainha do Nilo".
- CAVALCANTI - 29-8038. "Segura Esta Mulher".
- COLISEU - 29-8753. "A Noite Sonhamos".
- EDISON - 29-4449. "Lloyds de Londres".
- ESTACIO DE SA' - 42-0817. "Senhorita Ventania" e "Segura Esta Mulher".
- FLORESTA - 26-6257. "A Filha do Comandante".
- FLUMINENSE - 28-1404 "Duas Garotas e um Marujo" e "Justiça a Murros".
- GRAJAU' - 38-1311. "Deliciosamente Perigosa".
- GUANABARA - 26-9339. "Martirio de Médica" e "Pensando Sempre em Você".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "E' um Prazer".
- INHAUMA - 49-3850. "Caidos do Céu" e "Navio Negreiro".
- IPANEMA - 47-3806. "Tramas de Amor".
- IRAJA' - 29-8330. "Adoravel Engano" e "Seu Grande Triunfo".
- JOVIAL - 29-0652. Olhos Travessos"
- MADUREIRA - 29-6733. "Rainha do Nilo".
- MARACANA - 48-1910. "A Volta da Noiva" e "Herdeiro de Peso".
- MASCOTE - 29-0411. "E' um Prazer".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Por Conta de Cupido".
- METRO - TIJUCA - 48-8840. "Por Conta de Cupido".
- MEIER - 29-1222. "Prisioneiro de Zenda" e "Lei do Lobo".
- MODELO - 29-1578. "Misterio da Magia Negra" e "O Homem Fenomenal".
- MODERNO - 22-7979. "Ilusões da Vida" e "Desprezados".
- NATAL - 48-1480. "Segura Esta Mulher".
- OLINDA - 48-1032. "Amigo de Verdade".
- ORIENTE - 30-1131. "Queijo Suiço".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Casanova Junior" e "Cativa das Selvas".
- PARAISO - 30-1060. "Dois no Céu".
- PENHA - 30-1121. "Rival nas Alturas"
- PARA TODOS - 29-5191. "Evocação".
- PIEDADE - "Sublime Indulgencia".
- PIRAJA' - 47-2668. "Rainha do Nilo".
- POLITEAMA - 25-1143. "Rival Sublime" e "Garota do Oeste".
- QUINTINO - 29-8230. "Terrores da Mata Virgem" e "Pecado Tropical".
- RAMOS - 30-1094. "Eu te Esperarei"
- REAEL - 29-3407. "A volta do Vampiro" e "Melodias Roubadas".
- RIAN - 47-1144. "Corações Enamorados".
- RIDAN - 49-1633. "Cem Garotas e um Capote" e "A Morte é uma Ilusão"
- RITZ - 47-1202. "Amigo de Verdade".
- ROSARIO - 30-1889. "Adoravel Engano".
- ROXY - 27-8245. "Rainha do Nilo".
- SÃO CRISTOVAO - 28-4925. "Paris Subterraneo".
- SÃO LUIZ - 25-7679. "Rainha do Nilo".
- SANTA HELENA - 30-2066. "A Felicidade vem Depois".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Andy Hardy Prefere as Louras".
- STAR - "Amigo de Verdade".
- TIJUCA - 48-4518. "Esposas Solteiras" e "O Potro Selvagem".
- TRINDADE - 49-3838. "Cem Garotas e um Capote" e "Toureiros".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Santa" e "Cabeças de Coco".
- VAZ LOBO - 29-0198. "Deliciosamente Perigosa" e "Nasce o Amor".
- VELO - 48-1381. "Ninguem Vive sem Amor" e "Aconteceu no Texas"
- VILA ISABEL - 38-1310. "Aventuras de Tom Sawyer" e "Sitio de Paris".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "Oh! Marieta"
- CAXIAS - "Gente Honesta" e "Paraiso dos Pecadores".

NILÓPOLIS

- IMPERIAL - "Quase uma Traição" e "Confesso Minha Culpa".
- NILÓPOLIS - "A Grande Valsa" e "A Mulher Tigre".

NITEROI

- EDEN - "Acabaram-se as Encrencas" e "Eterno Vagabundo".
- ICARAI - "Rainha do Nilo".
- IMPERIAL - "A Mão que nos Guia" e "Estudantes da Fuzarca".
- ODEON - "Carga da Brigada Ligeira".
- RIO BRANCO - "Insuspeitos" e "Túmulo Vazio".

ILHA DO GOVERNADOR

- ITAMAR - "Camisa de Onze Varas" e "O Homem Fenomenal".
- JARDIM - "Ver-te-ei Outra Vez" e "Este Mundo é um Hospicio".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Vingador Invisivel".
- D. PEDRO - "Paris Subterraneo".
- PETRÓPOLIS - "Abott e Costello em Hollywood".

VILA MERITI

- GLORIA - "Vaqueiros nas Nuvens" e "Três Mosqueteiros".

Aviso aos srs. gerentes

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessaria antecedencia as alterações dos respectivos programas a fim de evitar que o público seja mal informado sobre os filmes em exibição. — Tel.: 42-2010, ramal 11, das 16 às 18 horas.

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas*

Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar